CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 4 de Julho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.297

NEGA-SE A RUSSIA EM LEVANTAR O BLOQUEIO DE BERLIM

A negativa sovietica foi manifestada pelo general Sokolowsky no curso de uma conferencia de 20 minutos que realizaram os quatro comandantes militares na Alemanha

BERLIM, 3 (U.P.) — O governador da zona sovietica de ocupação, marechal Vassily Sokolovsky, negou-se terminantemente a levantar o bloqueio estabelecido ao redor de Berlim.

SOKOLOVSKY NÃO DA' GARANTIAS

BERLIM, 3 (R.)— Anuncia-se oficialmente que os tres governadores militares ocidentais da Alemanha não puderam obter de seu colega sovietico, marechal Vassily Sokolovsky, quaisquer garantias de que seria levantado pelas autoridades sovieticas o bloqueio de Berlim.

OS ULTIMOS ESFORÇOS ALIADOS

BERLIM, 3 (U.P.) — Os aliados ocidentais realizaram hoje o que se acredita seja o ultimo esforço para acabar com o bloqueio sovietico de Berlim.

INFRUTIFERA REUNIÃO DOS QUATRO EM BERLIM

BERLIM, 3 (R.) — A reunião dos quatro governadores militares da Alemanha, hoje realizada em Babelsberg, quartel-general do general do marechal Vassily Sokolovsky, governador sovietico, prolongou-se por "um espaço de tempo bem inferior a uma hora".

Segundo as primeiras informações, as conversações não foram muito satisfatorias. Estas informações não foram ainda confirmadas.

AÇÃO DRASTICA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Revela-se que os Estados Unidos planejam uma medida decisiva, hoje ou amanhã, em Berlim, para pôr termo à situação criada pelo bloqueio sovietico da capital germanica.

PROPOSTA DO GOVERNADOR BRITANICO

BERLIM, 3 (R.) — "Continuam de pé minhas propostas para uma conferencia sobre a reabertura das comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais da Ale- Robertson, em sua carta ao marechal Sokolovsky.

CONVIDADO SOKOLOVSKY PARA UMA ENTREVISTA

BERLIM, 3 (R.) — O general sir Brian Robertson, comandante militar britanico na Alemanha, convidou o marechal Sokolovsky, comandante militar sovietico, para uma conferencia sobre a reabertura das comunicações entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha.

Desaparecido o lider da oposição na Checoslovaquia

PRAGA, 3 (R.) — Acha-se desaparecido, sendo ignorado inteiramente seu paradeiro, o sr. M. P. Pavlov, secretario geral do Partido Slovaco da Liberdade.

Lembra-se, a proposito, que o "presidium" do Partido já havia emitido uma ordem de prisão contra o sr. Pavlov, sob a acusação de fraude.

Já se encontra redigida uma nota de protesto, afirmando-se ainda que os Estados Unidos planejam tomar medidas imediatas para por termo à atual situação

BERLIM, 3 (R.) — O convite do general Robertson ao marechal Sokolovsky, para discutir a situação de Berlim, foi feito em uma carta enviada àquela autoridade sovietica à uma hora desta madrugada.

PROPOSTA A REABERTURA DO TRAFEGO EM BERLIM

BERLIM, 3 (R.) — Em sua carta ao marechal Sokolovsky o general Robertson solicita o estabelecimento de uma data aproximada para a reabertura do trafego na ferrovia Berlim-Helmestdet.

RESTABELECIDO O TRAFEGO FLUVIAL

BERLIM, 3 (R.) — Informa-se que os soviéticos sustaram o seu "bloqueio" ao trafego fluvial. Esta madruga a primeira barcaça, carregada com peixe, conseguiu alcançar o setor britanico de Berlim, embora o carregamento estivesse já deteriorado.

OS ALIADOS ESTARIAM DISPOSTOS A CEDER

BERLIM, 3 (R.) — E' impressão geral que os aliados estão cedendo diante da pressão soviética, e do seu desejo de não sacrificar a população alemã de Berlim.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA ANGLO-FRANCO-NORTE-AMERICANO

BERLIM, 3 (R.) — Informa-se extra-oficialmente que as autoridades anglo-franco-americanas estiveram reunidas para estudar as bases de uma administração tripartite para a Alemanha ocidental.

GOVERNO TRIPARTITE ALIADO

BERLIM, 3 (R.) — Nem Londres, nem Washington ou Paris, enviaram instruções aos respectivos governadores militares na Alemanha para organizar um governo tripartite para as zonas ocidentais — informou hoje um porta-voz britanico.

MANIFESTACÃO POPULAR EM HAMBURGO

HAMBURGO, 3 (R.) — Cerca de 2.000 pessoas promoveram uma demonstração de desagrado, diante da Prefeitura desta cidade, proclamando sua solidariedade aos alemães de Berlim.

PROTESTO CONTRA OS METODOS COERCITIVOS

HAMBURGO, 3 (R.) — O Parlamento de Hamburgo aprovou uma resolução protestando contra as "condições alarmantes de Berlim", e contra os autores e co-autores dos metodos de supressão politica aplicados à população berlinense".

APELO PARA QUE OS ALIADOS PERMANEÇAM EM BERLIM

HAMBURGO, 3 (R.) — O burgomestre desta cidade, sr. Max Brauer, fez um dramatico apelo às potencias

(Continua na 2.a página).

Fracasso do movimento grevista na Italia

Os comerciarios retiraram sua adesão à parede liderada pelos comunistas — Roma teve suas atividades quase normais, apesar da paralisação dos transportes — De prontidão a policia para evitar perturbações da ordem

ROMA, 3 (R.) — Fracassou parcialmente a greve geral decretada pela Confederação Geral do Trabalho, sob inspiração comunista.

APENAS PARCIAL A PAREDE

ROMA, 3 (R.) — A greve geral convocada para ontem foi apenas parcialmente observada, tanto nesta capital como nas provincias.

OS COMERCIARIOS RETIRARAM A ADESÃO

ROMA, 3 (R.) — O Sindicato dos Comerciarios retirou, à ultima hora, a ordem de greve para os seus associados, frustrando assim, embora parcialmente, o primeiro ato da chamada "Semana de Agitação".

NOVO ACORDO

ROMA, 3 (R.) — O Sindicato dos Comerciarios entrou em contato direto com os empregadores, conseguindo um acordo para a realização de novas negociações.

ROMA QUASE NÃO FOI AFETADA

ROMA, 3 (R.) — Durante a greve decretada pela CGT, as ruas de Roma estiveram dentro da normalidade costumeira, com a ausencia apenas do serviço de transporte publico, depois das 17 horas.

ADVERTENCIA DO CONDE SFORZA

ROMA, 3 (R.) — O conde Sforza, falando na Assembléia Legislativa, advertiu a oposição esquerdista de que "as greves politicas camoufladas de greves industriais", trariam como resultado a aplicação imediata do "Plano Marshall".

EXIGENCIAS DOS COMUNISTAS

ROMA, 3 (R.) — Os lideres grevistas falaram aos seus adeptos, calculando em cerca de 4.000 pessoas, durante a greve geral de ontem. Os presentes exigiam aumentos de salarios, como unico meio de aumentar a produção.

DE PRONTIDÃO A POLICIA

ROMA, 3 (R.) — A capital italiana esteve bem policiada na noite de ontem, como medida preventiva contra possiveis perturbações da ordem. Patrulhas da policia motorizada percorreram as ruas, em todos os sentidos.

TENTATIVA DE LINCHAMENTO DE UM MILIONARIO

ROMA, 3 (U. P.) — Operarios camponeses desempregados tentaram linchar o rico proprietario barão Treve, em Verona, depois da greve geral de ontem. O automovel de Treve foi detido pela multidão que ameaçou linchar o barão se não assinasse um cheque a favor dos desempregados. Treve fugiu para uma cadeia das proximidades, quando a policia chegou e dispersou os manifestantes. O automovel do milionario foi porem destruido e atirado ao rio. Varios manifestantes ficaram feridos quando a policia fez uso de bombas de gás lacrimogeneo e "casse-tetes". Mais tarde foram presas 26 pessoas.

ELEIÇÕES NA FINLANDIA

Os comunistas perdem terreno

HELSINKI, 3 (U. P.) — Os primeiros resultados das eleições de ontem indicam que os comunistas estão sofrendo desvantagens. O primeiro resultado oficialmente divulgado coloca o Partido Comunista em quarto lugar entre os mais votados.

PORCENTAGEM DE COMPARECIMENTO

HELSINKI, 3 (U. P.) — Informa-se que o comparecimento às eleições gerais parlamentares, ontem encerradas foi de setenta e cinco por cento. As eleições foram realizadas nos dias um e dois.

FRAGOROSA DERROTA

HELSINKI, 3 (U. P.) — O Partido Social Democrata anuncia que o Partido Comunista sofreu uma fragorosa derrota nos distritos eleitorais do oriente da Finlandia, nas eleições de ontem.

* * *

HELSINKI, 3 (U. P.) — Os primeiros resultados eleitorais do distrito de Vasa indicam que os comunistas perderam dez por cento das suas forças. Os agrarios, por outro lado, tiveram uma pequena vantagem.

RESULTADOS PARCIAIS

HELSINKI, 3 (U. P.) — Os primeiros resultados eleitorais oficialmente divulgados são os seguintes:

Agrarios	35.555
Partido Sueco	30.378
P. S. D.	25.363
Comunistas	22.028
Conservadores	18.921
Liberais	5.970

PERDERAM AS ELEIÇÕES

HELSINKI, 3 (U. P.) — Os lideres politicos finlandeses são unanimes em afirmar que os primeiros dados fornecidos acerca das apurações não poderão servir como um indicio para o resultado final. Acrescentaram que, todavia, esses dados servem para demonstrar que os comunistas perderam as eleições, pois colocaram-se, nesses primeiros resultados, em 4.o lugar, acima sómente de dois partidos de nenhuma expressão politica e sem força eleitoral.

OS AGRARIOS ESTÃO TENDO MAIOR VOTAÇÃO

HELSINKI, 3 (U. P.) — Os comunistas cairam para o terceiro lugar.

(Continua na 2.a página).

A sorte do Partido Socialista italiano

O afastamento de Nenni e Basso ainda não anulou a tendencia para uma fusão com os comunistas

ROMA, 3 (U.P.) — Os novos chefes da facção esquerdista do Partido Socialista italiano anunciaram que serão eleitos o novo secretario-geral e outros funcionarios do partido.

Pietro Nenni e seu lugar-tenente Lilio Basso, lideres socialistas, abandonaram a esperança de ser reeleitos, devido à ação do Congresso de Genova, cujo novo programa prejudicou a posição de Nenni, que havia exigido a aliança com os comunistas.

Num artigo publicado no orgão do partido, Lilio Basso prometeu o apoio aos novos lideres do partido que forem eleitos. No seu editorial intitulado "Adeus", Basso assevera que a unica esperança de salvação para o Partido Socialista consiste em manter uma aliança com os comunistas.

Dos vinte e um homens que formavam o conselho dirigente, somente quatro foram eleitos em Genova. Nem Basso, nem Pietro Nenni foram reeleitos, porém não está inteiramente afastada a possibilidade de que ambos sejam nomeados para algum cargo de importancia.

Os circulos socialistas antevêem a possibilidade de que o conselho dirigente não poderá encontrar substitutos para Basso e Nenni e, em tal hipotese, a comissão de procedimentos ver-se-ia obrigada a dirigir o Partido Socialista italiano.

As facções esquerdista e direitista do Partido Socialista se negaram a cooperar com o Conselho que representa a transação entre ambas. Esta situação provocou a conjetura acerca da possibilidade de ser convocado novo congresso para determinar se os socialistas adotarão uma atitude definida a favor ou contra o comunismo.

Prestes a decidir-se a crise politica russo-iugoslava

A QUESTÃO TERA' SEU DESFECHO COM O AFASTAMENTO DO MARECHAL TITO OU O ROMPIMENTO COM MOSCOU — DENUNCIADOS PELA ALBANIA TODOS OS ACORDOS FIRMADOS COM BELGRADO — INTIMADOS A DEIXAREM O TERRITORIO ALBANÊS, OS REPRESENTANTES IUGOSLAVOS

BELGRADO, 3 (R.) — E' esperada a qualquer momento uma importantissima declaração publica do Partido Comunista Iugoslavo.

POSSIVEL ROMPIMENTO COM MOSCOU

BELGRADO, 3 (R.) — Os circulos autorizados desta capital dizem que somente duas hipoteses são plausiveis no caso de uma "importantissima declaração publica", ou a demissão do marechal Tito, ou o rompimento com a União Sovietica. A primeira hipotese é, no entanto, a mais comumente aceita.

REUNIÃO COMUNISTA EM BELGRADO

BELGRADO, 3 (R.) — Importantes lideres comunistas iugoslavos estiveram reunidos durante mais de quatro horas na sede do Ministerio do Exterior da Iugoslavia.

ROMPIMENTO DA ALBANIA COM A IUGOSLAVIA

BELGRADO, 3 (R.) — A agencia noticiosa iugoslava "Tanjung" informa que a decisão da Albania de romper suas relações economicas com a Iugoslavia foi comunicada através de uma nota datada de 1.o julho e entregue à embaixada iugoslava em Tirana.

Os especialistas iugoslavos que se encontram na Albania foram convidados a deixar o territorio albanês através de uma nota datada de 30 de junho. Entre tais especialistas se incluem tecnicos, professores e outros cidadãos iugoslavos enviados à Albania para dar "auxilio fraternal à reconstrução do país".

Divulgando essa decisão da Albania, a "Tanjug" distribuiu um comunicado declarando que a decisão foi unilateral, sem consulta previa ao governo iugoslavo e "em contradição com todos os principios fundamentais do Direito Internacional e do respeito pelos compromissos internacionais".

A Iugoslavia e a Albania assinaram, em fins de 1946, um pacto relativo à união economica entre os dois paises. O acordo estabelecia a abolição de alfandega e outras exigencias entre os dois paises, a liberdade de relações comerciais e o auxilio da Iugoslavia para construção da industria albanesa.

PONTO CULMINANTE DA TENSÃO

BELGRADO, 3 (U. P.) — Os circulos oficiais de Belgrado informaram que a Albania rompeu as suas relações economicas com a Iugoslavia. Esse fato veio culminar a tensão existente entre os dois governos e que foi provocada quando o governo da Albania endossou as acusações formuladas pelo "Cominform", contra o marechal Tito e o P. C. iugoslavo.

Ao mesmo tempo, continuam em todo o país as manifestações de adesão ao marechal Tito e ao P. C. Essas manifestações estão sendo feitas à titulo de desagravo pelas manifestações feitas contra o regime vigente.

Os lideres comunistas iugoslavos tiram que as acusações formuladas contra o "Cominform" o seu país foram inventadas pelos inimigos da Iugoslavia e do seu governo.

Informou-se oficialmente que o governo albanês havia denunciado a sua união monetaria e aduaneira com a Iugoslavia, segundo o qual as economias dos dois paises estavam estreitamente ligadas. Acrescentou-se que a Albania pediu ao marechal Tito que faça retirar, imediatamente, os tecnicos iugoslavos enviados ao seu territoro para ajuda-la em sua reconstrução. Ambas as decisões foram comunicadas ao governo de Belgrado em nota oficial datada do dia primeiro de julho corrente.

Anteriormente, a vinte e nove de junho, o governo albanês havia informado o governo da Albania que decidira suspender as suas exportações de petroleo e carvão e que também resolvera suspender a construção da ferrovia internacional entre os dois paises, no trecho entre a fronteira da Iugoslavia e a cidade de Scutari.

Por sua parte, o governo do marechal Tito enviou um protesto ao governo da Albania, pelos "atos ofensivos" que, afirma a nota, foram perpetrados pelos funcionarios albaneses ao marechal Tito, à Iugoslavia, quando ordenaram a retirada dos retratos do marechal Tito e por fazerem "declarações insultantes".

A nota iugoslava tambem existe que as autoridades albanesas procedam a uma investigação dos fatos e que "chamem à ordem" os culpados e faz uma ameaça velada ao afirmar que, "em caso contrario", a Iugoslavia não seria responsavel pelas consequencias.

O jornal "Borba" informou que em Zagreb realizou-se um comicio com 15 mil comunistas o qual se "converteu numa manifestação de solidariedade ao marechal Tito e ao P. C. Iugoslavo, bem como demonstração de apreço à

(Continua na 2.a página).

Os arabes rejeitam a paz na Palestina

CONTRA PROPOSTA APRESENTADA AO MEDIADOR DA O. N. U. — PRESTES A FINDAR O PRAZO DO ARMISTICIO

CAIRO, 3 (R.) — Os paises arabes rejeitaram as propostas de paz formuladas pelo conde Bernadotte, mediador da ONU para a Palestina.

NAO INTERESSA A PROPOSTA DE PAZ

CAIRO, 3 (R.) — Segundo anuncia o secretario geral da Liga Arabe, sr. Azzam Pashá, a Liga Arabe repeliu formalmente as propostas de paz feitas pelo mediador da ONU.

* * *

CAIRO, 3 (R.) — A Liga Arabe vai entregar hoje, nesta capital, ao conde Folke Bernadotte, mediador da ONU para a Palestina, a sua resposta sobre a rejeição das propostas de paz que lhe foram formuladas.

REJEITADAS PELOS ARABES

CAIRO, 3 (Por Walter Collins, correspondente da "United Press) — "Nenhum arabe pode aceitar a atual sugestão de uma solução na Palestina feita pelo conde Folke Bernardotte, mediador da ONU" — declarou hoje Pachá Ammed Hilme, que representa os arabes da Palestina no comité politico da Liga Arabe.

A Declaração do Pachá Hilme confirma as noticias anteriores de que o comité politico da Liga Arabe rejeitará as propostas de paz feitas por Bernadotte, e está disposta a ordenar o reinicio da luta na proxima sexta feira, quando terminarem as quatro semanas de tregua.

Bernadotte viajou para o Cairo por via area, a fim de saber da resposta arabe às suas sugestões de paz. Bernadotte não quiz mencionar o conteudo de sua proposta e disse que amanhã às seis horas da tarde dará à publicidade do texto da mesma.

O secretario-geral da Liga Arabe, Pachá Azzam revelou aos jornalistas a entregada resposta arabe ao conde Bernadotte e disse que o comité politico aprovou a redação final da mesma. Disse ainda que a resposta foi entregue ao conde Bernadotte por Abdelmonein Mustafá, chefe da administração politica da Liga Arabe.

Mais tarde foi anunciado que Bernadotte conferenciará com o comité de Relações da Liga Arabe, que é constituido pelo primeiro ministro egipcio Norrassi, da Transjordania; Pachá Tewfik Azdullah, do Libano, e o proprio Azzam.

Abdelmonein Mustafá confirmou a "United Press" a entrega da resposta arabe composta de sete folhas de papel de oficio, escritas à maquina no idioma inglês.

O informante negou-se a responder se a resposta rejeitava as propostas de Bernadotte, porem disse que a nota arabe contem uma serie de contra-propostas.

O Conde Folke Bernadotte declarou ao correspondente da "United Press" que a resposta da Liga Arabe será publicada amanhã, juntamente com as suas sugestões ao arabes.

Ao mesmo tempo, noticias procedentes de Amman comunicaram que o rei Abdullah havia regressado de Bagdá, e manifestado que, agora, a frente arabe estava unida.

O rei culpou os norte-americanos de interferencia no problema da Palestina e disse que parecia que os norte-americanos "desejam arruinar tudo".

Abdullah terminou dizendo: "Nos nos unimos diante do perigo que nos ameaça e esperamos triunfar em nossa causa".

(Continua na 2.a página).

Truman e Marshall enfrentam o problema de Berlim

Reunião de todo o secretariado de Estado, na Casa Branca, para decidir sobre a situação

WASHINGTON 3 (R.) — O governo norte-americano discutiu, ontem, pela primeira vez, a situação de Berlim.

CONFERENCIA ENTRE TRUMAN E MARSHALL

WASHINGTON, 3 (R.) — O presidente Truman, o general Marshall e todo o secretariado de Estado, estiveram reunidos por mais de uma hora, discutindo a crise de Berlim.

AS PROVIDENCIAS ADOTADAS

WASHINGTON, 3 (R.) — O general Marshall, em reunião do gabinete, da qual participou o presidente Truman, fez uma exposição detalhada das providencias tomadas pelas tres potencias aliadas, ocidentais, no caso de Berlim.

O BRASIL PAGA SUAS DIVIDAS

WASHINGTON, 3 (R.) — O Departamento de Estado anuncia oficialmente que recebeu do Brasil a soma de 5 milhões de dolares, como pagamento de juros das transações feitas sobre a lei de emprestimo e arrendamento.

Este pagamento do Brasil representa uma prestação das suas obrigações. Cerca de 30 milhões de dolares devem ainda ser pagos.

Discute-se na Assembléia francesa a adoção do Plano Marshall na Europa

SERÁ RATIFICADO O PACTO FRANCO-NORTE-AMERICANO

PARIS, 3 (R.) — Foram iniciados os debates parlamentares na Assembléia Francesa sobre o pacto bi-lateral franco-norte-americano, determinado pelo "Plano Marshall".

ACONSELHADAS A RATIFICAR O PACTO

PARIS, 3 (R.) — Revela-se nos meios politicos que um porta-voz das sete comissões examinadoras recomendou à Assembléia Nacional Francesa a ratificação do pacto franco-norte-americano.

BOAS PERSPECTIVAS

PARIS, 3 (R.) — "A Assembléia Nacional deve ratificar este tratado, que permitirá à Europa construir uma paz politica e economica" — disse o sr. Pierre Olivier la Pie, na Assembléia Nacional. O representante socialista bateu-se arduamente pela aprovação, nos debates de ontem.

O PLANO MARSHALL INDISPENSAVEL NA VIDA DA FRANÇA

PARIS, 3 (R.) — Segundo afirmou o sr. Jean Letorneau, republicano popular, "precisamos constituir uma nação economicamente sã, para sermos independentes. O "Plano Marshall" nos proporciona esta oportunidade. Rejeita-lo seria correr graves riscos e por em jogo a nossa independncia e a nossa soberania".

ADIADOS OS DEBATES

PARIS, 3 (R.) — A Assembléia Nacional Francesa adiou os debates sobre o pacto franco-norte-americano até a proxima segunda-feira, quando deverá intervir nos mesmos o ministro do Exterior, sr. Georges Vidault.

Planos para perturbar a ordem na Republica Dominicana

CIDADE DE TRUJILLO, 3 (U. P.) O secretario da Presidencia declarou que o Ministerio das Relações Exteriores fez entrega ao encarregado de negocios cubanos da nota que diz que "o governo dominicano tem noticias de que elementos perturbadores estão se reunindo em Cuba, nos locais chamados Casilla, Tuna de Zaza e Santa Cruz, com o proposito aparente de transferir-se para a Costa Rica, porem com a finalidade de alterar a ordem na Republica Dominicana. Sabe-se que os referidos elementos adquiriram aviões, com os quais planejam atacar os centros vitais dominicanos, e que barcos, cuja nacionalidade é conhecida pelo governo dominicano, estão ajudando esses elementos nas atividades que realizam clandestinamente".

Vai terminar a escassez de trigo

OTTAWA, 3 (R.) — Segundo estimativas canadenses, a escassez mundial de trigo poderá terminar este ano, embora o Canadá não espere obter em seu territorio uma grande colheita, devido às ultimas secas e os danos causados pelos insetos.

Prisioneiros de guerra japoneses executados

TOQUIO, 3 (R.) — Oito criminosos de guerra japoneses foram hoje executados por enforcamento na prisão de Sugamo, após terem sido sentenciados à pena de morte pelo assassinio e tortura de prisioneiros aliados.

Foram essas a primeiras execuções feitas a mais de um ano na prisão de Sugamo, embora nesse periodo mais de 100 pessoas tenham sido julgadas e condenadas à pena de morte.

Jornalista intimada a abandonar a Iugoslavia

BELGRADO, 3 (R.) — A senhora June Cannan correspondente americana da Agencia Noticiosa Telegress foi hoje notificada que deve deixar a Iugoslavia dentro de 24 horas.

A ordem de expulsão foi dada em virtude de uma informação fornecida pela Telepress em Praga. Essa informação dizia que uma reunião de estudantes em Belgrado criticara a Comissão Central do Partido Comunista Iugoslavo por haver a mesma se recusado a comparecer à reunião do "Kominfor" em Bucarest. A mesma noticia dizia que estava sendo formulada uma resolução nesse sentido.

O governador iugoslavo desmentiu a noticia e afirmou que os estudantes haviam aprovado uma resolução acolhendo o amrechal Tito e condenando o "Kominform".

A senhora Jun Cannan que tambem é correspondente em Belgrado do "Daily Press" foi notificada da sua expulsão na manhã de hoje.

Posteriormente foi informada de que a ordem de expulsão seria suspensa se a Telepress distribuisse uma nota desmentindo a primeira informação.

As autoridades iugoslavias continuaram exigindo a retratação e a senhora Cannan se recusou terminantemente a fazê-la.

Foi subsequentemente informada de que devia partir dentro de 24 horas. Informa-se que pretende ela viajar para Praga e Budapesta.

Graves irregularidades no preenchimento das vagas existentes no magisterio secundario oficial

A Secretaria da Educação, desrespeitando a legislação vigente, continua a nomear professores leigos — Protestos do Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo — Pleiteiam os professores que cursaram essa Faculdade a realização imediata dos concursos de titulos e provas

O Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo distribuiu ontem à imprensa, o seguinte comunicado:

"O Gremio da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, através do seu Departamento de Aproveitamento Profissional, vem protestar veementemente contra a série ininterrupta de atos ilegais praticados pela Secretaria da Educação. Sentimo-nos no dever de alertar os licenciados pelas Faculdades de Filosofia do Brasil e em particular as Faculdades de Filosofia do Estado de S. Paulo, o Senado da Republica, a Assembléia Legislativa Estadual, a Assembléia Legislativa Federal, e as Assembléias Legislativas de outros Estados do Brasil, o exmo. sr. presidente da Republica, o exmo. sr. ministro da Educação e o povo em geral, contra o descalabro administrativo reinante na Secretaria da Educação do Estado de S. Paulo. Essa Secretaria do Estado desrespeitando a legislação vigente Federal e Estadual continua a nomear professores leigos, embora em carater interino, para as vagas existentes no Magisterio Secundario Oficial, em flagrante desrespeito ao decreto-lei federal, n.o 1.190 de 4 de abril de 1939 que manda: sejam aproveitados em qualquer cargo ou função os licenciados por Faculdades de Filosofia, a partir de 1.o de janeiro de 1943. Aquela lei deu um prazo dilatado a fim de que os professores não formados ingressassem nas Faculdades de Filosofia, o que, aliás fizeram muitos professores. Isto contribuiu para a melhoria do ensino em grande parte, pois muitos professores puderam obter otimas classificações nos concursos realizados em 1943. Na gestão do interventor sr. José Carlos de Macedo Soares foi elaborado o decreto-lei 16.922 de 14 de fevereiro de 1947, regulando os concursos de remoção e de ingresso no Magisterio Secundario. Oficial. Pelo aludido decreto-lei todos os anos nas férias de verão, haverá concursos publicos de titulos e provas a fim de serem preenchidas as vagas existentes no magisterio em carater definitivo. Na ocasião em que o sr. Francisco Brasiliense Fusco era secretario da Educação houve concurso de remoção apenas para as vagas da capital, não tendo sido realizado, o concurso de remoção para as cidades do interior do Estado, o que ocasionou justos protestos dos professores efetivos do interior.

PROTEÇÃO POLITICA

O concurso de ingresso tambem deixou de ser feito por motivos muito bem claros. A Secretaria da Educação não costuma cumprir as leis existentes, por motivos faceis de serem pesquisados. Não se interessa aquela Secretaria do Estado em realizar concursos publicos de titulos e provas porque os mesmos seriam honestos e não dariam margem a colocação de "afilhados" e de "cabos eleitorais" de agremiações politico-partidarias, "afilhados" esses, transformados da noite para o dia em professores do Magisterio Secundario Oficial. O titulo de licenciado por Faculdade de Filosofia nada vale para aquela Secretaria, tendo muito mais importancia uma simples carta de um politico qualquer. Embora o artigo 51, letra "a" do decreto-lei federal n.o 1.190 de 4 de abril de 1939 determine claramente que a partir de 1.o de janeiro de 1943 sómente os licenciados por Faculdades de Filosofia têm direito ao preenchimento de qualquer cargo ou função no Magisterio Secundario Oficial a Secretaria da Educação disso não toma conhecimento, tendo apenas em novembro de 1947 determinado a abertura de inscrições para as vagas do interior e posteriormente abriu inscrições para as vagas oriundas do concurso de remoção do interior para esta capital, sonegando porém as vagas que sobraram pela desistencia de alguns professores classificados. As vagas que sobraram na capital foram preenchidas sem haver abertura de inscrições. O mesmo ocorreu com as cidades mais proximas da capital. Os protegidos politicos aos poucos foram aproveitados nessas vagas sem entretanto os mesmos apresentarem o titulo de licenciado. Alega a Secretaria da Educação não quererem os licenciados ir para o interior, fato esse facilimo de ser destruido. Porque a Secretaria da Educação não determina a abertura permanente das inscrições para todas as vagas existentes? Isso é facil de explicar. Enquanto os licenciados são atirados para as longinquas cidades do interior os professores improvisados e os "cabos eleitorais" são aproveitados nas melhores vagas e nas cidades mais proximas da capital, sem outra credencial a não ser aquela de ser influente nos meios politico-partidarios.

OS FALSOS PROFESSORES

Os celebres "professores", improvisados da noite para o dia julgam-se senhores das catedras e não ousam que se lhes falem em concursos publicos de titulos e provas. O rseultado da nomeação de leigos para o Magisterio Secundario Oficial é comprovado pela enorme legião de adolescentes que demandam as nossas Escolas Superiores, sem nelas conseguir entrar. Sem preparo adequado e à altura dos modernos conhecimentos das Ciencias, das Letras, da Pedagogia e da Filosofia, esbarram com as reprovações em massa nos exames vestibulares prestados nas Escolas Superiores. Estamos certos de que essa é a causa principal das reprovações em massa a esses vestibulares. Os alunos oriundos dos colegios onde há professores competentes quase sempre conseguem passar com relativa facilidade nos exames vestibulares. Como podem ensinar muitos "pseudo-professores" se os mesmos não conseguiram passar num pequeno exame de suficiencia determinado pelo Ministerio da Educação? E' claro que não estão a altura do Magisterio Secundario Oficial, mas a Secretaria da Educação não toma conhecimento disso. Talvez, algum dia os alunos resolvam fazer reclamações pela imprensa sobre o pessimo preparo de muitos "falsos professores". A Secretaria da Educação não toma conhecimento das reprovações desses professores e alem do mais, conserva-os nas catedras, contribuindo assim para o abaixamento do nivel cultural dos verdadeiros e dignos professores do Magisterio Secundario Oficial. Não se interessa o sr. secretario da Educação em determinar a abertura de inscrições gerais para a realização dos concursos de titulos e provas porque não vê maneira de proteger os "afilhados" e os "cabos eleitorais". Não se interessa a Secretaria de Educação na realização dos concursos porque não mais poderá entregar as melhores vagas e as mais proximas da capital aos "protegidos". As melhores vagas de acordo com a lei, terão que ser preenchidas pelos que obtiverem as melhores notas, isto num concurso publico onde o povo poderá observar a capacidade dos concorrentes. Não havendo concurso ganham com isso os "politiqueiros" e perdem os alunos que realmente querem receber conhecimentos adequados para melhor enfrentar a luta pela existencia.

NOMEAÇÕES ILEGAIS

Daremos abaixo algumas das nomeações ilegais para comprovar o que dissemos acima. Em 10 de março do corrente ano o "Diario Oficial" do Estado publicava a relação dos licenciados nomeados para os estabelecimentos de Ensino Oficiais e na mesma data apareciam as nomeações do Ginasio Estadual de S. Vicente sem que para esse ginasio houvesse abertura de inscrições e sem que os mesmos fossem portadores do titulo de licenciado por Faculdade de Filosofia. Em 15 de março oficiamos ao exmo. sr. secretario da Educação mostrando-lhe haver incidido em erro ao mesmo tempo que pediamos fossem abertas inscrições gerais para o Magisterio Secundario Oficial.

Sua exc., tomou conhecimento do oficio mas não nos atendeu. Dai por diante as nomeações ilegais foram aumentando. Em 10 de março foi nomeado para a cadeira de Ciências Naturais de Sant'Ana um professor não licenciado, embora existissem licenciados pleiteando essa vaga. As demais vagas de Ciências Naturais respectivamente de Santo André, Santo Amaro, Vila Mariana e Pinheiros, e outras foram sendo preenchidas sem haver abertura de inscrições, não sendo professores licenciados por Faculdades de Filosofia. O mais grave de tudo isso é que numerosos professores de Ciências Naturais não estão exercendo o magistério, pois, essa materia é ensinada a partir do segundo ano e muitos dêsses ginasios estão apenas com os primeiros anos em funcionamento. Entretanto êsses professores estão percebendo os vencimentos das cátedras enquanto outros professores que dão aulas extraordinarias deixam de receber porque não há verba para pagalos. A imoralidade é bastante clara. Enquanto alguns professores trabalham sem receber por falta de verba, outros recebem sem trabalhar. Para as cadeiras de Português de Santo Amaro, Santo André, Jundiai, Escola Normal Padre Anchieta e muitas outras escolas foram nomeados professores não licenciados. O mesmo ocorre com as cadeiras de inglês o de Matematica de São Roque. O Estado todo está cheio de casos identicos mas apenas citamos as cidades proximas para comprovar o que dissemos acima em relação ao "protecionismo". Quando há necessidade de um medico num hospital procura-se um titular para ocupar êsse lugar. Quando se torna necessario criar uma delegacia de Policia os bachareis em direito são chamados a preenchê-la. Perguntamos ao sr. Secretario da Educação por qual razão deixa de cumprir a Lei? Por acaso a Lei foi elaborada para ser desrespeitada? Por qual razão o Governo mantem uma Faculdade de Filosofia que lhe dá uma despeza de cerca de vinte e dois mil contos? Por ventura o Governo criou uma Faculdade custosa para ser frequentada por alguns diletantes? Não As Faculdades de Filosofia foram criadas para formarem pesquizadores tecnicos para as nossas industrias e tambem para formar professores de Ciências, Letras, Pedagogia e Filosofia.

Não é justo que o governo gaste tão grande soma para depois não aproveitar os formados por essa Faculdade. Os homens do nosso governo sempre olharam com uma displicência criminosa a Faculdade de Filosofia e agora tambem olham com maior displicência os titulares formados por ela. Só vemos um remedio eficaz para sanar essas irregularidades. E' a realização imediata dos concursos de titulos e provas como determina o Decreto-Lei Estadual, n. 16 922 de 14 de fevereiro de 1947 Somente dessa forma poderemos moralizar o Ensino em nosso Estado. O Ensino não pode e não deve ser encarado como refugio de todos os fracassados de todas as profissões, mas sim, deve ser encarado como uma profissão digna como qualquer outra. O povo paga os seus impostos mas é para que lhe dêm pèssimos professores para seus filhos. A capacidade de um professor ou de qualquer outro profissional somente poderá ser evidenciada por um concurso publico de t i t u l o s e prova onde o povo possa observar de perto a capacidade dos professores que irão educar os seus filhos. Fugir dai será cair na pura "demagocia eleitoral". O Legislativo criou e continua criando numerosos ginásios, colegios e escolas normais. Tudo isso terá sido em vão se não se realizarem quanto antes os concursos de titulos e provas. Fugir ao concurso é comprovar a falta de capacidade para o mister. Não teremos bons resultados no Ensino se persistir a politica do "filhotismo" da Secretaria da Educação. Fazemos aqui um apelo aos individuos de carater bem formados e aos parlamentares de São Paulo e do Brasil a fim de que ponham um paradeiro a essa irregularidades. Esperamos confiantes na honestidade dos governantes de nossa terra e aqui lançamos o nosso repudio e o nosso veemente protesto contra os atos ilegais, arbitrarios e antidemocraticos dos responsaveis pela Secretaria da Educação. São Paulo 3 de julho de 1948".

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.° Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

APOSENTADORIA PARA OS FERROVIARIOS

Publicamos na integra o projeto de lei de aposentadoria dos ferroviarios, apresentado à Camara Federal pelo deputado Brigido Tinoco, e já aprovado pela Comissão de Legislação Social daquela casa do Congresso:

Art. 1. — Fica restaurada a aposentadoria para os ferroviarios e demais trabalhadores admitidos antes da vigência do Decreto n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, aos trinta e cinco anos de serviço, com o minimo do salario minimo da região e o maximo de cinco mil cruzeiros, compreendendo:

a) — aos trinta anos de serviço — aposentadoria com 80% do salario;

b) — aos trinta e cinco anos de serviço — aposentadoria com o salario integral.

Art. 2. — Aos ferroviarios e demais trabalhadores admitidos em serviço depois da vigencia do Decreto 20.465, ficam assegurados os mesmos direitos do artigo precedente, com o minimo de cincoenta anos de idade.

Art. 3. — Fica assegurada a aposentadoria por invalidez, com o salario integral, ao associado das Caixas que for julgado por Junta Medica, como definitivamente incapaz para o serviço.

§ 1. — Os beneficios serão reajustados periodicamente, de cinco em cinco anos, a partir de Agosto de 1945, data que assinala o ultimo reajustamento.

§ 2. — —aposentadoria será concedida em função do salario real.

Art. 4. Por falecimento de associado fica assegurado à familia, pensão correspondente a 80% da aposentadoria a que o mesmo teria direito em vida.

§ 1. — A pensão se dividirá em duas partes iguais, sendo uma concedida à viuva ou à companheira, devidamente habilitada, e outra metade entre os filhos menores.

§ 2. — Falecendo o conjuge pensionista, a sua quota reverterá em partes iguais aos filhos menores ou invalidos e às filhas solteiras.

§ 3. — Falecendo o filho pensionista, a sua quota reverterá em beneficio da progenitora.

Art. 5. — A Receita das Caixas é formada:

a) — De uma contribuição mensal de 5% sobre os salarios dos ferroviarios e demais trabalhadoresrelacionados;

b) — de uma contribuição mensal da Empresa, não inferior a dos empregados;

c) — de uma contribuição do publico, de 2 a 10% sobre as tarifas da Estrada de Ferro, contas de luz, gas, telefones, etc.

d) — das demais contribuições referidas nos Decretos 5.109 e 20.465.

Art. 6. — As caixas de Aposentadorias e Pensões aplicarão as Rendas arrecadadas de acôrdo com a previsão orçamentaria anual, devidamente aprovada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, nas seguintes proporções:

a) — para a aposentadoria e Pensões — 70%;

b) — para a Assistencia Social — 10%;

c) — para a Administração das Caixas — 6%;

d) — para o Fundo de Reserva — 10%.

Art. 7. — O Fundo de Reserva será constituido em especie, destinando-se a cobrir as deficiencias eventuais da arrecadação.

§ 1. — Quando o Fundo de Reserva atingir ao imposto equivalente à arrecadação anual, cincoenta (50%) por cento do mesmo, será aplicado na Carteira de Emprestimos, bem como o excedente daquele limite.

§ 2. - Os Fundos de Reserva acumulados até agora, reverterão em beneficio das Carteiras Prediais, até o limite admissivel no paragrafo anterior.

Art. 8. — As Caixas de Aposentadorias e Pensões, terão a seguinte organização:

a) —Presidente — eleito pelos associados por maioria absoluta, para uma Administração de quatro anos, podendo ser reeleito;

b) — Conselho Deliberativo, presidido por um delegado do Governo e composto de Delegados do Pessoal na proporção de um por mil, com o maximo de sete, e igual numero para os Delegados das Emprêsas interessadas.

§ 1. — As atribuições do Conselho Deliberativo são as mesmas das antigas Juntas Administrativas das Caixas.

§ 2. — O Conselho Deliberativo se reunirá ordinariamente em sessões quinzenais.

Art. 9. — A fiscalização das Caixas será exercida pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, por intermedio do Departamento Nacional de Previdencia Social, nos termos da legislação vigente.

Art. 10 — O Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio baixará instruções para regulamentar a fiel observancia desta lei.

Art. 11. — Ficam em vigor os dispositivos da legislação anterior, atinente a materia, que não colidam com a presente lei.

Art. 12. — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, em 9 de setembro de 1947. — (a) Brigido Tinoco.

NOTAS: — A letra (a) do art. 5. foi alterada — (de 5 para 7% — A letra (b) do art. 5. foi alterada — (de 5 para 7% — A letra (c) do artigo 5. foi alterada —— (fixado em 4% — No art. 8. houve algumas alterações referentes à Administração, de acôrdo, aliás, com o pensamento do sr. Ministro do Trabalho.

Os comunistas perdem terreno

(Conclusão da 1.a página).

entre os partidos politicos da Finlandia, segundo os ultimos resultados das eleições gerais parlamentares realizadas nos dias 1.o e 2 do corrente.

Esses resultados demonstram que os Agrarios tiveram maior votação do que os Socials Democratas. Depois de contados um milhão e quinhentos e oitenta mil votos, ou seja, cerca de oitenta por cento das cedulas depositadas, os Agrarios aparecem conseguindo 54 cadeiras e os Socials Democratas cincoenta e duas, no Parlamento.

O Partido Democrata Popular (comunista) terá 43 cadeiras, ou seja, seis menos do que no atual parlamento. Os conservadores terão trinta e duas, o Partido Sueco com quatorze e os liberais, cinco, perdendo quatro.

O escrutinio realiza-se sobre a base complicada de representação proporcional e numeros exatos que não poderão ser dados a conhecer imdiatamente. Os observadores calculam que o novo governo se formará em base semelhante à atual, isto é, um governo de coligação nacional, com a participação dos comunistas, social democratas, agrarios e a minoria do Partido Sueco.

	Composição Parlamento de 1945	Provavel novo Parlamento
União Democratica Popular	51	43
Social Democrata.. ..	48	52
Agrarios	48	54
Conservadores	29	32
Partido Sueco	14	14
Liberais..	9	5
Liberais Suecos ..	1	
	200	200

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Pavoroso desastre na Via Anchieta

UM ONIBUS DO "AUTO RAPIDO BRASIL", E DOIS CAMINHÕES COLIDIRAM VIOLENTAMENTE — TRÊS MORTOS E CERCA DE QUARENTA FERIDOS — COMPLETAMENTE DESTRUIDO O COLETIVO — QUINZE FERIDOS SEGUIRAM PARA SANTOS — RELAÇÃO COMPLETA DAS VITIMAS

Desastre pavoroso se verificou na tarde de ontem, por volta das 16,30 horas, na altura do quilometro 32 da Via Anchieta, nas proximidades de Rio Grande, quando um onibus, completamente lotado de passageiros, após sofrer violentissima colisão com um caminhão da "C. G. T.", tombou espetacularmente. Em consequencia do choque, tres passageiros encontraram tragica morte no proprio local, e cerca de 40 ficaram feridos, a maioria dos quais em estado gravissimo.

O ONIBUS IA PARA SANTOS

Poucos minutos depois das 16 horas a autoridade de serviço na Central de Policia recebeu a informação de que, na altura do quilometro 32 da Via Anchieta, após ser violentamente abalroado por um caminhão da "C. G. T.", um onibus que seguia para a vizinha cidade praiana, superlotado de passageiros, tombou ficando atravessado na estrada. Adiantava a informação que era grande o numero de vitimas, a maioria das quais jazia sepultada entre os ferros retorcidos do coletivo.

EM LOUCA VELOCIDADE OS DOIS CAMINHÕES

Para o local do desastre seguiu incontinenti a caravana policial. Ao mesmo tempo, diante das proporções do acidente, rumaram para o ponto onde o mesmo ocorreu diversas ambulancias. Segundo as informações obtidas pela nossa reportagem, pouco depois das 16 horas, com destino à cidade de Santos trufegava pela Via Anchieta o auto-onibus de chapa n. 33.97.52, da Empresa "Expresso Rapido Brasil", dirigido pelo motorista Fernado Moreira. Quando atingia a altura do quilometro 32, já nas proximidades de Rio Grande, o coletivo foi abalroado pelo caminhão da "C. G. T.", de chapa n. 55.463, dirigido pelo motorista José dos Santos. Ao que consta, este caminhão desenvolvia grande velocidade e rumava para esta capital. Vinha ele na esteira do caminhão de chapa numero 69.197, da Empresa de Transportes "Minas Gerais", e seu motorista João Amancio, fazia o possivel para passar à frente do ultimo veiculo. Justamente no ponto onde cruzava com o onibus, o caminhá oda "C. G. T." enseguiu manobrar para a esquerda, emparelhando-se com o caminhão da Empresa "Minas Gerais". Não foi possivel efetuar outra manobra de imediato, e dada a reduzida distancia entre o ultimo veiculo e o onibus, que vinha em sentido oposto, tambem não foi possivel ao motorista José dos Santos evitar o pavoroso choque que se deu em seguida.

HORRIVEIS CENAS NO LOCAL DO DESASTRE

Segundo informações das pessoas que conseguiram chegar perto do onibus, momentos após o terrivel choque, foi impressionante o quadro que se lhes deparou. Entre os ferros retorcidos do onibus sinistrado, jaziam os passageiros alguns dos quais já haviam perecido, enquanto que outros, em estado gravissimo, quase moribundos, soltavam gemidos em meio de grandes poças de sangue, no interior do onibus, que ficou tombado e atravessado por completo na estrada. Quase todas as vitimas estavam terrivelmente mutiladas, o que diz bem da violencia do choque. Completamente destruido estava o onibus, cujos bancos haviam se desfeito, atirando as pessoas que os ocupavam umas contra as outras, numa colisão tremenda.

TRÊS MORTOS

Entre os ferros retorcidos, que se confundiam com o madeirame do onibus, jaziam, bastante mutilados, três cadaveres. Duas mulheres e um homem sendo uma de 40 e outra de 20 anos presumiveis. Ao seu lado inconscientes, a maioria dos feridos, cujos gemidos emprestavam uma nota tragica ao dantesco espetaculo. Outros, que tiveram a felicidade de receber ferimentos menos graves, procuravam com desesperada ansia seus parentes ou amigos, em cuja companhia viajavam. Até o momento só foi possivel apurar-se a identidade de um dos mortos.

Os corpos das vitimas, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, foram removidos para o Necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá, a fim de ser procedido o competente exame, bem como o seu reconhecimento.

RELAÇÃO DOS FERIDOS

A nossa reportagem conseguiu identificar, através do posto de informações da Assistencia Policial, todas as vitimas do impressionante desastre. São elas: Pascoal Nastacci, de 25 anos, casado; sua esposa Maria Rita, de 24 anos, seus filhos, Neusa Maria, de 4 anos e Luiza Elisa, de 2 anos, residentes à rua Franco da Rocha, 730; João Amancio, de 28 anos, casado, de residencia ignorada; Rosemira Mendonça, de 40 anos, viuva, domiciliada à praça Marechal Deodoro, 18; Sebastião Correia, de 25 anos, solteiro, residente à rua Petropolis, 2; Flavio dos Santos, de 18 anos, morador à rua Padre Adelino, 1933; Domingos Irman, de 31 anos, casado, morador à rua São Caetano, 78; João Tedesco, de 44 anos, casado, residente à rua Lavapés, 295; Luiz Emidio Rodrigues, de 36 anos, casado, morador à rua Tijuco Preto, 1983; Gerci Simões Rosciano, de 24 anos, casada, e seus filhos Decio, de 2 anos, e Celia, de 3 anos, residentes à praça da Republica, 1101, no Rio de Janeiro; Rosemarí de Sousa Veloso, de 12 anos, filha de João de Sousa, residente à rua Caiubí, 674; Ranulfo Ferreira Wallnerdorff, de 32 anos, solteiro, de residencia ignorada; José Mori, de 28 anos, casado, residente à rua Sousa Lima, 36; Roberto Mori, de 6 anos; Maria Mori, de 22 anos, domiciliados no endereço acima; Benedita Aielo, de 48 anos, solteira, moradora à rua Bom Retiro, 528, em Jundiaí; Helenice Cristofaro, de identidade desconhecida e João Moreles, de 28 anos, casado, residente à rua São Francisco, em Santos.

IDENTIFICADO UM MORTO

No local do sinistro pereceu um homem cuja identidade foi apurada através de documentos encontrados em seu poder. Trata-se de Domingos Rossiano, de 39 anos, casado, domiciliado à praça da Republica, 1.101, na Capital Federal. Domingos viajava em companhia de sua esposa e de dois filhinhos, os quais sofreram gravissimos ferimentos.

PARA O HOSPITAL DAS CLINICAS E SANTA SECILIA

Todas as vitimas receberam os primeiros socorros no posto medico do Patio do Colegio, tendo as quatro primeiras, Pascoal Nastacci, sua esposa Rita, e seus dois filhos, sido removidas para o Hospital Santa Cecilia. As demais, cujo estado tambem foi considerado grave, deram entrada no pronto socorro do Hospital das Clinicas.

A NOSSA REPORTAGEM NO LOCAL

Acompanhando a caravana policial, seguiu para o local do sinistro a nossa reportagem acreditada junto à Central de Policia. Como já dissemos, através das informações prestadas por pessoas que se aproximaram incontinenti do ponto onde ocorreu o desastre, era impressionante o quadro que alí apresentavam os feridos. A confusão causada pelo choque tinha provocado extraordinaria perturbação entre as pessoas que jaziam sob os escombros do onibus. A parte lateral direita do coletivo, com a violencia do choque, foi completamente arrancada da carrosseria, e tambem a parte dianteira, do motor até a altura da direção do carro ficou completamente destruida. No interior do veiculo foram encontrados objetos pertencentes aos passageiros, tais como bolsas, guarda-chuvas, peças de vestuario, sapatos, malas abertas, cujo conteudo se esparramara pelo chão a regular distancia. Tambem a carga do caminhão da "Minas Gerais", que foi abalroado pelo onibus, depois de haver este colidido com o caminhão da "C.G.T.", ficou completamente espalhada pelo solo, carga essa constante de barras de ferro.

RELAÇÃO DAS QUINZE VITIMAS QUE SEGUIRAM PARA SANTOS

Carros particulares e onibus que passavam pelo local procuraram socorrer as vitimas. Os que seguiam em direção à capital, transportaram para o posto da Assistencia, enquanto que alguns levaram vitimas para Santos.

Segundo comunicação que recebemos da vizinha cidade seguiram para lá os seguintes feridos: — Osvaldo Tavares Lehmam, de 25 anos, rua Firmiano Pinto, 158; Rubens Quadros Corá, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Belo Horizonte, 205; Ubaldo Pimentel, de 28 anos, comerciante, residente à rua 13 de Maio, 570; o motorista do onibus Fernando Moreira; Vicente Barone, de 55 anos, operario, domiciliado à rua Machado de Assis, 38; Maria de Oliveira, de 20 anos, casada, residente à avenida Argentina, 45; Amelia de Oliveira Pita, de 28 anos, casada, domociliada à rua Cap. Valente, 188, sua filha Maria Amelia de Oliveira Pita, de 4 anos; Irene Gomes Sakini, de 20 anos casada, moradora à rua Maria Teresa, 59; Issou Sakini, advogado, de 30 anos, solteiro, residente à rua Resende Costa, 28; Rivaldo Oliveira, de 22 anos, casado residente à rua Araguaia, 48; Leitoko Sakini, de 30 anos, casado advogado, morador à rua Maria Teresa, 59; Diogo Cavalcanti, de 38 anos casado, dentista, morador à rua Cap. Valente, 158; Alda Prado Cavalcanti, de 31 anos, casada, moradora à rua Firminiano Pinto, 158; e José Pereira Leite, de 26 anos, residente à rua Alexandre Herculano, 32 em Santos. Passaram pelo pronto socorro da Santa Casa, onde ficaram internados, o motorista Fernando Moreira; Ubaldo Pimentel e Vicente Barone.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

A autoridade que esteve no local, auxiliada pelo escrivão Bandeira, tomou todas as providencias que se faziam necessarias, tais como a imediata remoção dos feridos para o posto medico do Patio do Colegio, bem cmo o competente arrolamento das testemunhas, e a solicitação dos peritos do Laboratorio da Policia Tecnica, que fizeram as devidas vistorias, a fim de ser juntar o laudo no inquerito instaurado na Central, inquerito esse que deverá ter presseguimento pela Delegacia de Acidentes em Transito.

DESASTRE NA ESTRADA DE COTIA

Nas proximidades do quilometro 24, da estrada de Cotia, às 18,30 horas de ontem, o onibus da linha "Registro", de chapa 34-09-53, dirigido pelo motorista Nicolau Franco, foi de encontro à trazeira de um auto-caminhão de chapa ignorada, que se achava estacionado naquele local. Maria Aparecida Oliveira, de 22 anos, solteira, residente em Jacareí, à rua Barão de Jacareí, 20, e sua progenitora, Balbina Alves de Oliveira, de 41 anos, viuva, domiciliada no mesmo endereço. que viajavam naquele coletivo, sofreram ferimentos de natureza grave. Ambas foram socorridas pela Assistencia, e internadas no Hospital das Clinicas.

PRESTES A DECIDIR-SE A CRISE POLITICA

(Conclusão da 1.a página).

União Soviética. Acrescenta que usou da palavra Marko Velicio, membro do comité central do Partido Comunista da Croacia, o qual assegurou que "o veredictum e as acusações do "Cominform" estão baseadas em informações falsas, inventadas pelos inimigos da Iugoslavia e da União Soviética.

Os participantes do comicio de Zagreb enviaram uma mensagem ao comité central comunista iugoslavo, em Belgrado, afirmando que as acusações do "Cominform" constituem uma "ofensa à Iugoslavia e ao seu povo... separar-mo-nos do nosso comité central e do marechal Tito, significaria afastar-mo-nos do caminho que iniciamos, para construir o socialismo".

Os estudantes de Belgrado realizaram ontem um comicio no curso do qual enviaram mensagens aos comités centrais dos partidos comunistas da União Soviética e da Iugoslavia, expressando a confiança da classe estudantil nos dirigentes do pais e do partido, tambem diziam, referindo-se às acusações do "Cominform": "Estamos profundamente chocados com essas ofensas sem fundamento. Todos nós somos testemunhas de que o Partido Comunista e o marechal Tito nos têm educado no amor à União Soviética e ao Partido Comunista".

Tambem segundo o jornal "Borba", em Skoplje umas 15.000 pessoas formavam "filas" para comprar titulos do novo emprestimo governamental e improvisaram uma manifestação "de amor e devoção ao marechal Tito, ao Partido Comunista e à Iugoslavia".

CORRESPONDENTE "YANKEE" INTIMADO A DEIXAR A IUGOSLAVIA

BELGRADO, 3 (R.) — O governo iugoslavo anunciou hoje que, em 1.o do corrente mês, um correspondente norte-americano da "Telepress Agency" foi "privado do direito de permanecer na Iugoslavia, por divulgar noticias caluniosas".

O comunicado oficial diz que a "Telepress Agency" divulgou em Londres noticias recebidas de Belgrado no sentido de que a organização do Partido Comunista na Universidade de Belgrado manifestara-se contra as declarações da comissão central do Partido Comunista Iugoslavo, relativamente à resolução do "Cominform".

"Essa noticia falsa e caluniosa — acrescenta o comunicado — foi reproduzida por certos jornais estrangeiros, entre os quais o "Rudo Pravo", orgão do Partido Comunista Checoslovaco".

O comunicado acrescenta que, por resolução de 30 de junho, os membros das organizações comunistas de todas as faculdades da Universidade de Belgrado rejeitaram as acusações do "Cominform" e aplaudiram a atitude da comissão central do Partido Comunista Iugoslavo.

Nega-se a Russia a levantar o bloqueio

(Conclusão da 1.a página).

ocidentais de ocupação da Alemanha, no sentido de que permaneçam em Berlim e não abandonem ao acaso a sua população.

OFERECIMENTO DA HOLANDA

HAIA, 3 (R.) — A Holanda comunicou ao governo inglês estar em condições de fornecer generos alimenticios aos setores ocidentais de Berlim.

PROTESTARÃO AS POTENCIAS OCIDENTAIS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Um alto funcionario norte-americano disse que a França, Grã Bretanha e Estados Unidos enviarão três notas identicas a Moscou. Acrsecentou que as notas estão praticamente terminadas e protestarão energicamente ante os russos, devido ao gesto deles, criado a situação que atualmente reina em Berlim, fato para o qual não existe, afirmarão as potencias aliadas, qualquer justificação.

Acrescentou que não é provavel que os aliados ameacem com represalias, porem, colocarão a Russia, diante do mundo, como um país que não esita em matar à fome dois milhões de residentes em Berlim, para conseguir os seus propositos politicos.

O informante aduziu que entre os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha existe completa cooperação e perfeita harmonia e que a nova atitude da Franpa, mostrando-se disposta a colaborar, causou grande satisfação em Londres e Washington.

Relativamente a esse particular, um funcionario francês disse que o governo de Paris havia manifestado ao governo dos Estados Unidos que julga da maior importancia a cooperação das três potencias, em Berlim e que tal cooperação é vital, hoje, ao ocidente europeu. Disse tambem que a França haviam, previamente, manifestado aos Estados Unidos os seus receios de algumas das ações do general Clay e que este não parecia conceder toda a sua confiança aos funcionraios das outras nações. Frisou que as relações entre os generais Clay e Koening parecem estar, agora, em plano adequado e que Clay está mantendo consultas com os generais Koening e Robertson, este ultimo britanico, a respeito de todas as medidas que são tomadas em Berlim e que essa cooperação exerceram grande influencia entre os russos e seus satelites, mormente agora que tudo indica existir uma cisão dentro do bloco oriental, devido às criticas formuladas contra a Iugoslavia.

Os arabes rejeitam a paz

(Conclusão da 1.a página).

PRESTES A FINDAR O PRASO DO ARMISTICIO

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — Faltam apenas seis dias para terminar o prazo do armisticio na Terra Santa. Os diplomatas das Nações unidas aguardam para amanhã a divulgação da primeira proposta do conde Folke Bernadotte para a solução definitiva da pendencia arabe-judaica. Bernardotte fez os arranjos necessarios para que o seu plano secreto de paz seja revelado ao mesmo tempo em Rhodes, Cairo, Tel-Aviv e Lake Success. Há tambem, possibilidade de que sejam reveladas, as respostas arabe e israelita, às propostas do mediador das Nações Unidas. Não ha porem praticamente nenhuma esperança de que qualquer dos lados aceite a proposta de Bernadotte.

Informa-se que prevento respostas negativas, Bernadotte já está traçando nova estrategia para tentar prorrogar a tregua alem de sexta-feira, data originariamente fixada para o fim do armisticio na Palestina.

OS JUDEUS TAMBEM NÃO QUEREM ACEITAR AS CONDIÇÕES DE PAZ

CAIRO, 3 (R.) — Os circulos desta capial mais chegados à Liga Arabe informaram esta noite que o governo do Estado de Israel decidira rejeitar as propostas de paz para a Palestina, elaboradas pelo conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas.

As razões, segundo os mesmos circulos, são duas, a saber:

1.a — A perda da região de Negev para os arabes viria forçar os judeus a reduzir sua imigração para a Palestina;

2.a — O plano isolaria o Estado de Israel das usinas de potassa, no Mar Morto, principal fonte de renda dos semitas.

Os judeus desejam, ainda, que Jerusalem seja colocada sob tutela das Nações Unidas.

NECROLOGIA

ROMANO DALBEM — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Romano Dal Bem, casado com d. Amabili Agostinete Dal Bem. Deixa os filhos: Rubens, Leonor, Jacira, Zaira, Ruilda, Regina e ute.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

RADAMES RIBAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Radames Ribas, casado com d. Alice Ribas. Deixa os filhos: Samoel, Roberto, Jacob, Radames, Pedro, Lourdes, Araci, Ivone e Alice.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. TEREZA MARIA IANETA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Tereza Maria Ianeta, casada com o sr. Josepe Domingos Ianeta. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

SERAFIM MUNHOZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Serafim Munhoz, casado com d. Ana Munhos. Deixa os filhos: Osmar, Mario e Vilma. Era filho do sr. Guilherme Munhoz e de d. Deolinda B. Munhoz.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

MENINA SELMA HELVETIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 4 anos de idade, a menina Selma Helvetia, filha do sr. Guilherme Honegger Junior e de d. Hildegard Honegger. Deixa os irmãos:: Guilherme e Vilma.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Redentor.

SRTA. FRANCISCA XAVIER DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 18 anos de idade, a srta. Francisca Xavier de Oliveira, filha do sr. José Gonçalves Neto e de d. Maria Xavier de Souza. Deixa varios irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. CONCEIÇÃO SANCHES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 91 anos de idade, d. Conceição Sanches, viuva do sr. Manoel Morilhas. Deixa os filhos: Espiracion, casada com o sr. João Bozza; Feliciana, viuva do sr. José Pana; Manoel, casado com d. Josefa Ramirez Morilhas; Dolores, casada com o sr. José Morilhas; Carmen, viuva do sr. Manoel Carmona e Antonia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão de Jaguara, 940, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. ANA MONETE ALDERES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, d. Ana Monete Alderes, viuva do sr. João Alderes. Deixa os filhos: — Conceição, casada com o sr. Etore Dela Torre; Inês, viuva do sr. Antonio Barnoza; José, casado com d. Maria Aparecida Alderes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sergio Tomaz, 152, para o cemiterio São Paulo.

D. MARITZA JANIKIAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, d. Maritza Janikian, casada com o sr. Manuel Janikian. Deixa os filhos: — Torós, Girair, Varvaritza, Akasi, Araci, Armen.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua das Palmeiras, 276, para o cemiterio do Araçá.

VERGILIO BIAGINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Vergilio Biagini, casado com d. Ana Gambardela Biagini. Deixa um filho: — Francisco, casado com d. Maria Russo Biagini.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Mooca, 3.018, para o cemiterio do Braz.

MENINA CLARA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 9 anos de idade, a menina Clara, filha do sr. Raimundo Teixeira e de d. Verginia Teixeira. Deixa os irmãos: Beatriz, João, José, Augusto, Raimundo, Rui e Cleide.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Domingos de Moraes, 38, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA DUARTE MACHADO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Maria Duarte Machado, casada com o sr. Augusto Machado. Deixa os filhos: — João, casado com d. Zoraide Machado; Osvaldo, casado com d. Cezira Machado; Maria, casada com o sr. Vicente Plesco.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Aspicueta, 2-A, para o cemiterio São Paulo.

D. CARMEN HERRERA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, d. Carmen Herrera, viuva do sr. Elias Figueira. Deixa os filhos: Maria, Osvaldo, e Walter.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da avenida Pedroso da Silveira, 348, para o cemiterio do Braz.

D. AURORA COBO ROJAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Aurora Cobo Rojas, viuva do sr. José Rojas Gutierrez. Deixa os filhos: José, Maria, Miguel, Francisco, Antonio, Angelo, Vitoria, Artur, Julio e Rozendo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Monsenhor Anacleto, 191, para o cemiterio do Braz.

EUGENIO FEDER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Eugenio Feder, casado com d. Gerta Feder. Deixa os filhos: Bruno, casado com d. Carolina de Almeida Feder, Herta Feder. Deixa ainda um irmão.

O sepultamento realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemiterio Saboo em Santos.

JOAQUIM CORREIA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Joaquim Correia da Silva, casado com d. Maria Correia da Silva. Deixa os filhos: Miguel, João, Nelson, Alice e Helena.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Vergueiro, 790, para o cemiterio São Paulo.

MANSUETO FERRARI — Faleceu em Morro Agudo, no dia 29, aos 77 anos de idade o sr. Mansueto Ferrari, casado com d. Elisa Ferrari. Deixa os filhos, Braz, casado com d. Maria Bomfim Ferrari, Antonio, casado com d. Nina Z. Ferrari e idade, o sr. Mansueto Ferrari, casado com Maria, casada com o dr. Hugo Viana Campelo.

JOSE' ACCEDO NAVARRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. José Accedo Navarro, casado com d. Teresa de Jesus Navarro. Deixa os filhos: — Irine, Mercedes, casada com o sr. Ernesto da Rocha Lima; Iracema, casada com o sr. Gustavo Pfeiffer; Teresa, casada com o sr. Wilson José de Barros.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital de Isolamento Emilio Ribas, para o cemitério de Santana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' FUGULIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. José Fugulin, casado com d. Pascoalina Silvestri Fugulin. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Maria Piedade Rodrigues Fugulin; João, casado com d. Cecilia de Almeida Fugulin; Artura, casada com o sr. Nicola Stopeli; Filomena, casada com o sr. Alfonso Pacileo; Maria, casada com o sr. Pascoal Andreoli; Elvira, casada com o sr. Almerindo Delamonica; Alvaro, casado com d. Concheta Farina Fugulin; Emilio, Helena e Ulisses.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua São Vicente, 222 para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JUAN MORA RUANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Juan Mora Ruano, viuvo de d. Josefa Domingues, Deixa os filhos — Braz, casado com d. Josefina Elguezabal; Joaquim, viuvo de d. Joana Ruano; Ana, casada com o sr. José Canizares; José, casado com d. Isabel Martins; Feliciana, casada com o sr. José Toledo; Maria, casada com o sr. Domingos Chaves; João, casado com d. Albertina Ruano; e Manoela, casada com o sr. José Chaves.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua General Lecourt, 143, para o cemitério de Vila Mariana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

DOMINGOS ROSCIANO NETO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Domingos Rosciano Neto, com 38 anos de idade, filho do sr. José Rosciano e de d. Alice Rosciano, já falecida.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, para o cemitério São Paulo.

D. LUIZA AURELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Luiza Aureli, viuva do sr. Augusto Aureli. Deixa os filhos — Willi Aureli, jornalista e Parisina Aureli. Deixa ainda nora, genro e netos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital São Jorge, para o cemitério do Araçá.

AFONSO MICHELE LABRIOLA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, o sr. Afonso Michele Labriola, casado com d. Olga de Castro Labriola. Deixa os irmãos — Castelo e Francisco Labriola.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Amaral Gurgel, 70 para o cemitério do Araçá.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Repudio do Congresso de Estudantes Populistas

Termos do oficio do Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Economicas do Rio

RIO, 3 (CORREIO) — O diretorio academico da Faculdade de Ciencias Economicas do Rio de Janeiro enviou ao Partido de Representação Popular o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 2 de julho de 1948. — Ilmo. sr. secretario e estudantes do Distrito Federal do Partido de Representação Popular. — Av. Almirante Barroso, 90, 20.o andar, Rio de Janeiro. — Prezado senhor. — O Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Economicas do Rio de Janeiro recebeu em data de 28 de junho p. passado, o oficio que nos foi enviado por v. s. remetendo o temario do primeiro Congresso Nacional de Estudantes Populistas. Comunicando-nos a realização do aludido Congresso, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, nos dias 1, 2, 3 e 4 de julho corrente, v. s. solicita o apoio do Diretorio Academico desta Faculdade, o qual poderia ser representado por projetos, sugestões, estudos economicos, etc. Sobre tal assunto, em nome do corpo discente da primeira faculdade de ciencias economicas do Brasil, devo, inicialmente, dizer a v. s. que, em nossa escola o espirito democratico sempre predominou acima de tudo e a colaboração para as campanhas em beneficio dos estudantes nunca foi negado. Todos sabemos, perfeitamente, da ardua luta travada pelos estudantes brasileiros, pelejando contra as inumeras barreiras que lhe são antepostas pelos inimigos da cultura em nossa patria. As armas de que dispõem esses adversarios do progresso e partidarismos acerrimos da continuidade da situação de atraso em que nos encontramos ha muito, são de varios tipos. Ultimamente, porem, uma das maneiras utilizadas para cercear a liberdade, minar a democracia, impedir a união e levantamento do nivel intelectual de nossa juventude, tem sido a infiltração, nas entidades representativas estudantis, de falsos estudantes que, utilizando os mais torpes processos — da provocação acintosa à calunia aviltante — tentam confundir a causa estudantil, com questões politico-partidarias, empregando, não raro, o sagrado nome de Deus para seus designios maleficos.

Aqueles que acompanham o desenrolar dos trabalhos do orgão maximo dos estudantes do Brasil, ou seja, a União Nacional dos Estudantes, têm visto o quanto têm lutado alguns de seus abnegados diretores contra essas pontas de lança da intriga e da vileza, que, encobertas pela denominação de "estudantes", têm procurado sabotar todas as iniciativas tomadas em favor da cultura e do progresso do nosso país. Nas vesperas da realização do 11.o Congresso Nacional dos Estudantes, conclave que, desde o seu aparecimento, tem contado com a colaboração de jovens de todo o país, independentemente de convicções politica ou religiosas, é verdadeiramente estranhavel a realização do primeiro Congresso de Estudantes Populistas, cujo intuito de dividir a classe estudantil aparece claro e insofismavel!

O Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Economicas do Rio de Janeiro não póde, em hipotese alguma, apoiar tal iniciativa, que criará na una e indivisivel classe estudantil, uma brecha para futuros "congressos" de outras agremiações politicas. Devemos lembrar, ainda, a v. s. que não ignoramos a origem do Partido de Representação Popular, como nova denominação da antiga "Ação Integralista Brasileira", de tão ingrata memoria para os brasileiros realmente democratas e patriotas, mormente para as viuvas e orfãos dos tripulantes e passageiros dos nossos navios torpedeados pelo nazifascismo. Não será, portanto, com um temario feito unicamente para iludir aqueles que têm fraca memoria que o "Congresso dos Estudantes Populistas" conseguirá disfarçar o seu verdadeiro objetivo, ou seja, a contribuição para o reergulmento do fascismo, irmão gemeo do integralismo em nossa patria.

Assim sendo, seguindo a linha de conduta da União Nacional dos Estudantes, repudiamos quaisquer extremismos, e, para tal, estamos dispostos a sempre desmascarar as tentativas que se fizerem para a volta daquilo que ficou sepultado em Nuremberg.

Saudações. Erevaldo de Carvalho Nascimento, presidente".

—:o:—

RESTABELECIMENTO DA LEI DE LICENÇA PREMIO

RIO, 3 (ASAPRESS) — A partir da proxima semana, entrará em vigor, em todo país, a lei que restabelece a licença premio. Conseguimos apurar que somente terão direito a esse premio: funcionarios efetivos; servidores da União amparados pelo art. 18, paragrafo Unico e pelo art. 23 do Ato das disposições transitorias; militares. Os militares gozarão a licença de acordo com seu estatuto. Assim a regulamentação atual refere-se apenas aos civis. O servidor deverá requerer a licença a autoridade competente, inclusive os diretores de repartição e serviço ou seus chefes quando no interior. Quando se tratar de mais d euma licença o servidor poderá goza-la em periodos semestrais consecutivos ou isolados ou ainda parceladamente, mas sempre dentro do ano civil. A contagem de tempo faz-se em dois dias. Somente terá direito a licença o servidor sem qualquer falta. Para o caso, entretanto, não se contam licença para tratamento de saude até 180 dias por decenio e faltas que justificadas forem consideradas de efetivo serviço. O periodo de gozo de licença especial não interrompe a contagem de tempo.

—:o:—

DESERTA A MALOCA DOS INDIOS BOCA-NEGRAS

Segue hoje para Porto Velho o capitão Gerson

RIO, 3 (Asapress) — Dois reporteres do "Globo" sobrevoaram a maloca dos indios Boca-Negras, constatando que a mesma se achava deserta. Desconfiam, assim, os reporteres que os indios estão cientes de que algo contra eles seria empreendido.

• • •

RIO, 3 (Asapress) — Informa um vespertino que os indios Bocas-Negras estão irritados com o seringalista João Chaves, dono de extensas terras em Guaporé e que participará da expedição organizada pelo capitão Gerson de Oliveira que irá em busca do tenente Fernando de Oliveira. A primeira expedição levará apenas 20 homens, civis, mas todos experimentados.

PREPARATIVOS PARA A EXPEDIÇÃO

RIO, 3 (Asapress) — O capitão Gerson Gomes Oliveira, partirá amanhã para Porto Velho, a fim de movimentar a expedição que se destina à maloca dos indios Bocas-Negras onde se presume que esteja prisioneiro o seu irmão Fernando de Oliveira. O ministro da Guerra tudo facilitou pondo inclusive à disposição do capitão Gerson um avião. O capitão Gerson, adquiriu nas casas comerciais do Rio de Janeiro cinco mil cruzeiros de quinquilharias para presentear os bocasnegras para maior facilidade da incursão. Em Porto Velho, experimentados conhecedores da selva, aguardam a chegada do capitão a fim de seguirem com ele. A expedição terá que caminhar cerca de trezentos quilometros dentro da selva e pretende vencer esse percurso num mês.

—:o:—

Comissão de Viação e Obras Publicas do Senado

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão de Viação e Obras Publicas do Senado aprovou o parecer do senador Henrique de Novais referente ao projeto que dispõe sobre a encampação da São Paulo Railway. Foi aprovado tambem o parecer do senador Francisco Galotti sobre o projeto que trata do reajustamento das tarifas postais e telegraficas.

Extensão do acordo entre bancarios e banqueiros a todo o país

RIO, 3 (ASAPRESS) — Segundo conseguimos apurar, foram enviados oficios para o Ministerio do Trabalho para que o acordo entre banqueiros e bancarios seja tornado extensivo aos estabelecimentos congeneres de todo o país, sendo quase certo a concretização da medida que entretanto obedecerá a outras bases, de acordo com o padrão de vida de cada capital.

Campanha Nacional contra a tuberculose

RIO, 3 (Asapress) — Foi assinado na sede do Serviço Nacional dos Tuberculosos o convenio de cooperação entre esse serviço e o governo da Paraiba, para a campanha nacional da tuberculose.

Familia intoxicada com arroz

RIO, 3 (Asapress) — Euclides de Melo, residente à rua Pereira da Silva, 56, queixou-se a policia que seu genro Valdemar João Semico, residente a rua das Laranjeiras, 206, fizera uma compra de arroz amarelão no armazem da rua dos Arcos 20, que se achava impregnado de arsenico. Em consequencia, toda a familia ficou intoxicada. O arroz foi apreendido pelas autoridades sanitarias.

Construção de barcos pesqueiros

RIO, 3 (Asapress) — Nada menos de 20 novos barcos pesqueiros estão sendo construidos ou em fins de construção em estaleiros desta capital, com o que ficará aumentada a frota pesqueira, que já abrage mais de 150 unidades de alto mar. Os armadores pesqueiros, no entanto, estão encontrando dificuldades no sentido de enganjar pessoal habilitado para a tripulação dos novos barcos.

O caso politico do Rio Grande do Norte

RIO, 3 (Asapress) — O governador José Varela, do Rio Grande do Norte, atualmente nesta capital, falando sobre a situação politica em seu Estado, disse que vai enviar um oficio ao ministro da Justiça sugerindo a ida de um seu observador à terra potiguar a fim de auscultar a opinião publica, ouvir todos aqueles que dizem ter sido vitimas de coação policial ou qualquer outra especie O governador propõe renunciar o cargo caso aquelas acusações sejam comprovadas.

Constitucional a extinção da Comissão Executiva Textil

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão de Justiça da Camara considerou constitucional o projeto extinguindo a Comissão Executiva Textil. Foi rejeitado o projeto que estabelece normas para o exercicio da profissão de despachantes junto as estradas de ferro federais e subvencionadas. Foi rejeitado tambem o projeto do sr. Gilberto Valente visando a livre distribuição dos feitos entre juizes e escrivães, de acordo com a indicação da parte requerente, ressalvando-se a regra de competencia da materia.

Condecorados com a Ordem Mexicana da Aguia

RIO, 3 (Asapress) — Realizou-se no Itamarati, com solenidade, a cerimonia da entrega da Ordem Mexicana da Aguia aos srs. João Neves da Fontoura, Hildebrando Acioli, Sousa Leão Filho, Mendes Gonçalves, Thompson Flores, Antonio Camilo Oliveira e Renato de Almeida.

Abandonaram a comitiva presidencial

RIO, 3 (ASAPRESS) — Segundo o "Diario Carioca", os deputados João Cleofas e Aldo Sampaio, da UDN de Pernambuco, deixaram de acompanhar a comitiva presidencial para Recife, abandonando-a no aeroporto e fazendo retirar suas bagagens já dentro do avião. O motivo desse gesto foi o fato de lhes terem sido reservados lugares no aparelho destinado aos "demais membros da comitiva", enquanto que no avião presidencial viajavam pessoas inteiramente estranhas a Pernambuco.

Condena o chefe da Nação o personalismo na vida politica brasileira

BANQUETE OFERECIDO PELO GOVERNADOR BARBOSA LIMA SOBRINHO — INAUGURADA A "RADIO JORNAL DO COMERCIO"

RECIFE, 3 (ASAPRESS) — Realizou-se hoje o banquete oferecido pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado, ao presidente Eurico Gaspar Dutra. O presidente Dutra pronunciou longo discurso de agradecimento no qual agradeceu tambem os votos que os pernambucanos lhe deram em 1945, declarando contar não ter decepcionado as esperanças despertadas. Aludindo as expressões do governador Barbosa Lima afirmou: "Disse bem v. exc. quando referiu-se à natureza destas minhas viagens para conhecimento das necessidades de cada Estado e região do país. Visam elas congregar em torno não de minha pessoa mas do chefe do Estado, como expressão da propria nação, os homens de diferentes parcialidades, procurando colocar a todos no terreno comum do serviço publico. Não estarei fazendo revelação indiscreta se disser que a organização partidaria nacional está aquem das suas responsabilidades constitucionais. Para começar repiso aqui o tema versado mais de uma vez: ha numero demasiado de partidos. Não obstante compulsar as estatisticas dos pleitos estaduais e municipais realizados no ano passado e vereis, talvez sem surpresa, que são muito poucos os partidos verdadeiramente nacionais. O presidente continua analisando a situação dos partidos condenando o personalismo que enfeia nossa vida politica para mais adiante declarar que realizamos, neste momento, experiencia de carater politico e social que influenciará de maneira poderosa e duradoura o nosso desenvolvimento futuro.

Restauramos a Federação, reforçamos o municipio, fizemos eleições nas quais, de um modo geral, desapareceu a coação objetiva, embora subjetivamente a capacidade de escolha do eleitorado só possa ser melhorada com a educação e o tempo; coexistem governos de procedencia partidaria diversa na União, nos Estados e nos municipios. Retomamos enfim e, praza aos ceus, para jamais o abandonar, o caminho do auto governo. Passa o presidente a focalizar a politica do governo central para com os Estados, citando, particularmente, o caso de Pernambuco, salientando que a Constituição de 1946 já deu um passo no sentido de minorar os efeitos da distribuição das rendas anteriormente vigente. Faz um apelo a todos os Estados para dentro do prazo constitucional, transferir aos municipios, as rendas que já agora lhes pertencem e congratulou-se com o Rio Grande do Sul que está pondo em pratica, neste ano mesmo de 1948 os dispositivos constitucionais reguladores da especie. Falou sobre os esforços do governo para a criação do centro de energia para o Nordeste e a responsabilidade que o governo central assumiu a esse respeito. Salientou a responsabilidade que cabe aos homens publicos de Pernambuco, a de unir a gente desta terra em torno de ideais de trabalho e progresso no campo material e social.

INAUGURAÇÃO DA "RADIO JORNAL DO COMERCIO"

RECIFE, 3 (ASAPRESS) — Inaugurando a Radio Jornal do Comercio em ato solene hoje às 21 horas, o presidente da Republica proferiu o seguinte discurso:

"Venho a esta Casa para exprimir não só aos pernambucanos como a todos os outros brasileiros, o meu apreço e minha admiração por esta ousada obra de cultura que faz realçar mais uma vez peratne a nação as virtudes desta valorosa gente, inaugurando esta nova estação Emissora reafimam os meus patricios de pernambuco aquelas qualidades de inteligencia e sentimento que lhes deram nos anais da civilização brasileira, um lugar de realce como pioneiros do espirito e de bandeirantes de integração nacional. Através das antenas que o milagre da técnica criou para o progresso do país exprimir-se-ão as irresistiveis forças da terra e do povo do nordeste, na defesa de tudo quanto representa o nosso esforço criador: os fundamentos da nossa civilização cristã e democratica e nossos ideais de consciencia humana. Aqui agora se levanta mais uma muralha contra qualquer doutrina ou ideologia que pretenda subverter os valores espirituais sobre os quais construimos o nosso passado e esperamos consolidar o nosso futuro. Tenho fé em Deus que esta realização a "Radio Nacional do Comercio" será por todo e sempre atalaia na defesa do Brasil.

NO PALACIO DAS PRINCESAS

RECIFE, 3 (ASAPRESS) — Realizou-se hoje às 16 horas no Palacio das Princesas, com a presença do presidente da Republica, governador Lima Barbosa, ministro da Justiça, Trabalho, Educação, general Alcio Souto, professor Pereira Lira e outras altas autoridades federais e estaduais a solenidade da assinatura do decreto que adota medidas de estimulo à produção do alcool no país para fins carburantes bem como a homologação dos acordos relativos às obras de Educação, Saude e amparo à infancia. Prestando uma homenagem aos trabalhadores pernambucanos, o chefe do governo após tambem a sua assinatura ao decreto que reduz para seis por cento a taxa de amortizações de residencias para trabalhadores, adquiridas a menos de setenta e cinco mil cruzeiros. As delegações de trabalhadores que se encontravam presentes no salão nobre do governo sublinharam com palmas a assinatura dos atos presidenciais.

«A historia da intervenção em Alagoas é pura balela»

Pitorescas declarações do sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro

RECIFE, 3 (Asapress) — O governador Silvestre Pericles, entrevistado sobre o caso de Alagoas, disse: "A historia da Intervenção em Alagoas é pura balela. Eles estão promovendo o "impeachmant". Então eu mesmo vou "impicha-los". Perguntado de que maneira — respondeu: "Tenho remedios cientificos e saberei aplica-los".

Interrogado se seria capaz de fechar a Assembléia, disse: "Nunca se diz o que se está com intenção de fazer, principalmente se lidar com pessoas ordinarias e tão inescrupulosas que querem fazer de Manguaba um novo Pacacuu'". Mais adiante, acentuou: "Minha decisão e opinião é que o general Gois Monteiro não precisa vir a Alagoas. Sozinho dou conta do recado. A prova é que saio de lá e nada acontece. Estava bem quieto no Rio. Foram me chamar. Trouxeram-me a Alagoas. Agora a minoria que não me aborreça porque senão não saio mais do governo..."

A REUNIÃO DA ASSEMBLE'IA

RIO, 3 (Asapress) — Informou-nos um procer oposicionista de Alagoas que a Assembléia do Estado reunir-se-á de qualquer maneira para apreciar os crimes de responsabilidade do governador Silvestre Pericles de Gois Monteiro, quer o presidente da Republica envie ou não o observador solicitado.

NOVOS RUMOS POLITICOS

RIO, 3 (Asapress) — Os circulos politicos admitem que os acontecimentos em Alagoas, com a viagem do presidente Dutra a Recife, poderão tomar novos rumos, voltando o Estado à tranquilidade. Como se sabe, o governador alagoano, o senador Ismar de Gois e os deputados oposicionistas encontram-se em Recife, o que parece para indicar que serão realizados esforços pacificadores sob a supervisão do presidente da Republica.

O deputado pessedista Lauro Montenegro, ouvido na Camara pela reportagem, aceitou como provavel a versão de que novas negociações seriam estabelecidas em Pernambuco.

DADOS POSITIVOS CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DE S. PAULO

RIO, 3 (Asapress) — Na proxima segunda-feira chegará a esta capital uma delegação de comerciantes, industriais e fazendeiros de São Paulo, a fim de oferecer à Comissão de Justiça do Senado dados positivos contra a atual administração, que tem deixado as classes produtoras em situação dificil.

O RELATORIO DO SENADOR VIVACQUA

RIO, 3 (Asapress) — Tudo indica que, no decorrer da proxima semana, o senador Vivacqua apresente o seu relatorio sobre as mensagens presidenciais relativas ao caso de de São Paulo.

Exposição Internacional de Industria e Comercio

RIO, 3 (Asapress) — No proximo dia 10 de julho será inaugurada a Exposição Internacional de Industria e Comercio de Quitandinha. Estão chegando ali os ultimos mostruarios que atestam de maneira exuberante, o desenvolvimento da industria nacional. Há "stands" interessantes. Um deles mostra que somentes os estabelecimentos de abate de bovinos, em vista do desperdicio industrial, isto é, falta de aproveitamento racional, completo e perfeito de ossos, sebo, farinha de carne e sangue, monta mais de um bilião de cruzeiros anuais.

PROMOÇÃO DE "MESAS REDONDAS"

RIO, 3 (Asapress) — Interessante iniciativa acaba de tomar a diretoria da Exposição Internacional de Industria e Comercio, promovendo a partir de 2 de agosto, "Mesa Redonda" de industriais, comerciante, agricultores, representantes das profissões liberais, com tema fundamental de produção, compra e venda, mercado, mercadorias ou serviços. Cada mesa terá a duração de 7 dias e os congressistas e suas familias de todo o Brasil terão excepcionais descontos na viagem aerea, estada completa em Quitandinha. O programa compreenderá "shows", esportes, visitas aos recantos historicos de Petropolis.

A situação do Banco da Borracha

BELEM, (Asapress) — O sr. Otavio Meira, presidente do Banco da Borracha, escreveu ao deputado Eduardo Duvivier declarando que é ótima a situação economica daquele estabelecimento de credito que se encontra com suas fianças normalizadas. A referida carta é uma resposta às criticas feitas pelo deputado Duvivier ao Banco da Borracha.

O caso da exportação do babaçú

RIO, 3 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra aprovou a comunicação à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil suspendendo as licenças para a exportação do babaçu.

Superior Tribunal Militar

RIO, 3 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar decidiu pela competencia da Justiça Militar para julgar o vereador de Porto Alegre, Marino Rodrigues dos Santos, preso quando conduzia grande quantidade de boletins e planos subversivos.

OS "COMANDOS" EM SANTOS

COMERCIANTES AUTUADOS PELA POLICIA

SANTOS, 3 (Da sucursal) — A Delegacia de Ordem Economica, dirigida pelo delegado dr. Francisco José da Nova, contando com uma equipe de funcionarios dedicados e incansaveis, continua sua incessante atividade na repressão aos crimes contra a economia popular.

Esta madrugada, uma diligencia dessa repartição, integrada pelos investigadores Alvaro Soares dos Santos, Antonio Wilcensi e Luiz Monteiro Luz, orientados pelo dr. Francisco José da Nova, visitou varios estabelecimentos comerciais, tendo autuado os proprietarios dos seguintes: Padaria Modelo, da firma R. Vasques e Cia., à avenida Pinheiro Machado, 622, onde Manuel Vasques vendeu a um menor de 13 anos, 2 quilos de pão, ao preço da tabela, porem, com uma falta de 400 gramas no peso; "Açougue Brilhante", de propriedade da Frigorifica Brasileira, à avenida Pinheiro Machado, 846, no qual Enoch de Paula Ribeiro vendeu 1 quilo de carne de primeira com 600 gramas, de osso, cobrando Cr$ 6,60; "Padaria, Bar e Confeitaria Santos", da firma Rodrigues e Alberto, à rua Silva Jardim, 11, cujo socio, Alberto Bento, vendeu a uma menor 400 gramas de pão como se fossem meio quilo, cobrando o preço de Cr$ 3,30; Padaria e Confeitaria "A Centenario", da firma Costa, Batista e Cia., à rua Luiza Macuco, 66, na qual José da Costa vendeu meio quilo de pão a uma menor, contendo o peso uma quebra de 40 gramas.

— Foram presos os seguintes vendedores de peixe. Valentim Porsato, residente à rua Dr. Cocrane, 220, proprietario da banca n. 2, no Mercado, por vender camarão medio a Cr$ 20,00, quando o preço de tabela é Cr$ 13,00. O peixeiro ambulante Vicente Lazarini, residente à rua Projetada, 59, no Itapema, por vender o mesmo artigo a Cr$ 16,00, ou seja, 3 cruzeiros a mais do que o preço da tabela.

CURSO DE PORTUGUÊS

POR CORRESPONDENCIA

do Dr. Napoleão Mendes de Almeida

E' este o 11.o ano de existencia do Curso de Português por Correspondencia do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA autor da Gramatica Metodica da Lingua Portuguesa e de varios outros livros de português e de latim. Ensino completo e metodico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do proprio país. RUA LIBERO BADARO', 346, 4.o andar salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel. 2-9688. SÃO PAULO.

PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO

ESCLARECIMENTO NECESSARIO

Saiba que o questionario de minhas lições não se limita a 4 ou 5 perguntinhas simples, tolas: cada lição traz 12, 15, 18, às vezes mais de 20 perguntas; meu trabalho de corrigir é muito maior, mas para isso sou professor.

Meu Curso não pode, de forma nenhuma, ser confundido com outros, recentes, "dirigidos" por quem passa o tempo na repartição publica, de intuitos meramente comerciais, por pessoa que nem professor de português é; um deles está nessas duas situações e outro existe que não devolve aos alunos os trabalhos: verdadeiro caso de policia.

Tendo sido eu o primeiro a fundar um curso de português desse genero, convencido da superioridade do processo escrito sobre o oral, vejo hoje verdadeiras hienas atrás de mim, que dizem ter curso "rapido", curso "pratico"; confesso não saber em que isso consiste; sei, tão só, o que é a lingua portuguesa, o que é a nossa gramatica: coisa muito séria, que deve ser completamente estudada.

Não confunda meu Curso que é de português, com outro que não passa de curso de ortografia. Ensinar gramatica não é ensinar a colocar acentos nas palavras, copiando regras de acordos caducos de permeio com algumas noções de conjugação de verbos; e professor que põe em primeiro lugar a questão ortografica é mais alfaiate que professor de português.

Foram eleitos os integrantes da Comissão de Seleção do XIV Paulista de Belas Artes

Realizaram-se anteontem às 16 horas, na sede do Conselho de Orientação Artistica, sob a presidnecia do sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, chefe da Secretaria do Conselho de Orientação Artistica, as eleições dos membros da Comissão de Seleção das secções de Escultura e Arquitetura do XIV Salão Paulista de Belas Artes, em 2.a convocação, tendo sido eleitos os seguintes membros:

SECÇÃO DE ESCULTURA: — Prof. Vicente Larocca.

SECÇÃO DE ARQUITETURA: — Arquiteto dr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho.

De acordo com o ato de 3 de julho corrente, o secretario da Educação concedeu, demissão, a pedido, ao prof. Rui Martins Ferreira das funções de membro da Comissão de Seleção da Secção de Pintura do XIV Salão Paulista de Belas Artes, tendo designado o prof. Antonio Pacheco Ferraz, para exercer essas mesmas funções.

Assim sendo ,a Comissão de Seleção do XIV Salão Paulista de Belas Artes, ficou assim constituida:

SECÇÃO DE PINTURA: — Prof. Antonio Pacheco Ferraz — prof. João Del Nero — prof. Tulio Mugnaini.

SECÇÃO DE ESCULTURA: — Prof. Julio Guerra — prof. Caetano Fracarolli — prof. Vicente Larocca.

SECÇÃO DE ARQUITETURA: — Arqto. dr. Zenon Lotufo — arqto. dr. Benedito Calixto de Jesus Neto — arqto. dr. Carlos A. Gomes Cardim Filho.

Mantido integralmente o acordo ortografico

RIO, 3 (Asapress) — Foi aprovado na Comissão de Diplomacia da Camara o parecer no sentido de ser mantido integralmente o acordo ortografico celebrado entre o Brasil e Portugal, pelo decreto-lei n.o 8.286, de 5 de dezembro de 1946.

Criação do Ministerio da Saude

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão de Saude Publica da Camara aprovou a sugestão ao Poder Executivo apresentada pelo deputado Maiarde Lima, com o objetivo de criação do Ministerio da Saude Publica.

A IDADE DE OURO DA REPUBLICA

ABNER MOURÃO

Quando se comemora o primeiro centenario do nascimento da excepcional figura de estadista que foi o Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, nada mais oportuno do que recordar que a sucessão das tres presidencias paulistas tem sido merecidamente chamada "idade de ouro da Republica". No periodo de propaganda das novas instituições o papel de São Paulo foi incomparavel Aqui havia um numeroso e admiravel grupo de homens de inteligencia, de energia e de fé. E porque estavam realmente arrebatados pelos mais puros ideais democraticos estes republicanos souberam promover, com a autonomia consagrada pela Federação, o maravilhoso desenvolvimento do Estado, só comparavel ao de algumas das mais adiantadas e prosperas regiões da America do Norte. Praticando a justiça politica e a fraternidade, esses idealistas obtiveram a cooperação de personalidades experientes e ilustres que, como Rodrigues Alves, vinham do Imperio. E com Prudente de Morais, que consolidou a ordem civil, com Campos Sales que, tendo na pasta da Fazenda Joaquim Murtinho, de quem o centenario igualmente será comemorado este ano, reergueu as finanças e com Rodrigues Alves, autor de um Brasil novo, desenrolou-se um periodo de construção intenso, brilhante, fecundo em resultados, como outro não existe na Historia do Regime. A "idade de ouro da Republica", enfim. Evoca-lo, considera-lo na amplitude dos seus beneficos efeitos, é de precioso conforto e o melhor dos ensinamentos, nos conturbados tempos de crise e de transição que estamos atravessando. Estimulam o civismo, fortificam as esperanças patrioticas, renovam a confiança nos destinos da democracia brasileira.

• • •

Ainda conheci pessoalmente o Conselheiro Rodrigues Alves. De pequena estatura, era o homem mais simples, sereno e afavel que é possivel imaginar-se. Num primeiro e desprevenido contato ninguem avaliaria as reservas de inteligencia, energia e capacidade para a obra de governo de que era detentor.

Duas vezes presidente de S. Paulo, duas vezes presidente da Republica, na sua longa e afortunada carreira publica, um dos postos que ocupou, foi o de ministro da Fazenda. E um dos jornalistas que, na imprensa do Rio, lhe apoiava a politica financeira, sem duvida o maior dos jornalistas brasileiros, foi Alcindo Guanabara. Militava este, igualmente, na agitada e dificil politica do Distrito Federal de que foi, em diversas legislaturas, representante na Camara e no Senado. Tendo Alcindo em alta estima, quando se encontravam, depois de tratar de assuntos tecnicos, o Conselheiro se informava, com carinho, da sua situação pessoal e politica. E um dia, depois de lhe ouvir desabafos quanto aos obstaculos com que lutava, fez-lhe esta ponderação:

— "Seu" Alcindo, o senhor é um homem de raro valor, é brilhante demais... Irrita e desconcerta os mediocres. Mete medo em geral. Na nossa terra, para fazer melhor carreira politica, é preferivel fingir-se a gente de inofensivo, de joão-ninguem...

E, certa vez, contando o episodio, e aludindo à carreira magnifica de Rodrigues Alves, Alcindo assim concluiu:

— E ele fingia tão bem que, com frequencia, chegava a iludir os outros...

• • •

Mas, sob essa simplicidade fundamental, que extraordinarios sentimentos de dignidade pessoal, que gentilhomeria, e, sobretudo, que sentimentos de dignidade do poder publico!

Presidente eleito pela segunda vez, doente e acamado em Guaratinguetá, foi procurado por d. Bibi Patrocinio, viuva de José do Patrocinio. O filho do casal, escritor e jornalista primoroso, espirito cintilante, José do Patrocinio Filho, acusado de espionagem, achava-se preso em Londres e sob ameaça da forca. Este foi um episodio da guerra de 14. Salvou-o a firme intervenção da diplomacia brasileira que, alem de lhe sustentar a inocencia, alegava que o pai prestara espontaneos serviços à Inglaterra, defendendo os pontos de vista desta, como jornalista, na guerra do Transwaal, geralmente mal vista pela opinião mundial. Pretendia d. Bibi que o conselheiro apoiasse, com o seu decisivo prestigio, a ação do Itamarati. Uma das filhas cientificou-o da presença e das intenções daquela senhora.

— Não posso deixar de receber esta mãe aflita, que vem de longe! ponderou o Conselheiro, com a sua natural bondade.

Propôs-lhe a filha trazer d. Bibi ao quarto. Mas o Conselheiro volveu peremptoriamente:

— Não posso receber uma senhora de pijama.

E com esforço e sacrificio vestiu-se e foi atender a viuva Patrocinio.

Em torno dele, apesar do benemerito, do extraordinario governo que fazia, as mesquinhas explorações politicas, proprias de todos os tempos, desencadearam uma revolta armada. E quando os insurretos já caminhavam em direção ao Catete lhe aconselharam que, por motivos de segurança pessoal, seria conveniente abandonar o Palacio. Na sua imperturbavel serenidade e na sua alta consciencia dos deveres do cargo, Rodrigues Alves limitou-se a proferir a frase, que passou à Historia, como uma das expressões da sua personalidade:

— E' aqui o meu lugar.

Venceu a legalidade e Rodrigues Alves concluiu o governo de um modo que recomendava aos brasileiros, pouco depois, uma segunda eleição. Pena foi que a doença e a morte não lhe permitissem tomar posse e realizar, pelo bem do Brasil, um segundo quatrienio de administração.

• • •

Entre as qualidades que caraterizaram Rodrigues Alves como chefe de governo, uma das mais notorias e uteis foi a sua faculdade de acertar. Conhecia os homens e sabia cercar-se de auxiliares capacissimos, aos quais dava o maximo prestigio e de que coordenava os esforços. E assim acertando e agindo quanto aos ministros e aos mais graduados diretores dos serviços publicos podia o seu governo, intensa e harmoniosamente construir.

Entre os estadistas e tecnicos de que se cercou estavam Rio Branco, Lauro Muller, Leopoldo de Bulhões, Pereira Passos, Paulo de Frontin, Osvaldo Cruz, Francisco Bicalho.

Enquanto o cais do porto surgia e a cidade era liberta da febre amarela, o prefeito Pereira Passos a remodelava e Paulo de Frontin rasgava a avenida Rio Branco. E nenhum atrito era possivel entre figuras de temperamentos tão diferentes, porque o chefe do governo mantinha a unidade em torno do seu programa e da execução de todas as obras.

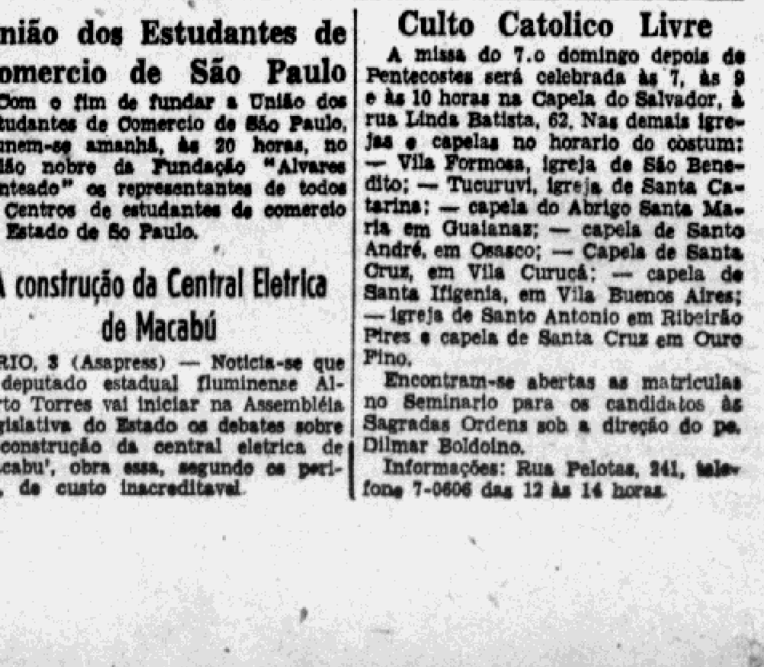
A erradicação da febre amarela na capital da Republica para sempre removeu do Brasil, no conceito do mundo, a fama de país tropical e malsão. No momento, nenhum serviço a prestar à nação poderia ser mais alto do que esse. E a obra de Rio Branco ampliando, definindo e assegurando as nossas fronteiras que o converteu em idolo nacional e o impôs como dirigente do Itamarati, através da sucessão dos governos, até ao fim de seus dias? E quantas cidades, e quantos serviços publicos, Estado por Estado, por todos os recantos do territorio patrio, não foram remodelados e aperfeiçoados, graças ao impulso e ao exemplo de Rodrigues Alves, transformando e embelezando o Rio de Janeiro e em tudo aumentando a eficiencia e o prestigio da administração federal?

Com o seu glorioso quatrienio o Brasil colonial terminou. Um Brasil novo, cheio de vitalidade, capaz de todos os progressos e conquistas da civilização, começou esplendidamente.

Justo é assinalar-se que um dos episodios marcantes da faculdade de acertar de Rodrigues Alves foi a sua sucessão, na presidencia de São Paulo, por um dos seus secretarios de Estado, o sr. Altino Arantes. Não impôs o conselheiro essa candidatura. À sua formação moral repugnariam sempre quaisquer atitudes anti-republicanas. Alem disso, esse completo, mas sereno e equilibrado homem de comando, preferia e usava, por educação e temperamento, os processos suaves. Decorria a sua autoridade da aureola de respeitabilidade que o circundava. Sem impôr, teve preferencia pela candidatura de Altino Arantes, então muito moço. Adotaram-na os chefes republicanos, consagrou-a o eleitorado, E Altino Arantes, na lista dos grandes presidentes de São Paulo, ficou ocupando destacado lugar e até hoje, felizmente, permanece como uma das mais radiosas culminancias intelectuais, morais e politicas da terra bandeirante.

• • •

Não ha duvida de que todos os brasileiros devem pôr uma efusão especial na comemoração do centenario do nascimento de um tão notavel estadista, coberto de serviços à São Paulo e ao Brasil. Si São Paulo, no dificultoso inicio do regime republicano, pôde dar-lhe, em tres presidencias sucessivas, a sua idade de ouro, forçoso é proclamar a verdade historica de que, nessa idade, Rodrigues Alves representou o apogeu.



JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS — Realizou-se ao dia 29 ultimo, às 21 horas na cantina Genovesi, o jantar de confraternização dos reporteres fotograficos do Estado de São Paulo. Especialmente convidados, compareceram os srs. Fernando Pimentel, presidente do Sindicato dos Jornalistas, Ary Silva, presidente da Associação dos Cronistas Esportivos e o representante do sr. Ribas Marinho, presidente da Associação Paulista de Imprensa. Constituiu nota pitoresca o leilão realizado para a entrega dos distintivos que os identificam no exercicio de suas funções, sendo que o n.o 1 alcançou a importancia de mil e cincoenta cruzeiros, lance oferecido pelo associado Constantino Viotti, de "Vida Esportiva Paulista".

O clichê é um flagrante desta reunião.

União dos Estudantes de Comercio de São Paulo

Com o fim de fundar a União dos Estudantes de Comercio de São Paulo, reunem-se amanhã, às 20 horas, no salão nobre da Fundação "Alvares Penteado" os representantes de todos os Centros de estudantes de comercio do Estado de So Paulo.

A construção da Central Eletrica de Macabú

RIO, 3 (Asapress) — Noticia-se que o deputado estadual fluminense Alberto Torres vai iniciar na Assembléia Legislativa do Estado os debates sobre a construção da central eletrica de Macabu', obra essa, segundo os peritos, de custo inacreditavel.

Culto Catolico Livre

A missa do 7.o domingo depois de Pentecostes será celebrada às 7, às 9 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62. Nas demais igrejas e capelas no horario do costume: — Vila Formosa, igreja de São Benedito; — Tucuruvi, igreja de Santa Catarina; — capela do Abrigo Santa Maria em Guaianaz; — capela de Santo André, em Osasco; — Capela de Santa Cruz, em Vila Curucá; — capela de Santa Ifigenia, em Vila Buenos Aires; — igreja de Santo Antonio em Ribeirão Pires e capela de Santa Cruz em Ouro Fino.

Encontram-se abertas as matriculas no Seminario para os candidatos às Sagradas Ordens sob a direção do pe. Dilmar Boldoino.

Informações: Rua Pelotas, 241, telefone 7-0606 das 12 às 14 horas.

VOZES PROFISSIONAIS

FRANCISCO PATI

Escreve-me um "artista amador" residente no interior de São Paulo:

"Pertenço a um conjunto dramatico recem-organizado nesta cidade e já fiz algumas "pontas". Dizem-me, no entanto, os colegas, principalmente o contra-regra, que eu não tenho "voz de palco". Um dia destes, durante o ensaio de uma comedia em que me coube o papel de "pai nobre", o ensaiador fez uma pausa no trabalho e gritou aos nossos ouvidos: "Vocês não sabem que no palco não se diz bom dia como na rua? Bom dia no palco tem de ser dito com enfase, declamando. Se não fosse preciso mudar de voz quando se pisa num palco, todo mundo seria ator. Assim como os cantores, os comediantes precisam tambem "empostar" a voz".

Como o senhor se refere, habitualmente, nas suas cronicas, a coisas de teatro, e como eu sei que é muito amigo dos "amadores", peço-lhe que me diga a sua opinião sobre o destampatorio do ensaiador do nosso conjunto".

A razão está com o ensaiador e não com o missivista.

A "voz de palco" de que se nos fala na carta acima reproduzida não é senão a "voz profissional".

No tocante à arte do palco tenho vontade de emitir uma definição, posto não seja amigo de definições. Entendo, com efeito, que a arte do teatro consiste em dar, à custa da maior soma de artificios, a maior impressão de naturalidade ao espectador. Teatro é naturalidade artificial, se posso falar assim. Tudo, no palco, — a luz das gambiarras, a disposição dos moveis, a colocação das portas e janelas, o guarda-roupa, a voz, os gestos, os passos — tudo é minuciosamente estudado e medido. Um conhecedor do "métier", em se pilhando no palco, não dá um passo a mais, nem um passo a menos, para ir do divã à janela ou da janela para o divã. Tudo foi, durante os ensaios, previsto e fixado.

Quando estudante frequentei muito o camarim de Leopoldo Froes — a ultima grande expressão da verdadeira arte de representar no Brasil, no setor homem — e vi os mil e um cuidados com que se preparava para o palco. No meio de academicos, ouvindo e contando pilherias, trocando idéias sobre temas os mais variados, emitindo julgamentos causticos mas definitivos sobre homens e coisas, Leopoldo Fróes era um; no palco, encarnando os calungas de Francis de Croisset e Caillavet, de Gastão Tojeiro, de Coelho Neto, era outro. Sua graça resultava da sua naturalidade no palco e a sua naturalidade era no entanto o que de mais complicado e de mais artificial poderia haver.

Voltando ao problema da voz, existe, sim, a voz profissional.

Fialho d'Almeida esgotou o assunto em "Os gatos", ao estudar, numa cronica de 31 de dezembro de 1890, o ator e o papel, a concepção mental do personagem e sua restituição cênica, por via de manobras exteriores, tudo, em suma, o que se entende por "arte de representar", que, na minha opinião, equivale a criar duas vezes: uma, segundo a concepção do autor; outra, segundo as condições especiais e individuais do ator. Recomendo ao missivista a leitura daquelas paginas. Fialho é sempre uma leitura instrutiva e deleitosa. Ele nos ensina, quando ensina menos, que a nossa lingua é, como instrumento de expressão, rico, expressivo, forte, colorido, vário.

Fialho d'Almeida, queria eu então dizer, fala na "descoberta da voz conveniente ao personagem" e na existencia, "ipso facto" de "vozes profissionais": "...os hipocritas (escreve) não falam como os francos, os simples não articulam como os cinicos, os audaciosos têm um timbre diverso dos acanhados. Hamlet não pode ter a mesma voz do que Romeu, o timbre de Iago deve excitar o clangor vingativamente heroico de Otelo. Cultura, idade, feitio intimo, sugestões de meio, fatores morais, eis os polegares sob cuja pressão o filete de voz molda o carater, como um macio barro, donde o artista fez sair, alada, uma escultura".

Penso ter atendido, graças às lições de Fialho, que ratificam minhas observações antigas e pessoais, à consulta do artista-amador. Quem tem o habito do teatro percebe logo as vozes não profissionais, pela sua dissonancia flagrante. São vozes que não convencem. Muitos principiantes (e até muitos canastrões) parecem estar fazendo, no palco, exercicios de voz.

Esses exercicios fazem-se em casa e não na ribalta. Eis porque me permito sugerir ao missivista a conveniencia de estudar o problema com um especialista.

NOTAS & COMENTARIOS

PAGAMENTO AOS INATIVOS

A má vontade, ou, melhor, a decidida hostilidade do chefe do Executivo para com o Legislativo — talvez ditada pela missão deste, de vigiar-lhe os gestos — reponta a cada palavra das muitas com que s. exc. brinda o radio, o cinema e o jornal. Quando algo não pode ou não quer fazer — lá vai a culpa no Palacio 9 de Julho, que "atrapalha a administração". Não quer pagar os inativos e reformados? Foram os deputados. Não pretende reestruturar a classe dos redatores? A Assembléia lhe negou meios.

No entanto, acima da quesilia ou do interesse de empregar doutra forma a magra quantia destinada aos aposentados, paira uma ordem sagrada para a qual se estão voltando as costas: a letra da Constituição. Que se interrompa a grossa e pegajosa publicidade pessoal por centimetro de coluna, que se adiem as obras suntuárias, elaboradas com o olho na placa comemorativa. Quando esta não é gravada antes da aprovação do anteprojeto, competentemente sem concorrencia nenhuma... Que se adie tudo, mas que se pague a quem de direito o que ordenou o documento básico, cujo respeito é essencia da democracia.

Aliás, esse menosprezo aos inativos define uma época. Inativo para os atuais detentores do poder paulista é palavra falida, que cheira mal ao dinamismo radiofonico que por aí campeia. O nenhum acatamento ao passado é das suas caraterísticas menos graves. Nenhum acatamento talvez deliberado, que um psicanalista explicaria como uma atitude de defesa: porque lembrar um tempo de outro genero, com gente de outro naipe, pode parecer perfidia...

Que tempo este, em que aos que se gastaram no serviço publico tudo se nega, mesmo a diferença que a lei lhes outorga, correspondente à elevação do custo de vida... Nesse andar, volveremos à éra da barbarie, quando aos anciãos e aos desvalidos só se concedia a morte, para que não figurassem na paisagem da aventura...

—o—

Ainda por motivo do transucrso do 94.o aniversario desta folha, enviou-nos o Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas um telegrama de felicitações.

TERRENOS NOS CEMITERIOS

O caso do "cambio negro" de terrenos nos cemitérios de São Paulo repercutiu, em maio deste ano, na Camara Municipal, através da acerba crítica de um vereador à atual administração do municipio. Mas ficou nisso. Nunca mais tivemos notícias do escandalo.

Se os leitores se lembram, dois foram os casos mais diretamente focalizados pela Camara, na sessão de 24 de maio: o primeiro era referente à venda de 109 metros quadrados no Cemitério São Paulo; o segundo, à transferencia de terrenos pertencentes a terceiros, no cemitério do Araçá. Em ambos, conforme denuncia ao legislativo da rua Libero, estava envolvido um membro do gabinete do prefeito.

Em que ficou o assunto?

Estamos cansados de dizer que, sendo a democracia o regime das quatro "liberdades fundamentais" (pensamento, imprensa, religião e locomoção), um administrador não se diminui pelo fato de ser atacado. Ele só se diminui quando não se defende, isto é, quando, com o seu silencio, passa recibo das acusações irrogadas. Só se diminui quando, sob o pretexto de superioridade mental, finge que não está em causa, quando faz ouvidos de mercador, quando, enfim, muda de assunto.

Na reunião da Camara Municipal em que veio à tona o "cambio negro" de terrenos em cemitérios (aliás, em vez "cambio NEGRO" deveriamos dizer "cambio MACABRO"), houve citação de nomes. Um dos vereadores pronunciou, com todas as letras, o nome do auxiliar do prefeito metido na negociata funebre. Ambos silenciaram. Nem o prefeito saíu em defesa do seu amigo, nem este em defesa da sua honestidade funcional. Ambos fingiram que não tinham nada a ver com a maroteira.

Não está certo. Não se esqueça o prefeito, não se esqueçam os restantes membros da coorte oficial, que o silencio de um administrador diante de acusações atingindo a sua honorabilidade pessoal não é nunca superioridade: ao contrario, é confissão de conivencia e culpa.

"Na irradiação esplendente desse halo de benemerencia e de gloria civicas, aparece e avulta cada vez mais, aos nossos olhos, a figura varonil, entre todas singular, de Francisco de Paula Rodrigues Alves — repitamo-lo ainda e sempre — grande politico e grande administrador. Porque é nesse duplice e imprescriptivel foral que se inscrevem as credenciais que o preconizam e sagram benfeitor da Patria, estadista máximo da Republica. Reverente e grata, a nação brasileira curva-se diante dele; e nesse morto imortal representa e aponta — para as jornadas triunfais de sua grandeza — o guia e o exemplo dos vivos!...

ALTINO ARANTES

ASPIRAÇÕES JUSTAS

Os moradores da zona servida pelos bondes da linha "Santo Amaro" vêm reclamando, há tempo, melhoria da condução em apreço, tida e havida outrora como excelente. E' que, no tempo da Light, a linha aludida era considerada intermunicipal e chamava-se, porisso mesmo, "tramway", sendo fiscalizada, como as estradas de ferro, pela Secretaria da Viação. Seus carros eram grandes e confortaveis e o horario sempre se cumpria à risca, com pequenas alterações por motivos de força maior, logo prontamente removidas.

Depois da passagem de todos os transportes a cargo da empresa canadense para a responsabilidade da C. M. T. C., a linha de Santo Amaro passou a ressentir-se das anomalias geralmente constatadas nas demais linhas da cidade. Já não há rigor no horario nem quantidade de bondes suficientes para o movimento de passageiros, sucedendo-se as manobras (determinadas pelos fiscais) que interrompem o percurso, reduzindo-o muitas vezes a um terço, isto é, até Indianopolis, com prejuizo dos que moram em Santo Amaro e nas paradas além do Brooklin. E' comum o espetaculo dos carros superlotados, tornando a viagem até o vizinho burgo de Paulo Eiró um verdadeiro suplicio, embora custe a passagem o dobro do que nas outras linhas: — um cruzeiro.

Entre as sugestões feitas pelos interessados, no sentido de melhorar o serviço de bondes para Santo Amaro, duas parecem revestir-se de toda justiça e merecem a consideração da empresa competente: — a primeira é a de serem restabelecidos os carros de segunda classe, a preço reduzido, a fim de servir aos operarios em geral, pelo menos nas horas de inicio e fim de trabalho e no periodo do almoço; a segunda, no sentido de estabelecer-se o regime de "carros expressos", com paradas unicamente para receber passageiros até Indianopolis e dali por diante, a partir de Vila Helena, para descida, o que poria cobro ao acumulo de passageiros que se destinam a pontos mais proximos do centro e que tomam, indiferentemente, qualquer bonde, embora disponham de outras linhas, prejudicando os moradores dos bairros de além Indianopolis aos quais somente interessa a condução nos bondes "Santo Amaro".

Não parece dificil atender a essas duas aspirações dos referidos moradores. Demais, é preciso considerar que eles pagam o dobro do preço pela passagem e assim lhes assiste o direito de esperar melhor tratamento por parte da direção da C. M. T. C.

Há outro motivo para justificar a procedencia do pretendido: — São Paulo tem poucos lugares atrativos para diversão de turistas e mesmo dos seus habitantes; e Santo Amaro, como a Cantareira e o Ipiranga, são os pontos preferidos para passeios, especialmente nos sabados, domingos e dias feriados, quando triplica o movimento das linhas de bondes e onibus. O aumento do numero de carros na linha "Santo Amaro" ou sua melhor distribuição, adotando-se o sistema de "carros expressos" até Vila Helena, seria, pois, um grande beneficio não somente para os moradores da zona mencionada como para todos os que a procuram por simples intenção de passear.

—o—

Informam de Haia, que a rainha Guilhermina da Holanda usará o famoso "coche dourado" quando abdicar em favor de sua filha, princesa Juliana, a 4 de setembro proximo. Será a primeira vez em que o coche é usado, desde a abertura dos Estados Gerais em 1939. Após a terminação da guerra foi banida toda pompa por determinação da rainha, que não julga condizente com a austeridade do presente momento. O jornal "Trouw" diz que a guarda de honra que acompanhará o coche, será composta de 55 cavaleiros, 5 de cada provincia da Holanda. Os cavalos serão de cores diferentes, cavalos brancos da Frisia, castanhos de Groningen, brancos de Drenthe, etc.

As lições de uma grande vida

Poucas horas nos separam da grande data que assinala a passagem do primeiro centenario do nascimento de Rodrigues Alves e é bom que as aproveitemos para tirar delas, em beneficio do presente, as lições de um magnifico passado.

O "Correio Paulistano" vem publicando ha dias, sob a responsabilidade de brilhantes colaboradores, oportunos artigos rememorativos das invulgares qualidades de homem publico do ilustre filho de Guaratinguetá. Vem surgindo, assim, a pouco e pouco, em toda a sua evidencia, mais do que a simples figura de um politico bafejado pela simpatia popular, em longos anos de atividade: a imagem do estadista. Vemos, então, que nem todo chefe de Estado é estadista. Este titulo abrange uma variedade de titulos. Podemos dizer, então, que ele só se aplica aos homens que nasceram com a vocação de servir, o que é, parece-nos, um pouquinho diferente da vocação de mandar.

Não se improvisam estadistas, como, ao tempo da ditadura, se improvisavam interventores. Desde os bancos academicos até à segunda presidencia da Republica, Rodrigues Alves preparou-se com amor para exercer com desinteresse a missão com que veio ao mundo. Na sua cidade natal como no seu Estado e no Brasil ocupou todos os cargos administrativos e eletivos que os homens inventaram para disciplina das proprias ambições. Governar é disciplinar, disciplinando-se. Não queira alcançar o poder quem não se sinta moral e intelectualmente formado para ser o primeiro a dar o exemplo de submissão à lei.

Evocar a vida e a obra de Rodrigues Alves é ter, nitida e forte, a noção da responsabilidade de São Paulo na Republica.

Não nos afligimos em vão quando vemos o nosso nome desprestigiado na União e a nossa dedicação à causa da democracia posta a riso. Não nos afligimos em vão quando nos acusam de não ter sabido escolher e quando nos vemos crucificados no aforisma politico segundo o qual "cada povo tem o governo que merece". Afligimo-nos por amor ao passado, afligimo-nos porque sentimos em torno de nós a presença de tantos varões insignes que souberam colocar a serviço da Republica a sua inteligencia e o seu espirito de renuncia. E porque somos, acima de tudo, acima mesmo das prevenções, um povo que tem passado. E' um passado, aliás, que em deixando de ser, frequentemente, uma expressão de tempo, toma o nome de Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves.

Rodrigues Alves pertence à galeria dos construtores de nacionalidades.

Ha de ser facil governar quando se tem à mão, como materia prima, uma das lavouras mais florescentes do país, uma das industrias mais prosperas do Continente, um dos comercios mais progressistas, um aparelhamento burocratico dos mais perfeitos, e um povo de nivel intelectual bastante alto. Mas os construtores de nacionalidade tiveram de lutar com forças adversas. O Brasil ainda não contava cem anos de vida politica independente quando adotou o regime republicano. Foi preciso, então, restaurar a nação e construir o regime. Foi preciso fazer o que Rodrigues Alves fez: montar a maquina administrativa em bases solidas e desviar a democracia nascente do terreno das discussões retoricas.

Sob a Corôa como sob o Barrete Frigio, a carreira do eminente paulista se assinala, antes de mais nada, pela coerencia do seu amor à causa publica. Morreu servindo. Quando o vieram buscar para a segunda presidencia, velho e doente, curvou-se à vontade do país. Não se pertencia a si mesmo o estadista que entre outros grandes serviços à patria a guindara à altura de conceituada potencia politica no exterior. Não era, efetivamente, para esquecer-se o seu trabalho ciclopico de saneador: saneador das cidades, saneador das finanças, saneador da administração, saneador da consciencia civica, saneador da politica do Brasil no mundo. Foi sob o seu governo que Rio Branco retificou as nossas fronteiras, aumentando o nosso patrimonio territorial.

Seja-nos permitido um pequeno desvio no rumo desta exaltação à memoria do eminente brasileiro.

As novas gerações ouviram dizer em 30 que o "perrepismo" comprometeu a estabilidade do regime e que foi para o fim de restaura-la que o sr. Getulio Vargas veio do Sul, como Messias da nova ordem. A verdade é outra e ela assume um relevo especial no momento em que a nação inteira, pelas suas vozes mais prestigiosas, rende homenagens a Rodrigues Alves. O "perrepismo" foi, muito pelo contrario, escola de estadistas. Fora preciso, por outro lado, ignorar a historia das revoluções para acreditar possam elas dirigir-se contra um nome. As revoluções são fatos sociais a que a politica serve apenas de pretexto.

As homenagens a Rodrigues Alves são um refrigerio para o coração dos paulistas. O Brasil está dizendo a São Paulo, nesta hora cruel, que tem na mais alta conta a contribuição dos nossos homens à sua historia de povo livre e culto. Não é uma reparação e sim uma consagração. Nesse côro de admiração e respeito em torno da sua figura descobrimos, emocionados, uma declaração de confiança. Sabe, com efeito, o Brasil, que pode confiar em nós. Não nos entibiam as adversidades. As nossas reservas morais ajudar-nos-ão a vencer os mil e um tropeços da caminhada.

São Paulo vê-se encarnado em seus grandes filhos, aos quais transmitiu, no passado, dedicação, energia, serenidade e civismo. A nossa angustia atual nada mais é, portanto, que um sincero esforço de recuperação.

Mulheres, cavalos e civilizações

GILBERTO FREYRE

Em seu VALEROSO LUCIDENO E O TRIUNFO DA LIBERDADE (Lisbôa, 1648), Frei Manuel do Salvador, ou Manuel Calado, descreve as festas que o conde Mauricio de Nassau promoveu em Pernambuco para celebrar a Restauração de Portugal em 1640. Houve banquete. Musica. O rio encheu-se de bateis e barcas. Armaram-se palanques. Senhoras exibiram joias finas.

Mas a parte mais interessante das comemorações foi a que hoje chamariamos esportiva, com duas quadrilhas de cavaleiros a darem demonstrações de pericia na arte então mais nobre e viril que havia: a de cavalgar. Uma quadrilha era de nordicos: holandeses, ingleses, alemães e franceses. A outra era de portugueses e brasileiros. A primeira tinha por chefe o proprio Nassau. A outra, o fidalgo pernambucano Pedro Marinho.

Primeiro os cavaleiros, com suas lanças, desfilaram de dois em dois pelas ruas do Recife: um português (ou brasileiro) e um nordico. E pela simples maneira de cavalgarem, parece que se tornaram de inicio evidentes os contrastes entre as duas civilizações — a nordica e a lusitana — que a astucia politica de Nassau, aproveitando-se da noticia da Restauração de Portugal, conseguiu fazer que ostentassem, numa festa quase fraternal, os seus carateristicos diferentes. Os de uma civilização já burguesa e os de uma civilização ainda feudal. Donde o reparo do padre cronista — o bom frei Manuel dos Oculos — de que os animais cavalgados à bastarda pelos homens do Norte não sabiam senão dar saltos. Os cavaleiros se descompunham ao picar os cavalos. Faltava-lhes a arte dos portugueses de irem sobre os animais "á gineta" e "fechados nas selas".

Segundo o cronista, foram os cavaleiros portugueses de Pernambuco que atrairam o melhor entusiasmo das damas, embora, ortodoxo inflexivel, não se esqueça de observar que "nenhumas se poderiam gabar que português algum de Pernambuco se afeiçoasse a mulher das partes do Norte; não digo para casar com ela, mas nem ainda para tratar amores, ou para alguma desenvoltura; como por contrario o fizeram quase vinte mulheres Portuguesas que se casaram com os Holandeses ou, para melhor dizer, amancebaram pois se casaram com herejes e por os predicantes herejes, porquanto os holandeses as enganaram, dizendo-lhes que eram Catolicos Romanos; e tambem porque como eles eram senhores da terra faziam as coisas como lhes parecia, e era mais honroso, e proveitoso; e se os pais das mulheres se queixavam, não eram ouvidos, antes os ameaçavam com falsos testemunhos e com castigos". Observação que lança alguma luz sobre os casamentos entre catolicos e acatolicos que então se realizaram no Brasil, a despeito do clamor dos padres e da Igreja contra eles.

Ao desfile dos cavaleiros, seguiram-se as carreiras em torno das argolinhas e depois o jogo de "patos à mão". E a ser exata a noticia que dá dos festejos o pdare-cronista, as vitorias foram quase todas dos portugueses de Pernambuco, sempre muito "compostos e airosos" nos seus cavalos e capazes das façanhas mais espantosas como a de, no meio da carreira, passar-se um cavaleiro ao cavalo do outro, nas ancas. O que o padre não estranha, pois que em Pernambuco, havia então, segundo ele, "muitos e mui bons homens de cavallo".

As damas estrangeiras é que ficaram maravilhadas com tais façanhas dos homens de Pernambuco. Frei Manuel informa que houve "Inglesas e Francesas", que tiraram os aneis dos dedos e os mandaram oferecer aos cavaleiros de Pedro Marinho, "só por os ver correr". No dia seguinte houve banquete aos cavaleiros, e ceias até de madrugada, com a presença das tais damas "Holandesas, Francesas e Inglesas" e muita abundancia de bebida. Banquetes em que as mulheres bebiam "melhor que os homens", arrimando-se a bordões, como era costume em suas terras.

Os festejos promovidos pelo conde de Nassau no Recife, em abril de 1641, parecem ter tornado claros dois contrastes: o contraste entre os cavalos adestrados e cavalgados por homens de uma civilização ainda feudal e os adestrados e cavalgados por homens de civilizações já burguesas e o contraste entre as mulheres daquela civilização não só feudal como catolica e não só catolica como ainda um tanto mourisca, e as mulheres das civilizações protestantes ou neo-catolicas do Norte da Europa. Dentro destas civilizações protestantes já havia, no seculo XVII, damas de tal modo desembaraçadas dos pudores catolicos e dos recatos mouriscos que bebiam melhor que os homens nos banquetes, participavam de suas festas e enviavam ostensivamente presentes a cavaleiros cujas façanhas na arte de cavalgar mais admiravam. Protestantes, não lhes repugnavam os papistas. Estes é que esquivavam-se ao casamento com mulheres dos paises reformados do Norte, menos, talvez, por preconceito de ordem rigorosamente doutrinaria ou teologica, do que moral ou social. Homens habituados a mulheres doces e passivas, parece que os modos desembaraçados das inglesas, das holandesas, das francesas, das alemãs não os atraiam às mesmas mulheres senão para namoros efemeros: nunca para o casamento ou o amor conjugal.

O mesmo não sucedeu com as mulheres da terra em relação com os herejes. Foram varias as que aceitaram herejes para esposos. E' que das mulheres da terra algumas parecem ter descoberto ou adivinhado nos mesmos herejes cavaleiros menos airosos que os portugueses ou brasileiros — senhores quase feudais — porem homens menos tiranicos no seu trato com o belo sexo no qual a civilização burguesa-protestante fazia-os ver pessoas quase iguais às deles, homens. Daí casos como da bela viuva d. Ana Paes, que se casou ou uniu com mais de um holandês, escandalizando a sociedade patriarcal, catolica e quase feudal que era o Pernambuco de sua época.

Francisco de Paula Rodrigues Alves

O "CONSELHEIRO", SUA ARGUCIA POLITICA E FIRMEZA DE DECISÕES

PELAGIO LOBO

DOS homens que vieram da Monarquia, convocados pelos chefes republicanos a prestarem apoio e luzes ao novo regime, contribuindo para firmar os creditos e o prestigio da Republica, nenhum excedia a Rodrigues Alves nos dotes de austeridade pessoal, finura politica, habilidade e tato na gestão dos negocios publicos ou na direção das correntes partidarias. Chefe incontestado de uma grande e opulenta zona eleitoral, a do Norte, figura acatada nos consilios do Partido Conservador, não acorreu ele, açodadamente, ao encontro dos vencedores, como alguns cabeças de partido, para louvar as novas instituições e fazer ato de fé, quando os Imperantes ainda estavam em aguas brasileiras, a caminho do exilio. Mas não se isolou, como o fizeram outros, com irritação, pessimismo ou azedume: encarou a situação, desde o inicio, de um ponto de vista amplo e confiante, com calma e sobranceria tantas vezes demonstrada em varias crises politicas, intimamente disposto a prestar aos fundadores da nova Republica o concurso da sua palavra e da sua experiencia, com o fito de manter a diretriz democratica e as franquias liberais que, com pequenos senões, fôra respeitada nos cincoenta anos de governo do segundo imperante. Sentira — e com extraordinaria acuidade o pressentira anos antes — que a Monarquia, que vinha cambaleando desde fins de 1887, era forma de governo que não voltaria mais ao Brasil. Após o 15 de novembro foram os chefes republicanos, igualmente animados de ideais amplos e puros, busca-lo em seu retiro, o da querida terra de Guaratinguetá, à qual retornara, após a derrota sofrida nas eleições gerais de 88, decidido, como estava, a abandonar a vida politica. E' que, militando na ala moderada do Partido Conservador, havia ele, como deputado geral, dado seu voto favoravel à lei de 13 de maio e esse voto, que nele respondia a um sentimento intimo, exposto desde longa data sobre os maleficios da escravidão, desgostara os partidarios e, certamente, provocara queixas e increpações. As qualidades que, já nessa época, o haviam apontado à consideração de correligionarios e adversarios eram a sua clarividencia, revelada na apreciação nitida dos embates politicos e dos fenomenos economicos, com suas reciprocas repercussões, e a firmeza de suas atitudes, depois de adotada uma diretriz ou plano de ação, firmeza que era temperada por invejavel comedimento de gestos, palavras e observações. Desde moço se habituára a refrear os primeiros impetos, que são, comumente, os errados e perniciosos. Encarava as questões e "casos" com serenidade, servido por extraordinaria acuidade: escolhida a rota, ia até o fim, com tranquila confiança na marcha.

Sob varios aspectos, entre grandes figuras do nosso passado politico, notam-se parecenças flagrantes entre Rodrigues Alves e o visconde do Rio Branco. Os planos que traçaram, inspirados por um alto senso das necessidades nacionais, eles os seguiram até o fim, vencendo tropeços e vicissitudes e ladeando oposições e nuvens incomodas, como fazem os timoneiros avisados que assinalam na carta de róta o porto distante e para ele navegam, sem perder o rumo, fugindo embora às correntezas ou contornando os parceis mal encobertos. Num país como o nosso, em que os homens publicos, como observou Calogeras, agem quase sempre intempestivamente, levados por idéias de momento ou por inspirações sentimentais, um homem como Rodrigues Alves — que estudava, primeiro, as questões e as crises, concentrado em refletido exame, e só depois se decidia — tinha que dominar, como dominou, o cenario politico do país em varias contingencias, pela força da persuasão, e o cenario administrativo, pela firmeza dos seus passos.

* * *

Vinha ele da época em que, no Brasil, se misturavam atabalhoadamente, nas angustias e nos atropelos da transição, os nossos devaneios romanticos, ora melosos, ora arrebatados, e o brilho verbal dos condoreiros, entremeados de extases neuroticos e de exasperos febris. O fundo racial brasileiro prestava-se, abundantemente, a essa floração.

Quando ele entrou na Academia, moço pobre, amparado por mesada modesta, aqui formou numa turma de estudantes que iriam ter, no futuro, projeção luminosa e já faziam entrever, desde os primeiros embates, uma envergadura mental gigantesca: nas Arcadas, os queixumes de Alvares de Azevedo ainda conservavam seus écos doridos e o estro inflamado de Castro Alves, acendia, entre os academicos, as primeiras crepitações da grande fornalha que iria alimentar, pelo Brasil afora, a campanha abolicionista. Dominavam o ambiente da Academia e de fora dela os oradores inflamados, os poetas de imaginação incandescente. Basta lembrar que, na turma em que ele fez o curso, matricularam-se em 1866, Joaquim Nabuco, Aureliano Coutinho, Crispim Jacques Bias Fortes, Sancho de Barros Pimentel e Afonso Pena; a essa mesma turma vieram incorporar-se, em 1868, Rui Barbosa e Castro Alves, transferidos da Academia de Recife. Em turmas contemporaneas aqui se agitavam Martim [illegible], o orador fogoso que Rui Barbosa evocaria, mais tarde, em suas lembranças de academico, como das mais torrenciais figuras de tribuno. Nas folhas de imprensa, em pé de igualdade com outros jornalistas, pontificavam Americo de Campos, David Otoni e o negro genial, Luiz Gama. Bem proximos deles apareciam Juca Paranhos o (barão do Rio Branco), Fagundes Varela, Martinico Prado, Brasilio Machado e leves brilhantes de mineiros e gauchos.

Nesse cenario moviam-se, porem, figuras de moços que contrastavam com aqueles arrebatamentos e já faziam entrever um severo carater e tendencias para a observação objetiva do fenomeno social que mal se desenhava: dentre estes, Rodrigues Alves e Afonso Pena, que se revesavam na conquista dos louros do primeiro lugar, assumindo, em conjunto — e por excecional decisão dos colegas — os postos de redatores-chefes da "Imprensa Academica", que era o termometro dessa laurea.

Nos seus artigos doutrinarios — e os jornais de então, como os dos decenios que se lhes seguiram ofereciam, sempre, o "artigo de fundo", ponderado e grave — já ele revela clareza e coerencia dos conceitos e opiniões, animados de um sopro de sadio liberalismo. E' o campo social que seduz, e os fenomenos economicos que mais lhe provocam a atenção.

Outros seriam mais brilhantes na tribuna academica ou no estrondo dos comicios: Rodrigues Alves, sem alardes, conquistava a laurea de primeiro estudante da turma — e que turma! — e mantinha o posto naquele concurso de talentos excepcionais.

Joaquim Nabuco pôs em evidencia esse fato no 1.o capitulo de "Minha formação", comparando a exultação que o empolgara quando um inspetor escolar lhe anunciou que seu pai, o conselheiro Nabuco, ia assumir a chefia de um gabinete, e a exultação que naturalmente empolgaria o colega Rodrigues Alves ao conquistar, "todos os anos", a tão disputada laurea de primeiro aluno do curso.

"Filho do presidente do Conselho, foi para mim uma vibração de amor proprio mais forte do que teria sido, imagino, a do primeiro premio que o nosso camarada Rodrigues Alves tirava todos os anos".

O feitio do homem publico já se desenhava, com suas linhas fortes, no rapaz que, num quartinho de "republica", à luz mortiça de algum candieiro de folha, estudava Direito, aprimorava-se em Ciencias Sociais e concluia o curso em 1870 — ano de fastigio da Monarquia pelo fim da guerra do Paraguai — depois de um quinquenio de vitorias conseguidas pelo esforço diuturno, pela constancia no trabalho, pelo empenho que empregava na formação de sua bagagem cientifica, a fim de pô-la mais tarde a serviço de sua patria.

Não deve ter sido um estudante metido nas expansões barulhentas e nas façanhas esturdias dos grandes boêmios do seu tempo, alguns dos quais deixaram nome e fama entre os chefes de patuscadas, como Carlos A. de Sousa Lima, Francisco de Paula Valmont e o futuro barão do Rio Branco, o "Juca Paranhos", cuja republica era centro de convergencia de trocistas egregios.

Os homens publicos de São Paulo que se aproximaram do conselheiro sempre receberam acolhida cordial, com bastante de afetuoso — e entre eles posso apontar meu pai — eram unanimes em retrata-lo como homem de maneiras afaveis, trato prazenteiro e simples que, todavia, jamais descambava para as expansões de uma intimidade facil e barata, como é comum entre alguns politicos da chamada "escola moderna". Eugenio Egas, em magnifico estudo biografico publicado no "Correio Paulistano" em 1918, descreve-o em traços nitidos: — "O conselheiro era de pequena estatura, de maneiras distintas. Seu olhar de miope, visto através dos vidros, que nunca deixava, era suave. O conjunto de sua figura inspirava simpatia, sem permitir liberdades".

O tratamento que, em geral lhe dispensavam — "Conselheiro" — numa época em que esse titulo recordava figuras provectas que vinham dos Conselhos do Imperio e nos quais só se arrolavam nomes ilibados, de boa fama, com serviços de valia prestados à Corôa — já atestava o ascendente em que era colocado. Na correspondencia que se conhece dos grandes chefes — os republicanos da gema que eram Glicerio, Campos Sales, Prudente, Bernardino, Quintino, Jorge Tibiriçá e Rangel Pestana — que se davam de "tu" e "você" — e os monarquistas que a Republica, logo de inicio, foi buscar para o grande trabalho da nova organização politica, como Almeida Nogueira, Duarte de Azevedo, Pedro e José Vicente de Azevedo, Antonio Prado e Rubião Junior — o tratamento dispensado a Rodrigues Alves é sempre o de "Conselheiro", em amizade respeitosa na qual se sente o acatamento devido a alguem que tinha autoridade pessoal e esse prestigio de figura dos homens de natural circunspeção, que se impõem aos outros pelas idéias, pelos costumes e pelas atitudes.

* * *

Os discursos de Rodrigues Alves, em suas representações politicas, guardam, no fundo, a feitura dos trabalhos academicos, libertos da preocupação do palavreado brilhante: são idéias, são criticas, são planos objetivos, expostos com serena clareza, compreensivos, convincentes.

A visão politica de Rodrigues Alves que, no caso, abrangia o grave problema social da escravidão, em que a lavoura cafeeira pusera seus alicerces, inspirou-lhe advertencias e planos, em 1888 que o futuro confirmou integralmente: seguia ele o pensamento de Cotegipe que, propenso embora à abolição da escravatura, não a queria imediata, mas paulatina, dando tempo a que o trabalho nas cidades e nas fazendas entrasse em novo ritmo sem maiores convulsões. Na presidencia da Provincia, Rodrigues Alves expôs, corajosamente, esse plano em sua mensagem de 10 de janeiro de 1888; o que cumpria fazer era incentivar, ao maximo, a imigração e habilitar a lavoura com o braço livre, sempre superior ao braço escravo. Acentuava ele que as leis de manumissão e as alforrias incessantes já se haviam antecipado a uma lei de abolição imediata, que provocaria verdadeira subversão no serviço agricola. E observava nesse relatorio: "Em todos os paises que têm tido a "infelicidade de possuir o trabalho escravo", essa transformação foi laboriosa e dificil". Estabelecendo um paralelo entre a necessidade da imigração de outros paises novos e o Brasil acrescenta:

"... no nosso país essa preocupação se acentua com vivacidade nas especialissimas circunstancias em que nos achamos, a braços com a temerosa crise de substituição do trabalho, "pela extinção proxima do elemento servil".

Assim, os remedios que, para esse caso apontava e os elementos que, na sua gestão, ia mobilizando, não eram outros senão o estimulo à imigração, ampliando o trabalho iniciado pelo seu antecessor, o visconde de Parnaíba; a abertura de novos nucleos que atraissem imigrantes desejosos de se estabelecerem por conta propria e um mais decisivo impulso à nossa nascente rede ferroviaria. Previu, com segurança, o desfecho da campanha abolicionista e a repercussão que esta iria causar na forma monarquica: suas iniciativas para o aumento da corrente imigratoria, que era tambem a grande preocupação de Parnaíba, como a de chefes republicanos do vigor mental de Martinico Prado — não conjuraram o perigo e o desfecho imediato, mas abriram novos rumos à vida agricola de S. Paulo e deles a economia publica auferiu beneficios que, entretanto, só se fizeram sentir quinze anos mais tarde.

(Continua na 5.a página).

RESPIGOS E RECORTES

BENS LIBERADOS

O ministro das Relações Exteriores — ao que divulga o "Correio da Manhã" — prestou informação à comissão de Justiça da Camara dos Deputados acerca do anteprojeto governamental relativo à liberação dos suditos do "Eixo".

"O Brasil, no termo da ultima conflagração — prossegue o matutino — encontrou-se em posição dificil para reaver, do inimigo derrotado, a indenização dos prejuizos que este lhe deu. Essa situação não era aliás exclusivamente sua. Todos os paises que se congregaram para derrubar o "Eixo" e pretenderam, como parecia razoavel, ressarcir seus danos à custa do agressor dominado encontraram-se diante da impossibi'idade de obter um ceitil do amontoado de ruinas em que se ele converteu, sobretudo a Alemanha, depois da vitoria das Nações Unidas. As grandes nações que formaram no primeiro plano e na vanguarda, na luta contra o nazismo, pouco puderam obter da Alemanha. O Brasil foi por isso posto inteiramente à margem, na Conferencia de Paris, e reduzido à situação de cobrir seus prejuizos enormes como lhe aprouvesse. Eis os motivos que determinaram a retenção dos bens dos súditos do "Eixo", congelados para garantir a indenização dos vultosos prejuizos por nós sofridos.

"Mas, como bem acentua o sr. Raul Fernandes, na explicação que deu aos representantes da nação, é preciso pôr termo a esse estado de coisas, prejudicial a credores e devedores. Cumpre avaliar finalmente a extensão do dano que a guerra nos causou e encontrar o meio, tanto quanto possivel, de sana-lo. Esse encargo está entregue à Comissão de Defesa de Guerra e à Agencia Especial de Defesa Economica, que funciona no Banco do Brasil.

"Na liberação dos bens dos súditos do "Eixo" se estabelece distinção entre os individuos e as sociedades que se portaram de forma agressiva e os que só tiveram bens retidos pela circunstancia de sua nacionalidade, ou seja por pertencerem a paises com os quais nos encontravamos em luta. Os ultimos serão liberados, os primeiros continuarão por assim dizer gravados. Tambem não se liberarão os bens e direitos de socios das firmas que o governo mandou liquidar, com o fim de constituir o fundo de indenização.

"No ultimo item se incluem as empresas alemãs que passaram às mãos de entidades e pessoas juridicas nacionais. Ainda assim o projeto enviado ao poder legislativo reconhece ao governo autoridade para liberar quotas pertencentes a quem quer que seja, desde que residente no Brasil, independentemente de sua nacionalidade. Esse dispositivo virá sem duvida permitir o retorno, ao giro comercial, de muitas economias que se encontram atualmente inutilizadas, sob o ponto de vista social".

DESLOCADOS

Indaga "O Globo" se os países que recolhem e acolhem os emigrantes deslocados e selecionados pelas autoridades de ocupação podem e devem recebe-los sem maiores cautelas. "No que nos diz respeito vale a pena evocar os precedentes. Um deles é a historia dos quistos raciais do sul, que exigiram vigilancias e medidas energicas, durante longos anos. Os deslocados de guerra, que agora estão sendo remetidos para cá, de que sorte são? Camponeses? Lavradores? Operarios? Artezãos? Trabalhadores rurais ou industriais? Técnicos? Ninguem sabe ao certo. Entretanto havia necessidade de sabe-lo, a fim de que se pudesse encaminha-los desde logo, com resultados sensiveis. O Brasil, como todos os países americanos, é terra propicia à imigração. Mas, vale a pena escolhe-la, em harmonia com as nossas necessidades. Os deslocados estão sendo escolhidos com esse criterio? Eis o que falta apurar".

ORGIA FINANCEIRA

Observa o "Diario de São Paulo" que, encaminhando ao exame e solução da Camara dos Vereadores projetos de cunho pessoal e de grandes e inuteis encargos para o erario municipal, dir-se-ia que a Prefeitura, com tamanhas orgias finaceiras, está com os cofres abarrotados de cruzeiros, sem saber o que fazer com esse excesso de rendas. "Não tem recursos para amparar, como é do seu dever, as criancinhas desditosas que andam famintas e esmolambadas nas ruas da cidade, sem pais que as protejam e abandonadas criminosamente pelo Estado, mas dispõe de elementos para cumprir os compromissos financeiros do municipio e apenas satisfaz os intimos do oficialismo, como se as repartições publicas existissem para nelas se acomodarem, e com regias vantagens, os amigos do governo. Formular-se um projeto para o fim especial de nomear-se um determinado individuo, que não importa quem seja, é uma norma inédita no principio de provimento da função publica e destoante, por isso mesmo, na decencia que deve presidir às remodelações que se operam nas repartições oficiais.

"E' para endossar essa medida, por demais chocante para a sensibilidade da opinião paulistana, que se convocou, para hoje, uma sessão extraordinaria, sem embargo do periodo das ferias, da vereança do municipio. Infelizmente nenhum juizo seguro se pode antecipar quanto à conduta da edilidade nesse deploravel episodio, dadas as deliberações que a Camara tomou esta semana, concordando com a supressão das feiras-livres, brutal atentado à economia popular, e concedendo ao prefeito um credito especial de trinta e três milhões de cruzeiros, na ignorancia do destino que vai ser dado a essa verba. A Camara, que perpetrou esses desmandos, é bem capaz de acolher, com solicitude e sem cerimonia, o projeto improta. Colherão entretanto as tempestades, como sanções inexoraveis, esses semeadores, prefeito e vereança, de ventos tão temerarios".

CRONICA DA CIDADE

MEDIOCRECIOMANIA...

A palavra de epigrafe é algo longa, mas dá para exprimir uma doença que está dando em certas criaturas de Deus, como o gôgo nas carijos, o leicenço nos sangues melangês, a caspa em gaforinhas mal cuidadas e até as frieiras no dedão tipo 44 bineo largo. Mediocreciomania é um estado interessante, salvo seja, de tosse comprida, coqueluche, pigarro, cera de ouvido ou remela em ôlho de terçól. Alastra a enfermidade de se chamar todo mundo mediocre. E' a mediocrecite aguda com sintomas de nó na tripa, volvo em sêco litiase biliar ou calculos renais. Não é grave essa enfermidade, mas preocupa seriamente a lotação esgotada do Juqueri, sobrando no Pinel e outros centros de macaquinhos no sótão com passagem de ida e volta pr'a camisola de força.

Mediocre! Toda a gente é mediocre, todo o pessoal é mediocre, menos quem os chama desse nome, n'uma especie de autodefesa: "chame, antes que te chamem" Em latim se diz, "in nare bilis", chegou-lhe a mostada ao nariz. Daí o estrilo em si bemol, o sururu' sincronisado em denominar os outros". de mediocres!

A proposito das magnificas, das apreciadissimas, das visitadissimas, das concorridissimas, das admiradissimas, das agradabilissimas exposições de pintura ultimamente realizadas no vestibulo ou saguão do Teatro Municipal, a mediocreciomania perdeu o prumo, as estribeiras e o pé, escrevendo n'uma folha da tarde ou da noite, uma coluna aberta em duas, com este titulo, "premiando a mediocridade":

"São Paulo, possuia, até bem pouco tempo, meia duzia de salas para exposição de pintura. E' sem duvida muito pouco para uma cidade que pode se orgulhar de possuir um desenvolvimento pictorico dos mais adiantados do Brasil.

Anualmente, êsses salões, e em especial, a galeria "Prestes Maia", abrigou exposições coletivas. Temos então o "Salão Paulista de Belas Artes", reunindo os elementos da chamada "escola passadista da pintura" e premiando o que de melhor é exposto. Temos ainda a exposto. Temos ainda a exposição dos elementos de vanguarda das artes plasticas, no "Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos". E nos vêm à lembrança alguns dos premios conferidos em seleção em que se pretende, sempre, saber qual o melhor.

Estava faltando uma sala que só expusse quadros de pintores mediocres. Uma sala em que só os decididamente fracassados tivessem licença de expor. Houve, a principio, duvida em escolher o local apropriado para esse tipo de exposição. Pensou-se nos baixos do viaduto de D. Paulina. Mas poderia facilmente causar confusão. Poderiam lembrar, os baixos do viaduto D. Paulina, a galeria "Prestes Maia", lugar destinado aos bons pintores. Pensou-se em se fazer uma galeria, uma sala destinada unicamente a esse tipo de exposição. Mas alguem lembrou que muito pouca gente, alem da familia e amigos mais intimos do pintor, visitaria o salão. Só restava uma alternativa. E o saguão do Teatro Municipal tornou-se, generosamente, o abrigo ideal dos fracassados.

Grandes vantagens há em se fazer o "premio aos mediocres", no saguão do casarão da praça Ramos de Azevedo. Uma delas é a de obrigar-se todos os frequentadores daquela casa de espetaculosa a apreciarem o que não se deve oulos a apreciarem o que não deve ser imitado. Outra, é muito mais louvavel, é a de prevenir os mais abonados, quanto ao nome dos piores pintores do mundo, para que, nem cartão de rifa, que nunca é premiado, a gente compre. Pode haver outras vantagens, outras intenções dos organizadores dessas exposições. E uma delas deverá ser a de premiar a mediocridade. Afinal, segundo palavras biblicas, (ou deduzindo-se delas), dos mediocres é o reino dos céus. E talvez, ao aplaudirmos uma das obras expostas no Teatro Municipal, estejamos comprando a bondade Divina. Estejamos fazendo um exercicio do sacrificio. Mas é exigir-se demais do publico que vai ao Teatro Municipal, paga seus ingressos, pretendendo ouvir, ver manifestações elevadas de arte, o esforço de não queimar, rasgar, ou de qualquer forma, inutilizar aquelas monstruosidades que não valem a tinta que foi gasta na sua confecção.

Não sou, nem quero ser, critico de artes plasticas. Unicamente, sou uma das pessoas que gosta de ir ao Teatro Municipal, de vez em quando, e se sente apavorada ante os quadros que lá se expõem.

Não temos salões suficientes, diz o critico que não é critico. Pois por isso mesmo, meu bem, o saguão do Municipal é cedido de graça aos artistas de pintura para ali exporem seus quadros. E a mediocriciomania vê nisso só mediocres! Mediocres, borradores de telas, que assinam "monstruosidades que não valem a tinta que foi gasta na sua confecção".

Mas venha cá minha flor, sê bonzinho, pois então se pode chamar mediocridades que tem exposto suas obras picturais no saguão, Lucilia Fraga, que acaba de vir consagrada pela imprensa de Buenos Aires, por seus criticos mais eminentes e não mediocreciomaniacos, Paulo Antonio, Goessen, Haigl, Walter Lou, Felicitas, Pietro, Alice Gonçalves elogiada por estetas de renome e escritores como Affonso Schmidt, os dois Barros, (pintura moderna) e em breve, Mecati, o magico do pincel? Rome Chico, nem paga a pena enumerar todos esses "mediocres" incursos na mediocreciomanifobia dos mediocreciomanos, epidemia que vem levando ultimamente na flora micróbica dos globulos cirróticos hepaticos, "engorgiteixons", por falta de chá de abacate e outros ingredientes que descarregam o pancreas.

Mediocreciomania. Sem querer cair n'uma intempestiva atitude, tenho de justificar a defesa do saguão e dos artistas ali expoentes. "Sauciat et defendi", fere e defende, era a divisa de conde Pitigliano, n'uma coleira de ferro guarnecida de pontas. E escreveram na mesma coleira "potiuns mori quam fidem fallere". Morre-se mas não se falta à fé. Desculpe a mediocreciomania o mau jeito. Os artistas do saguão tem a sua arma de defesa como a tinha o titular italiano. Chamam-n'os mediocres. Eles dão o cavaco, apitam na curva, sobem a serra e tem de gritar: mediocre é a avó! Que os lambeu...

LELLIS VIEIRA

Cruz Vermelha Brasileira

FILIAL DE S. PAULO

Acham-se abertas as matriculas para um novo curso de "Enfermagem no Lar". Informações na secretaria da Escola, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, telefone, 4-4468.

Festa nacional francesa

Para comemorar a Festa Nacional Francesa, a Sociedade Francesa de Beneficencia dará um grande baile nos salões do Hotel Esplanada, quarta-feira, dia 14 de julho, às 22 horas.

BOLETIM METEOROLOGICO

3-7-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	24	11	8.0
Itanhaen	23	13	0.0
Santos	24	14	0.0
Ubatuba	24	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	12	0.0
Agua Branca	—	11	0.0
Horto Florestal	23	8	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	10	0.0
Avaré	25	13	1.0
Botucatu'	26	—	0.0
Campinas	27	13	0.0
Itu'	26	12	0.0
Piracicaba	27	12	0.0
Rib Preto	—	11	0.0
Sta. Rita	28	15	0.0
São Carlos	—	14	0.0
Tatui	26	11	0.0
Tietê	28	—	0.0
SERRA:			
Franca	26	12	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	12	0.0
Catanduva	30	12	0.0
Jaú'	28	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Instavel sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

CLUBE DOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO — No "roof" d' "A Gazeta" realizou-se ontem o almoço do mês corrente do "Clube dos Jornalistas de São Paulo", oferecido aos homens de imprensa e de estações de radio desta capital pelo consul americano, sr. Sheldon Thomas que, por essa forma, antecipou as comemorações do "Independence Day", o 4 de julho.

O agape correu, como sempre, num ambiente de grande cordialidade, tendo a ele comparecido, além dos convidados habituais, diretores, redatores e representantes dos nossos matutinos e vespertinos e das estações de radio, alguns convidados especiais, figuras de relevo na colonia americana de S. Paulo, o presidente da Camara de Comercio Americana, da Academia Paulista de Letras e da Associação Paulista de Impresa. O consul dos Estados Unidos proferiu uma breve saudação aos seus convivas, exprimindo o jubilo dos americanos estabelecidos em S. Paulo pela companhia amavel dos amigos dos varios ramos da imprensa e de orgãos de cultura intelectual, na passagem deste 4 de julho. Lamentou que o consul Cecil Cross, que tão belas amizades tem conquistado no circulo dos homens de imprensa de S. Paulo e nos seus gremios culturais, estivesse ausente, ora nos Estados Unidos, de onde regressará no proximo mês de agosto. Bebeu, encerrando o seu breve e conciso discurso, à felicidade do nosso país e ao maior incremento das nossas tradicionais relações com os Estados Unidos. O sr. Carlos Rizzini, que é diretor perpetuo do "Clube", saudou, a seguir, o consul americano e a colonia americana, ali representada por algumas das suas grandes figuras intimamente ligadas às nossas atividades comerciais e culturais e deu a palavra a outros oradores que, como é de habito nesses almoços, falam por aclamação dos presentes. Falaram, assim, então — o sr. Pelagio Lobo que, na festa representava o "Correio Paulistano", recordando que o "Clube" fôra formado por trabalho e decisão de Casper Libero, no mesmo "roof" em que o almoço se realizava e que, desde seus primeiros dias, contára sempre com a presença cordial do consul Cecil Cross, especie de padrinho daquele agrupamento, que não tinha estatutos, nem regulamentos rigidos. Propunha que se erguesse um brinde de homenagem ao amigo ausente, com votos pelo seu feliz regresso a esta capital, envolvendo-se, por essa forma, no mesmo amplexo, o consul presente e o consul geral ausente, que tão dignamente representam a nação americana.

Falou, por fim, num brilhante improviso, o sr. Roberto Moreira, numa saudação aos Estados Unidos, pondo em relevo a significação da sua data festiva, o "Independence Day" que, nas horas atuais, como nos quatro anos de guerra, representam para o mundo inteiro um simbolo de fraternidade e de esperanças em melhores dias, livres das nuvens que pairam sobre o mundo, nuvens que os Estados Unidos estão fazendo esforços gigantescos para converter em nuvens de harmonia e paz.

O clichê é um flagrante da reunião.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Revogado o artigo 6 da lei n. 2497, de 1935

O LEGISLATIVO NEUTRALIZOU UMA RESOLUÇÃO DO EXECUTIVO

Há tempos, e isso noticiamos oportunamente, a Secretaria da Saude por seu titular, mandou cancelar o registro existente no Serviço de Assistencia Social da "Associação Paulista de Assistencia ao Doente de Lepra", entidade regularmente organizada e que é presidida pela sra. Conceição Santa Maria.

As consequencias do ato da Secretaria foram graves, pois doentes internados nos cinco leprocomios do Estado se organizaram, pacificamente, para protestar. Esse protesto acarretou medidas drasticas, por parte do Departamento de Profilaxia da Lepra, que chegou, inclusive, a destruir, através de um ato violento, oo sentido profilatico da molestia, aceito em todo o mundo civilizado, "deportando" para seus Estados natais, doentes internados nos leprosarios. Com a medida citada, ficou a referida associação impedida de receber o auxilio de 300 mil cruzeiros, votado pela Assembléia Legislativa, de vez que o artigo 6.o da lei n.o 2.497, de 24 de agosto de 1935 diz o seguinte: — "Haverá no Departamento de Assistencia Social um livro de matricula das associações particulares de assistencia existentes no Estado. Paragrafo 1.o — "Só as associações devidamente matriculadas poderão receber subvenções dos poderes estaduais ou municipais".

Mas, o situacionismo não contava com os meios legais de que dispõe o Legislativo paulista. Diversos deputados estudaram, então, a forma juridica capaz de neutralizar a ação do Executivo, e a encontrada foi aquela que modifica os incisos acima transcritos. Apresentou-se, então, à consideração do Plenario o projeto de lei n.o 181, assim redigido:

A Assembléia Legislativa do Estado decreta:

Artigo 1.o — As associações de assistencia que forem consideradas como de "relevante valor humanitario" independerão, para os efeitos da lei n.o 2.497, de 24 de agosto de 1935, da matricula a que se refere o artigo 6.o, § 1.o, da mesma lei.

Paragrafo unico — O titulo de "relevante valor humanitario" será concedido por lei às entidades assistenciais que promovam a proteção, orientação e readaptação social dos individuos internados compulsoriamente por motivo de molestias infecto-contagiosas.

Artigo 2.o — As prerrogativas estabelecidas nesta lei poderão, tambem, em carater excepcional, ser extensivas a outras instituições de finalidades assistenciais.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Apresentado em 29 de maio, foi o projeto acima encaminhado às comissões de Constituição e Justiça e Legislação e Assistencia Social, merecendo amplo apoio e encaminhado ao Plenario, foi ontem aprovado em terceira e ultima discussão. O Legislativo neutralizou, portanto, a ação do situacionismo que, para atingir a objetivos pré-fixados, não hesita em tomar as mais perigosas resoluções. Pode, porém, o governo vetar, total ou parcialmente o projeto 18, já decretado pela Camara, uma vez que foi concedida a dispensa de redação.

"O SR. LOURENÇÃO MOSTROU-SE INCAPAZ DE EXERCER O MANDATO"

A Comissão Executiva da U. D. N. paulista, em sua ultima reunião, considerando que o sr. Romeu A. Lourenção, em entrevista recentemente publicada, falou em abrir cisão no Partido, do qual já estava afastado ha algum tempo, resolveu exclui-lo das fileiras partidarias, o que será resolvido pelo Diretorio Estadual, que para esse fim vai se reunir no proximo dia 16. No comunicado distribuido a respeito, a C. E. diz, a certa altura: "Apresentado candidato da União Democratica Nacional a uma cadeira de deputado na Assembléia Nacional Constituinte, o sr. Romeu de Barros Lourenção foi eleito pelo quociente partidario, como os demais deputados. Muito se esperava de sua atividade; enganaram-se, porem, quantos lhes deram seu voto. Empossado em sua cadeira, no Palacio Tiradentes, o sr. Romeu de B. Lourenção mostrou-se incapaz de exercer o seu mandato. Ausentou-se do plenario e contentou-se com a percepção do subsidio. Mais não fez nem tem feito, do que isso". E mais adiante: "Passou a atribuir as causas de sua inatividade a imaginarias malquerenças de seus correligionarios, quando estes tudo fizeram, e têm feito, por que aquele deputado se dispusesse a exercer eficientemente seu mandato. Afinal, após tergiversações e evasivas, assentou praça, ultimamente, no Palacio dos Campos Eliseos, ao lado do governador que tem arrasado moral e economicamente o Estado de São Paulo".

A SITUAÇÃO NO P. T. B.

Ao contrario do que se esperava, o sr. Nelson Fernandes ainda não deixou a direção do P. T. B. paulista e isso, conforme nos declarou, atendendo a pedidos de seus correligionarios, que esperam ver a situação aclarada dentro de 3 ou 4 dias. Está mesmo o sr. Nelson Fernandes disposto, no caso de ser compelido a abandonar aquelas funções e entrega-las ao sr. Porfirio da Paz, a recorrer à justiça, com o objetivo de garantir o lugar para o qual foi eleito pelo Diretorio Estadual. Como se sabe, o sr. Salgado Filho recomendou ao sr. Porfirio da Paz que assumisse a presidencia do Partido, aqui em S. Paulo, até o reconhecimento, o que acontecerá, desde que o Superior Tribunal Eleitoral reconheça, tambem, a Comissão recentemente eleita para dirigir o Partido, no ambito nacional. Acontece, porem, que os estatutos não cogitam da nomeação de nenhuma comissão. Os unicos orgãos autorizados a dirigir os destinos partidarios são o Diretorio e a Comissão Executiva, ambos com um numero de 50 e 7 elementos, respectivamente, e a comissão atual é composta de apenas 3 membros. Existe, ainda, como se vê, muita confusão nas hostes trabalhistas e que não serão aclaradas, tão cedo. Aqui em S. Paulo, por exemplo, encontramos o grupo Porfirio, inclinado a prestigiar o Executivo bandeirante, fugindo, portanto, a todos os compromissos assumidos; o grupo Nelson Fernandes, que está, ainda, à testa da situação e o grupo Marcondes Filho, que procura golpear aqueles dois, para dirigir o P. T. B., sendo que estes ultimos são francamente contrarios, pelo menos até agora, ao situacionismo paulista.

NENHUM ENTENDIMENTO COM O P. T. B.

Ao contrario do que foi noticiado, nenhuma conferência com o sr. Salgado Filho, presidente da Comissão que dirige, no momento, os destinos do P. T. B. mantiveram os "borghistas" G. Migliori e Silvio Pereira. Interpelado a respeito, o sr. Migliori, adiantou que nem siquer se cogitou de tal viagem, principalmente tendo como objetivo o reingresso dos "borghistas" na facção queremista.

SANATORIO DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

O sr. Osvaldo de Sousa Martins, conforme antecipamos, entregou ontem à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, uma indicação interpelando o executivo a proposito da paralisação das obras do sanatorio de Santa Rita do Passa Quatro.

O PROPALADO MANIFESTO DAS CLASSES PRODUTORAS

A proposito de uma noticia publicada ontem, segundo a qual as figuras dirigentes das classes produtoras paulistas subscreveriam um manifesto dirigido ao chefe da nação e ao presidente do Senado, exigindo uma solução definitiva e imediata para o caso paulista, manifesto no qual seriam apontados os prejuizos que a situação reinante vem causando às atividades industriais comerciais e agricolas de S. Paulo, a reportagem do CORREIO PAULISTANO procurou ouvir os principais lideres de nossas classes produtoras, conseguindo localisar o sr. Armando Arruda Pereira, presidente em exercicio da Federação das Industrias, que interpelado sobre a existencia ou não do manifesto, respondeu ao reporter: — "Que eu saiba, não há nada. Não fui informado da existencia desse documento".

MUSICA

CONCERTO DE WALTER GIESEKING — Terça-feira a plateia de São Paulo vai ter a oportunidade de travar conhecimento com um dos mais celebres pianistas da atualidade. Trata-se do concertista Walter Gieseking. Filho de um naturalista, Walter passou a infancia na Italia e França. Com apenas 4 anos e meio começou a estudar piano, ao mesmo tempo que aprendia a ler e escrever em sua propria casa, sem frequentar escola alguma. Desde cedo revelou suas qualidades artisticas e musicais, não sendo apresentado, jamais como menino prodigio.

O pianista Walter Gieseking, que realizará dois concertos no Municipal

Recebeu algumas lições de musica de Eugenio Gandolfo, mas, em verdade Gieseking foi um auto-didata. Apesar dos seus estudos, auxiliava seu pai nos trabalhos entomologicos, interessando-se té hoje por tudo que diz respeito à entomologia. Ao regressar difinitivamente para a Alemanha em 1911, iniciou seriamente os seus estudos com o professor Carlos Leimer. que descobriu desde logo o talento do seu aluno de modo a convencer a familia a deixa-lo dedicar-se inteiramente ao piano.

Após a primeira guerra mundial, um recital, com programa moderno, proporcionou-lhe exito sensacional, estendendo-se rapidamente a sua fama pelo mundo inteiro. Fez "tournées" pelos seguintes paises: — Suiça e Milão (1921); — Viena e Paises Escandinavos (1922); — Espanha, Holanda Inglaterra e Hungria (1923). Em 192' apresentou-se pela primeira vez em Nova York, tendo desde então feito 13 "tournées" pelos Estados Unidos, realizando mais de 400 concertos. Somente a longa distancia impediu que se apresentasse ao publico sul-americano.

Recentemente, Gieseking voltou a triunfar em Paris, merecendo da critica francesa o mais franco elogio ao classifica-lo como mestre indiscutivel da finura, da sonoridade e da fidelidade.

No programa do seu concerto de terça-feira, no Teatro Municipal, Walter Gieseking incluiu obras de Beethoven, Debussy, Litz, Mozart e outros compositores.

Os ingressos para o primeiro concerto estão à venda na bilheteria do teatro.

CONCERTO DA SOCIEDADE BACH — Realiza-se hoje, às 16 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marques de Paranaguá, 111, um concerto dedicado à juventude, promovido pela Sociedade de Bach.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Inicia-se amanhã, no Teatro Municipal a serie "Grandes Mestres da Musica de Camara", a cargo do Quarteto Lener, desta Sociedade.

Os ingressos poderão ser obtidos na séde da "Cultura Artistica", amanhã das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 2-2587

Caravana de estudantes à Bahia

Seguirá no proximo dia 7, por via aérea, para a Bahia, uma caravana de alunos da Faculdade de Ciencias Economicas, chefiada pelo prof. Helio Fiore. Essa comissão de estudantes deverá visitar os principais orgãos de Estado, bem como grande parte do reconcavo baiano, observando a sua principal riqueza economica.

BHU BHU
Não fracione o seu DINHEIRO.
Multiplique-o em TITULOS.
Efetuamos Qualquer transação com TITULOS e VALORES inclusive CUSTODIA e COBRANÇA de coupões
As melhores taxas
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 e 13 | SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101 e 114 | SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES

(Conclusão da 4.a página).

Se ponderarmos bem sobre as condições atuais do nosso país, teremos que reconhecer que suas necessidades angustiosas são as mesmas que o grande presidente assinalou em sua mensagem de 1888, apenas agravadas em volume e envenenadas pelos miasmas que assolam o mundo: falta de braços validos, precariedade do trabalho agricola, penuria de transportes e o desassossego geral consequente de todas essas precariedades.

Falta-nos, nas contingencias que ensombram a vida ativa do Brasil, um homem daquele estofo, com a sua visão e a coragem resoluta de delinear um plano e se dispôr a realiza-lo, sob a lucida inspiração do beneficio publico.

* * *

Teve o conselheiro Rodrigues Alves, sem duvida, o bafejo da fortuna porque, armado de virtudes domesticas, que eram tradicionais na nossa gente, e de uma inteireza de carater adamantino, de que havia outros exemplares na sua grande familia politica, com elas se impôs vitoriosamente ao respeito dos partidos e à estima da nação. Nunca procurou os postos de comando; estes é que lhe eram oferecidos, e oferecidos com insistencia, algumas vezes com apelos fervorosos, pela voz unanime dos partidos. Sua escolha para esses postos, que são sempre postos de sacrificio, em que os patriotas se consomem — como ele se consumiu até às ultimas fibras — foi inspirada, não há nega-lo, pelo reconhecimento unanime dessas virtudes excelsas, principalmente a firmeza de carater, nos lances em que outros fraquejavam ou transigiam. Essa firmeza, atestou-a ele, de forma incisiva, no governo de Floriano Peixoto e é oportuno recordar o episodio que põe em relevo a impavidez do inolvidavel paulista e a maneira comedida, calma, sobranceira com que a manifestou ante todo o ministerio silencioso.

Tendo-se recolhido a Guaratinguetá logo após o golpe de Estado de 3 de novembro de 1891, desfechado por Deodoro e pelo barão de Lucena, ali se manteve até fins do mês, quando se deu o contra golpe de Floriano, que assumiu a presidencia, pela renuncia irrevogavel de Deodoro. Nessa ocasião foi convidado por Floriano para assumir a pasta da Fazenda e atendeu ao convite, por serem graves as condições do país com aqueles abalos seguidos, do que tanto se ressentiam as finanças publicas. Custodio de Melo, que fôra um dos elementos decisivos do contragolpe, era ministro da Marinha e, no Ministerio representava, por consenso geral, a "voz da Marinha de Guerra". Era, pois, uma grande voz. Em março de 92 Custodio convocou os colegas para examinarem a situação constitucional de Floriano, a qual lhes parecia — como a alguns abalisados interpretes da Constituição de 24 de fevereiro, — contraria ao preceito do art. 42, pois a renuncia se verificára antes do decurso de 2 anos do exercicio da 1.a presidencia e por isso se impunha a realização de novas eleições. Tudo se ponderou, tudo se esclareceu na reunião convocada por Custodio de Melo e este foi incumbido de, no primeiro despacho coletivo, manifestar ao marechal presidente a opinião dos ministros, inspirada em propositos de acatamento à Constituição de cuja vigencia Floriano Peixoto havia sido o grande restaurador. Ao seu titulo de porta-voz da Marinha, a fama publica reconhecia em Custodio uma coragem pessoal que o emparelhava com Floriano: teria, pois, que ser o interprete dessa advertencia corajosa e leal.

Realizou-se a reunião do Ministerio, dias depois e chegaram os trabalhos ao fim, sem que Custodio tomasse a palavra para dizer o que lhe cumpria. Eis como Dunshee de Abranches narra o episodio, por ele colhido em fontes fidedignas:

"Realizada a reunião ministerial e vendo Rodrigues Alves que estava findo o despacho e que Custodio de Melo se mantinha mudo e quêdo, resolveu lembrar-lhe o combinado e, a uma interrogação de Floriano, que percebera a confusão de Custodio, Rodrigues Alves expôs-lhe francamente o que desejavam dizer-lhe os companheiros de governo.

"Floriano não se demorou a replicar, dizendo que pensava de modo contrario e que, sendo assim, estava disposto a ficar no poder até 15 de novembro de 1894.

"Silenciosos que estavam, silenciosos se mantiveram os demais ministros. Rodrigues Alves deixou passar uns dias e pediu exoneração do Ministerio, em homenagem aos seus escrupulos constitucionais".

(D. de Abranches — "O 10 de abril").

A cena descrita oferece o contraste entre o desassombro do civil e a evasiva inesperada do militar. No entanto, era Custodio um marinheiro intimorato que não trepidaria em assumir, como assumiu, em setembro de 93, a direção da Revolta da Armada, nela arriscando a vida, e causando ao país danos e prejuizos de consequencias irreparaveis.

Essa mesma tranquila coragem, raras vezes igualada por alguns dos nossos grandes homens, mas nunca excedida por nenhum, civil ou militar, atestou-a o conselheiro em 1903 quando, para levar a cabo a obra de saneamento do Rio de Janeiro, teve que sustentar os atos de seus auxiliares e, por isso enfrentar uma rebelião armada que pôs em perigo a propria estabilidade do governo. Com o levante da Escola Militar, cujos alunos foram levados na cantilena impatriotica dos agitadores, que a imprensa amarela de então insuflava à rebelião numa campanha de inominaveis excessos, o ministro da Guerra, general Argolo, confessou a insegurança dos elementos com que contava para resistir à masorca; o ministro da Marinha, almirante Julio de Noronha declarou que a Marinha garantiria o governo no mar, mas não em terra. Desfecharam-se então, os pareceres de todos os lados, aconselhando o presidente a recolher-se, com o Ministerio, a um vaso de guerra, abandonando o Palacio do Catete, até que fosse dominada a rebelião.

Rodrigues Alves naquele ambiente de quase terror, foi a voz decidida que pôs termo às vacilações. Levantando-se da cadeira em que ouvira os pareceres dos ministros, e espalmando a mão sobre a mesa de trabalho, declarou serenamente, animado por essa força moral que é o condensador das grandes energias humanas: "Aqui é o meu lugar..."

E ali se conservou. E com ele, sem arredarem pé do Palacio que era o alvo das investidas das tropas rebeldes, ali se conservaram seus filhos e filhas. Tal pai, tal progenie...

Aquele gesto viril, gesto de firmeza e dignidade, contaminou os que o cercavam, e inspirou decisões corajosas aos que começavam a afrouxar. E com esse exemplo foi jugulada a sedição e restaurada a normalidade da vida constitucional do país.

Devemos bemdizer, de mãos elevadas ao alto, aquela bravura civica, que salvou a Republica da sua segunda e tão grave crise de levante militar provocada por desvairadas paixões politicas.

Nela, o conselheiro Rodrigues Alves confirmou apenas o traço marcante da sua grande personalidade: a firmeza da conduta, pela intima convicção de cumprir a lei e bem servir a sua patria.

Serviu à sua terra todas as vezes em que seu nome era reclamado para apaziguar querelas veementes ou colocar as autoridades legais e os interesses publicos ao abrigo dessas tropelias em que se comprazem, certas vezes, nossos homens de governo. Foi assim em 1913 em que o seu nome, na presidencia de São Paulo, afastou de nós as nuvens torvas de uma intervenção militar que se planejava e cujo desfecho seria uma guerra civil imensamente desastrosa.

Já velho e gravemente enfermo, consumido pelos trabalhos de governação que as contingencias politicas o forçavam a aceitar, quando poderia consagrar seus ultimos anos aos confortos da vida caseira, não recusou o posto de sacrificio que a Convenção politica lhe ofereceu e se dispôs a servir, pela ultima vez, ao seu país: corria o ano de 1917 e estavamos em guerra. O que vinha depois dela, não se sabia ao certo, mas só se esperavam calamidades. O nome apaziguador de divergencias, era o seu. Convocaram-no — e ele atendeu.

Mas não chegou ao primeiro ano de governo. Tombou, esgotado por aquele ultimo e violento esforço. Sua vida benemerita fôra exposta numa sintese de legenda pela grande voz de Rui Barbosa — e nada se disse, depois disso, mais justo nem mais exato: "Pôs a patria acima das localidades, a Republica acima das facções, a Constituição acima dos individuos e acima dos cortezãos a Opinião Nacional".

IV Congresso Argentino de Oftalmologia

Deverá realizar-se em Mar del Plata na Republica Argentina, de 13 a 18 de dezembro o IV Congresso Nacional de Medicos Oculistas.

Os dirigentes desse certame desejam dar ao mesmo um cunho notadamente panamericano, pelo que foram expedidos convites aos chefes dos Departamentos de Oftalmologia das Faculdades de Medicina e dos principais hospitais dos diversos paises da America Latina.

Os temas oficiais são: — "Tumores do aparelho da visão" e "Prevenção da cegueira e assistencia aos cegos na Argentina". O congresso é patrocinado pelo governo da Republica Argentina e são oferecidas facilidades aos que pretenderem comparecer.

Informações com o dr. Moacir E. Alvaro, rua Consolação, 1151, São Paulo delegado do Congresso no Brasil.

RECLAMAÇÕES

COOPERATIVA DOS FUNCIONARIOS — Os cooperados da Cooperativa de Consumo dos Funcionarios Publicos do Estado, da rua Sete de Abril, reclamam da diretoria dessa associação no sentido de serem fornecidos generos de primeira necessidade de melhor qualidade, notadamente no que diz respeito ao arroz e feijão, que deixam muito a desejar, não obstante os respectivos preços serem elevados relativamente aos cobrados na praça.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinusites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ARI R. DA CUNHA

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio do dr. Ari R. da Cunha, presidente Diretorio de Leme do Partido Republicano, secção de São Paulo, e elemento destacado nos meios sociais locais.

O distinto aniversariante, que se distingue ainda como brilhante facultativo, é tambem vice-presidente do Clube Republicano Lemense.

Muitas e expressivas serão por certo, as manifestações de simpatia e apreço que o dr. Ari R. da Cunha receberá hoje das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Jovita de Andrade Trieli esposa do sr. Lourenço Trieli, residentes em Andradas, Minas, e progenitora do nosso antigo companheiro de trabalho dr. Edvino Trieli.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Maria do Carmo Lelis Vieira Cantinho, esposa do sr. Luiz Marques Cantinho e filha do nosso prezado companheiro de trabalho sr. João Lelis Vieira, diretor do Departamento de Cultura, e da sra. d. Ernestina Marcondes Lelis Vieira.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio a sra. d. Maria José da Candelaria Dias, esposa do sr. Manoel Dias Nunes, residente em Salesópolis, e progenitora do nosso prezado companheiro de trabalho Caiubi Dias Nunes.

* * *

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio da menina Ana Lucia, filha do deputado José Alves Cunha Lima e da profa. sra. d. Elza Matos Cunha Lima.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio a menina Lilian Rita, filha do capitão Antonio de Oliveira Abreu, da Força Policial do Estado e da sra. d. Armanda Silva de Abreu.

Fazem anos hoje:

a menina Carmem, filha do sr. Amadeu Nicoleti e da sra. d. Josefina Nicoleti;

o menino Laercio, filho do sr. Vitor Vitorino e da sra. d. Marina Vitorino;

o menino Diniz, filho do sr. Antonio Pavão Lima e da sra. d. Adelia Pavão de Oliveira;

a srta. Nair, filha do sr. Inacio de Oliveira e da sra. d. Encarnação de Oliveira;

a sra. d. Maria Paula Queiroz esposa do sr. Virgilio Paula Queiroz, residentes em Santo André;

a sra. d. Parisina Sianó de Freitas, esposa do sr. Ernesto de Freitas;

o sr. Luiz Alves Ferreira, dedicado auxiliar da impressão desta folha;

o sr. Carlos Egidio de Oliveira Carvalho;

o sr. Joaquim Penteado;

o sr. Oscar Goulart Penteado de Vasconcelos;

o sr. Oscar Goulart de Vasconcelos Penteado, da Secretaria da Viação e Obras Publicas;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Eugenia, filha do sr. Nidio de Sousa e da sra. d. Rosinha de Sousa;

a menina Ondina, filha do sr. Francisco Bergamo Sobrinho e da sra. d. Iolanda Bergamo;

o menino José Carlos, filho do sr. Nelson Rodrigues e da sra. d. Sinesia Rodrigues;

o menino José João, filho do sr. Antonio Silva e da sra. d. Angelina Silva;

a srta. Ieda, filha do sr. Aniz José Abdo e da sra. d Maiba Tomé Abdo;

a srta. Emiliza, filha do sr. Emilio Atilio Franzosi e da sra. d. Alcina Franzosi;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr Jocondo Tosato e da sra. d. Assunta Tosato;

a srta. Marlene, filha do sr. Francisco Bittencourt e da sra. d. Julia Bittencourt, já falecida;

a sra. d. Helena Zamana, esposa do sr. Orlando Zamana;

a sra. d. Concordia de Oliveira Ribeiro, esposa do desembargador Aquiles de Oliveira Ribeiro;

o sr. José Maria Reis, dirtor do Expediente da Secretaria da Educação;

o dr. João Batista Godoi;

o sr. João Viola;

o dr. Francisco de Campos;

NUPCIAS

ENLACE FALEIROS-COSTA

Realiza-se 3.a feira, às 8 horas na matriz de São José do Rio Pardo, o enlace matrimonial do sr. Luis Nogueira Costa, filho do sr. Adelino Lopes da Cunha Costa e da sra. d. Maria Natalia Nogueira Costa, com a srta. Gersey Faleiros, filha do sr. José Faleiros Junior e da sra. d. Maria do Carmo Faleiros.

ENLACE PIMENTEL-SOUSA

Realiza-se 5.a feira às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, em Bauru', o enlace matrimonial do sr Edson Magalhães de Sousa, filho do sr. Virgilio Jacinto de Sousa e da sra. d. Djanira Magalhães de Sousa, residentes no Rio de Janeiro com a srta. Vanda Joanita Pimentel, filha da viuva Mario Pimentel.

ENLACE VILARINHO-GIOSO

Realiza-se dia 9, durante a missa das 10 horas, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Alfredo Gioso, filho do sr. Antonio Gioso e da sra. d. Filomena Gioso, já falecida, com a srta. Céu Vilarinho, filha do sr. Antonio Pereira Vilarinho e da sra. d. Gasparina Miranda Vilarinho.

ENLACE REIS-MORAIS

Realiza-se dia 9, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Nicodemo Luiz Rosario de Alvarenga Morais, filho do sr. José Correa de Morais, já falecido, e da sra. d. Dolores de Alvarenga Morais, com a srta. Maria Teresa de Toledo Reis, filha do sr. José Benedito dos Reis e da sra. d. Antonieta de Toledo.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar hoje, às 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar, hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana — fará realizar hoje, às 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R Metropolitano fará realizar hoje, das 15 horas em diante, o seu vesperal inaugural, no novo salão do Circulo Suiço, à rua Caio Prado, 183, oferecido aos socios e familias. Nessa reunião dançante, que marcará uma nova fase da conhecida agremiação atuará a orquestra de Osvaldo Brasão.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D Ritmo das Americas fará realizar hoje das 14,30 às 18,30 horas, vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

II REGIÃO MILITAR

Devem comparecer ao Quartel General (1a Seção do Estado Maior), os srs Benedito Escobar Ribeiro e José Otavio Jacinto, a fim de tratar de assuntos de seu interesse

* * *

Devem comparecer tambem (1a seção do Estado Maior Regional) os 2.os tenentes da reserva Hermenegildo Moreira de Freitas, Mario Ramos de Oliveira e João Bueno dos Reis Junior.

CURSO DE ITALIANO

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro realizará um curso rapido de lingua italiana, durante o corrente mês, com o fim de habilitar os que não puderam frequentar o curso regulamentar a ingressar no segundo semestre

O curso funcionará toda sas quartas e sextas-feiras, de 19 às 20 horas, a partir do dia 7 do corrente

As inscrições na sede do Instituto, à praça da Republica, 64, 6o andar, a partir de amanhã. Informações pelo fone 6-3753.

Cruzada Pró-Infancia

Encerram-se no dia 20 as inscrições para o Curso de Puericultura que a Cruzada Pró Infancia promove anualmente e que terá inicio em agosto. Informações à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683 ou pelo fone 2-6236

Aposentado o engenheiro Mario da Veiga

Por ato ontem publicado no "Diario Oficial" foi aposentado, no cargo de chefe da secção de Expediente da Diretoria Geral da Secretaria da Viação e Obras Publicas, o sr. Mario da Veiga, pessoa muito estimada e relacionada em nossa sociedade e que contava 40 anos de serviço prestado ao Estado.

Após o expediente, os colegas ofereceram ao sr. Mario da Veiga uma lembrança, falando varios oradores, que enalteceram as altas qualidades do homenageado. Do secretario da Viação e Obras Publicas o sr. Mario da Veiga recebeu a seguinte carta:

"Ao referendar hoje o decreto da aposentadoria que o Estado lhe concede no cargo de chefe da secção de expediente desta Secretaria, cabe-me, como responsavel atual por esta pasta, apresentar a vossa senhoria, em nome do governo de São Paulo, os melhores agradecimentos pelos excelentes serviços que vossa senhoria, por tantos anos, prestou à administração publica, com dedicação, proficiencia e honestidade, servindo a varios governos, com alta consciencia do dever e extremado espirito publico de colaboração. Vida tão longa assim devotada aos interesses da coletividade, merece ser apontada como dignificante exemplo a ser seguido pelas novas gerações de servidores do Estado.

Desejando que vossa senhoria possa desfrutar venturosamente e por muitos anos o repouso que merece após as decadas de trabalho que viveu, subscrevo-me com apreço e consideração. a) Caio Dias Baptista".

EXPOSIÇÃO CANINA

Realiza-se no dia 8 de agosto no Parque da Industria Animal, à avenida Agua Branca, a exposição anual canina, organizada pelo Kenel Clube Paulista.

Informações na secretaria do Kenel Clube, à rua Libero Badaró, 92, 4.o andar.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé, 371 — 9.o andar — Sala 906.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, respectivamente às 14 e 16 horas, as Comissões Fios e Cabos Eletricos e Calculo e Execução de Estruturas Metalicas.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM COLICAS

O PROF. CARMINE MIRABELLI

VALIOSISSIMA OPINIÃO DO VEREADOR JOSE' DE MOURA SOBRE O PROFESSOR CARMINE MIRABELLI

Conheço e admiro o professor Carmine Mirabelli.

Conheço-o ha muitos anos através de sua exuberancia.

Visto na intimidade, no recesso agradavel do lar, ou projetado aos postos de observação da curiosidade publica, Carmine Mirabelli é, acima de tudo, uma alma bonissima, uma alma alegre e cantante como o proprio sol.

Mirabelli é um predestinado.

Arrasta as vicissitudes da vida sem se deixar vencer pela força do mal que ele destrói com a força do bem.

Admiro-o pela exuberancia de sua inteligencia e pela exuberancia de seu coração.

Ele tem sido um extraordinario exemplo a cada amigo, a cada filho, a cada criatura. Tem sido um bom.

E ser bom é ser justo.

E' saber perdoar as alheias imperfeições e saber enfrentar, sem desfalecimento, a perversidade humana.

Mirabelli é uma especie de iman que atrai e seduz.

Amigo dos pobres dos quais tem sido sempre benfeitor e amigo dos amigos, ricos ou não, criou em torno de si uma aureola de adeptos e de admiradores do seu incomensuravel valor e de sua infinita bondade.

Orgulho-me de pertencer ao rol dos que conhecem e admiram Carmine Mirabelli.

(a) José de Moura
Vereador

(Firma reconhecida no Tabelião Carvalho Sobrinho).

MOÇÃO DE APOIO E DE SOLIDARIEDADE

Os abaixo assinados vêem por meio desta, protestar energicamente, contra as insinuações caluniosas que certos indivividuos têm feito contra o professor Carmine Mirabelli, depois de receberem dele, não só auxilios materiais como o conforto espiritual que expontaneamente foram pedir.

Protestamos tambem contra aleivosa publicação feita por um orgão da imprensa de S. Paulo, pretendendo de forma pouco convincente, aliás, prejulgar um caso que, estando entregue à atenção conscienciosa de respeitavel Juiz, somente este pode com Justiça e Direito dizer sobre o assunto.

Quanto às insinuações, vêem elas demonstrar a inconsistencia moral dos seus autores que, tendo subscrito cartas, atas e agradecimentos dirigidos ao Professor Mirabelli, onde documentam à farta a sua gratidão pelos beneficios do mesmo recebido, se esquecem que estão passando a si proprio, agindo dessa forma inqualificavel um atestado que, se não o fôr de insanidade, será aquele que coloca os individuos à margem das virtudes que caraterizam os homens de bem.

Não mais restam duvidas acerca do Professor Mirabelli, depois dos seus atos de caridade florescidos em fatos e depois de uma longa vida dedicada à ciencia espiritualista e às idéias civicas e politicas bem como comerciais, visando como bom paulista o engrandecimento de nossa terra. E, se acompanhando o país irmão, os Estados Unidos da America do Norte, nas grandes conquistas do pensamento, saissemos do terreno da lenda e do fantastico e encarassemos o espiritismo como ciencia, não haveria campo aos mal intencionados, para ferir maliciosamente a reputação de um cidadão. Não haveria tambem a ansia de fazerem cartaz à custa de um nome como o do Professor Mirabelli, conhecido e acatado nos grandes centros culturais e cientificos da Europa e das Americas.

Nós reconhecemos no Professor Mirabelli, virtudes suficientes que o acobertam de praticas que só a ingratidão e a insensatez pretendem engendrar.

Este nosso protesto é um brado de alerta para aqueles que enganosamente propendem a crer no que determinados interessados têm espalhado com fins cujos resultados são de facil compreensão: extorquir os trinta dinheiros da falsidade e da ingratidão.

São Paulo, maio de 1948.

(aa) Vereador Angelo Bortolo, proprietario; Crâsostomo Rodolpho dos Santos, farmaceutico; Lupercio Gomes de Freitas, 2.o ten. do Exercito; vereador José de Moura, jornalista; dr. Salvador Carbone, medico; d. Brasilina Rivetti Carbone; d. Alice Eloisa Silveira Moura, Alberto Sponza, delegado do P.R.; Manoel Joaquim Liborio, inspetor-chefe da Radio Patrulha; José Sorrentino, industrial; dr. Getulio de Paiva, adv. e jornalista; Mauro de Campos, sgt. do Exercito; dr. José Ribeiro dos Santos, medico; dr. Idt de Pontes, medico; Carmelo Bruno, artista; Wilson de Barros, farmaceutico; Mario Bartholo, comerciante; Ezequiel Moacir da Silveira, comerciante; Antonio Pacini, corretor de imoveis; Luiz Magnani, proprietario; cel. Osvaldo Fontoura, cel. Virgilio Leme Barbosa, dr. Lucindo Carvalho Filho, medico; J. Ferreira Braga, professor; cel. Alfredo de Castro Junior, Paulo Soares Marinho, jornalista; Augusto Soares Pinto, engenheiro; Augusto Simi, industrial; d. Carina Campeone, d. Adelia Guaritá Constantino, srta. Odila de Barros, Hildebrando de Barros, func. publico; Benedito Sertorio Filho, comercio; Paulo Castaldelli, comerciante; Felicio Ferrari, comerciante; Otavio Azeredo Filho, func. publico; dr. dr. José de Alencar Horta, cirurgião-dentista; Francisco da Silva Casuso, industrial; S. M. Fonseca, contabilista; Angelo Davanso, industrial; dr. Arthur de Araujo, cirurgião-dentista; Alfeu Fernandes, serventuario de Justiça; José de Almeida, comerciario; Wilson Pires, func. publico; prof. J. F. Schmidt, dr. Aluisio F. de Almeida, medico; dr. Miguel Kal, dr. Washington de Lima, advogado; Cecil Gordon Tinton, func. publico; dr. Francisco Ortiz, advogado; Alberto Namur, comercio; Antonio Rego, comerciario; Fernando Ferreira, estudante; Lourenço Záccarro, farmaceutico; José de Queiroz, farmaceutico; Armando Augusto Fernandes, comerciante; Mariano Viegas Filho, comerciante; Angelo Bacchin, comercio; Mauro de Campos, sgt. do Exercito; Marino Caúzzo, proprietario; dr. Hermes de Arruda Fraga, advogado; Waldomiro Rizzo, func. publico; Honorio Pinheiro, farmaceutico; dr. J. F. Vasconcellos, medico; major Abilio Avila Jr., agricultor; Bruno Ivonell, eng. arquiteto; Alcy Sansone, func. publico; d. Cecilia Haro Sansone, Mario Pinto Marins, comerciario; Sebastião Pimenta Bueno, corretor "Bufet João Freire"; Diogenes Pinto Tavares Filho, gerente da Sul-America; Bernardo Silvio Milano, ten. do Exercito; Eugenio Medeiros, comerciante; Rosalvo Caçador, ten. do Exercito; d. Carmen Pinto, Joaquim Ferraz, comerciante; Fernando Della Matta, comerciante; dr. Raphael de Carvalho, medico; dr. Nelson Camara Ferraz, advogado; Aurelio Figueiredo, professor; dr. João Pacheco Cintra, medico; Clodoaldo Bernardineli, comerciario; Francisco Sexto Derisio, comerciante; Osvaldo Vieira, redação da "A Gazeta"; Antonio Pedro de Morais, farmaceutico; Pedro Silva do Nascimento, comerciante; Rafael Garrido, escrevente de Cartorio; José Grobreman, industrial; José Sampaio, farmaceutico; Orlando Cello Toniolli, comerciante; Manoel Augusto, farmaceutico; Avelino Lopes, comerciario; Theodoro Lopes, comerciario; Antonio Carneide Lima, red. da "A Gazeta"; Antonio Rodrigues, redação da "A Gazeta"; Maria Sandoval Antunes, professora; Irene Sandoval Antunes, professora; dr. Amadeu de Albuquerque Lima, advogado; dr. Olintho Sampaio Corrêa, engenheiro; Eurico Tomasini, professor; cap. Aristoteles de Campos, agricultor; Rubem Lacerda, professor; Luiz Ferreira de Campos, militar; João dos Santos, comerciante; Benedito Costa Filho, grafico; Agostinho Pioza Neto, comerciario; Clementino Machado Freitas, comerciario; Jabur Cury, comerciante; Guilherme Becurschgens, industrial; José Dyprebliteris, do "Correio Paulistano"; Benedito R. de Almeida Corrêa, do "Correio Paulistano"; Augusto Pradilla, redação da "A Gazeta"; Alfredo Rosenr, da "A Gazeta"; José Nunes, da "A Gazeta"; Eros Tunolla, func. publico; João de Almeida Pedrosa, do "Correio Paulistano"; Osvaldo Cardoso, "Casa Cardoso"; Rogerio Antonio Vanuce, comerciario; Eduardo Cury, estudante; Edgar Pucci, "Casa Odeon"; d. Pierina Colombo, d. Luiza Colombo, Celestino Lucas, da "A Gazeta"; cel. Virgilio Leme Barbosa, lavrador; cel. José Piedade, lavrador; Nestor Machado, construtor; dr. Jonas do Prado Castro, advogado; cel. Octaviano Gurgel Sobrinho, agricultor; Alfredo Medeiros Filho, capitalista; Carlos da Silva Passos, comerciante; Affonso Roce Sobrinho, comerciante; d. Ida Kaçalla, d. Maria Isabel Vicino; d. Leontina Bueno Pinheiro, Miguel Bariani, comerciante; d. Luiza Bariani, d. Dozolina Bariani, Antonio Justi, industrial; d. Herminia Justi, Humberto Latorre, comerciario; Constantino Coramini, proprietario; Guilherme Fehr, contabilista; Domingos José Salvatore, metalurgico; Milton Luiz de Ciorno, comerciante; Domingos Nastasi, capitalista; Domingos Bruno, proprietario; Sergio Galdini, construtor; Miguel Cafalli, proprietario; João Rodrigues Alves, proprietario; Guerino Pian, proprietario; Antonio Sansone, func. publico; Gilberto Sansone, func. publico; dr. Waldemar Nunes, advogado; A. S. de Castro, comerciario e mais varias dezenas de assinaturas que por falta de espaço deixamos de publicar

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Inicio da contagem do prazo para recurso na Justiça do Trabalho

SILVIO R. DUARTE

Sempre se entendeu como sendo de direito estrito, só podendo, portanto, ser interpretados restritivamente, os dispositivos legais relativos aos recursos. E' que os prazos estabelecidos para sua interposição são de decadencia do direito, não estando sujeitos à renovação ou à interrupção.

No direito judiciario do trabalho, todavia, tem havido variações de entendimento, quanto ao inicio do prazo para interposição seja porque a lei não é bastante clara, seja porque tem navido encontro de opiniões quanto ao seu verdadeiro entendimento.

Duas questões assumem primordial importancia no exame dessa materia: a primeira hipotese é a do comparecimento da parte a todas as audiencias, menos àquela designada para a leitura da sentença; a segunda hipotese é a de, sendo o julgamento proferido na propria audiencia de instrução, o juiz ou presidente da Junta usar do direito que a lei lhe concede de redigir a sentença dentro das 48 horas seguintes.

Sobre a primeira hipotese muito se tem escrito e muito se tem falado, embora as opiniões até ha dias fossem mais ou menos uniformes, no sentido de que as partes, que comparecessem a todas as audiencias menos à da leitura da sentença, devessem ser notificadas por escrito. Entretanto, um acórdão, é verdade que isolado e já modificado por varios outros que se lhe sucederam, emanado do Tribunal Superior do Trabalho decidiu que o prazo para recurso começa a fluir da data da audiencia. Assim entendeu aquele julgado, atendendo a que só no caso do não comparecimento da parte desde a primeira audiencia, haveria revelia. Assim as partes só seriam se ausentes à primeira audiencia. Se a parte comparecesse a todas, menos à do julgamento, seria de aplicar-se a disposição de que "salvo nos casos previstos nesta Consolidação, a publicação das decisões e sua notificação aos litigantes ou a seus patronos, consideram-se realizadas nas proprias audiencias em que as mesmas forem proferidos" (art 834 da Consolidação). Argumentava, finalmente, o acórdão que, com fundamento no art. 767 da propria Consolidação das Leis do Trabalho, seria de se aplicar ao processo trabalhista tambem o art. 812 do Codigo de Processo Civil, contando-se "da data da leitura da sentença o prazo para a interposição de recurso"...

Esses argumentos não convencem diante dos argumentos simples e claros desenvolvidos pelo dr. Luiz Roberto de Rezende Puech, procurador da Justiça do Trabalho, em que, com precisão focalizou a questão, no sentido de que deva ser a parte que não compareceu à audiencia de julgamento notificada pelos seguintes motivos: a) não pode o revel, aquele que desatende ao chamamento da Justiça, gozar de maior vantagem que aquele que o atendeu e se defendeu; b) o art. 812 do Codigo de Processo só se aplicaria ao processo trabalhista, se este fosse omisso Entretanto, o contrario é que se verifica, porque expresso é o art. 852 da Consolidação, sobre a forma de intimação das partes quanto à sentença; c) a expressão "no caso de revelia", usada pelo citado art. 852, ha de ser entendida como ausencia da parte à audiencia do julgamento, tanto no seu sentido lato, como no seu sentido restrito de não comparecimento a uma só audiencia. Na realidade, diariamente se vê na Justiça do Trabalho, a parte comparecer à primeira audiencia e não se apresentar nas subsequentes, de forma a prosseguir o processo à sua inteira revelia. Se assim se entende quanto à instrução, logico que assim se entenderá quanto ao julgamento.

Verifica-se, em todos os dispositivos do direito processual do trabalho, a preocupação do legislador em tornar rapida e barata a demanda trabalhista. O processo é essencialmente oral e livre de uma porção de senões que poderiam dificultar sua marcha. Ao contrario, porém, dessa exigencia legal, a pratica tem se orientado em sentido diametralmente oposto, tornando a demanda trabalhista demorada e onorosa, não no sentido de que gastos, mas pelo tempo perdido pelas partes, por suas testemunhas e pelos proprios juizes ou tribunais, que, por um excesso de tolerancia, tornam-no excessivamente demorado, obrigando a que as partes e suas testemunhas compareçam ao recinto da Justiça inumeras vezes.

Quem quer que leia com a atenção devida o andamento que deve ter o processo trabalhista verifica a preocupação do legislador em torna-lo exclusivamente oral e sumario. Ao juiz ou presidente da Junta incumbirá redigir "um resumo" dos depoimentos das testemunhas que serão por ele perguntadas, e que tambem fará as reperguntas requeridas. Logico que o juiz ou presidente anotará o que de mais interessante disser as testemunhas, para em seguida proferir sua sentença.

Só em caso excepcional — quando por exemplo fosse necessaria uma pericia — seria admissivel o adiamento da audiencia, para, já consignado apenas o resumo dos depoimentos das partes e das testemunhas no termo, ser julgada a questão numa segunda audiencia.

Se assim se praticasse o processo trabalhista, verificariamos a perfeita razão de ser do art. 852 da Consolidação das Leis do Trabalho, que, entretanto, fica sem significado e dando margem às mais variadas interpretações, porque, morosamente, as questões trabalhistas vêm se arrastando por meses e, às vezes, por anos a fio, sem solução, enquanto as audiencias se sucedem.

Dessa forma, como é admissivel que o processo, pela sucessão de audiencias, siga à revelia de uma das partes, embora presente à primeira audiencia, logico que o prazo para contagem do recurso, na ausencia à audiencia de julgamento, deva ser contado obedecendo-se ao disposto nos arts. 852 e 841 da Consolidação das Leis do Trabalho, isto é, notificando-se os litigantes ausentes à leitura da sentença, para que, dentro do prazo, ofereçam o recurso que julgarem cabivel.

—:o:—

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1030 — LOCAÇÃO — CONDIÇÃO POTESTATIVA — QUANDO NÃO ANULA A OBRIGAÇÃO — PRORROGAÇÃO CONTRATUAL DE LOCAÇÃO.

Decidiu a 5.a Camara do Tribunal de Apelação do Distrito Federal que "não se considera condição potestativa, infirmante do contrato, e exarada num pacto bilateral a favor de um dos contratantes, que pode exigir a obrigação pelo outro assumida, cumprindo, igualmente, a que lhe incumbe. — Assim, valida é a disposição contratual que faculta ao locatario, mediante notificação ao locador, dentro de determinado prazo, prorrogar ou não o contrato de locação por outro tanto tempo e nas mesmas condições. Exigindo a prorrogação contratual não ha como considerar a prorrogação do contrato de locação por força da respectiva legislação especial. A lide temeraria e o dolo processual não se caraterizam senão quando ocorrer alteração intencional da verdade, ou se, no curso do processo, constatar-se a pratica de atos provocadores de incidentes manifestamente infundados". (Ap. Civ. 8.780, D. J. U. — Jurisprudencia — 20-3-48, pag. 946).

ANULAÇÃO DA VENDA DE IMOVEL INVENTARIADO — COMPETENCIA.

A mesma 5.a Camara Civel do Tribunal de Apelação do Distrito Federal decidiu que " competente para processar e julgar a ação que visa a anulação da venda de um imovel inventariado o Juizo que ordenou a venda e expediu o necessario alvará". (Agr. Instr. 8.165, D. J. U. — Jurisprudencia — 20-3-48, pag 948).

HASTA PUBLICA — ADJUDICAÇÃO AO CONJUGE SOBREVIVENTE

A 5.a Camara Civil do Tribunal de Apelação do Distrito Federal decidiu que "tanto o art. 503 do Codigo de Processo Civil, como o art. 1777 do Codigo Civil, excetua da venda em hasta publica, quando o conjuge sobrevivente requer a adjudicação, repondo em dinheiro, a diferença" (Agr. de Instr. 8.033, D. J. U. — Jurisprudencia — 20-3-48, pag. 948).

CONTRATO DE MEDIAÇÃO — QUANDO SE TORNA DEVIDA A COMISSÃO — FIXAÇÃO DESTA.

Decidiu, ainda, a mesma 5.a Camara Civel do Tribunal de Apelação do Distrito Federal que "no contrato de mediação o corretor ou intermediario só tem direito à comissão, quando da sua intervenção resultou a aproximação das partes e houve ultimação do negocio. O "quantum" da comissão só pode ser fixado em face das provas apresentadas pelas partes, relativamente ao negocio". (Ap. Civ. 7.248, D. J. U. — Jurisprudencia — 20-3-48, pag. 948).

1031 — REVELIA — QUANDO NÃO SE CARATERIZA — LIMITAÇÕES DA CONFISSÃO FICTA.

Certo empresario, chamado a juizo trabalhista, chegou atrasado à audiencia 10 minutos, em virtude de desarranjo no motor de seu carro. Entrementes o Tribunal lhe aplicara a pena de revelia e confissão quanto à materia de fato. Recorreu para a segunda instancia e foi confirmada a aplicação da pena de revelia e confissão Todavia, não se conformando, recorreu extraordinariamente para o Tribunal Superior do Trabalho, que dele conheceu, para dar-lhe provimento, nos seguintes termos: "A reclamada compareceu ao pretorio para se defender, acompanhada de suas testemunhas. Embora chegando com atraso, aliás apenas de 10 minutos, o fez por motivo de força maior, devidamente justificado. Ademais, a aplicação do art. 844 da Consolidação das Leis do Trabalho não tem o alcance que lhe deu a sentença de primeira instancia. Confissão ficta quanto à materia de fato, não implica confissão do pedido em todos os seus termos. Nem pode a confissão quanto à materia de fato, servir de fundamento unico da condenação. A sentença, mesmo no caso de revelia, tem de se inspirar em estritas razões legais e no juizo logico, mesmo em relação aos fatos. (Chiovenda "Instituições", V, 2.o, n. 268). (Proc. TST — 247-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 12-6-48, pag. 632).

PRAZO PARA INTERPOSIÇÃO DO RECURSO — INICIO DA CONTAGEM — ART. 774 DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO.

Julgada determinada questão, em S. Paulo, não estando presentes as partes, determinou-se fossem elas notificadas. Apondo à notificação certa data, entretanto, a secretaria da Junta só expediu a notificação alguns dias depois, conforme certidão aposta ao processo. A parte vencida recorreu, mas o Tribunal Regional do Trabalho deixou de tomar conhecimento, por entender que o prazo começara a fluir da data aposta à notificação. Esse acordão foi cassado pelo Tribunal Superior do Trabalho, que decidiu: "de acordo com o art. 774 da Consolidação das Leis de Trabalho, o prazo para recurso só começa a fluir da data da expedição da notificação, de acordo com a certidão aposta aos autos pelo secretario da Junta". (Proc. TST — 7.227-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-6-48, pag. 1.641).

—o—

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a e 2.a VARAS CIVEIS, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando procedente a ação ordinaria de despejo que Benedito Nascimento Filho move c| João Antonio dos Santos.

* * *

3.a e 4.a VARAS CIVEIS, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de despejo que José de Azevedo Bitencourt move c| Anibal Bastos. Julgando extintas as obrigações dos falidos Ferreira & Fernandes (3.o Oficio). Julgando saneado o processo, no despejo entre João Jorge Pedro e Alice Cardim. Julgando a justificação requerida por Abilio Guilherme de Castro. Julgando o calculo no inventario de Miguel Peller. Julgando o calculo no inventario de Adela Brogi. Julgando a liquidação do imposto no inventario de Domingos Bertolucci. Homologando a partilha no inventario de Lidia Bicise Paulino.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando improcedente a ação de despejo movida por Salvador Scarpelli c| Luis Milani. Julgando a autora Maria Natividade Viseu Mascarenhas carecedora da ação de despejo que moveu a Otavio Marcondes Guimarães. Julgando procedente em parte, a ação de despejo movida por Abramo Magnani c| Americo Di Sordi. Julgando improcedente a ação de despejo movida pelo dr. Angelo Romulo de Masi c| Renato Pedro Zanardini Julgando improcedente a ação de despejo movida p| Francisco Zerella c' José Loycla. Julgando improcedente a ação de despejo movida p| dr. José Guilherme Eiras c| Henrique Cardore.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Lucio Cintra do Prado — Julgando procedente o des e o requerido pelo dr. Mario Valença c| Vero H. Sales de Lima.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. F. Cardoso de Castro — Indeferiu a retificação liminar de posse na ação possessoria que Ildebrando Constantini move c| Irmãos Salur Daur e outro. Recebeu para discussão, sem suspensão de despejo, os embargos de retenção de bemfeitorias que Francisco Doria e s|mulher na ação que lhe move Maria Biota. Mandou prosseguir a execução de sentença que Romeu Facelino & Cia. move c| a Cooperativa de Paraguassu'.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Aleeu Cordeiro Fernandes — Julgou procedentes as seguintes ações: Enio Giacometti contra João Sidar de Carvalho., Arnaldo Midlin c| Jorge Vaum.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando saneados os seguintes processos: — Despejo — Afonso Caruso c| Sindicato Condutores de Veiculos. Despejo — Rosa Sarkis c| Rene Zmekhol. Despejo — Fabio Valentin c| Carlos Talarico. M de Posse — José Benedito Gomes c| João Francisco Alves.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. João P. Cavalcante — Julgando procedente a ação de despejo requerido por José I. M. de Andrade c| Francisco Souza Dota.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Homologando o desquite entre A.S. e L. P. S. Decidindo que a filha do casal fique em poder da mãe, na Busca e Apreensão, requerida por A. C. M. c| M. M. Nomeando J. Silveira e Silva, tutor de Carlos Daniel da Silva. Nomeando Jorge Konkowski, tutor de Helena.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Minosuke Ahami. Julgando a partilha no inventario de Chiuran Zozi. Homologando o auto de adjudicação no desquite entre I. A. e N. C.

FALENCIAS

DAVID HADDAD — Martins Pimenta & Cia. Ltda., requereu a decretação da falencia de David Haddad, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Rafael de Barros, 82. (6.o Oficio).

FERRO E AÇO BRASIL LTDA. — Cecilia Leis, requereu a decretação da falencia de Ferro e Aço Brasil Ltda., com séde nesta capital, à rua Venancio Aires, 702. (7.o Oficio).

* * *

JOSE GONZALES — Por sentença de 2 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 27-4-48, foi decretada a falencia de José Gonzales, comerciante estabelecido nesta capital, à rua da Graça, 38. Foi nomeado sindico o credor Lost Paranaense de Madeiras Ltda. e marcado o praso de 10 dias para habilitações de creditos. (4.o Oficio).

* * *

ALDOMARIO PRADO FARO — Por sentença de 2 corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 18-6-48, foi decretada a falencia de Aldomario Prado Faro, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Cruz Branca, 215, com artefatos de couro, foi nomeado sindico a Cia. Hespanha de Couros e Solas e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos. (1.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" CONCEDIDA — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Santino Cocuzza, processado por delito contra a economia popular, em virtude de não terem chegado ao Juizo, no tempo legal, as informações pedidas.

PRESOS ILEGALMENTE REQUERERAM "HABEAS-CORPUS" — Perante o juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de: Lauro da Silva, Dorotéa Firmino, José Vitor da Silva, Osvaldo Ari Machado, Djalma Tanque, João Ferraz de Andrade, que se encontram presos, sem nota de culpa. Foram pedidas informações a quem de direito, para o dia de amanhã, às 14 horas, para o julgamento da ordem impetrada.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Nicola Frederico, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção; Lidia Giovaneti e Clementina Rita, por ferimentos leves, mutuos, à multa de Cr$ 200,00, cada uma.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, foi condenado Julio Ferreira da Silva, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Manoel Itagiba Porto, condenou Francisco Pinto, por ferimentos leves, a 6 meses de detenção.

— O juiz da 8.a Vara Criminal condenou Antonio Morais Calixto, por ferimentos culposos, a 2 meses e 10 dias de detenção; Manoel Gimenez Filho, por furto, a 2 anos e 7 meses de reclusão; Jorge Fedoson, por furto, a 2 anos e meio de reclusão; João Gomes dos Santos, por ter adulterado o valor de uma cedula do Tesouro Nacional, a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a Vara Criminal, absolveu da culpa Miguel Ginoti, processado por delito contra a economia popular.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa Nelson Fontes e dr. Mauricio de Freitas, processados por delito de falencia fraudulenta; Armando Rondini, processado por ferimentos leves; e João Cardoso de Carvalho, processado por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 10.a Vara Criminal foram absolvidos: — Geraldo Marcondes, processado por ferimentos leves; Maria Aparecida de Oliveira, e Josefina Conceição Nazaré, processadas por ferimentos graves.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo

CONFERENCIA DO CORONEL ARTUR CARNAUBA — A convite do Clube de Oficiais da Força Publica, o coronel Artur Carnauba pronunciará no proximo dia 7, às 20 horas, em sua sede, no 15.o andar do Predio Martinelli, uma conferencia sob o tema "O Petroleo e a Soberania Nacional". Finda a conferencia, haverá debates.

CENTRO DE DEFESA DO PETROLEO DE SANTO ANDRE' — Realiza-se hoje, às 9 horas, no Cine Carlos Gomes, a solenidade da posse da diretoria do C.E.D.P. de Santo André.

CONFERENCIA EM VILA MATILDE — Hoje, às 8 horas, na sede da Associação Atletica 5 de Julho, à rua Celina, 40, será realizada uma conferencia contra a entrega do petroleo nacional aos trustes estrangeiros. Falarão os srs. Hilio de Lacerda e Caiubi de Oliveira.

CONFERENCIAS

"DEFORMIDADES CONGENITAS — Realiza-se no dia 7, às 20,30 horas, na séde da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595, uma conferencia a cargo do dr Renan Azi Leal, que falará sobre o tema: "Deformidades congenitas".

Sessão litero-musical

Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditorio do Instituto Castano de Campos, uma sessão litero-musical promovida pela União Matogrossense de Estudantes, em homenagem ao nosso Estado

A MARGEM DA GENEALOGIA

XVII — Os troncos lusitanos

SINESIO TRINDADE E MELO

CAPITÃO MANUEL DA COSTA CABRAL

Os Cabrais de São Paulo, a que se ligaram os Marcondes, os Varelas, os Machados do Vale do Paraíba, tiveram origem no capitão Manuel da Costa Cabral, natural da Ilha de São Miguel, descendentes da ilustre casa do senhor de Belmonte. O capitão Manuel da Costa Cabral casou a primeira vez em Mogi das Cruzes com Francisca Cardoso, falecida em 1655 em Taubaté, filha de Gaspar Vaz Guedes e de Francisca Cardoso (de quem falaremos e eventualmente citados em capitulos anteriores); casou a segunda vez com Maria Vaz. Faleceu o capitão Manuel da Costa Cabral em Taubaté em 1659, para onde se mudara após a fundação desta vila por Jacques Felix. Deixou noze filhos da primeira mulher e um da segunda.

Capitão Manuel da Costa Cabral (o moço) — *Natural de São Paulo e que foi morador de Taubaté, onde exerceu cargos de governo, bem como o de juiz de orfãos em 1668. Foi potentado em arcos e fazendeiro. Casado com Ana Ribeiro de Alvarenga, natural de São Paulo, filha de Francisco Bicudo de Brito e de Tomasia de Alvarenga (já citados). Faleceu em 1709 e sua mulher em 1716, em Taubaté, e deixaram sete filhos.*

Maria Cardoso — *Casada em 1642 em São Paulo com o capitão Antonio Vieira da Maia, natural de Guimarães, Portugal, viuvo de Isabel da Cunha, filho do capitão Pedro Vieira da Maia e de Beatriz Lopes (citados). Com descendencia de cinco filhos, dentre os quais Domingos Vieira Cardoso, de quem foi neta paterna Maria Madalena, que se casou em 1741 em Pindamonhangaba com o capitão Antonio Marcondes do Amaral, natural da Ilha de São Miguel dos Açores, o comandante da sumaca naufragada em 7 de março de 1738 nas praias de Bajuru, Rio Grande do Sul, que deste ponto veio por terra a São Paulo; era filho de Dionisio Marcondes, natural de Veneza, que passou para a Iha de São Miguel, e de Maria Vieira, da mesma ilha.*

Domingos Velho Cabral — *Casado com Ana Leme da Silva e falecido em 1662. Deixou quatro filhos.*

João de Arruda Cabral — *Nada consta a seu respeito.*

Francisca Romeiro Velho Cabral — *Casada com o capitão Antonio Bicudo Leme, o Via-Sacra, falecido em 1716, de quem foi a primeira mulher, filho de Braz Esteves Leme e de Margarida Bicudo de Brito. Com oito filhos.*

Gaspar Velho Cabral — *Sertanista e potentado. Fez parte da expedição comandada por Estevão Ribeiro Baião Parente, que em 1671 socorreu a Bahia contra os indios (conforme falamos em capitulos passados). Segundo Pedro Taques, morreu solteiro; segundo Silva Leme, foi casado com Ana Ribeiro, filha de João Delgado de Escobar, falecido em 1675 em Taubaté, e de Domingas Lobo. Nada consta sobre sua descendencia.*

Lourenço Velho Cabral — *Natural de Mogi das Cruzes, casado com Maria dos Reis, de Guaratinguetá, filha de Gomes Freire de Oliveira e de Maria Leme Bicudo. Com seis filhos.*

Ana Cabral — *Casada em 1638 em São Paulo com o capitão Domingos Luiz Leme, filho de Antonio Lourenço e de Mariana de Chaves. Com sete filhos.*

Antonio Velho Cabral — *Nada consta a seu respeito.*

Belchior — *Filho da segunda mulher do capitão Manuel da Costa Cabral. Nada registrado a seu respeito.*

GARCIA RODRIGUES

Natural do Porto, Portugal, veio para São Vicente com sua mulher e filhos. Casado com Isabel Velho, daquela mesma cidade. Deixou numerosa descendencia por seus onze filhos seguintes:

Maria Rodrigues — *Casada com Salvador Pires, natural de Portugal, filho de João Pires Gago (já descritos).*

Isabel Velho — *Foi casada com Jorge Moreira, natural do Rio Tinto, Portugal, que foi capitão-mór e governador da capitania de São Vicente (já citados). Com doze filhos. Destes convem citar a filha Suzana Moreira, casada (primeira ou segunda vez) com o governador Pedro Alvares Cabral, natural da Ilha de São Miguel e descendente da casa de Belmonte, que foram bisavós do coronel Pascoal Moreira Cabral Leme, o descobridor das minas de Cuiabá.*

Domingos Rodrigues Velho — *Casou com Luzia da Cunha, filha de João Gago da Cunha e de Catarina do Prado (citados). Com dois filhos.*

Padre Garcia Rodrigues Velho — *Vigario da matriz de São Paulo.*

Padre Gabriel Garcia — *Nada consta a seu respeito.*

Padre Jorge Rodrigues — *Idem.*

Francisco Rodrigues Velho — *Casado com Brigida Machado.*

Antonio Rodrigues Velho, o Araá — *Potentado em arcos, sertanista e fazendeiro, com terras em Uquassu do Mato Dentro. Fez varias entradas no sertão, entre as quais a de 1602 na expedição de Nicolau Barreto e em 1615 na de Sebastião Preto, seu cunhado, que esteve em Guaira, e tambem na de Lázaro da Costa, com identico fim em Guaira. Foi primeiro casado com Catarina Dias, e depois com Joana de Castilho, filha de Francisco Martins Bonilha (de quem falaremos nos troncos castelhanos) e de sua mulher Antonia Gonçalves. Faleceu em 1616 em São Paulo. Deixou da segunda mulher sete filhos.*

Messia Rodrigues — *Casada com Domingos Gonçalves da Maia, de quem foi a segunda mulher. Com numerosa descendencia de dois filhos.*

Agostinha Rodrigues Velho — *Casou com Simão Jorge (que será citado oportunamente).*

Isabel Rodrigues — *Casada com Antonio Bicudo Carneiro (já citados).*

AUTO-HORMO-VACINA
(PREPARADA COM MATERIAL DO PROPRIO DOENTE)
Indicada no tratamento de
FRAQUEZA GERAL do ORGANISMO
"LABORATORIO HELLMEISTER"
Diretores Técnicos: O. HELLMEISTER - Médico
J. VIL ALVA HELLMEISTER - Tec. Bacteriologista
Praça Patriarca, 96 — 2.o Andar — Telefone 2-5918 — São Paulo

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

José Ferreira (Capital) — 1) Já foi dito um milhão de vêzes que "apenasmente" é tolice, pois "apenas" é advérbio, dispensando, por conseguinte, o sufixo adverbial "mente". Os que morrem de amores pelo "apenasmente" deveriam tambem escrever "depressamente", "hojemente", etc.. Pelo menos se salvaria a coerencia. 2) O objeto direto pode excepcionalmente ser regido de preposição, mormente quando exprime nome de pessoa: "Vi a Pedro", "Amar a Deus sobre todas as coisas". A presença da partícula não impede que êle continue a ser direto. 3) Pela ortografia oficial os nomes dos meses escrevem-se com inicial minúscula. Nem todos os gramáticos, porém, estão de acôrdo com essa prática.

J. B. (Campinas) — "Soror" (rimando com "amor") é forma evolutiva do acusativo "sororem". Há tambem "sóror", que é o próprio nominativo latino dessa palavra.

Álvaro (Capital) — 1) Não está bem informado quem sentenciou que, das construções "Vi-lhe derrubar o muro" e "Vi-o derrubar o muro" só está certa a segunda, isto é, a em que o sujeito do infinitivo "derrubar" vem expresso sob a forma de acusativo ("o"), e não de dativo ("lhe"). Não está bem informado, repetimos, porque nas "Lições de Português", do insigne mestre Otoniel Mota, pode ler-se o seguinte: "... se o infinito fôr transitivo, é indiferente que o pronome da terceira pessoa seja expresso pela forma o ou lhe. Exemplo: "Vi-o fazer isso", ou "Vi-lhe fazer isso". Se, porém, o infinito não fôr transitivo, só se emprega a forma o. Exemplo: "Vi-o morrer"; mas nunca "Vi-lhe morrer" "(pág. 117 da 7.a edição). Vejamos agora alguns exemplos: "... e esperava ver-lhe fazer algum milagre" (Padre Antônio Pereira de Figueiredo) — "... para lhe ouvirmos narrar... as coisas da expedição" (Latino Coelho) — "... depois que lhe vi fazer aquela ação (Garrett). 2) O seu nome é proparoxítono, e como tal requer acento gráfico na sílaba tônica: Álvaro.

Uriel (Botucatu) — 1) O som é um fenômeno vibratório, como ensina qualquer compêndio de Física. Assim, o silvar de uma locomotiva, o ladrar de um cão, o cantar de um galo são sons, isto é, fenômenos vibratórios que impressionam o órgão auditivo. Os sons produzidos pelo aparelho fonador humano recebem o nome especial de "fonemas", que de forma nenhuma devem ser confundidos com as letras, pois estas são apenas a representação gráfica daqueles. 2) Sôbre a classificação dos grupos vocálicos há muita divergência entre os gramáticos. De modo geral, os compêndios consideram ditongo o grupo de duas vogais pronunciadas em uma única emissão de voz: papai, herói; hiato, o conjunto de duas vogais por proferidas em dupla emissão de voz: "caí; Jaú; semiditongo, o grupo de duas vogais pronunciadas em dois impulsos levemente distintos de voz: glória; nívea; e, finalmente, tritongo a reunião de três vogais ditas de uma só vez: quais, Uruguai. Os vocábulos terminados em semiditongo são tidos como esdrúxulos, e, assim, devem ser acentuados gràficamente: glória, nívea, plúmbea, etc., etc.. 3) Se o senhor quiser ficar doutor em fonética, leia o "Traité de Phonétique", de Maurice Grammont.

Antenor de Assunção (Araguaçu) — 1) Recebemos o jornal que o distinto amigo teve a amabilidade de nos enviar. 2) A nosso ver, pode dizer-se "Intervalo de almôço", pois a preposição "de" também exprime idéia de fim: hora de café, escôva de dentes, etc. 3) "Jornalzinho cálido" é expresão algo forçada. Com certeza o autor deu a "cálido" o sentido de "amigo", "acolhedor". 4) Deve-se escrever "Gostamos de aprender, principalmente português", e não "Gostamos de aprender. Principalmente, português". E' nisto que dá o célebre estilo "picado", de que usam e abusam certos escritores. 5) Saiba que não gostamos de nos envolver em polêmicas, pois aqui estamos para agradar a todos os nossos leitores.

Rua Safira, 134.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

ESCOLAS E CURSOS

CURSO FRANCES — Será realizado na séde da Aliança Francesa, à rua Braulio Gomes, 25, um curso de ferias de lingua francesa, destinado a professores.

As inscrições devem ser feitas na séde da Associação dos Professores de Francês, à rua Xavier de Toledo, 140 — 6.o andar.

CURSO DE CASTELHANO — Acham-se abertas as matriculas para o segundo semestre do Curso de Castelhano, mantido pela Camara de Comercio Argentina, à rua Xavier de Toledo, 114, — 7.o andar. Informações das 12,30 às 18,30 horas.

GRUPO ESCOLAR PRINCESA ISABEL — Realizou-se ontem, neste estabelecimento a solenidade da entrega do livro a 300 alunos, sob a presidencia do prof. Paulo Monte Serrat, representante do Departamento de Educação.

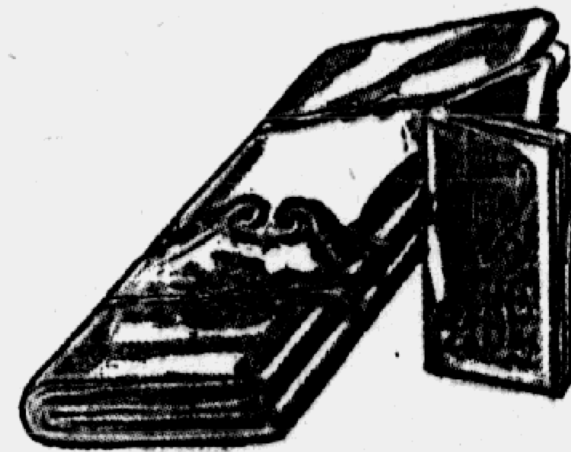
Folclore de São Paulo

Reune-se amanhã, às 17 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à av. São João, 269, os membros da subcomissão de Folclore de São Paulo. A segunda parte da reunião constará de uma comunicação feita pelo prof. Rossini Tavares de Lima, intitulada: "Dois mitos do ciclo da angustia infantil".

Linhos alvíssimos!
Porcelanas translúcidas!
Cristais cintilantes!

Eis alguns dos incomparáveis Artigos Mappin, úteis, finos e decorativos

Para Mesa!



Guarnições de mesa adamascadas da Irlanda

Guarnições de linho, desenhos de flôres na barra, pintados à mão, em tonalidades esmaecidas.

Tamanho:	1,75 x 1,80 c/ 6 guard.	Cr$ 950,
»	1,75 x 2,25 c/ 6 guard.	Cr$ 1.200,
»	1,75 x 2,70 c/ 12 guard.	Cr$ 1.650,

As mesmas sómente brancas.

Tamanho:	1,80 x 1,80 c/ 6 guard.	Cr$ 850,
»	1,80 x 2,30 c/ 12 guard.	Cr$ 1.250,
»	1,80 x 2,75 c/ 12 guard.	Cr$ 1.300,

Toalhas de mesa brancas, adamascadas.
Tamanho: 1,80 x 3,10 . . . . Cr$ 750,

Guardanapos combinando: Dúzia: Cr$ 520,

Linho adamascado para mêsa, dois tipos.
Largura 1,80. Metro: Cr$ 200, e 300,



Serviços de jantar em porcelana de *Limoges*, diversos modelos, compostos de 72 peças. A começar de Cr$ 5.700,



Abat-jour com pedestal de Lucite. Completo: Cr$ 290,

Belíssima colecção de abat-jours para mesa, com pedestais de Lucite, cristal, porcelana, madeira e alabastro. (3.a sobreloja)

Para pedidos em nossa MERCEARIA anote o número do tel. 6-6979 (Única ligação diréta)

BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA

Artísticos trabalhos executados à mão, numa encantadora variedade de estilos. Remessa recem-chegada.

Guarnições de mesa, linho puro, bordados característicos, toalha 1,75 x 2,50 com 12 guardanapos, a começar de . . . . . Cr$ 2.900,

Jogos americanos para refeições, compostos de 1 centro de mesa, 8 toalhas individuais e 8 guardanapos . . . . Cr$ 1.150,

Guarnições de chá, linho puro, bonitos motivos bordados, toalha 1,35 x 1,35 com 6 guardanapos, a começar de . . . . Cr$ 780,

Toalhas de adôrno rectangulares, redondas, ovais e quadradas, desenhos de lindo efeito docorativo. De Cr$ 20, até 200,



Serviços de chá e café em finíssima porcelana de *Limoges*, vários modelos, 42 peças.
A começar de . . . . Cr$ 3.000,

Pratos para baixelas em porcelana de Limoges. Serviços de mesa e copos avulsos em cristal de Baccarat. Vasos, castiçais, caixas, pratos e fruteiras em cerâmica suiça e holandesa.



Serviços de chá e café em fino metal prateado inglês, azas isoladoras de ebonite. 5 peças: Cr$ 3.900,

Apresentamos em nossa Livraria, 5.a sobreloja:
«A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL»
por Winston Churchill
Edição em Português. . . . . . Cr$ 65,
Romances, Novelas, Narrativas em Português, Inglês, Francês e Alemão.
LIVROS PARA CRIANÇAS.

Apresentamos em nossa Bonbonnière, Loja:
Chocolates inglêses de Pascall, Bendick's e Cadbury's. Chocolates franceses Marquise de Sevigné, Jacquin e Faugier. Chocolates italianos Perugina. Chocolates suiços Lindt.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de **MAPPIN STORES**



MUDAMOS...

para sede própria

O BANCO CONTINENTAL DE SÃO PAULO S. A. tem o prazer de comunicar aos seus amigos e clientes o término do Edifício "Banco Continental de São Paulo", no Viaduto Boa Vista, 50, para onde transferirá sua sede própria, no próximo dia 5. A nossa organização semprè mereceu a preferência do público, pela rapidez e eficiência dos seus serviços. Agora, em sua nova sede, espera poder atender melhor ainda aos seus inúmeros clientes, tanto na matriz de São Paulo, como na sucursal do Rio de Janeiro, e em todo o país, através dos seus agentes e correspondentes.

BANCO CONTINENTAL DE S.PAULO S.A.



O conselheiro Rodrigues Alves na intimidade



Flagrante da inauguração nas Arcadas da Faculdade de Direito, da placa comemorativa do centenario de Rodrigues Alves.

(Conclusão da ultima página).

em 75, formou-se a firma "Viuva Borges e Genros", já aí pagas as dividas e em franca prosperidade. Na Fazenda Tres Barras viveu tio Virgilio muitos anos, até que a fama das terras roxas do oeste paulista o atraiu, adquirindo, então, os dois irmãos, terras em São Manuel, em cujas tulhas, como disse atrás, tinha meu pai na ocasião em que se pretendeu a valorização, 100 mil arrobas de café. Formaram lá novas fazendas, que hoje fazem parte da "Companhia Agricola Rodrigues Alves".

CASAMENTO E MORTE DO CONSELHEIRO

Em 1885 — continua o filho do conselheiro Rodrigues Alves — meu pai vai para o Rio assumir a sua cadeira de deputado geral. Foi aí que o barão de Cotegipe o foi buscar para a tarefa dificilima de governar São Paulo naqueles dias negros que precederam a Abolição, governo esse que é sobejamente conhecido e escusa estar repisando".

Interrompe, acende um cigarro, meio agastado, supomos, por termo-lo obrigado a falar tanto e diz de choire:

— Façamos um salto tremendo e vamos diretamente à Convenção que escolheu meu pai, para exercer, pela segunda vez, a presidencia da Republica. Como é sabido, nessa convenção compareceram 244 congressistas, 192 deputados e 52 senadores, obtendo Rodrigues Alves os 244 votos dos presentes. Nessa época, meu pai já estava completamente restabelecido do mal que o obrigara a afastar-se da presidencia de São Paulo. Escolhido, leu a sua plataforma, voltou novamente à Guaratinguetá.

Por ocasião da epidemia da gripe, em 1918, foi por ela atacado. Tendo-se restabelecido, seguiu para o Rio, em meiados de dezembro, para assumir a presidencia da Republica. Mostrava-se animado. Seu pensamento era todo voltado para os problemas que iria enfrentar. Estudava, trabalhava, recebia os amigos. Todos os dias vinha vê-lo Delfim Moreira, que durante a doença foi um dos amigos mais assiduos da casa. Meu pai não pensava na morte. Poucos dias antes do desenlace, redigiu a proclamação que pretendia ler no dia da sua posse. Perdeu-se esse documento, mas lembro-me de te-lo visto na sua mesa de trabalho.

No dia 13 de janeiro meu pai sentiu-se mal, não da molestia que tinha tido em São Paulo, mas portador de um edema pulmonar. Ele bem percebeu a gravidade do mal.

Com grande energia e serenidade, chegou ao fim. Nas vesperas de morrer, mandou chamar os medicos que o assistiam, os drs. Miguel Couto, Matias Valadão e Leitão da Cunha. Despediu-se de cada um, apertando-lhe a mão e agradecendo a atenção que lhe dispensaram. Depois, recebeu o padre confessor. E morreu em paz, certo de ter dado tudo que humanamente lhe tinha sido possivel dar, em beneficio da sua patria, e do seu povo" — concliu o dr. Oscar Rodrigues Alves.

INFORMAÇÃO LITERARIA

(Conclusão da 18.a página).

gura uma conferencia de Judas Isgorogota, a ser pronunciada em local ainda não escolhido.

ANTOLOGIA DA POESIA CONTEMPORANEA

"Orfeu" é o nome da Revista representativa do grupo de poetas que já tem sido chamado de "Escola do Rio". Fernando Ferreira de Loanda, que forma com Ledo Ivo a dupla dos lideres da escola, está organizando uma antologia da poesia contemporanea, que será editada pela propria revista. Esperemos que seu trabalho redunde no preenchimento da lacuna que se tornou mais patente com a publicação da anacronica antologia de Araujo Jorge.

"CONHECE-TE PELA PSICANÁLISE"

Acaba de ser publicada a 6.a edição do livro de J. Ralph "Conhece-te pela Psicanálise". De feição acentuadamente didática, parte o livro dos conceitos elementares da Psicanálise para lições de educação de vontade, demorando-se no estudo do inconsciente e no fornecimento de métodos para pesquisa e jardinágem mental. A tradução, de José de Almeida Camargo, é excelente.

NOVAS EDIÇÕES DA GLOBO

A Editora Globo promete, para os próximos dois meses, numerosas novas edições. Dentre elas destacamos o romance de Richard Aldington, "Conviva Recusado", o 3.o volume da "Comédia Humana", de Balzac e uma coleção de poemas traduzidos por Manuel Bandeira. Alem do romance de Faulkner, "Luz de Agosto", traduzido para o português por Berenice Xavier, irmã do jornalista Livio Xavier, e o volume de Proust, "Caminho de Suan", que aparecerá em tradução dos poetas Mario Quintana e Carlos Drumond de Andrade.

HISTORIA DA IMPRENSA DE SÃO PAULO

(Conclusão da 18.a página).

su', que lesou-me em um negocio de farinha de trigo.

— Amigo, é um pouco tarde para tratarmos disso; venha depois de amanhã, segunda-feira, e então arranjaremos.

— Pois virei.

— Bem; então boa noite.

Este dialogo, verdadeiro beijo de Judas, tinha por fim dar a conhecer o infeliz democrata ao matador, que, levantando por baixo da japona uma pistola, previamente engatilhada, disparou um tiro de bala, que foi empregar-se no baixo ventre da vitima".

Outro autor acrescenta uma frase ao curto dialogo entre Badaró e os matadores, dizendo o assassino no momento em que sacava da pistola: "A correspondencia contra o dr. Japiassu' é esta... e disparou a arma".

Fosse o militar sem escrupulos, fosse o alemão Stock, a verdade é que Badaró foi eliminado pela vontade de seus inimigos politicos, pois nenhum dos dois matadores tinha qualquer motivo de ordem pessoal para faze-lo.

A morte de Badaró comoveu São Paulo inteiro. Todos que haviam conhecido o "Botas", que tão humanitario se mostrára no exercicio da sua profissão, prantearam a perda do cidadão e do politico. Verdadeira multidão se formou diante da sua porta, durante t. horas que durou a agonia de Badaró. Outros, mais irados, pediam justiça, acusando-se publicamente o ouvidor Japiassu', provavel mandante do crime.

Mesmo depois do tenebroso acontecimento, a maquina administrativa moveu-se com vagar, demonstrando evidente má vontade em punir os indigitados pelo clamor publico. Fa-lo afinal, premido pelos acontecimentos que iam tomando rumo cada vez mais perigoso, pois a população revoltada ameaçava fazer justiça pelas proprias mãos. E' então que Japiassu', que se homisiára em casa do comandante das armas, coronel Carlos Maria de Oliva, pede para ser recolhido preso, onde estaria em maior segurança.

Nem a prisão seria local calmo para o Ouvidor, que contra si vê crescer o odio da população. Circulando rumores de que o povo, não confiando na justiça de Dom Manuel, iria agir por conta propria, o liberal Diogo Antonio Feijó, faz correr a noticia de que os alemães de Santo Amaro vinha incorporados a São Paulo, a fim de livrar os patricios presos. Isso desviou a atenção dos populares mais exaltados, que vão postar-se no caminho que conduzia áquele povoado, dispostos a enfrentar os alemães. Diminuida a vigilancia em torno de Japiassu', este pode embarcar clandestinamente para Santos, de onde segue para o Rio, em companhia de um oficial de 1.a linha, que Dom Manuel incumbira de acompanhar o detido. Na Côrte, o Ouvidor seria absolvido no julgamento de seus pares. O alemão Stock seria condenado em São Paulo a galés perpetuas, de que se livraria em grau de recurso.

Morto Badaró, "O Observador Constitucional" continuou a sair por mais dois anos, desaparecendo em 1832. Porem, já não era adquirido na tipografia do "Farol Paulistano", mas na loja do sr. Villares, esquina das ruas do Ouvidor e de São Bento, a 1$440 por trimestre. A venda avulsa fazia-se a 80 réis o exemplar. Posteriormente, "O Observador se imprimiria na tipografia "Patriotica" e receberia assinaturas na loja de Caetano Antonio de Morais ou na propria tipografia. Dessa segunda fase do "O Observador" não ficou nome do proprietario do jornal ou siquer de algum redator. Mudára de orientação politica, passando-se do campo de Feijó e Costa Carvalho para o dos Andradas.

Como honestamente disse Afonso de Freitas, "o Observador não era propriamente uma pomba sem fel". A sua campanha contra o desembargador Manuel da Cunha de Azevedo Coutinho Souza Chichorro, mais conhecido pelo ultimo nome, atinge os limites do desaforo, usando linguagem sem peias. Ao lado desses artigos de ataque, publicou o "Observador" paginas que honrariam qualquer grande jornal democrata de hoje.

Da pena de Badaró, numa linguagem como ele disse repetidas vezes, "os leitores mais instruidos se não admirarão, se o nosso estilo não for bonito e elegante e muito menos se nos virem ólusar frequentemente de exemplos raciocinios triviais; não escrevemos para os sabios, destes temos mais que aprender, do que lhes ensinar; é pelas classes menos instruidas, já o temos dito, que escrevemos, e com estas tudo que não for precisão, certeza de palavras e raciocinio, tornar-se-ia perfeitamente inutil, e mesmo danoso, pois é melhor a ignorancia total e bom senso, do que uma instrução que serve somente para estovar-lo", sairam magnificos artigos sobre a liberdade de imprensa, hoje como ontem, de grande atualidade. Sobre aqueles que vivem a proclamar que a imprensa cria embaraços aos governos, tão numerosos naquele tempo como agora, diria Badaró pelo "Observador":

"Nós não lembramos bem agora qual dos diarios ministeriais temos lido, há já algum tempo, que as "declamações" da imprensa liberal estorvavão a marcha do ministério. Não duvidamos, que seja verdade e damos por visto que as "declarações" da imprensa liberal erão dirigidas constantemente a melhorar as instituições constitucionais, e a diminuir os abusos e as violações que continuamente contra a constituição se praticavam. Gritavão os jornais liberais contra a má direção da guerra do sul, e estorvavão a marcha do ministério; gritavão contra a administração do Banco, contra o negocio da medição da fazenda de Santa Cruz, e estorvavão a marcha do ministério; contra as comissões militares, contra a dissipação dos dinheiros publicos, contra as distinções é classes e estorvavão a marcha do ministério! E queira Deius, que a tivessem estorvada e bem estorvada, e o sistema constitucional iria a velas cheias, e o Brasil se não acharia no estado de finanças em que se acha, não teria tido a obrigação de pagar os tantos milhões reclamados pelo Barão de Roussin com morrões accesos em nome "du roi puissant" de França, "très puissant" na America e "trés faible" em Argel; si se tivesse dado ouvido à opinião publica, não teria sido preciso levantar toda a poeira, que se levantou pela asneira dos Afogados. São estas e mil outras as vantagens, que teria produzido a liberdade de imprensa, contra que tanto se grita".

Denuncia o "Observador Constitucional" os falsos pregoeiros da segurança da nação:

"Incapazes de resistir à evidencia dos argumentos positivos sobre que e apoia a necessidade de imprensa, os amigos das trevas se vestem de capa da moral e do socego publico, apontam os abusos desta liberdade, a calunia, a difamação, as provocações diarias, os axincalhao continuados, que tornam a vida um suplicio. E' meu Deus! os abusos? E do que se não abusa neste mundo? Forte raciocinio! E porque se abusa de uma qualquer coisa, já, já suprima-se? E aonde iriamos com estas supresões?" Um máu juiz abusa do seu ministério: suprima-se a magistratura: um máu sacerdote abusa da religião: suprima-se a religião; um máu marido abusa do matrimonio: suprima-se o matrimonio! Forte raciocinio, dizemos outra vez! Suprimam-se os abusos que será melhor".

Estes dois exemplos do estilo de Badaró no "O Observador Constitucional" contem todos os requisitos do jornalismo moderno. Dir-se-ia um excerpto de comentario dos dias de hoje sobre as periodicas investidas à liberdade de imprensa.

A morte de Badaró repercutiu pelo Brasil inteiro. Assoalhou-se que o publicista italiano havia caido às mãos de sicários enviados pelo Imperador. O partido liberal sentiu o seu desaparecimento. Os obsolutistas julgaram-se mais firmes. Essa situação, contudo, não duraria muito. Dom Pedro perdia terreno perante a opinião publica brasileira. Tenta então reviver o antigo prestigio de proclamador da Independencia, fazendo uma viagem pelas provincias. Vái a Minas. "Por toda parte — historia Pedro Calmon — o acolheram a frieza, o susto, a indiferença ou a hostilidade dos mineiros. Em Ouro Preto sinos dobraram a finados quando se avizinhava o imperador... Era em memoria do jornalista Libero Badaró, assassinado em São Paulo, dizia-se que a mando do imperador..." (2)

Proclamada a Republica, atribuiu-se a Badaró, finalmente o seu justo lugar na nossa historia: o de pioneiro e paladino da liberdade de imprensa em nossa patria. A colonia italiana de São Paulo, transferindo suas cinzas da Veneravel Ordem Terceira do Carmo para o cemitério da Consolação, em solenidade que ficou como verdadeira glorificação de Badaró, gravou sob a efigie do primeiro martir da nossa imprensa, o seguinte epitáfio:

ALLMA MANO DEL SICARIO
ALL' INGIURIA DEL TEMPO
VENDICANO
IN G. P. LIBERO BADARO'
IL PENSIERO DEL SOFO
IL CUORE DEL MEDICO E DEL [CITTADINO
L'UMANITA'
XXI NOVEMBRO MDCCCXXX

(1) Nicolau Duarte e Silva — "Libero Badaró", in Revista do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, vol. 28.

(2) Pedro Calmon — "Historia do Brasil".

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 2628
(Tatuapé) — Fone: 9-4122

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Esteve no Serviço de Educação de Adultos o sr. Francisco Pitombo, que, em nome da Sociedade Paulista Pavimentadora Ltda., solicitou a instalação de um curso de alfabetização de adultos para os empregados dessa empresa, em numero superior a 30, desejosos de aprender a ler e a escrever. Esclareceu o visitante que a dificuldade maior, o local para as aulas, já havia sido vencida, com o gesto do Circulo Operario de Pinheiros que colocara à disposição da empresa uma sala de sua séde para o funcionamento do curso. O diretor do S.E.A. prontificou-se a designar, por intermedio da delegacia de ensino competente, uma professora para o curso, tendo o sr. Pitombo esclarecido que a Sociedade Paulista Pavimentadora Ltd. se encarregará do fornecimento de todo o material de que necessitarem os alunos bem como se incumbirá de auxiliar no trabalho de estimulo à frequencia às aulas.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA CAMPANHA — Informa o sr. prof. Oscar Augusto Guelli, delegado de Ensino da Região Escolar de Jundiaí, onde a campanha de alfabetização de adultos vem se distinguindo por extraordinario desenvolvimento, que foi realizado, no gabinete de leitura "Rui Barbosa", daquela cidade, um recital da pianista Yolanda Maria Monti, em beneficio do patriotico movimento. O espetaculo deu a renda liquida de Cr.$ 1.170,00, que será empregada na aquisição de material destinado aos alunos dos cursos de alfabetização do municipio jundiaiense.

A PREFEITURA DE PIRACAIA AUXILIA A CAMPANHA — Recebeu o Serviço de Educação de Adultos, do Departamento de Educação, comunicação de que a Prefeitura Municipal de Piracaia concedeu um auxilio de Cr.$ 1.500,00 à campanha de alfabetização de adultos. Esse gesto bem revela o espirito compreensivo e patriotico das autoridades municipais daquela cidade, onde, segundo diz a mesma comunicação, a benemerita cruzada vem colhendo os mais expressivos resultados."

A Federação e o Centro das Industrias na Exposição Internacional de Industrias

Acabam a Federação e o Centro das Industrias de São Paulo de adquirir grande área na Exposição Internacional de Industria e Comercio, a fim de figurarem na grande Feira Mundial, como entidades.

O "stand" das duas entidades representativas da industria do Estado, constará de uma imponente alegoria cantando à pujança e o gigantesco esforço empreendedor dos industriais e trabalhadores de São Paulo, que construiram o nosso formidavel parque industrial.

A exemplo do que já fez o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem e com o fito de demonstrar o alto padrão tecnico já alcançado pelo setor das malharias, o Sindicato da Industria de Meias e Malharias de São Paulo, adquiriu, igualmente, área consideravel na Exposição Internacional, onde montará artistico "stand".

Afora tais organizações, inumeros "stands" de firmas particulares de São Paulo estão igualmente sendo montados, para que o nosso Estado seja condignamente representado no Bazar do Mundo, a inaugurar-se no proximo dia 10, na presença das mais altas autoridades da Republica.



O pedaço de pão

(Conclusão da 9.a página).

cognac em meu cantil, vamos beber juntos.

O homem acabara de comer. O duque e ele beberam.

— Como te chamas?

— Hardimont — respondeu o duque, suprimindo o titulo e a particula. — E tu?

— João Vitor... Acabam de me atirar na companhia. Saio da ambulancia... Fui ferido em Chatilon... Ah! na ambulancia estava-se bem; o enfermeiro dava-nos um caldo de cavalo... Mas eu tinha apenas um arranhão, o major deu-me por bom e aqui estou de novo a passar fome... Acredita, camarada, aqui onde me vez, tenho passado fome a vida inteira!

Dito a um estravagante, que lamentava, não havia muito, a cozinha do Café Inglês, a confissão era terrivel e o duque de Hardimont fitou o companheiro com assombro. O soldado teve um sorriso doloroso, deixando ver seus dentes de lobo, seus dentes de esfaimado, tão brancos em sua face terrosa.

— Olhe — disse, deixando repentinamente de tratar por tu o camarada, advinhando, sem duvida, nele um feliz e um rico. — Vamos dar um passeio pela estrada para aquecer os pés e eu lhe contarei coisas que provavelmente nunca ouviu... Chamo-me João Vitor. João Vitor apenas, porque sou um engeitado e a minha unica recordação boa é o tempo da minha primeira infancia, enquanto estive na Casa dos Expostos...

Os lençóis eram brancos nos pequeninos leitos de nosso dormitorio; brincava-se num jardim, sob grandes arvores e havia uma irmã de caridade, muito moça, branca como cera — sofria do peito — e de quem eu era o predileto. Eu gostava mais de passear com ela do que de brincar com os outros, porque me puxava para junto de si, acariciando-me com a mão magra e escaldante...

Mas, aos doze anos, depois da primeira comunhão, nada mais senão miseria! A administração pusera-me em aprendizagem em casa de um empalhador de cadeiras do arrabalde de Saint-Jacques. Bem vê que não é um oficio; não dava para ganhar a vida e a prova é que a maior parte do tempo o patrão só tomava como aprendizes os pequenos que saem do asilo dos cegos. Foi então que comecei a passar fome. O patrão e a patroa — dois velhos de Limoges, que morreram assassinados — eram terriveis avarentos e o pão, depois de nos ter dado um pedacinho em cada refeição, era fechado. À noite, à ceia, era curioso ver a patroa dando um suspiro a cada vez em que nos dava mais uma fatia. Os dois outros aprendizes eram bem menos infelizes; ela não lhes dava mais do que a mim, mas, ao menos, eles não viam o olhar daquela mulher a cada vez em que nos extendia o prato. E, por desgraça, eu tinha já bom apetite. Estive lá três anos em aprendizagem, com uma fome continua. Três anos! Aprende-se o oficio num mês; mas a administração não pode saber tudo e não sabe que exploram as crianças... Ah! admirou-se de me ver apanhar o pão na lama? Já estou habituado; apanhei muitas codeas no lixo. Quando estavam muito secas deixava-as amolecer durante toda a noite na minha bacia. Quando fazia recados, andava sempre de olhos alerta. Depois, acabada a aprendizagem, adotei o oficio, como lhe dizia, não dava para alimentar um homem. Oh! Tive outros, porque sempre tive coragem para trabalhar! Trabalhei com os pedreiros; fui empregado de armazens, limpa-chaminés, outras coisas mais. Hoje, faltava trabalho; amanhã era despedido. E nunca podia comer o suficiente... Às vezes tinha acessos de colera, passando diante das padarias! Felizmente para mim, nesses momentos lembrava-me da boa irmã de caridade da Casa dos Expostos, que tantas vezes me recomendou que fosse honrado e julgava sentir sobre minha cabeça o calor de sua pequenina mão... Finalmente aos dezoito anos, assentei praça. E exatamente agora — é para dar vontade de rir — temos o cerco e a fome!... Vê, pois, que não lhe menti, ha pouco, quando disse que sempre, sempre, tenho vivido com fome!

O duque tinha bom coração e ouvindo essa terrivel narrativa de um homem como ele, um soldado, que a farda tornava seu igual, sentiu-se profundamente comovido.

— João Victor, disse, deixando por sua vez, por um instinto delicado, de tratar por tu o engeitado — se sobrevivermos a esta guerra terrivel, tornaremos a nos ver e espero poder ser-lhe util. Mas, neste momento, como não ha nos postos avançados outro padeiro além do cabo e como minha ração de pão é duas vezes maior do que meu apetite — dividi-la-emos.

Foi sincero o aperto de mão dos dois homens; depois, como caisse a noite, entraram na taverna onde estavam deitados sobre a palha uns tantos soldados e, estirando-se um ao lado do outro, adormeceram.

Por volta da meia-noite, João Vitor acordou, talvez com fome. O vento varrera as nuvens e um raio de luar, penetrando na taverna pelo buraco do telhado, iluminava a loura e bela cabeça do duque adormecido como um Endymion. Comovido ainda com a bondade de seu camarada, João Vitor olhava-o com uma terna admiração, quando o sargento do pelotão abriu a porta e chamou os cinco homens, que deviam ir render as sentinelas avançadas. O duque era um deles, mas não acordou quando o chamaram.

— Hardimont, de pé! — repetiu o sargento.

— Se dá licença, meu sargento — disse João Vitor levantando-se — irei em seu lugar... Está dormindo tão bem...

— Como quiseres.

E mal partiram os cinco homens, tornaram os outros a ressonar.

Mas, uma meia hora depois, tiros de espingarda cerrados e muitos proximos, ecoaram na noite. Num momento, puseram-se todos de pé. Os soldados sairam da taverna, caminhando com precaução, a mão no gatilho do fuzil e olhando ao longo da estrada embranquecida pela luz.

— Mas que horas são? — disse o duque. — Eu estava de sentinela esta noite.

Alguem respondeu:

— João Vitor foi em seu lugar.

Nesse momento, viram um soldado que chegava a correr.

— Que ha? — perguntaram-lhe, quando parou esbaforido.

— Os prussianos atacam... recuemos para o reduto.

— E os camaradas?

— Vêm aí... Só o pobre João Vitor...

— Que? — exclamou o duque.

— Caiu estendido, com uma bala na cabeça... Não teve tempo nem para dizer: ai!

* * *

Uma noite do ultimo inverno, pelas duas horas da manhã, o duque de Hardimont saia do clube com seu amigo o conde de Saulnes. Acabava de perder algumas centenas de luizes na roleta.

— Se quiser, André — disse ao companheiro — voltaremos a pé... Tenho necessidade de tomar ar.

— Pois não, meu caro.

Despediram seus "coupés", levantaram as golas de peliças e desceram para os lados da Madalena. De repente, o duque sentiu que tocara em alguma coisa com o bico da botina. Era um grande pedaço de pão, todo sujo de lama.

Então, com grande espanto, o sr. de Saulnes viu o duque de Hardimont apanhar o pedaço de pão, limpa-lo cuidadosamente com seu lenço brazonado e depô-lo sobre um banco do "boulevard", à luz de um bico de gás, bem à mostra.

— Que é isso? — perguntou o conde, com uma risada. Está louco?

— E' em recordação de um pobre homem, que morreu por mim — respondeu o duque cuja voz tremia ligeiramente. — Não ria, meu caro, não ria, porque pode me ofender!

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão de Neuro-psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: — o prof. Mauricio de Medeiros, fará uma conferencia sobre o tema: "O Ensino da Psiquiatria na Universidade do Brasil".

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.a SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 4 de Julho de 1948

Página Feminina ~ Da Elegancia e do Lar

Dia a dia mais cabelos por Cr.$ 2,50 diários

SE SEUS cabelos estão caindo é sinal de que suas células capilares estão doentes e a caminho de uma morte irremediável. Entretanto, V. S. poderá salvar-se da calvície fornecendo a seu cabelo um poderoso alimento: SENEGOL. O tratamento custará apenas Cr$ 2,50 diários. Comece a usa-lo hoje mesmo!



Concessionários exclusivos para o Brasil:
PRODUTOS DE BELEZA SEVY LTDA.
PRAÇA OLAVO BILAC, 136 - SÃO PAULO

ORAÇÃO DE UMA MENINA POBRE

(Parafraseando Rachel Field)

Abençoai, Senhor, este meu pão
e a enxerga em que de noite me aprofundo
no sono, p'ra fugir ao turbilhão
dos sonhos maus com almas do outro mundo,
até que a aurora, esplendida e serena,
espanque a tréva com sua luz fagueira,
mostrando-me do rosto a cor morena
de minha bonequinha e companheira...
Conservai estas velhas sandalinhas
que me levam, feliz, por toda a parte,
a brincar com as boas amiguinhas.
E esta cadeira rústica e sem arte...
E o fogo, o lampeão, que sempre luzam;
e mãos amigas que, cheias de amor,
me cerquem de carinho e me conduzam
por esse mundo como fragil flor.
Abençoai todos nós, minha familia:
o paizinho, a mãezinha tão querida,
mantendo-os sempre unidos e em vigília
contra as vicissitudes desta vida.
E as crianças, distantes e vizinhas,
para que, sendo alegres e piedosas,
se acheguem mais às pobres criancinhas,
saltitantes como aves venturosas...
Dai-me uma noite de conforto e calma
e possa eu despertar toda manhã
sempre feliz, feliz de corpo e alma,
é o que vos rogo, ó Deus, como cristã!

FAUSTO EGYDIO NOGUEIRA

VISITA PRINCIPESCA A PARIS



S. A. R. a Princeza Elizabeth, da Inglaterra, juntamente com seu esposo, o Duque de Edimburgo, fez, recentemente, uma visita à capital francesa, tendo demonstrado seu bom gosto na "toilette" com que se apresentou nas diversas solenidades em sua honra. Aqui a vemos num vestido de linhas modernas, azul, de seda otomana, bastante drapeado, saia cinco polegadas mais comprida do que o modelo preferido pela elegancia londrina. O chapéo é de palhinha azul, coberto de tule, com enfeite de flores de um lado. A Princesa levava uma bolsa finissima e calçava luvas negras, sendo surpreendida pelo fotografo quando se detinha, no Museu Galliera, durante a Exposição sobre a vida e a cultura inglesas ali realizada, ante a cartola que pertenceu a seu bisavô o rei Eduardo VII, carinhosamente conservada naquele museu parisiense.

Como a nova moda se desenvolve em Londres

Por VICTORIA CHAPPELLE
(Especial para o "Correio Paulistano")



LONDRES — Verifica-se o desejo dos costureiros no sentido de promover o retorno, reconstituir mesmo, o modelo da nova linha feminina nos moldes das grandes gerações de um passado que já conta varias dezenas de anos e se encaminha para um seculo. Sob certo aspecto, isso já representa uma ameaça a nós outras, mulheres que aspiramos conciliar as exigencias da moda com o conforto e o bem estar. Em todo caso, a mulher acaba sempre cedendo à sua vaidade inata, e o que se constata é que ela propria gosta de tais mudanças.

O apelo à feminilidade aparece como o fator responsavel do exito da carreira de muitos homens ambiciosos, ou desejosos de acumular lucros. Tais mudanças, porem, seria logico que aparecessem de maneira mais lenta, aos poucos.

Não é o que acontece desta vez.

Os longos vestidos, os babados, os enfeites, os penteados caprichosos rematados por chapeus miudos e cheios de fitas e outros adornos, vieram rapidamente, entraram no quotidiano de maneira subita.

No entanto, em Londres, não tardou que surgisse uma reação igualmente subita. E' o caso de que, nesta capital, os vestidos longos estão conhecendo certos limites, e isto sem prejuizos, antes com proveito, no que toca ao rendimento de elegancia e bom gosto. As coleções londrinas, com efeito, ostentam modelos graciosos e interessantes que lembram as linhas de 1880, até de 1840, e tambem as de 1910, mais recentes, numa habilidosa conciliação com os reclamos dos tempos atuais, quando a vida flue menos vagarosa, e assim exigindo das mulheres maior flexibilidade e diligencia em seus movimentos.

Os exageros são poucos.

Tudo se harmoniza num meio termo, que é a medida mesma do bom gosto, do equilibrio, do "charme" feminino.

Assim, no que diz respeito ao comprimento das saias, o limite das 16 a 20 polegadas do solo constitui a media. Passar disso será demonstrar ausencia de senso estetico.

O busto merece tambem toda a atenção, em face das alterações havidas no concernente às saias. Nestas condições, os casacos curtos e bem cintados parecem obter as preferencias gerais, representando um dos carateristicos essenciais da nova linha. (Copiright B. N. S.)

Uma opinião sobre a mulher

Respondendo a uma "enquete" promovida entre intelectuais, há dez anos passados, Teodoro Dreiser, um dos grandes nomes da literatura norte-americana, assim se manifestou acerca do valor da mulher em confronto com o homem:

"Penso que não há diferença entre a inteligencia das mulheres e a dos homens. Os psicologos não nos forneceram, até esta data, dados precisos estabelecendo que os homens sejam mais brilhantes do que as mulheres e vice-versa. Bem entendido, se se observam as coisas pelo seu aspecto geral, as mulheres não deram tantas obras belas como os homens. Mas a mulher não trabalha na superficie. Algumas mulheres são fortemente inteligentes e muitas houve que exerceram, no decurso da nossa historia, influencia muito maior do que a que se supõe.

A mulher deve ser protegida porque dá ao mundo os nossos filhos. O seu papel de mãe a orienta para atos de amparo e de conforto, mais do que para atos de iniciativa pura. Por conseguinte, é o homem que entrevê um ideal, realizando-se, depois na vida pratica. Todavia, conhece-se certo numero de genios femininos. Não vejo em que dominio as mulheres não poderiam ser iguais aos homens; mas existem numerosos obstaculos que a mulher deve vencer antes de garantir uma situação de completa igualdade".

Do Fôrno e Fogão

SALADA DE REPOLHO

Repolho branco — Azeite — Vinagre — Ovos — Mostarda — Pimenta — Sal

Escolhe-se um repolho branco, corta-se em tiras bem finas e deita-se numa caçarola com agua quente durante alguns minutos. Em seguida, escorre-se e tempera-se de sal e pimenta do reino. Depois de esfriado inteiramente, verte-se sobre o repolho uma certa quantidade de azeite, vinagre e um pouco de mostarda, enfeitando-se o prato com rodelas de ovos cozidos.

CREME DE BAUNILHA

Leite — Açucar — Ovos — Manteiga — Baunilha em pó — Essencia de baunilha

Deitam-se numa tijela grande meio litro de leite, 125 gramas de açucar refinado, uma colherinha de baunilha em pó e três gotas de essencia de baunilha. Bate-se tudo muito bem e quando a mistura estiver homogenea despeja-se a mesma em uma forma untada de manteiga, que se leva ao forno, para assar, em banho-maria, por espaço de 50 minutos, mais ou menos.

FRANGO RECHEIADO AO MOLHO DE CHAMPAGNE

Frango — Carne picada — Cebola — Azeitonas — Passas — Toucinho — Ovos — Manteiga — Champagne — Cenouras — Batatas — Salsa — Louro — Sal — Pimenta — Noz moscada

Escolhe-se um frango de tamanho regular e após depenado e passado pela chama, abre-se e limpa-se, retirando as visceras. Prepara-se um recheio com o figado picado bem miudo, que se faz saltar em um pouco de manteiga com cebolas picadas. Quando estiver no ponto, tempera-se de sal, pimenta e noz moscada. Deixa-se cozinhar, por um minuto, ao fogo vivo, retira-se e misturam-se-lhe carne picada, passas e azeitonas sem caroço. Liga-se tudo com dois ovos inteiros e com isso se recheia o frango. Costura-se a abertura, recobrindo-se esta com uma tira de toucinho. Cozinha-se, então, numa caçarola, com algumas cebolas e cenouras, juntamente com cheiros verdes (salsa, louro, cebolinha etc.). Assim que o frango estiver em ponto de cocção, adiciona-se-lhe um copo de "champagne", deixa-se aquecer, coloca-se o frango na travessa de servir e deita-se o molho sobre o mesmo. Serve-se acompanhado de algumas batatinhas cortadas ao meio e fritas na manteiga, dispondo-se as mesmas na travessa em torno do frango.

Higiene e Saude

O sono, para ser reparador, precisa ser tranquilo e durar o tempo suficiente à restauração das energias do corpo, afetadas pela fadiga do trabalho. Nesse sentido, convem deixar de lado todas as preocupações à hora de ir para a cama. Assim, ao ingressar no seu dormitorio, a mulher deve alijar da mente quaisquer lembranças aborrecidas ou idéias que possam absorver-lhe a atenção por tempo indefinido, visto como isso causará a insonia, impedindo conciliar o sono. E mesmo que este venha, não será um sono higienico, podendo trazer pesadelos ou agitação, com maior cansaço para o organismo.

E' conveniente evitar, tambem o excesso de cobertas, muito comum nestas noites frias do meio do ano. O abrigo demasiado, quer em cobertores quer em peças de lã para o corpo ou os pés, acaba sendo nocivo, pois ao fim de algumas hroas, com a elevação da temperatura do corpo, perturbam o sono e a respiração. Pode tambem produzir pesadelos, da mesma forma que a má digestão.

Durma-se sempre de boca fechada. A ingestão de ar pela boca provoca irritações na garganta, do que provem a tosse, geralmente, dificultando igualmente o sono. Muitas pessoas roncam durante a noite e esse defeito tem por causa, quase sempre, uma obstrução das fossas nasais que obriga a dormir com a boca aberta. Convem, em tais casos, consultar um facultativo, para remover o obstaculo, em beneficio da propria saude, afetada pela respiração defeituosa.

Uma pessoa adulta precisa respirar seis metros cubicos de ar por hora. Um aposento deverá ter o minimo de dois metros e meio de altura e um volume de treze metros cubicos de ar por pessoa, para ser saudavel.

CONSELHOS PRÁTICOS

No inverno, os vestidos leves e vaporosos vão para o fundo do guarda-roupa e é preciso carinho em guardalos até à estação do sol e das tardes mornas. E no verão, o mesmo cuidado se recomenda com as peças de lã, as peles e os abrigos caros, motivo por que as leitoras devem adotar o sistema de introduzi-los em sacos de papel saturados de uma composição contra a ameaça dos insetos, especialmente traças, as terriveis devastadoras do guarda-roupa. Para preparar tais sacos, nada mais facil; pode-se utilizar folhas de jornal, as quais se fazem passar por um banho de uma mistura constituida por cinco partes de naftalina e oito de parafina derretidas em conjunto. Depois de seco, faz-se com o papel assim impregnado o saco que se desejar, conforme o tamanho das peças a proteger, pendurando-os nos respectivos cabides.

• • •

Mais um processo para colar objetos de porcelana: deita-se uma pequena quantidade de alumen comum em uma colher e submete-se esta ao calor da chama de uma vela ou espiriteira, até que aquele se derreta. Então, aplica-se o alumen fundido nos bordos fraturados do objeto, unem-se estes fortemente, limpa-se o excesso que surgir nas juntas, amarra-se bem e deixa-se assim por dois ou três dias. Ficará uma reparação perfeita, capaz mesmo de resistir à ação da agua quente, o que representa indiscutivel vantagem para as donas de casa, mormente quando se tratar de louça de uso frequente.

• • •

Contra as nocivas baratas, ha uma formula recomendada como de grande eficiencia. Ei-la: açucar, vinte e cinco partes; borax, vinte e cinco partes; verde paris, uma parte; farinha de trigo, dez partes. Misturam-se todos os ingredientes, passando-os varias vezes por uma peneira fina. Coloca-se, depois, em pequenas porções nos lugares mais frequentados pelas baratas, preferivelmente sobre uma folha de papel, tendo cuidado com os animais domesticos pois a preparação é venenosa.

REFLEXÕES VADIAS

Pensa-se mais num amigo do que num inimigo: porque o conhecemos melhor. — Lucie P. Margueritte.

• • •

A pessoa mais inquieta de uma prisão é o diretor dela. — George Bernard Shaw.

• • •

Não emprestei nunca; daí, porque é mais seguro. — Ernesto Renan.

• • •

O rumor que desperta a desgraça quando nos atinge é já um pouco de consolo para a alma. — A. Bougeart.

Era uma vez...

O PEDAÇO DE PÃO

Conto de **FRANÇOIS COPPÉE**

O jovem duque de Hardimont achava-se em Aix e acabava de almoçar quando, lançando um olhar distraido para o jornal, leu a noticia do desastre dos franceses em Reichshoffen.

Esvaziou o seu calice de "chartreuse", depôs o guardanapo sobre a mesa do restaurante, ordenou ao criado que fizesse suas malas, tomou, duas horas depois, o expresso de Paris e correu à repartição de recrutamento para se alistar num regimento de linha.

Por muito exaurido que estivesse por seus escandalosos e imbecis amores com Lucy Violette, a prima dona do teatro das "Nudités-Parisienses", o jovem duque, sabendo que uma batalha havia sido perdida por franceses em territorio francês, sentiu o sangue subir-lhe às faces.

Eis porque, nos primeiros dias de novembro de 1870, tendo entrado em Paris com seu regimento, que fazia parte do corpo Vinoy, Henrique de Hardimont, soldado na "terceira" do "segundo" e membro do joquei, estava de guarda, com sua companhia diante do reduto das Hautes-Bruyeres.

A região era sinistra: — uma estrada plantada de arvores esqueleticas e lamacenta, atravessando os campos dos arrabaldes e, à beira dessa estrada, uma taverna onde os soldados tinham estabelecido seu posto.

A' porta da taverna achava-se o jovem duque imovel, a espingarda a tiracolo, o kepi sobre os olhos, as mãos nas algibeiras das calças vermelhas e tiritando de frio. Com ar sombrio e pensativo, fitava com olhar aflito a linha das colinas, perdidas na névoa, de onde partia, a cada momeno, com uma detonação, a branca nuvem de fumaça de um canhão "Krupp".

De repente, sentiu que estava com fome.

Pôs um joelho em terra e tirou da mochila, pousada de encontro à parede, um pedaço de pão. Mas, depois de alguns bocados, sentiu-se satisfeito; o pão era duro e tinha um gosto amargo. Pão fresco, só na distribuição do dia seguinte e, assim mesmo, se intendencia o quisesse. Era algumas vezes bem rude a profissão; e ele se recordava agora daquilo a que chamava outrora seus almoços higienicos, quando, no dia que se seguia a uma lauta ceia, sentava-se junto a uma janela do Café Inglês, fazendo-se servir uma costeleta e ovos estalados com pontas de esparços. Esse era o bom tempo; nunca se habituaria a esse pão de miseria.

E, com um gesto de impaciencia, atirou à lama o resto do rude alimento.

• • •

No mesmo instante, saia da taverna um soldado. Baixou-se, apanhou o pedaço de pão e pôsse a devora-lo avidamente.

Henrique de Hardimont estava já envergonhado do que fizera e considerava com piedade o pobre homem, que mostrava tão bom apetite. Era um rapaz alto, mal feito de corpo com olhos de febricitante e barba crescida; de uma tal magreza que suas omoplatas faziam saliencias no pano de seu capote usado.

— Estás com fome, camarada?

— E' como vez — respondeu o outro com a boca cheia.

— Perdoa-me. Se soubesse que te poderia dar prazer, não teria lançado fora esse pedaço de pão.

— Não faz mal — replicou o soldado.

— Sim — disse o fidalgo — fiz uma tolice e arrependo-me. Mas não quero que faças mau juizo de mim e, como tenho um resto de

(Continua na 8.a página).

CONCURSO DE BELEZA

Estamos, outra vez, às portas de um concurso de beleza que deve dizer ao mundo qual o país que tem a mulher de fisico mais perfeito e o rosto mais bonito. Dois lustros se passaram sem que alguem ousasse pensar em tal. Os famigerados carniceiros fazedores de guerras evitaram que o lastro de belezas se difundisse e se espalhasse pelo mundo afora numa prova eloquente de que a humanidade ama o que é belo e, principalmente, u'a mulher. As baterias, agora, estão funcionando, outra vez, à procura da Eva que mais se aproxime da Venus de Milo. Fazemos votos que desta vez caiba ao nosso querido Brasil o titulo da mais bela do mundo, como tambem, o fazemos para que todas as senhoras e senhoritas se calcem na "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

CERA PREPARADA EM CASA

As leitoras que desejarem dar-se ao trabalho de preparar em casa a cera de assoalho encontrarão essa oportunidade na formula seguinte oferecida por um especialista na materia: — Cera de carnauba — setenta partes; cera virgem — trezentas partes; parafina — trinta partes; gasolina — mil partes.

Em primeiro lugar, deve ser derretida a cera de carnauba, à qual se mistura, depois, a cera virgem e, em seguida, a parafina, tambem previamente derretidas.

Depois de tudo liquefeito e misturado, deita-se a gasolina, agitando bem para formar pasta. Esta ultima operação, excusado que se diga, precisa ser efetuada com todas as cautelas e longe do fogo, preferivelmente em lugar onde não haja sequer um cigarro aceso, pois a gasolina é extremamente volatil e inflamavel.

LICORES CASEIROS

Muitas donas de casa gostam de preparar seus proprios licores, que oferecem com redobrado prazer às suas visitas mais intimas.

Aqui vai uma receita facil, de licôr de banana.

Os ingredientes são apenas: meio litro de alcool puro, um poucó de baunilha, meio quilo de açucar refinado, meio litro de agua e seis bananas maduras.

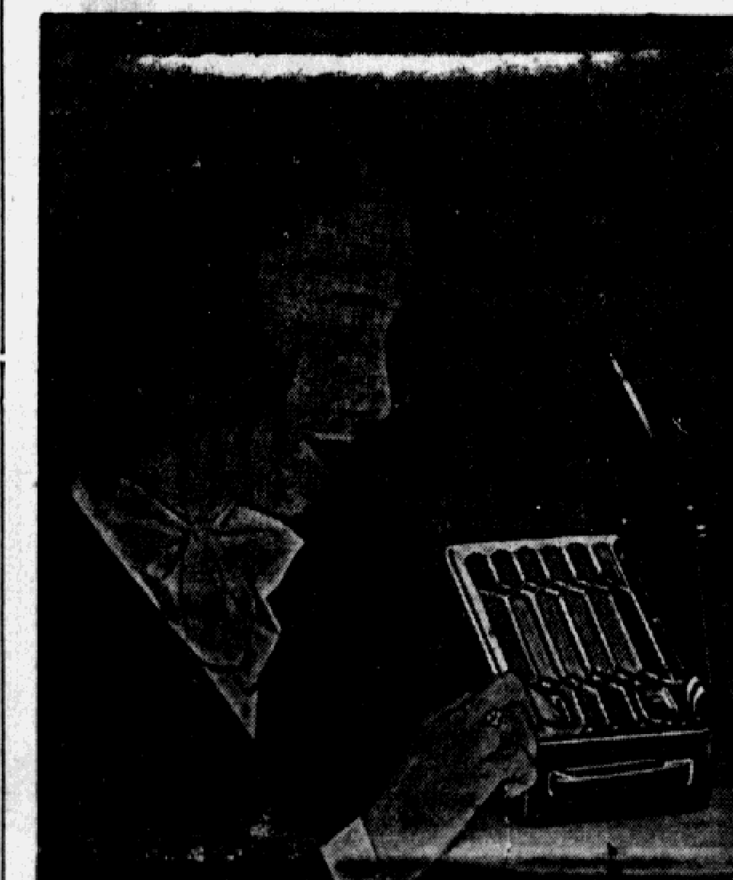
Para prepara-lo, deitam-se os ingredientes em um frasco de boca larga e tampa de rosca, cortando as bananas em rodelas de um centimetro de espessura. Depois de uma semana, filtra-se o liquido através de um pano fino e, em seguida, por um papel especial (usado nos laboratorios) até que fique bem limpido.

Guarda-se, então, em uma garrafa bem arrolhada e deixa-se passar algum tempo antes de servir o licor, que ficará delicioso.

LICOR DE LEITE

Deita-se em um frasco de vidro um litro de leite, setecentas e cincoenta gramas de açucar, um litro de alcool, uma barrinha de baunilha e quatro rodelas de limão. Tapa-se bem o frasco e deixa-se assim durante quinze dias, sem esquecer, porem, de revolver diariamente a preparação com uma espatula de madeira.

Findo o prazo aludido, filtra-se a composição em papel proprio, passando-se duas vezes.



A TECNICA ACOMPANHA A MODA — Os progressos alcançados pela tecnica moderna já permitem certos requintes, inclusive o de fabricar aparelhos de radio portateis, de cores diversas e formato elegante, imitando uma bolsa moderna, o que possibilita às jovens em passeio fóra da cidde ou participantes de "pic-nics", em viagem, etc., ter em dia a audição de seus programas favoritos ou ouvir a musica a qualquer instante. Na gravura acima, o "marconifone", um dos aparelhos em questão.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains e Constante Bennett — Proib. 14 nos — A Marcha da Vida, 190 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas — 2.a Semana.

RITZ SÃO JOÃO — ENCONTRO INESPERADO — Anna e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme, 20 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — ENCONTRO INESPERADO — Anna e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme, 19 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — ENCONTRO INESPERADO — Anna e Michael Wilding — Jornal Cinematografico, 76 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — ENCONTRO INESPERADO — Anna e Michael Wilding — Jornal Cinematografico, 75 — Nacional — Às 14, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — A CHAVE DE SANGUE — Kent Taylor — A SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 53 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — MARGEM DA LEI — Proib. 10 anos ESTA E' FINA — Mesquitinha — A — Às 13 horas.

RECREIO — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louis Haward — SOMBRAS NA PLANICIE — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 185 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — O EUNUCO DE STAMBUL — James Mason — SOLITARIO NA FRONTEIRA — Proib 10 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — MASCARADA TROPICAL — Dick Haymes — FRA D'AVOLO — Atualidades Campos, 8 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

GLORIA — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — CADAVER ESPERTO — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 233 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista, 49 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA' — Cornel Wilde — A GRANDE LUZ — Noticias da Semana, 48x15 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil, 96 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

IP. PALACIO — UMA NOITE NO PARAISO — Merle Oberon — QUERIDA SUZANA — Às 13,40 e 19 horas.

JARAGUÁ — VALE DA DECISÃO — Gregory Peck — PRINCESA BOEMIA — Proib. 10 anos A Marcha da Vida, 188 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

ESPERIA — DESPERTAR DO MUNDO — Victor Mature — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 164 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — MIRAGEM DOURADA — Bing Crosby — A BOMBA — Imagens do Brasil, 95 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — PASSO DO ODIO — Randolph Scott — LOUCA INOCENCIA — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 144 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — SONATA DE AMOR — Paul Henreid — VIDA APRE[illegible] Atualidades Campos, 14 - Nacional — Às 13,15, 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — ALMA EM SUPLICIO — Joan Crawford NASCIDO PARA MATAR — Proib. 18 anos — Bauru' Escola Agricola — Nacional — Às 13 e 18,45 horas

ASTORIA — UMA EM 1 MILHÃO — Ann Miller — MISTERIO DA CIDADE FANTASMA — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — O AMANHÃ E' ETERNO — Claudette Colbert — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib. 10 anos — Carnaval Carioca de 1948 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

CARLOS GOMES — PERDIDOS NUM HAREM — Abbot e Costello — PASSO DO ODIO — Proib. 10 anos — Vila Industrial Porto Alegre — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CATUMBÍ — INTERMEZZO — Ingrid Bergman — NOITE DE SURPRESA — Proib. 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

VOGUE — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — BANJO — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — A ESPERA DE UM MILAGRE — Diana Lynn — MULHER CALUNIADA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — DELIRIO — Belita — DRAMAS DA NOBREZA — Proib. 14 anos — Reportagem Cinedia, 1x25 — Nacional — Às 14 e 19 anos.

SÃO LUIZ — NO LIMIAR DA GLORIA — Ginger Rogers — A VOLTA DE FRANK JAMES — Proib. 14 anos — A REGIÃO DO OURO VERDE — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 177 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — DRAMAS DA NOBREZA — Emma Grammatica — ERA SEU DESTINO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 167 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Alexis Smith — COVIL DO DIABO — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — INSPIRACÃO TRAGICA — Barbara Stanwick — COVIL DO DIABO — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ROSA DA ESPERANCA — Greer Garson — ESTE NOSSO AMOR — Jornal Cinematografico — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN CONTRA O MUNDO — CARAVANA DE EMBOSCADA — UMA ESTRANHA AMIZADE — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Piolin e Laurindo — Dandys — Humberto Apronte — Nelson Garcia — 2.a parte "UMA NOITE EM APUROS" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — VARIEDADES COM: Julio Vilar, Aiola e Nelson — Danilo Oliveira — Ank e More e Henrique e Arrelia — 2.a parte a peça "O FILHO DO SAPATEIRO" — Às 15 e 21 horas — 2.a Semana.

"A TORTURA DE UM DESEJO" UM FILME FORTE

Intitula-se "A Tortura de um Desejo", o filme sueco "Hets", premiado no Festival de Cannes. E' um espetaculo realmente interessante, de grande psicologia, tratando de maneira inteligente o sadismo de um professor de colegio. Alf Sjoberg é o diretor, e Stig Jarrel, Alf Egellin e Mai Zetterling os interpretes. A RKO Radio promete apresentar este filme para breve.

ROSSANO BRAZZI EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, (U. P.) — Rossano Brassi, que chegou há poucas semanas a Hollywood, contratado por David Selznick, já foi escolhido para um importante papel numa pelicula dispendiosa. Entretanto, a fita — cujo titulo ainda não foi divulgado — não será da produção de Selznick. Brazzi foi emprestado a outro grande estudio.

Universal International

Um espetacular caravana... transbordante de emoções, copioso riso e deslumbrante cor! Apresentando uma nova "personalidade" LUMPY, o camelo que fala!

Yvonne DeCARLO · George BRENT

Escrava Sedutora

"SLAVE GIRL"

TECNICOLOR!

BRODERICK CRAWFORD ALBERT DEKKER

LOIS COLLIER ANDY DEVINE

MARCHA DA VIDA NAC.

AMANHÃ

ART PALACIO Majestic ESMERALDA

aguardem! Narciso NEGRO

MARABA RITZ CONSOLAÇÃO PHENIX HOLLYWOOD

QUARTA-FEIRA

DENNIS MORGAN

UM SONHO E UMA CANÇÃO

com a orquestra de CARMEN CAVALLARO

JACK CARSON

JANIS PAIGE

MARTHA VICKERS

TECHNICOLOR!!

"ACONTECEU NA QUINTA AVENIDA", UMA SATIRA DOS DIAS ATUAIS



A falta de casa é um problema que assola o mundo inteiro. Os Estados Unidos, apesar de sua riqueza e de seu progresso, tambem contam com esse osso encravado nas suas entranhas. Todavia, a solução foi dada pela satira "Aconteceu na Quinta Avenida". E o seu portador é o "vagabundo-filosofo", que, sem se impressionar com a situação aflitiva dos "sem casa", resolveu residir, periodicamente, nos melhores e mais luxuosos palacentes do país. Assim, de mansão em mansão, termina ele por se encontrar na Quinta Avenida, onde acontecem as coisas mais interessantes e mais deliciosas que se possam imaginar. E, rematando os acontecimentos, a historia de amor entre a rica herdeira e o ex-combatente.

"Aconteceu na Quinta Avenida" é um presente da "Allied Artists", empresa independente, distribuida pela Monogram, ao publico paulista. E não resta duvida que é um excelente presente, se se levar em conta a mensagem de humor e de otimismo que ele encerra.

O publico, porem, poderá aquilatar pessoalmente, indo assistir "Aconteceu na Quinta Avenida", dia 14 do corrente no cine Rita (S. João).

CAPRICHOS DO DESTINO

LONDRES, (B.N.S.) — Um fato interessante ocorreu com a jovem Claire Bloom de 17 anos, que era uma das muitas extras desconhecidas do cinema britanico.

Não há muito tempo, Claire, cheia de esperança, se submeteu a um teste para desempenhar o papel de Ofelia na adaptação cinematografica de "Hamle" que Laurence Oliver dirigiu, produziu e interpretou. Claire, no entanto, foi preferida, a favor de Jean Simmons, e se retirou do estudio em pranto. Aconteceu, porem, por coincidencia, que Sidney Box entrou na sala de projeções quando era projetado o teste de Claire, e ficou impressionado com seu indiscutivel talento. Aproveitou a primeira oportunidade, oferecendo à jovem um papel em "The Blind Goddess" e preparando-a para o futuro estrelato.

BOGART VOLTA A COLUMBIA

Hmphrey Bogart voltará mais uma vez aos estudios da Columbia, onde tantos louros colheu em "Sahara" e "Confissão", vai estrelar "Knockk on Ane Door", que será dirigido por Nicholas Ray, um dos mais futurosos diretores de Hollywood. Ray tornou-se famoso pelos seus "hits" na Broadway, entre os quais "Lutesong" e "Begars Holliday".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — Cornel Wilde — Columbia — Fox Jornal, 30x62 — Doc. 21 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — SINBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks — Maureen O' Hara — Walter Slezak — Tecnicolor — R K O — Marcha da Vida, 185 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — RECORDAÇÕES — Robert Cummins — Susan Hayward — Universal — J. Tela, 125 — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CIRCO — Cantinflas — C. Jornal, 239 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — Cornel Wilde — Columbia — As oficinas do D. E. R. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — Cornel Wilde — Columbia — Fox Jornal, 57x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Fernando Soler — Malu' Gatica — RKO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Jean Peters — Cesar Romero — Tecnicolor — Fox — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 187 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Universal — Proib. 10 anos — Noticias da Semana, 48x24 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Sheyla Ryan — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 186 — Desde 14 horas.

S. BENTO — RANCOR — Robert Young — Proib. 18 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — Rebanhos do Pantanal — Nacional — Desde 13,50 horas.

STA. CELICIA — LARES SEM MÃE — Lon Mc Allister — MARUJOS IMPROVISADOS — Stan Laurel — Oliver Hardy — Noticias da Semana, 41x22 — Das 13,35 às 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — Hoje — Em vesperal: LA GHEISA. — À noite: SCUGNIZZA.

ODEON — Sala Azul — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — C. Jornal, 230 — Às 13 e 18,15 horas.

PARAMOUNT — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — O BANDIDO E A DAMA — Gilbert Roland — Proib. 10 anos — C. Jornal, 236 — Às 13,35 e 18,20 horas.

CRUZEIRO — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — TEMOR — Warren William — J. Cinematografico, 73 — Das 13,40 às 21,00 hs.

CAPITOLIO — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — TREM DE LUXO — Victor Mac Laglen — Noticias da Semana, 43x22 — Das 13,40 às 21 horas.

PAULISTA — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — Gino Becchi — Posse do bispo de Petropolis — Nacional — Às 13,40 e 18,35 horas.

BRASIL — AULAS DE AMOR — Alida Valli — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Proib. 10 anos — Fox Jornal, 55x14 — Das 13,40 às 21 horas.

ROIAL — À tarde e à noite — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Proib. 10 anos — Só à tarde: A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O' Hara — Só à noite: BEIJO DA MORTE — Proib. 18 anos — Imagens do Brasil, 98 — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. PAULO — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — AVENTURAS DO FALCÃO — Tom Conway — C. Jornal, 235 — Às 13,40 e 18,50 horas.

PIRATININGA — LARES SEM MÃE — Lon Mc Allister — MARUJOS IMPROVISADOS — Stan Laurel — Oliver Hardy — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 13,30 e 18,35 horas.

UNIVERSO — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — C. Jornal, 239 — Das 13,40 às 21 horas.

BABILONIA — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Proib. 10 anos — J. Tela, 122 — Às 13,35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Noticias da Semana, 48x21 — Das 13,50 às 21 horas.

OLIMPIA — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — F. Jornal, 56x11 — Das 13,40 às 21,10 horas.

LUX — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — COMANDO NEGRO — John Wayne — Proib. 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

COLONIAL — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — Lou Costello — MUSICA ATOMICA — Gale Storm — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Das 13,50 às 21 horas.

S. PEDRO — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Proib. 10 anos — COMANDO NEGRO — John Wayne — Noticias da Semana, 48x20 — Às 13,25 e 18,40 horas.

CAMBUCI — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — NA SENDA DOS MOICANOS — Harry Carey — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 72 — Às 13,25 e 18,50 horas.

S. CAETANO — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — UM MUNDO DE ILUSÕES — Leslie Brooks — C. Jornal, 274 — Às 13,25 e 18,35 horas.

STO. ANTONIO — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — Oliver Hardy — C. Jornal, 232 — Às 13,40 e 18,50 horas.

RECREIO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — Myrna Loy — RKO — Noticias da Semana, 48x17 — Às 14, 18 e 21 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwyn Mayer — Às 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

"UMA ROMANTICA AVENTURA"



Em "Uma Romantica Aventura", pelicula intanana onde se harmonizam o objetivismo da tecnica e a fantasia de um argumento romantico, Mario Camerini, diretor de projeção, põe em relevo não apenas o seu perfeito conhecimento da setima arte, mas apresenta, tambem, um grupo de atores de incontestavel valor, que por um trabalho consciencioso e equilibrado, reafirma o conceito que o cinema da Italia está conquistando em todas as partes do mundo. Nesta realização, Camerini destaca o eterno conflito entre a "realidade e o sonho", entre o "amor e o dever".

Gino Cervi e Assia Noris vivem os personagem centrais com a sinceridade e o bom gosto dos grandes atores. E entre o "bom senso, a crua realidade, o formalismo social", de um lado, sintetizado nessa figura de surpreendente beleza que é Assia Noris e o "coração que continua pulando ao sabor de uma imaginação sentimental, e essa compreensão humana, essa fraternidade que quer abraçar o mundo todo, tão sem egoismo e sem ressentimento", de outro, personalizada por Gino Cervi, se desenvolve a ação de "Uma Romantica Aventura", considerada pela critica europea como uma das marcantes produções do cinema moderno.

"Uma Romantica Aventura", distribuida pela Europa Sul America Filmes Limitada, será exibida em breve, no Cine Opera.

VOCÊ seria capaz de forjar cartas de amor PARA SALVAR SUA VIDA?
Corações AFLITOS
"THE CAPTIVE HEART"
MICHAEL REDGRAVE
Mervyn JOHNS · Basil RADFORD · Gordon JACKSON
Jack WARNER · Jimmy HANLEY · Guy MIDDLETON
Universal International
ESP em MARCHA - NAC.
Amanhã BROADWAY

ÓDIO! SÊDE DE VINGANÇA! ... MAIS FORTES DO DO QUE A RAZÃ E O AMOR!
Richard ATTENBOROUGH
Barry K BARNES
Sheila SIM
BAILANDO COM O CRIME
"DANCING WITH CRIME"
IMP 14 ANOS
3.ª FEIRA

UMA ELETRIZANTE AVENTURA NAS SELVAS!
O REI das SELVAS
BUSTER GRABBE
Frances DEE
Paramount Pictures
JORNAL da TELA - NAC.
Paratodos

2.ª SEMANA DE EXITO!
METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE 14,00-16,50-19,30-22,00 H.
LANA TURNER
VAN HEFLIN
DONNA REED
RICHARD HART
A RUA DO DELFIM VERDE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS
PARA OS GAROTOS
- SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS.
UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS E MINIATURAS.

"UM DIA NA VIDA"

"UM DIA NA VIDA" — Dentro de poucos dias, a Europa Sul America Filmes apresentará ao publico paulistano o filme "Um dia na Vida", produção italiana que, nos festivais de Bruxelas e Veneza, foi considerado um dos maiores filmes peninsulares dos ultimos tempos. Nos principais papeis estão Amedeo Nazzari e Mariella Lotti, sendo a direção de A. Blasetti.

AVENIDA
SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
1.ª exibição
INFORMADOR INVISIVEL
Linda STIRLING
WILLIAM HENRY
REPUBLIC PICTURE
1.ª exibição
KANE RICHMOND
TRAFICANTES DO CRIME
A VOLTA DE DICK TRACY
DICK TRACY RETURNS

TUDO SE APROVEITA NA CERA MARMITA
- A ÚNICA -
MARMITA
A marca é MARMITA
É vem em MARMITA
A CERA BRILHA NO SOALHO A MARMITA NA COZINHA
OUÇA DIARIAMENTE ÀS 16,15
sábados: 20,15 — domingos: 18,30
CLUBE FEMININO
na Rádio Cruzeiro do Sul

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, (U. P.) — Tyrone Power partirá com destino a Roma, via Nova York, Lisboa e sul da França. Pretende fazer uma viagem de barco para Madrid, pelo sul da França, devendo chegar a Roma em tempo de começar a filmagem de "Prince of Foxes", em fins de agosto.

— A Warner Brothers confirmou que Viveca Lindfors "estrelará" ao lado de Errol Flynn em "Dallas", historia da fronteira do Texas.

— Esy Morales, famoso diretor de orquestra portoriquense estreará no cinema americano ao lado de Burt Lancaster, que atualmente está filmando "The Bribe".

SUPERVISOR DA COLUMBIA

Está sendo aguardada a cehgada nesta capital, do sr. Sigwart Kusiel, supervisor para a America Latina, da Columbia International Corporation, que virá em carater de visita para inspeção.

TEATRO SANT'ANA
HOJE
Em vesperal às 15 horas e às 20 e 22 horas.
O MAIOR EXITO TEATRAL DOS ULTIMOS TEMPOS
PROCOPIO
— e —
BIBI FERREIRA
na grande peça de CLEMENCE DANE:
DIVORCIO
Notavel atuação de PROCOPIO, BIBI, ALMA FLORIA e todo elenco.

TEATRO MUNICIPAL
EMPRESA: E. BILLORO
O MAIOR ACONTECIMENTO ARTISTICO DA TEMPORADA DE CONCERTOS EM SÃO PAULO — APRESENTAÇÃO DO FAMOSO PIANISTA
WALTER GIESEKING
2 unicos recitais — 6 e 14 de julho, às 21 horas
I Programa: BEETHOVEN, Sonata op. 27 n. 2 (do luar) — SCHUBERT, Impromptu op. 94 n. 3 — MENDELSSOHN, Rondó Caprichoso — BRAHMS, Intermezzo op. 117 n. 1 — CHOPIN, Ballada op. 47 em la bemol maior; FAURE', Barcarola em la bemol maior; DEBUSSY, Clair de lune; Dança, La Catedral Engloutie — LISZT, São Francisco sobre as ondas.
II Programa: MOZART, Sonata em La maior; BEETHOVEN, Sonata em mi maior op. 109 — SCHUMAN, Estudos sinfonicos op. 13 — A. CASELLA, Sonatina — DEBUSSY, Imagens — RAVEL, Ondine.
POLTRONAS, Cr.$ 100,00 — GALERIA, Cr.$ 30,00 — (Imp. à parte) — BILHETES À VENDA



ANN TODD, famosa artista inglesa que tanto sucesso teve em "O Setimo Veu", em visita a Hollywood, nos estudios da Universal International.

TEATRO

"DIVORCIO" NO SANT'ANA

II

Analisada que foi a peça atualmente no Sant'Ana passemos, agora, a apreciar a atuação dos artistas.

Ninguem nega a Procópio Ferreira grande valor, capacidade notavel de trabalho, uma visão perfeita dos problemas do palco, e expressiva qualidade de direção. Não se pode mesmo, desde que se queira fazer uma analise completa das conquistas de nosso teatro, nestes ultimos vinte anos, deixar de focalizar a atuação de Procópio. Muito ele fez, tem feito e fará no sentido de se melhorar, cada vez mais o nivel de nossos espetáculos, a sinceridade e a naturalidade na interpretação dada pelos artistas sob sua direção. Não podemos, porém, deixar de ressaltar os fatores negativos da ação do grande comediante. E' ele excessivamente personalista, cioso em demasia dos melhores papeis, fatores que o levam a esquecer esta terrivel realidade que é o tempo. Procópio, por vezes, acredita que basta seu nome estar à frente de um conjunto qualquer para que o sucesso o acompanhe, em toda sua trajetoria. E' um erro, que parece ter sido reconhecido em tempo, um erro tão gritante que levou Procópio ao fracasso em suas duas ultimas temporadas nesta capital. Não foi só o conjunto, composto de nomes inexpressivos, com raras exceções, mas tambem as peças apresentadas, muitas delas sem nenhum valor artistico, sem qualquer significação. Apenas palavras, mal alinhadas situações falsas e jogos de cenas mais falsos ainda. A seguir aquela rota, chegariamos a esta triste realidade: Procópio valioso destruindo tudo quanto de bom Procópio artista e diretor realizou. Procópio acabaria destruindo Procópio, numa verdadeira auto-destruição. Ao que parece, porem, essa triste perspectiva foi afastada, pelo menos no momento, e isso é nossa primeira impressão. Acreditamos, tambem, que Bibi não é estranha a esse fato, de tão grande importancia na vida artistica de nossa terra.

Em "Divórcio" vamos encontrar o comediante vivendo um papel que nos fez lembrar do Procópio dos bons tempos. Sobrio, firme na interpretação, sem exagero, movimentando-se com aquela naturalidade que o carateriza, transmitindo poderosamente ao publico o sentimento que exteriorizava, através da palavra e da ação. Foi bem o "Willians" imaginado pelo A. de "Divorcio". O publico, acostumado com o admiravel comediante, por vezes ensaiava, apenas, um sorriso, que era cortado, tal a intensidade emotiva do artista, nas cenas de grande efeito. Foi, sem duvida nenhuma, uma noite de triunfo para Procópio, que recebeu, com justiça, calorosos aplausos.

Bibi confirmou, plenamente, suas qualidades de ótima artista. Até então não tinhamos possibilidade de ve-la em papeis de responsabilidade, eis que sua ultima temporada em nossa capital se caraterizou pela apresentação de peças açucaradas, muito ao gosto da menina-moça, com exceção de "Rebeca". Embora vivendo o papel de uma menina de 17 anos, representante tipica da mocidade que há muitos e muitos anos procura fugir da tristeza, não sabe chorar, e busca em sua passagem pelo mundo apenas momentos de alegria, mostrou sensiveis progressos na intepretação, mais maturidade no palco, digamos assim, e desenvolvimento intelectual, digno de registro, detalhe esse que deve e precisa ser considerado por todos aqueles que vivem à luz da ribalta. Graciosa, elegante na deselegancia de seu vestido todo plissado, natural e humana, acima de tudo, foi bem a criaturinha que todo estudante gostaria de namorar. Isso, entretanto, não a impede de viver, intensamente, sua tragédia, com o rompimento de um quase noivado e a certeza de herdar de seu pai aquela loucura que persegue toda a familia. A cena do espelho é digna de registro.

Alma Flora contracenou com Procópio os momentos de maior responsabilidade, sem que fosse levada a plano secundario. Alma Flora tem qualidades, das melhores, que contribuem para o sucesso de um conjunto. Belmira de Almeida, num papel antipático, da tia cheia de preconceitos, apegada a um tradição que a realidade vai matando aos poucos, saiu-se atrosamente. Carlos Duval, Rodolfo Arena, Renato Restier, Salu Carvalho e Maria Beatriz cooperaram e colaboararm, eficientemente, para o brilho da noitada. Os papeis muito bem marcados e um conhecimento pleno das deixas, entradas e saidas.

Um ótimo espetáculo, enfim, e que veio confirmar o que já temos dito e que repetimos mais acima: não basta um grande nome para apresentar um grande espetáculo. E' preciso que haja homogeneidade no conjunto, não exista uma disparidade muito grande entre os valores artisticos e saiba-se escolher as peças que possam satisfazer os desejos de um publico que conhece o que é e gosta de um bom teatro. Cenário muito bonito.

Uma advertencia: não há necessidade de se bater, tão alto, no fundo da caixa, significando uma porta que se fecha. O barulho era tanto, que acabou irritando os espectadores das primeiras filas. — O. C.

—(*)—

COMUNICADOS

"DIVORCIO" — A Companhia de Comedias de Procopio-Bibi Ferreira apresentará hoje, em vesperal, às 15 horas, e à noite às 20 e 22 horas, a peça de Clemence Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

Amanhã não haverá espetaculo, para descanso da companhia.

"LA GEISHA" E "SCUGNIZZA" — A Grande Companhia Italiana de Operetas Ernesto Del Rios fará subir à cena hoje, às 15 horas na sala vermelha do Cine Odeon em 4.a recita de vesperal, a opereta de Sidnei Jones "La Geisha".

A's 20,45 horas, será levada em recita extraordinaria, a operea "Scugnizza".

"FILHO DE SAPATEIRO, SAPATEIRO DEVE SER" — Os irmãos Seyssel apresentarão hoje, em vesperal e à noite, às 20,30 horas, a comedia "Filho de Sapateiro, sapateiro deve ser". Haverá um "show" com os seguintes numeros: humorismo por Danilo de Oliveira, acrobacias de Anky e Mory; bailados pelo "Duo Forest" e outros.

"UMA NOITE EM APUROS" — O Circo Piolin apresentará hoje, em vesperal e à noite, às 20,30 horas, a comedia "Uma noite em apuros". Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 20 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams "A margem da vida", tradução de Ester Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras já foram iniciadas à rua Major Diogo, 315.

FILMES PRODUZIDOS FORA DOS ESTUDIOS

LONDRES, (B. N. S.) — O Ealing Studios, de Londres, anuncia que o primeiro filme de um novo programa organizado por Michael Balcon, para a produção de filmes fora dos estudios, será baseado no romance de Compton Mackenzie Wisky Galore".

O filme será todo rodado na Ilha da Barra, nas Hebridas Exteriores. Foi escolhido um novo diretor escoces Alexander Mackendrick, e o "cast", com exceção de dois ingleses, é composto de atores escoceses. Muitos ilheus tambem aparecerão no filme.

"INFERNO NOS TROPICOS"

Espetaculo deslumbrante é "Inferno nos Tropicos" (Tycoon), tecnicolor da RKO Radio, dirigido por Richard Wallace e interpretado por John Wayne, Laraine Day, Sir Cedric Hardwicke e Judith Anderson. A ação se passa num pais dos Andes, onde se constroi um tunel e os locais não poderiam ser mais belos. Sir Cedric Hardwicke vive a figura dominante do filme: o millionaro arrogante e que escravisa todos sob o poder do dinheiro.

"MAROCAS, A GOSTOSONA"

Betty Blythe e Jack Mower, artistas do cinema silencioso, vão aparecer em "Marocas" a Gostosona", filme que nos conta mais uma aventura do hilariante casal Pafuncio e Marocas. Desta feita Marocas tudo faz para entrar na alta roda...

TEMPORADA ITALIANA DE OPERETAS
ODEON - (Sala Vermelha)
CIA. CINEMATOGRAFICA SERRADOR
A Companhia Italiana de Grandes Espetaculos ERNESTO DEL RIOS apresenta
HOJE — Domingo, às 15 horas — HOJE
4.a RECITA DE ASSINATURA VESPERAL
A grandiosa opereta de SIDNEY JONES
LA GEISHA
Às 20,45 horas — HOJE — RECITA EXTRAORDINARIA
SCUGNIZZA
de MARIO COSTA
2.a FEIRA — 6 de julho, às 20,45 — 2.a FEIRA
12.a RECITA DE ASSINATURA NOTURNA
PRIMAROSA
do M.o PIETRI
BILHETES A VENDA NO ODEON e ART PALACIO
PREÇOS: Frisas, Cr.$ 200,00 — Camarotes, Cr.$ 160,00 — Poltronas numeradas, Cr.$ 40,00 — Poltronas não numeradas (Ultimas 20 filas), Cr.$ 24,00 — Balcões, Cr.$ 24,00. (Imposto à parte).
Em consequencia da completa remodelação do palco e da sala a visibilidade e a acustica ficaram perfeitas.

TABELAMENTO DOS CINEMAS

Ao povo paulista e aos estudantes em particular

Declarações feitas à imprensa, pelo sr. Mansueto De Gregorio, e Nicolau Taddeo

Regressamos do Rio, orgulhosos da entidade que temos a honra de pertencer ha varios anos. Ela deu um dignificante exemplo de sindicalismo, fechando as portas de todos os cinemas do Estado de São Paulo, ante a intransigencia injustificavel da C. M. P., cuja atitude punha todos os empresarios, seus gerentes e empregados, na iminencia de serem presos como transgressores da Lei de Economia Popular.

Não estavamos no Rio de Janeiro, apenas defendendo os interesses dos exibidores cinematograficos, porém, do proprio povo paulista, visto não compreeendermos a razão pela qual, o paulista, para se divertir, tenha que pagar mais impostos que os demais brasileiros. Os nossos patricios cariocas ou os de qualquer outro Estado, pagam apenas 20 % de imposto sobre um ingresso de cinema ou teatro, quando os paulistas pagam em media 30 %, incluso o inconstitucional imposto de Estatistica, que veio sobremodo onerar o custo dos ingressos nas diversões publicas. Este sim, o imposto de estatistica é que os srs. vereadores deviam "tabelar" em beneficio do publico.

No Rio de Janeiro, todas as diversões publicas até Cr.$ 3,00 estão isentas de impostos municipais e em São Paulo, elas estão agravadas de pesados onus. Até os discos tocados nos intervalos dos espetaculos, os empresarios de São Paulo devem pagar o chamado imposto de "musica mecanica", cujo tributo é sem duvida contra a cultura de qualquer povo.

Estavamos defendendo os interesses de milhares de empregados das empresas e companhias produtoras, distribuidoras e exibidoras de filmes, os quais pretendem melhoria de salarios. Estavamos defendendo os interesses da nascente industria cinematografica brasileira, a qual luta para melhorar a sua produção, enfrentando forte concorrencia. Estavamos defendendo os interesses de milhares de brasileiros hoje empregados na industria cinematografica nacional, tais como operarios, tecnicos das mais variadas especialidades, artistas, intelectuais, quando o tabelamento dos cinemas veio enormemente prejudicar esta industria, revogando todas as leis que a protegia. Prejudica ainda mais a vida do teatro nacional, estabelecendo uma fantastica diferença de preços dos espetaculos teatrais e cinematograficos.

A intervenção decretada pelo sr. dd. ministro do Trabalho, no nosso Sindicato de classe, naturalmente o foi, porque assim a julgou justa, e a qual acatamos com todo o respeito, porém, conscientemente estavamos desempenhando as nossas funções com zelo e dedicação e nos orgulhamos da magnifica solidariedade de classe. Ao nosso ver, estas entidades não devem existir unicamente para arrecadação do impostto sindical, porém para serem ouvidas nos casos que venham afetar os interesses gerais da coletividade.

Nenhuma entidade estava tão disciplinadamente colaborando com os poderes competentes, chegando até a oferecer-lhe os balanços de seus associados, quando uma intransigencia colocou uma classe sujeita a prisão como transgressores da Lei. Por isto, foi o Sindicato punido com intervenção; intervenção devida a um tabelamento precipitado, com o qual não poderiamos concordar, porque o nosso comercio é tão honesto, que não pode ser escondido nem negociado no "cambio negro", porque se isto fosse possivel, viria acontecer o que acontece com todos os generos "tabelados" que desaparecem da praça só sendo possivel sua aquisição no "cambio negro". Mas... entrada de cinema, não pode ser escondida e apesar do negocio cinematografico "ser no escuro", é o mais claro qu ha no mundo.

Ao povo de São Paulo e a classe estudantil que muito bem conhece a nossa atitude de sempre procurarmos harmonia em beneficio da paz coletiva, deixamos patente os nossos melhores agradecimentos pela ordem e respeito com que acompanharam a nossa atitude, e altivamente, sem constrangimento de termos tomado qualquer medida errada, deixamos a diretoria do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas, no Estado de São Paulo, imensamente agradecidos ao nosso brioso povo e aos nossos leais companheiros da classe, sacrificados no arduo trabalho da cinematografia, como cooperadores do progresso, do embelezamento de nossas imponentes cidades e de nossa magestosa capital.

São Paulo, 4 de julho de 1948.

a) MANSUETO DE GREGORIO
a) NICOLAU TADDEO.



"ATAVISMO" — J. Arthur Rank, o conhecido produtor britanico, em palestra com Ezaka Makumbi, protagonista de "Atavismo", novo filme inglês em tecnicolor.

O ATOR E O VESTUARIO

POR MICHAEL REDGRAVE, "ASTRO" DE "CONFLITO DE PAIXÕES"

Um dos mais fascinantes aspectos da minha carreira de ator reside na influencia que os trajes de qualquer papel que eu tenha de representar exercem em mim. Ha pouco tempo, por exemplo, estive no elenco da peça de Eugene O'Neill, "Mourning becomes Electra" (Conflito de Paixões), interpretando o papel de "Orin Mannon". O traje que eu envergo é o uniforme de oficial da União na Guerra Civil norte-americana.

Depois de haver sido vestido com um dolman azul, bem comprido, de dragonas douradas, de receber uma longa espada (tenho 1,93 de altura) e calças azul-celeste, senti-me como se de fato fosse um soldado da guerra civil. Olhei-me em um dos altos espelhos do Departamento de Vestuario da RKO Radio, e imediatamente outro pensamento me ocorreu: o de quantas guerras já foram presenciadas por este nosso mundo!

Recordei-me de alguns dos tragicos episodios vividos a bordo do porta-aviões "Illustrious", na época em que eu era um simples marinheiro, isto é, em 1942. Nosso uniforme então compunha-se de calças "boca-de-sino", e blusa curta e justa no corpo. Olhando a minha imagem no espelho, em traje de oficial da guerra civil, pensei que, naquele ano de 1863, a unica novidade de que havia era a do guerreiro ser um assassino mais vistosamente trajado.

Mas, voltando aos vestuarios da época, para o teatro e o cinema, quero dizer-lhes que, aqui no Departamento de Vestuarios da RKO, a gente pode fazer descobertas interessantissimas, tão curiosas como as que uma biblioteca especializada de trajes antigos nos poderia oferecer, com seus volumes cheios de desenhos e gravuras de todos os tipos concebiveis de vestuarios, usados desde os tempos de Adão e Eva..

Há no verdadeiro mundo de revelações nessas paginas, para orientar um ator como eu. Eu gostaria de desempenhar varios papeis, usando um traje diferente de cada época, ora como cavalheiro da Velha Inglaterra, ora imperador ou quaisquer dos outros milhares de personagens retratados nesses velhos alfarrabios. Não creio, porém, que isso seja possivel, a menos que eu tenha de nascer de novo, muitas vezes!

Por falar de tempo, nos ultimos dois anos, consegui apenas uma semana de férias. Assim que terminei minha interpretação de "Orin Mannon" em "Conflito de Paixões", tomei um mês de férias e passei-o em minha casa, à margem do Tamisa, nos arredores de Londres. Estou ligeiramente fatigado de filmagens.

Espero, apenas, que no meu proximo filme eu não use mais do que um calção de banho...

NADA DE TINTURAS NO CABELO, DONA ELYSE!

Elyse Knox, estrela dos filmes de Joe Sopapo eque tem papel de destaque em Do mesmo sangue", super produção colorida é loura natural e jamais tingiu seus cabelos desde que entrou para o cinema. Entretanto Elyse mostrou-se desejosa de aparecer num filme com os cabelos bem negros. Mas teve um redondo "não dos estudios, cujo responsaveis acham que mudar a cor dos cabelos em nada aumentará a beleza de Miss Knox.

Ve-la-emos na proxima temporada em "I Wouldn't Be in your Shoes" e teremos que concordar com os "chefões" da Monogram.

Palmeiras e Portuguesa de Desportos promovem hoje empolgante cotejo

ALIMENTANDO IDENTICO PROPOSITO, ALVI-VERDES E RUBRO-VERDES SE ATIRARÃO À LUTA — CONFIRMADA A PRESENÇA DE MANDUCO NA VANGUARDA PALMEIRENSE — QUADROS PROVAVEIS — VARIAS

Duas pelejas de real importancia para o nosso campeonato maximo de futebol serão travadas na tarde de hoje. Uma terá por local o gramado de Vila Belmiro e outra será efetuada nesta capital, pelos quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos. Temos, com a simples enunciação das equipes que vão se bater, justificado o grande interesse que a peleja despertou nos circulos futebolistico da Paulicéia, fazendo prevêr que esta contenda se reevstirá do maior brilho e significação. Ambos os adversarios nutrem o mesmo proposito, qual seja o de triunfar. Tudo farão pela vitoria, para o que estão devidamente preparados. Durante a semana palmeirenses e "lusos" não perderam tempo, examinando peça por peça dos conjuntos, tudo com a maior calma e cuidado, com o objetivo de lançar em campo as turmas em condições de alcançar um bom rendimento, de forma a produzir algo de positivo. O alvi-verde lutava com um problema de dificil solução, pois varios dos seus titulares encontravam-se sob cuidados medicos, incapacitados sequer de participar dos treinos. Estavam praticamente fóra das cogitações e daí a necessidade da direção tecnica buscar elementos improvisados para cobrir os claros. Arturzinho, Zezé Procopio, Lima e Bovio são os valores que mais vezes receberam a visita do medico e, sendo assim, não podia o departamento de futebol esmeraldino contar com a presença desses jogadores no dificil cotejo. O alvi-verde teve de recorrer à improvisação, no que parece ter sido bem sucedido. Agora tudo já está feito e só resta aguardar pelo instante em que o juiz determine o inicio da luta.

JOGO EQUILIBRADO

Presume-se que no confronto desta tarde haverá grande equilibrio de ações. Analisando detidamente os elementos que formam nas duas equipes, somos forçados a reconhecer que, quando não se igualam, a diferenca de possibilidades é minima; e no cômputo geral, "lusos" e palmeirenses se nivelam. A Portuguesa de Desportos tinha no ataque a sua peca mais interessante, dada a forma desenvolta com que Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão sabiam tirar proveito de todas as situações, envolvendo com facilidade as defesas adversarias. No entanto, Conrado Ross, o atual treinador da "Severa", adiantou ter estranhado muito a produção da ala esquerda, mórmente na peleja em que o rubro-verde foi derrotado pelo Ipiranga.

No entanto, Pinga I e Simão, dois elementos que formavam a mais harmoniosa ala esquerda do futebol bandeirante, poderão com facilidade voltar a manter um perfeito entendimento e assim reinará novamente absoluta confiança em todo o conjunto.

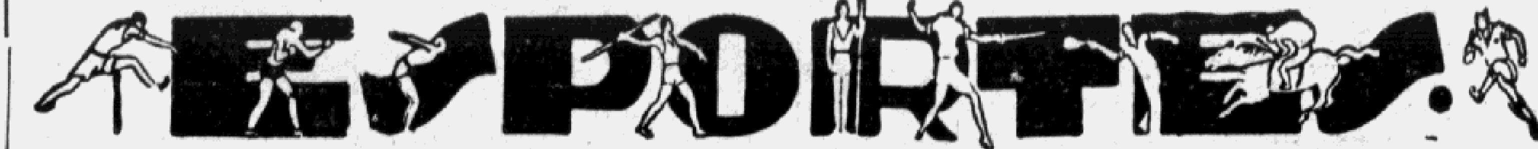
O Palmeiras tambem irá a campo fazendo uma tentativa desesperada para solucionar a questão do quinteto avançado. Em consequencia da contusão apresentada por Artur, Lima irá para a meia-direita, ficando Manduco, encarregado de atuar na meia-esquerda, com Canhotinho na extrema. Vê-se que o tecnico só pode encontrar um médio do conjunto de aspirantes para transforma-lo em atacante, para mandar seu conjunto completo a campo. No entanto, pode ser que, com todos esses obstaculos, felizmente vencidos, alcance o Palmeiras algo além do esperado e, em conjunto com a Portuguesa, apresente um futebol dos mais vistosos, que agrade plenamente à assistencia que comparecer ao estadio do Pacaembú.

OS QUADROS

As duas equipes atuarão assim constituidas:

PALMEIRAS: — Oberdan — Caieira e Turcão — Og — Tulio e Fiume — Lula — Lima — Osvaldinho — Manduco e Canhotinho.

PORTUGUESA: — Caxambú — Lorico e Nino — Luizinho — Silveira e Helio — Renato — Pinga II — Nininho — Pinga I e Simão.



No Estadio «Urbano Caldeira» o lider tentará uma vitoria dificil

Novamente surge o Santos como um perigoso antagonista — A despeito da dificuldade, os corintianos confiam no exito da empresa — Todos os titulares no "onze" local — Os quadros

O publico praiano, que acompanha com interesse o desenvolvimento do certame do qual participam os tres quadros santistas, irá presenciar hoje, em gramado da vizinha cidade, uma peleja que bem pode ser apresentada como a mais sugestiva e importante desta rodada. Um lider e um segundo colocado vão lutar. O Corintians é o ponteiro, invicto, sem ter até aqui conhecido a perda de um ponto e o Santos, segundo colocado, está nesse lugar em consequencia de um revês que sofreu na Paulicéia. Dois pontos nada significam, no entanto, para um poderoso conjunto como o do Santos e que, nesta temporada, tem grandiosos projetos. Seu conjunto passou por uma bôa reforma e vem inspirando enorme confiança aos torcedores. De fato, com o engajamento de cinco jogadores, que atuavam noutros centros, foi sensivel o fortalecimento que se produziu na turma de Vila Belmiro e daí a apreensão que sofrem os adeptos do Corintians, com respeito ao cotejo desta tarde.

PRELIO SEM FAVORITO

Geralmente, quando de um jogo de futebol, pode-se, estudando os antagonistas, as falhas, seus pontos mais fortes e vulneraveis, chegar a uma conclusão quanto ao que reune maiores probabilidades de vencer a peleja. O fator campo e tantas outras coisas concorrem para robustecer uma previsão. Mas, sobre o jogo de hoje, no estadio "Urbano Caldeira", cremos que ninguem se abalançará a dar um palpite. Os locais estão "embalados", certos de que, jogando em seus proprios dominios, poderão passar bem pelo obstaculo. Contam para tanto com a força do seu quadro, evidenciada quinta-feira através do "apronto", quando a vanguarda mais uma vez mostrou seu notavel entendimento e elevadas qualidades no arremesso final. E' preciso reconhecer, tambem, que o Corintians irá defender com unhas e dentes o primeiro posto, batalhando sem mostras de cansaço durante toda a pugna. Precisa faze-lo, de forma a alcançar uma produção superior às anteriores, pois, em caso contrario, a vitoria pertencerá fatalmente ao Santos. Em linhas gerais, estamos diante de uma partida das mais promissoras, na qual se lançam, pela conquista do triunfo, equipes bem preparadas, aptas a obter um resultado satisfatorio.

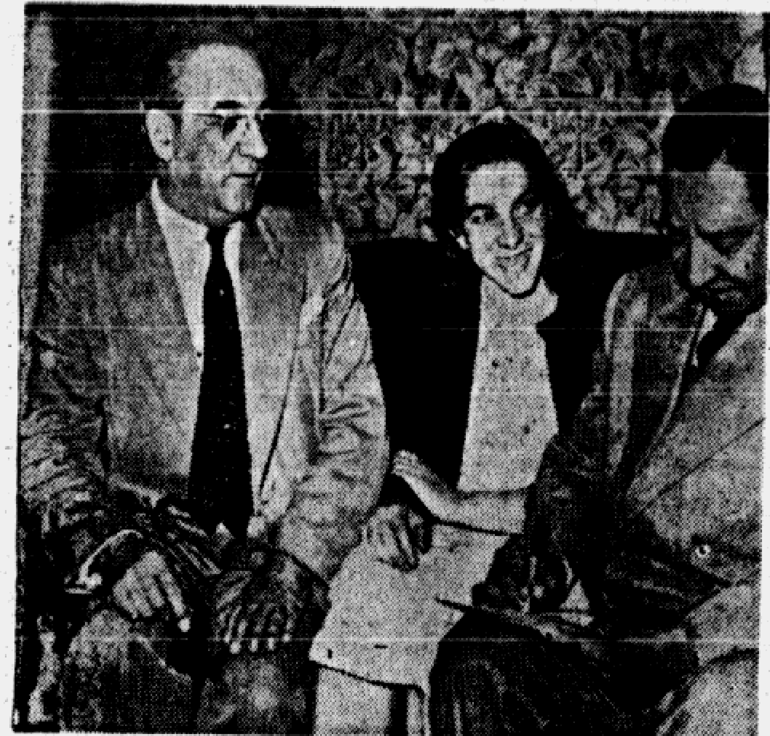
ANIMADOS OS VISITANTES

A condição de ponteiro do campeonato já deve causar ao Corintians uma certa segurança e animação. Não ha pessimismo e não haveria mesmo que fosse maior a força do quadro contrario. Aliás, se num dos dois setores confiança e entusiasmo não faltam, esse é exatamente o dos alvinegros. Gentil Cardoso preparou seus pupilos com calma e metodo e espera que hoje eles causarão uma grande satisfação aos inumeros afeiçoados do "Campeão do Centenario". De fato, conquanto ostentando a mais bonita posição do campeonato, o rendimento do conjunto dos calções negros não vem convencendo muito. Aí tem os companheiros de Claudio excelente oportunidade para demonstrar seu real valor diante do dificil compromisso a ser solvido, quando irão topar com um adversario cheio de brios e possibilidades. Veremos desta feita o verdadeiro valor do conjunto da "fazendinha" e como agirá ele para assegurar a liderança do campeonato, num prelio tão sugestivo e promissor como o que será travado no estadio "Urbano Caldeira".

Os quadros atuarão assim escalados:

CORINTIANS: — Bino — Rubens e Belacosa — Nilton — Helio e Aleixo — Claudio — Servilio — Severo — Baltazar e Noronha.

SANTOS: — Robertinho — Artigas e Toninho — Nenê — Telesca e Alfredo — Leonaldo — Antoninho — Pascoal — Paulo e Pinhegas.



Benedita Sousa Oliveira, em companhia do dr. Waldemiro Lobo da Costa, quando era ouvida pelo "CORREIO PAULISTANO".

O São Paulo derrotou a Portuguesa santista por 2 a 0

REGULAR O ANDAMENTO DA PARTIDA TRAVADA NA TARDE DE ONTEM — LEONIDAS E LELÉ (PENAL) ASSINALARAM OS PONTOS — A "BRIOSA" FALHOU NA VANGUARDA — VARIAS

A nona rodada do primeiro turno do campeonato de futebol contou com uma antecipação. O prelio foi realizado na tarde de ontem, no Estadio Municipal, entre as equipes do São Paulo e da Portuguesa santista. Vinha sendo aguardado com certa ansiedade, pois os "lusos" praianos, depois daquela vitoria que marcaram ao enfrentar o Palmeiras, ganharam notoriedade. Assim, bom publico compareceu ao Pacaembú para ver atuar a equipe da camiseta rubro-verde.

JOGO REGULAR

Teve regular andamento a peleja. No primeiro tempo notou-se um certo equilibrio nas acões, não obstante houvesse o São Paulo se avantajado no marcador. A Portuguesa santista desdobrava-se no trabalho defensivo, mas sua vanguarda nada produzia. Faltava-lhe um orientador, de vez que Mario de Sousa deixava-se desarmar com grande facilidade, não aproveitando um só lance. Pecou, ainda, quando tentava estabelecer ligação com os companheiros. Assim sendo, a intermediaria cuidava apenas de mandar bolas para a frente, tratando logo de colocar-se, já que o contra-ataque não se fazia esperar. A linha dianteira sampaulina coordenava as jogadas até aproximar-se dos limites defensivos da "briosa", porém, pouco tambem produzia.

1 A 0 NO PRIMEIRO TEMPO

Devido à falta de harmonia que notamos no quinteto avançado sampaulino, que com facilidade transportava o jogo para o campo contrario, sem contudo arremessar com pontaria, o primeiro tempo mostrou-nos de interessante sómente a marcação de um gól. Tal como nessa etapa decorreu a fase complementar. Um tento em cada fase, entretanto, serviram para dar ao tricolôr uma vitoria justa e merecida.

OS TENTOS

A peleja já estava atingindo os ultimos instantes, na fase inicial, quando o arbitro apontou um escanteio contra a Portuguesa santista. Teixeirinha foi encarregado de executar o tiro de canto, fazendo-o de forma a colocar a bola à frente da meta de Andú. Pulam varios jogadores e Leonidas, bem colocado, cabeceou, fazendo com que a bola entrasse rasteira no canto.

Na fase complementar, quando haviam decorridos vinte e nove minutos, atacou o São Paulo. Dentro da área santista, Leonidas colheu a bola e foi aterrado pelo zagueiro Guilherme. O arbitro apontou penalidade maxima, que Lelé converteu no segundo ponto dos locais.

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Armando — Bauer e Noronha — Santo Cristo — Ponce de Leon — Leonidas — Lelé e Teixeirinha.

PORTUGUESA: — Andú — Guilherme e Toninho — Olegario — Brandãozinho e Antero — Barbozinha — Zinho — Mario de Sousa — Moacir e Duzentos.

Gualberto Tassitani dirigiu a peleja de modo fraco e na preliminar venceram os tricolôres por 5 a 0. A renda foi de 93.093,40 cruzeiros.

Representante de Jundiaí nas olimpiadas de Londres

BENEDITA SOUSA OLIVEIRA, DO FLORESTA, INTEGRARA' A TURMA NACIONAL NA PROVA DOS 4x100 — DECLARAÇÕES DA RECORDISTA PAULISTA AO "CORREIO PAULISTANO"

Volta o atletismo bandeirante a reviver sua antiga época de fastigio. Com os treinos preparatorios que vem sendo realizados para selecionar os integrantes que terão a incumbencia de representar o Brasil nas proximas Olimpiadas de Londres, o atletismo paulista vem revelando que reconquistará dentro de futuro breve a posição de lider que sempre desfrutou no cenario esportivo continental.

Os resultados que vem sendo registrados pelos nossos atletas atestam, de modo eloquente, que perdemos o ultimo continental realizado em 47, na Guanabara, para os argentinos, unicamente em virtude do descaso dos diretores da C. B. D. no preparo da nossa seleção. Orientados agora, com eficiencia, os atletas paulistas vêm surpreendendo os afeiçoados do esporte base com resultados excepcionais. No setor masculino, as "performances" cumpridas por João Soares Oitica e Helio Coutinho da Silva, nos 10.000 e 100 metros, respectivamente, foram dignas de destaque. Contudo, no setor feminino, a atuação de Benedita Sousa Oliveira vem chamando a atenção dos tecnicos. Iniciando a pratica do atletismo, em 1946, no Floresta, a já consagrada atleta paulista é detentora do titulo bandeirante dos 60 metros rasos, com o magnifico tempo de 7,8. Correndo recentemente os 100 metros rasos, aquela atleta conseguiu a apreciavel marca de 12,8, tempo que lhe deu a oportunidade de integrar a turma nacional dos 4 por 100 nas proximas Olimpiadas de Londres.

Ontem, à tarde, deparamos, no centro da cidade, com a consagrada atleta paulista, em companhia do dr. Valdomiro Lobo da Costa. Pretendendo aproveitar a oportunidade que se apresentava, convidamos Benedita de Sousa Oliveira para uma entrevista. Com a proverbial bondade que sempre a caraterizou, Benedita atendeu ao nosso apelo e à nossa primeira pergunta disse:

— "Nasci em Jundiaí, aos 10 de outubro de 1927. Comecei a praticar atletismo no Floresta em 1946, sob a direção do tecnico Nacarato, a quem muito devo. Atualmente estou sendo treinada pelo tecnico Paulo Resende".

Interpelada sobre a primeira competição em que tomara parte, Benedita Sousa Oliveira acentuou:

— "Foi no "Trofeu Brasil", prova levada a efeito em São Paulo, na pista do Tietê, em 1946. Naquele torneio com o nervosismo natural proprio das estreantes, tive de lutar contra a excelente classe de Clara Muller e Lucila Pini, do Pinheiros, Melania Luz do São Paulo, Helena Cardoso, do Fluminense e Gertrudes Morg, do Tietê. Ainda assim, obtive o terceiro posto com o que fiquei bastante envaidecida. Em virtude daquele resultado, fui convocada para integrar a equipe paulista que disputou o certame nacional de 46, em Porto Alegre. Contudo, apesar do meu esforço e boa vontade, uma distensão muscular impediu que tomasse parte no magno certame. Todavia, no ultimo campeonato interestadual, obtive a primeira colocação nos 100 metros rasos, com 13" e a segunda nos 200 metros, com 27,8.

Aludindo à sua maior alegria no atletismo, a destacada atleta declarou:

— "Devo-a indiscutivelmente, ao fato de ter superado o recorde paulista dos 60 metros. O recorde anterior pertencia à notavel Clara Muller, com 8" e consegui melhorar aquela marca por um decimo".

Falando sobre as possibilidades da turma nacional nas proximas Olimpiadas de Londres, a entrevista concluiu:

— "Julgo que nenhuma de minhas colegas tenha a pretensão de conquistar o primeiro posto em qualquer das provas em que venham a tomar parte. Mas, asseguro, com sinceridade, que não decepcionaremos. Estamos sendo preparadas convenientemente e saberemos elevar o nomes do nosso país".

NOVO RECORDE ATLETICO MUNDIAL NOS 400 METROS RASOS

A marca, obtida por Herbert Mckenley, ainda não foi homologada

MILWAUKEE, 3 (R.) — Seis cronometristas tomaram ontem o tempo de Herbert McKenley, nos 400 metros rasos, durante as provas do Torneio da União Nacional dos Atletas Amadores.

Dos seis cronometros empregados, quatro assinalaram um tempo inferior a 46 segundos. O resultado oficial foi de 45 segundos e 9|10, isto é, um decimo de segundo melhor que o recorde mundial em poder de Rudolph Herbig, da Alemanha e Grover Kalmmar, dos Estados Unidos.

Os três cronometros oficiais assinalaram 45" e 8|10, 45" e 8|10 e 46" respectivamente.

"Como é de habito, tomamos o termo medio" — declarou o sr. William S. Chanderl, chefe dos cronometristas. Os três outros cronometros registraram 45" e 7|10, 45" e 9|10 e 46. Um cronometro eletrico e automatico assinalou 45,99 segundos.

Informa-se que os Estados Unidos solicitarão a homologação do recorde de McKenley, natural da Jamaica.

Durante a prova soprava um vento cruzado. Entretanto, as autoridades oficiais afirmaram que tal fato não é levado em consideração, porquanto a prova foi corrida em pista curva.

A prova em que foi assinalado o novo recorde era uma preliminar eliminatoria. Após sua façanha, McKenley declarou: "Estava com ligeira dor de cabeça por causa do sol. Creio, porem, que estava em um dos meus dias de sorte". McKenley acrescentou que tudo faria para melhorar ainda mais o seu tempo, durante as finais de hoje.

Empolgante campanha cumpriu o atletismo feminino paulista

SELECIONADAS PELA F. P. A. AS MELHORES "PERFORMANCES" DA PRESENTE TEMPORADA — SENSIVEL PROGRESSO

A temporada oficial do esporte-base bandeirante, pelos resultados altamente sugestivos apresentados nas suas primeiras etapas, promete lances de grande envergadura para que reuniões vindouras, eis que as condições dos militantes melhoram consideravelmente em quase todas as especialidades, animando-nos por isso a prognosticar uma rearticulação do potencial representativo que até pouco sustentamos.

Com o aceleramento dos exercicios preparatorios para as provas de seleção pre-olimpicas, tivemos oportunidade de registrar "performances" realmente surpreendentes de uma grande parte dos militantes, tendo alguns deles alcançado indices jamais esperados, embora se reconheça as possibilidades e a capacidade realizadora daqueles que mourejam em nossas praças esportivas, procurando aprimorar as suas condições fisicas e apurar a forma tecnica.

A proposito dessa escala ascendente

EXPERIMENTOU O ESPORTE-BASE FEMININO

que se registrou nas esferas de atividades do atletismo paulista, a Comissão Tecnica da entidade maxima selecionou os tres melhores indices de cada uma das especialidades, oferecendo-nos assim um panorama interessante e de particular significação.

E' verdade que o trabalho apresenta alguns senões, contudo servirá para uma prestação de contas do trabalho desenvolvido nos bastidores do esporte-base paulista, visando elevar o nivel de possibilidades dos representantes do nosso país nas Olimpiadas de Londres.

OS RESULTADOS

São os seguintes os indices tecnicos selecionados como sendo as tres melhores "performances" de cada uma das especialidades nos primeiros meses da temporada oficial:

100 metros rasos

Elisabeth C. Muller — E. C. P. — 19-6-48	12"6
Benedita S. Oliveira — F. P. A. — 1-5-48	12"7
Lucila Pini — E. C. P. — 23-5-48	12"9
Melania Luz — S. P. F. C.— 19-6-48	12"9

200 metros rasos

Melania Luz — S. P. F. C. — 11-4-48	27"1
Benedita S. Oliveira — F. P. A. — 2-5-48	27"5
Julia Heinke — S. P. F. C. — 11-4-48	29"3

Revesamento 4x100 metros Turma F. P. A.

Melania, Lucila, Clara, Benedita — 19-6-48	49"7
Melania, Lucila, Gertrudes, Benedita — 2-5-48	50"5
Lucila, Clara, Gertrudes, Benedita — 23-5-48	50"8

80 metros com barreiras

Wanda dos Santos — S. P. F. C. — 19-6-48	12"3
Julia Heinke — F. P. A. — 2-5-48	48"
Anesia dos Santos — S. P. F. C. — 11-4-48	15"9

Salto em extensão

Gertrudes Morg — C. R. T. — 20-6-48	5,50
Wanda dos Santos — S. P. F. C.	5,01
Lucila Pini — E. C. P.	4,92

Salto em altura

Elisabeth Clara Muller — E. C. P. — 19-6-48	1,55
Wanda dos Santos — F. P. A. — 1-5-48	1,45
Alice Wilhoeft — E. C. — 11-4-48	1,40

Arremesso do disco

Maria H. N. Rangel — E. C. P. — 11-4-48	31,92
Noemia Assunção — F. P. A. — 1-5-48	31,55

Arremesso do peso

Elisabeth C. Muller — E. C. P. — 11-4-48	11,79
Mary Jukdar — A. D. F. — 11-4-48	9,89
Leda Carvalho — C. R. T. — 13-6-48	9,39

Arremesso do dardo

Mafalda Franciscato — F. P. A. — 2-5-48	26,55
Adelia Pastor — F. P. A. — 2-5-48	23,98
Dinorah Pereira — F. P. A. 2-5-48	21,29

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

REGATAS BRITANICAS

HENLEY (Inglaterra), 3 (INS) — O colegio norte-americano de Princeton, venceu hoje a copa do Tamisa, ao derrotar a Real Força Aérea Inglesa.

CORAÇÃO EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — Rua Xavier de Toledo, 46, — 10 às 12 e 4 às 7 horas — Chdos 51-3264 — 4-8730 e 4-4338

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3. — A Confederação Sul-Americana de Futebol informou à C. B. D. que o campeonato sul-americano de futebol será realizado no Rio, a 15 de janeiro de 1949.

—— Disputa-se amanhã o Circuito de Petropolis. Antonio Fernandes da Silva, tido como franco favorito, já perdeu essa situação, em virtude da chegada de Benedito Lopes. O automovel Clube do Brasil colocou à disposição dos cronistas e dos fotografos um onibus especial que os levará a Petropolis.

—— Hoje, os juvenis cariocas e fluminenses lutarão pela posse do trofeu "Paulo Goulart de Oliveira". Em 1947 os fluminenses abateram os cariocas por 2 a 1.

—— A diretoria da C. B. D. está convidando os atletas designados para as Olimpiadas de Londres em atletismo, natação, salto e remo, para comparecerem à sede da CBD na proxima terça-feira, munidos de 4 fotografias tipo passaporte, carteira de identidade e certificado de reservista, a fim de se prepararem para o embarque com a confecção do passaporte.

—— Reina a mais completa calma no Flamengo, não passando de onda, segundo os circulos rubro-negros, as noticias de que o ambiente ali estaria tempestuoso. O atual presidente continua com o apoio dos maiorais do Flamengo e Juca permanecerá como tecnico da equipe.

—— Ipojucan, que estava sendo pretendido pelo Botafogo, firmou contrato por mais dois anos com o Vasco, recebendo 102.000 cruzeiros.

—— A 15 e 18 do corrente, o Cruzeiro, de Belo Horizonte, enfrentará nesta capital o Botafogo e o Flamengo, respectivamente.

—— Os antigos arbitros afastados da FMF não voltarão ao quadro da entidade. Os jogos deste ano serão dirigidos ápenas pelos atuais juizes e pelos ingleses recem-contratados.

—— Amaury estreará amanhã no quadro do Botafogo e Gerson continua contundido e dificilmente aparecerá no Torneio Inicio.

—— Está nas cogitações do Bangu' o medio mineiro Tião, do Vila Nova. O clube montanhês, no entanto, quer 150.000 cruzeiros pelo passe do referido jogador.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Jogadores convocados para a seleção juvenil

Seis clubes contribuem com militantes de suas representações — Amanhã, o segundo treino — Jogos marcados pela Federação

A Federação Paulista de Bola ao Cesto, em sua ultima reunião, resolveu convocar os jogadores que deverão formar o selecionado paulista, para o proximo Campeonato Brasileiro. De acôrdo com o conselho tecnico da entidade oficial bandeirante, foram convocados os seguintes jogadores juvenis:

Do S. C. Corintians Paulista: Ulisses Gentil, Laercio Chinag, José Roberto Pereira.

Da A. A. São Paulo: José Barusco, Carlos Roberto Redorat, Luiz Marsalla Neto e Rui Machado Barbosa.

Do Tenis Clube Paulista: Ricardo Barondi, Paulo Soares Cintra, Amaury José Zecchi Sousa e Maid Eid.

Do C. R. Tietê: Dino Farina de Sousa.

Da A. D. Floresta: Helcino Lauro Thut, Wilson Queija Gonçalves, Mario Buzzi, Luiz Guaranha e Rubens Russo.

Do E. C. Pinheiros: Aldo Massari e Antonio Paula Castro.

O primeiro treino foi efetuado na quadra do Pinheiros na ultima quinta-feira, devendo ser realizado amanhã, no mesmo local, com inicio às 20 horas, o segundo exercicio dos jogadores juvenis.

PROXIMOS JOGOS

Estão marcados os seguintes jogos, das divisões principal, de aspirantes e da 1.a divisão.

Amanhã: Divisão de Aspirantes — Quadra do Corintians — A's 20,30 horas — S. C. Corintians x C. A. Juventus — Juizes: Waldemar H. Papirio e Ubaldo Bonani. Anotador: Osvaldo Gomieri. Cron. e reperesentante: Raul Pereira.

Dia 6 — Divisão Principal — Quadra do Ginasio do Pacaembú — A's 20,30 horas — A. D. Floresta x C. R. Tietê (Aspirantes). A. D. Floresta x C. R. Tietê (Principal). — Juizes: Aspirantes: — Laercio Costa e eHitor Del Buono. Anotadores: Oswaldo Gomieri. Cronometrista e representante: Oswaldo Blum. Juizes: Principal — Paulo Lopes e Daniel Machado Junior.

Dia 8: — Div. Principal — Quadra do Ginasio do Pacaembú — A's 20,30 horas — C. A. Paulistano x Tenis Clube (Aspirantes). C. A. Paulistano x Tenis Clube (Principal). — Juizes: Aspirantes — José C. Taveira e Ubaldo Bonani. Juizes: Principal — Valdemar H. Papirio e Antonio S. Andrade. Anotador: Heitor Del Buono. Cronometrista e representante: Armando Castelo.

Dia 7 — 1.a Divisão — Quadra do Nacional A. C. — A's 20,30 horas — Nacional A. C. x Patriarca Clube. — Juizes: Valdemar Papirio e José Carlos Taveira. Anotador: Oswaldo Gomieri e cronometrista representante: Raul Pereira.

Dia 7: 1.a Divisão — Quadra do C. R. Tietê — A's 20,30 horas — Grupo C.R.T. x Neofarm Clube. — Juizes: José C. Taveira e Ubaldo Bonani. Anotador: Julio Lefundes. Cronometrista e representante: Oswaldo Blum.

Dia 9 — 1.a Divisão — Quadra do C. A. Rhodia — A's 20,30 horas. — C. A. Rhodia x E. C. São Caetano. — Juizes: Paulo Lopes e Daniel Machado Junior. Anotador: Oswaldo Gomieri. Cronometrista e representante: Heitor Del Buono.

Dia 9: 1.a Divisão — Quadra da A. D. Floresta — A's 20,30 horas — A. D. Floresta x C. E. da Penha. — Juizes: Antonio Sousa Andrade e Laercio Costa. Anotador: Oswaldo Blum. Cronometrista e representante: Raul Pereira.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O REGRESSO DE BOVIO — O avante palmeirense Bovio, que recebeu permissão para visitar Buenos Aires, segundo nos informou um mentor esmeraldino, na semana entrante deverá estar de regresso, preparando-se para os futuros jogos do branco e verde.

* * *

NADA EM DEFINITIVO — Sobre a propalada rescisão de contrato do tecnico Nagler com o Nacional, informou-nos ontem um paredro do alvi-celeste nada estar assentado. Consequentemente, a nota do engajamento de Pinto Filho, para exercer o cargo de treinador, não foi confirmada.

* * *

NADA HOUVE — O centro-avante Leonidas, que na peleja de ontem foi atingido pelo zagueiro Guilherme, da Portuguesa santista, está em bom estado fisico e, assim, nesta semana participará dos ensaios do tricolor, no gramado do Canindé.

* * *

UMA NOVIDADE — Nos exercicios desta semana o tecnico Gentil Cardoso, do Corintians, deverá lançar um novo elemento na vanguarda principal. A respeito do referido jogador guarda-se absoluto sigilo. Aguardemos, portanto.

* * *

CHEGAM PELA MANHÃ — Os jogadores do Jabaquara, que hoje vão defrontar o Ipiranga, deverão chegar à Paulicéia às 8.30 horas da manhã, fazendo sua refeição num hotel central. Em seguida, rumarão os santistas para o campo da rua Sorocabanos.

Atraente encontro das potrancas no G. P. João Cecilio Ferraz

Adis Abeba-Alvorada, Jucema e Faiança deverão proporcionar bonito espetaculo nos 1.500 metros do pareo, cujo premio é de 120.000 cruzeiros — Interessante o programa do festival desta tarde no Hipodromo Paulistano — Cotações e montarias — Para os turfistas o "Correio" vai apresentar a "Acumulada do Leitor", interessante concurso semanal — As corridas na Gavea destacando o G. P. São Francisco Xavier — Haverá corridas no dia 7 em Campinas, promovendo-se a caravana para o Bonfim

O programa desta tarde no Hipodromo Paulistano salienta o Grande Premio "João Cecilio Ferraz" — que a entidade do turfe bandeirante vem fazendo disputar anualmente em homenagem à memoria do saudoso diretor do Stud Book Paulista.

Nos 1.500 metros desse pareo, cuja dotação é de 120.000 cruzeiros ao ganhador, foram confirmadas seis potrancas da geração de 1945: — Adis Abeba e Alvorada, Atomica, Faiança, Jucema e Rigueirosa.

A luta entre pelo menos quatro delas promete ser atraente. De fato a parelha, Faiança e a estreante Jucema possuem chance quase identicas de sucesso, esperando-se um prelio de sensação. Adis Abeba e Jucema são as preferidas da "catedra", mas não se pode deixar de reconhecer a possibilidade dilatada de Alvorada e da Faiança — ambas igualmente corredoras.

Só Atomica e Rigueirosa são menos consideradas e pelo que veem fazendo dificilmente poderão aspirar uma colocação à frente das rivais mais categorizadas.

No programa salientaremos ainda o pareo de 2.200 metros, a prova dos "3 anos" de uma vitoria, bem como a carreira dos estrangeiros e o pareo final — todos equilibrados e promissores.

Mais abaixo os nossos leitores encontrarão o programa com os joqueis, cotações e breves comentarios:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

Kls. Cts.
(1 Abanero, O. Rosa ... 56 22
(2 Piraju, L. Gonzálcz .. 56 22
3 Curuzu, G. Greme Jr. 56 30
4 Harem, P. Simões ... 56 30
5 Matão, R. Zamudio ... 56 40
6 Cortezã, P. Vaz 54 50

O duo Abanero-Piraju deverá fornecer o ganhador e até, provavelmente, um placé unico. Curuzu e Harem os mais provaveis em seguida.

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Arapuan, J. Carvalho . 55 40
2 Bucefalo, P. Vaz 55 40
3 Dehés, R. Olguin 55 35
4 Jubileu, L. González . 55 27
5 Kaki, R. Zamudio ... 55 50
6 Lacraia, O. Rosa 53 30

Jubileu e Lacraia destacam-se a nosso ver entre esses perdedores. Indicamo-los na ordem.

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Andeja, Sobreiro 58 40
2 Sombra, R. Zamudio . 58 35
3 Uriel, Greme Jr. 58 30
4 Viajada, J. Carvalho . 58 40
5 Carreiro, P. Simões .. 56 35
6 Gambia, L. González . 54 30
7 H.A.S., n|correrá ..... 54 —
8 Viagem, O. Rosa 52 40

Gambia defenderá nossos prognosticos. Cuidado, porém, com a Uriel, com Sombra e Carreiro, todos sem duvida boas indicações.

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 2.200 metros.

Kls. Cts.
1 Ofigia, P. Vaz 58 35
2 Tauá, L. Gonzáles ... 56 30
3 Hydarnés, R. Zamudio 54 35
4 Cambi, O. Rosa 52 30
5 Vigor, A. Tucillo 52 50

Tauá — na distancia e na areia — deve ser tido como uma das forças. Cuidado porem, com Cambi — leve e com chance, bem como o Hydarnés e a Ofigia a despeito dos 58 quilos.

5.o PAREO — Grande Premio "João Cecilio Ferraz" — Às 15 horas — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 30.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
(1 Adis Abeba, O. Rosa . 55 25
(2 Alvorada, P. Vaz 55 25
3 Atomica, Pi Simões .. 55 60
4 Faiança, A. Nobrega .. 55 30
5 Jucema, L. González . 55 27
6 Rigueirosa, R. Zamudio 55 60

Adis Abeba e Jucema, na ordem, terão o nosso voto. Faiança e Alvorada são adversarias serias tambem.

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Ampero, P. Simões 55 30
2 Fradique, O. Rosa ... 55 40
3 Hiron, n|correrá ..... 55 —
4 Idolo, Zamudio 55 35
5 Janota, L. Gonzáles . 55 40
6 Looping, R. Pacheco . 55 30

Looping e Ampero reunem maiores possibilidades. Bons azares Idolo e Fradique.

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Rutilante, Greme Jr. 60 40
2 Don Carmelo, O. Rosa 58 30
3 Literal, J. Carvalho .. 58 35
4 Trovadora, A. Nobrega 58 50
5 Profetica, Benitez 56 50
6 Timote, L. Gonzáles .. 54 30
7 Pacará, Sobreiro 50 50

Timote estréia muito falado e em condições de fazer sua a vitoria. Don Carmelo, no entanto, é adversario outra vez. Dos outros Literal se destaca.

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Divisa Ouro, Olguin .. 58 30
2 Caraman, n|correrá .. 56 —
3 Furriel, N. Pereira ... 56 35
4 Guarabu, R. Pacheco . 56 60
5 Betar, P. Vaz 54 30
6 Cometa, J. Carvalho . 54 35
7 Itanora, R. Zamudio . 54 50
8 Decantada, O. Rosa .. 52 40

Pareozinho duro esse. Divisa Ouro baixou de turma, Caraman desgarrou muito outro dia, Furriel na areia corre mais, Betar anda voando, Cometa é inimigo tambem. Gostamos de Divisa Ouro e Betar, na ordem.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Abanero	*Curuzu*	*Harem*
Jubileu	*Lacraia*	*Dehés*
Gambia	*Uriel*	*Carreiro*
Tauá	*Cambi*	*Hydarnés*
Adis Abeba	*Jucema*	*Faiança*
Looping	*Ampero*	*Idolo*
Timote	*Don Carmelo*	*Literal*
Divisa Ouro	*Betar*	*Furriel*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE..

... Às 13 horas será corrido o 1.o pareo...

... Até 12 horas o funcionamento da "Quitandinha" para venda de bolos, "bettings", acumuladas e poules com porcentagem...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante. Os 3 finais para os "bettings"...

... Todos os pareos — inclusive o Grande Premio "João Cecilio Ferraz" — serão disputados na areia...

... Timote vai debutar com "fumaças" de "barbada". Cuidado, porém, pois o Don Carmelo parece ter melhorado ainda desde sua vitoriosa estreia...

... O Manuel Branco parece dono do 1.o pareo com sua parelha Abanero-Piraju...

... González está bem montado hoje e em condições de ganhar umas quatro carreiras: — com Jubileu, Gambia, Tauá e Timote...

... Para os carreiristas que gostam de acompanhar iniciais — lembramos uma acumulada viavel da letra "A": — Abanero-Adis Abeba-Ampero...

... Até ontem eram conhecidos os seguintes "forfaits" para hoje: de H.A.S. n. 7 no 3.o pareo; Hiron n. 3 no 6.o pareo, e Caraman n. 2 no 8.o pareo...

AS CORRIDAS DE ONTEM

Com aquele programinha anemico de seis pareos, não se poderia esperar movimento excepcional em Cidade Jardim na reunião de ontem.

Mesmo assim, porém, o "metting" atraiu publico regularmente numeroso e as carreiras foram acompanhadas com interesse, obtendo-se compensador movimento de apostas.

No 1.o pareo — vitoriou-se a Farpa que vinha de boa corrida, mas subira de turma, pelo menos aparentemente, segundo a nova chamada. Atropelou Gogol e Existencia na reta e venceu, com esta tordilha atropelando somente no finalzinho para salvar o placé. Gogol que entrara na reta com boa vantagem, aproveitando-se do desgarro da Existencia, vinha "chorando" tanto que até o 3.o perdeu para Anuska, que atropelou muito por fora, juntinha à cerca. Zamudio dirigiu a pensionista do João Duarte.

Na 2.a carreira, Paraguaya foi a vencedora, impulsionada pelo Olavo Rosa. Passou pelo Boricano e fugiu do Hippo, cuja tropelada tardia não ameaçou a ponteira. Judas — o favorito — nunca esteve na carreira.

Mais adiante chegou a vez da Ordem — dirigida com eficiencia pelo F. Sobreiro. Sitron destacou-se dos outros, enquanto que a favorita Iris dava um "banho" completo, pois nem placé pagou. Aliás não gostamos do Olavo Rosa deixando-se "encaixotar" como um anjinho daquela forma. Enfim...

Na 4.a prova Dirce — bem apresentada pelo Benigno Garrido, venceu dirigida pelo Pierre Vaz. Herencia secundou a defensora do sr. Ignacio Wallace Cochrane, enquanto que o Buzaid que andou levando um fecha (segundo nos pareceu do lado de cá) salvava o placé a duras penas, longe das primeiras.

Parabens ao Garrido que, como treinador consegue sua primeira vitoria.

A maior surpresa do dia foi proporcionada pelo Caipora. E logo esse azarão! Passando pela Lilia e Hederea no começo da reta, fugiu desta ultima, enquanto Lilia ficava para os ultimos postos. Aprumado e Aprumo chegaram depois, mas longe, sem ameaçar as posições das primeiras. Aliás o Aprumado saiu e se atrasou, para atropelar e chegar tarde como de costume.

F. Sobreiro conseguiu com o Caipora sua segunda vitoria do dia, tornando-se o heroi da festa. E por um triz não alcança a terceira com a Sorose. Na prova final chegou a dominar Urvila na reta, mas esta reagiu por dentro e sacou escassa vantagem. Toutinegra II pagou o 3.o placé, fracassando os esperados Ju's e Jacre.

Foram os seguintes os resultados gerais do dia:

1.o PAREO — 1.400 MTS.

Farpa (R. Zamudio, 53 1|2 ks.) em 1.o; Existencia (P. Vaz, 56 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 28,00. Placés (4) $15,00 — (2) $15,00. Tempo — 93" 6|10. Correram mais: — Anuska, Gogol e Holly Dancer. Movimento do pareo — Cr$ 450.720,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 Gogol .... 31,00 — 3 H. Dancer 160,00
2 Existencia .... 27,00 — 5 Anuska 64,00



Mesmo na turma considerada mais forte, Farpa ganhou firme sob a escolta de Existencia, com Anuska atropelando muito por fora e não aparecendo na fotografia. Como para o Gogol, gente!

2.o PAREO — 1.300 MTS.

Paraguaia (O. Rosa, 56 ks.) em 1.o; Hippo (L. Gonzalez, 58 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 38,00. Placés (5) $17,00 — (2) $17,00. Tempo — 86". Correram mais: — Guaçu', Boricano e Judas. Movimento do pareo — Cr$ 600.400,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 Boricano .... 65,00 — 3 Judas 25,00
2 Hippo .... 21,00 — 4 Guaçu' 32,00

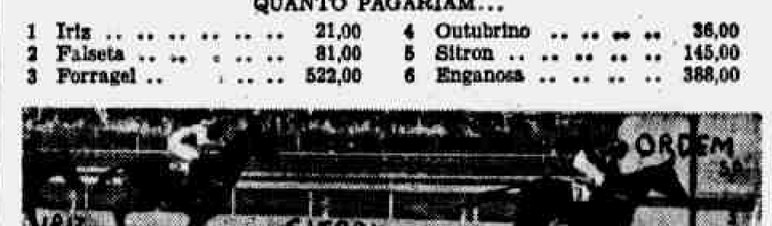


Bem levada pelo Olavo, Paraguaia obteve sua segunda vitoria em nosso turfe. Judas — o favorito — nunca figurou.

3.o PAREO — 1.400 MTS.

Ordem (F. Sobreiro, 47 ks.) em 1.o; Sitron (L. Lobo, 54 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 33,00. Placés (7) $32,00 — (5) $82,00. Tempo — 94". Correram mais: Iriz, Forragel, Outubrino, Enganosa e Falseta. Movimento do pareo — Cr$ 734.430,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 Iriz .... 21,00 — 4 Outubrino 36,00
2 Falseta .... 81,00 — 5 Sitron 145,00
3 Forragel .... 522,00 — 6 Enganosa 388,00

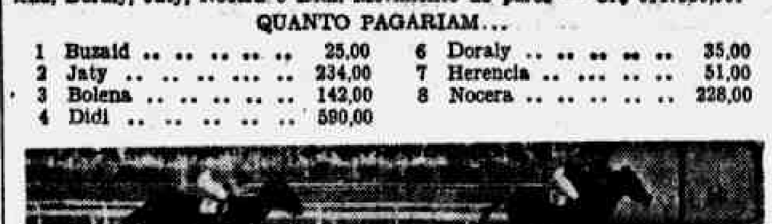


Bonita vitoria do Sobreiro com a Ordem, enquanto que a favorita Iriz "banhava". O Olavo andou se "encaixotando" com um anjinho...

4.o PAREO — 1.300 MTS.

Dirce (P. Vaz, 53 ks.) em 1.o; Herencia (J. Carvalho, 53 ks.) em 2.o; Buzaid (O. Rosa, 55 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 47,00. Placés (5) $15,00. (7) $15,00 — (1) $14,00. Tempo — 84" 9|10. Correram mais: — Bolena, Doraly, Jaty, Nocera e Didi. Movimento do pareo — Cr$ 614.330,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 Buzaid .... 25,00 — 6 Doraly 35,00
2 Jaty .... 234,00 — 7 Herencia 51,00
3 Bolena .... 142,00 — 8 Nocera 228,00
4 Didi 590,00

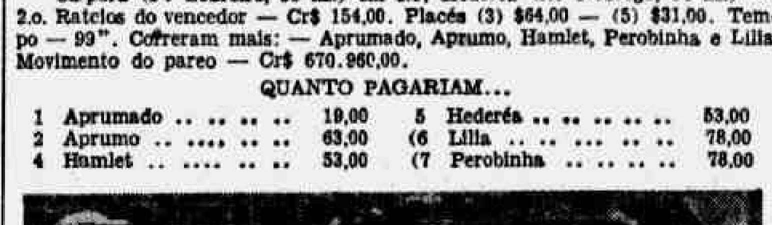


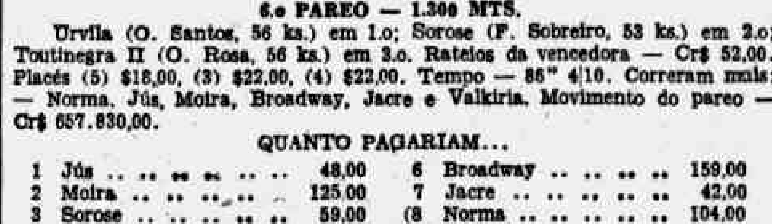
Confirmando a boa corrida anterior, Dirce ganhou firme da Herencia. O Buazid levou um fecha no começo e a custo salvou o placé.

5.o PAREO — 1.500 MTS.

Caipora (F. Sobreiro, 53 ks.) em 1.o; Hederéa (A. Nobrega, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 154,00. Placés (3) $64,00 — (5) $31,00. Tempo — 99". Correram mais: — Aprumado, Aprumo, Hamlet, Perobinha e Lilia. Movimento do pareo — Cr$ 670.960,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 Aprumado .... 19,00 — 5 Hederéa 53,00
2 Aprumo .... 63,00 — (6 Lilia 78,00
4 Hamlet .... 53,00 — (7 Perobinha 78,00





Vingou um azar no pareo central dos bettings. E logo um azar Caipora... Era a segunda do Sobreiro, enquanto que o Aprumado chegou tarde outra vez.

6.o PAREO — 1.300 MTS.

Urvila (O. Santos, 56 ks.) em 1.o; Sorose (F. Sobreiro, 53 ks.) em 2.o; Toutinegra II (O. Rosa, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 52,00. Placés (5) $18,00, (3) $22,00, (4) $22,00. Tempo — 86" 4|10. Correram mais: — Norma, Jús, Moira, Broadway, Jacre e Valkiria. Movimento do pareo — Cr$ 657.830,00.

QUANTO PAGARIAM...
1 Jús .... 48,00 — 6 Broadway 159,00
2 Moira .... 125,00 — 7 Jacre 42,00
3 Sorose .... 59,00 — (8 Norma 104,00
4 Toutinegra .... 47,00 — (9 Valkiria 104,00

MOVIMENTO DE APOSTAS .... Cr$ 3.728.670,00
CONCURSOS .... Cr$ 222.495,00
TOTAL .... Cr$ 3.951.165,00
PORTÕES .... Cr$ 19.740,00

Raia de areia leve.

PELA GAVEA

Hoje será corrido o G. P. São Francisco Xavier

Do programa de logo mais na Gavea salienta-se o G. P. "São Francisco Xavier" — em 2.400 metros e 150.000 cruzeiros ao vencedor — pareo que marcará nova apresentação de Bambino, em luta com Saravan, Don José, Don Pedrito e outros.

E' o seguinte o programa da promissora festa do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.000 metros — Às 13,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Kls. Cts.
(1 Juá, E. Castillo 55 50
1(
(2 Miiu, A. Ribas 55 40
(3 Jequitiaia, N. Mota .. 55 35
2(4 Antonina, Reichel 5 50
(" V. Rigoni 55 50
(5 La Malinche, A. Rosa . 55 30
3(6 Arari, V. Andrade ... 55 80
(7 Alcalina, Benitez 55 50
(8 Aquila, D. Ferreira ... 55 50
4(9 Jurujuba, V. Lima ... 55 40
(10 Tabajara, P. Coleho .. 55 40

2.o PAREO — 1.500 metros — Às 13,40 hoars — Cr$ 20.000,00.

Kls. Cts.
(1 Bebeca, A. Barbosa ... 54 30
(" Dona Estela, L. Coelho 54 30
(1
(2 Adieu, P. Alencar ... 52 50
(3 Film, O. Macedo 50 60
(4 Juventa, S. Ribeiro .. 54 70
(5 Jeira, X.X. 50 80
2(
(6 Elvira, A. Neri 50 80
(7 Hibernia, J. Araujo .. 50 60
(8 Ternura, S. Ferreira .. 50 50
(9 Calapó, D. Ferreira .. 52 40
3(
(10 Thebano, A. Ribas .. 56 50
(11 Grey Peter, A. Aleixo . 52 60
(12 Cangica, J. Vidal 54 40
(13 Camacho, O. Ulloa ... 56 50
4(14 Gasparoto, F. Machado 54 50
(15 Ciccé, X.X. 50 35
(" Muñequita, R. Silva . 50 35

3.o PAREO — 1.600 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 22.000,00.

Kls. Cts.
(1 Rondel, L. Leighton .. 56 35
1(
(2 Corrientes, A. Rosa .. 56 40
(3 Cauteloso, V. Andrade 56 50
2(
(4 Teimosa, A. Ribas 54 35
(5 Never Looses, L. Sousa 58 50
3(
(6 Regente, L. Rigoni .. 56 27
(7 Estaio, Benitez 56 60
4(8 Pressuroso Freitas F.o 56 60
(9 Caoré, A. Aleixo 56 69

4.o PAREO — 1.500 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 35.000,00.

Kls. Cts.
1 Perverso, F. Irigoyen . 55 30
(2 Zodiaco, Rigoni 55 35
2(
(3 Majoi, X.X. 53 50
(4 Eduino, E. Castillo ... 55 40
3(
(5 Jojo, O. Ulloa 55 35
(6 Pracinha, A. Barbosa . 55 40
4(
(7 Roncador, G. Costa .. 55 60

5.o PAREO — 1.400 metros — Às 15,15 horas — Cr$ 25.000,00.

Kls. Cts.
(1 Intriga, E. Castillo ... 54 35
1(
(2 Guatapará, D. Ferreira 52 50
(3 Milagrosa, J. Araujo .. 50 40
2(4 Diamant, A. Barbosa . 54 40
(5 Fontainebleau, d|correr 58 60
(6 Royal Kiss, A. Ribas .. 58 50
3(7 Gin, Rigoni 54 35
(8 F. Campo, S. Ribeiro 50 60
(9 Formação, J. Maia .. 50 50
4(10 Glacial, A. Aleixo ... 52 50
(" Malaio, X.X. 52 50

6.o PAREO — 1.000 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 35.000,00.

Kls. Cts.
(1 Turuman, D. Fererira 55 35
1(2 Petibiriba, O. Ulloa ... 55 60
(3 Estampido, Castillo . 55 80
(4 Edunio, Rigoni 55 35
2(5 Maco, X. X. 55 60
(6 Winning Post, Reichel 55 50
(7 Egeu, J. Vidal 55 60
3(8 Lord Polar, A. Barbosa 55 50
(9 Bombom, A. Neri 55 60
(10 Grão Pará, O. Ulloa .. 5 70
(11 Escalão, Irigoyen 55 50
4(
(12 Vulcano, X.X. 55 80
(13 Brown Boy, V. Andrade 55 80

7.o PAREO — G. P. "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 150.000,00.

Kls. Cts.
(1 Bambino, F. Irigoyen . 57 15
1(
(" Nero, D. Ferreira 57 15
(2 Saravan, Rigoni 58 60
2(
(" Don Pedrito J. Vidal . 51 60
(3 Defiant Reichel 58 80
3(4 Rumoroso, A. Barbosa 56 80
(5 Emperor, G. Costa ... 58 80
(6 Trick, E. Castillo 58 80
4(7 Don José, A. Ribas ... 58 50
(" Brote, V. de Andrade 58 50

8.o PAREO — 2.000 metros — Às 17 horas — Cr$ 34.000,00.

Kls. Cts.
(1 Guaraz, P. Coelho ... 52 50
1(
(" Epopéia, O Macedo .. 50 50
(2 Pioneiro, E Castillo .. 52 35
2(
(3 Dínamo J Vidal 52 50
(4 Congué, D Ferreira .. 52 35
3(
(5 Derviche, Mezaros ... 56 40
(6 Leste, O Ulloa 52 35
4(
(" Inquieto, L Leighton . 52 35

A ACUMULADA DO LEITOR!

Na proxima semana o "Correio Paulistano" vai lançar o interessante concurso — A ACUMULADA DO LEITOR — atraente concurso semanal — com premios compensadores.

Não deixem, pois, senhores turfistas, de participar da ACUMULADA DO LEITOR!

Resultados dos concursos de ontem

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores, com 5 (cinco) pontos, cabendo a cada um — Cr$ 10.899,80;

BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 12 (doze) pontos, cabendo a cada um — Cr$ 13.625,30;

BETTING SIMPLES — 7 ganhadores. A cada um — Cr$ 2.666,70;

BETTING DUPLO — Não houve ganhador. Saldo para o proximo sabado — Cr$ ...... 81.185,40.

RESULTADOS DE ONTEM

1.o pareo — Amaralina, em 1.o; Edelfa, em 2.o. Rateios: da vencedora, Cr. $48,00. Dupla (33) Cr.$ 168,00. Placés (3) Cr.$ 24,00; (4) 63,00. Não correu Elide.

2.o pareo — Dorothéia, em 1.o; Huracan, em 2.o. Rateios: da vencedora, Cr.$ 30,00. Dupla (23) Cr.$ 80,00. Placés (4) Cr.$ 66,00, (2) 22,00.

3.o pareo — Irlanda, em 1.o; Panozee, em 2.o. Rateios: da vencedora, Cr.$ 37,00. Dupla (14), Cr.$ 43,00. Placés: (7) Cr.$ 15,00; (1), 15,00. Não correu: Bel Ami.

4.o pareo — Huron, em 1.o: Cambucí, em 2.o; Haridan, em 3.o. Rateios: do vencedor, Cr.$ 36,00. Dupla (22) Cr.$ 68,00. Placés (5) Cr.$. 20,00; (3) 17,00, (7) 51,00. Não correram Huri e Disca.

5.o pareo — Pablo, em 1.o; Izarari, em 2.o, Aldeão, em 3.o. Rateios. do vencedor: Cr.$ 35,00. Dupla (34) Cr.$ ... 51,00. Placés: (8), Cr.$ 15,00; (12) 17,00 e (1) 14,00. Não correram: Guapeba, Nativo, Garrida, Serro de Prata, Colombino e Salto.

6.o pareo — Poeta, em 1.o; Bruto, em 2.o; Desconfiado, em 3.o. Rateios, do vencedor: Cr.$ 33,00; Dupla (24) Cr.$ 61,00. Placés: (8) Cr.$ 13,00; (2) 18,00; (7) 16,00. Não correu Satiro.

7.o pareo — Carnavalesca, em 1.o; Porungo, em 2.o; Sagramor, em 3.o. Rateios da vencedora: Cr.$ 61,00. Dupla (14) Cr.$ 36,00. Placés (8) Cr.$ 16,00; (1) 12,00 e (7) 26,00

AS CORRIDAS DE TROTE

No Hipodromo Paulista, em Vila Guilherme, a Sociedade Paulista de Trote promoverá hoje animado festival com seus pareos que alinhamos em seguida:

1.o pareo — Premio "Stramlico" — às 14 horas — 2.550 metros — Cr$ 800,00.
1 Jaqué — A. Frassi
(2 Boneco — J. Carpinelli
2)
(" Fidalga II — A. Carpinelli
(3 Piraju' — A. Luiz
3)
(" Fidalguinho — Saul
(4 Strambolico — M. A. Lourenço
4)
(5 Macaco — C. Scafuro

2.o pareo — Premio "Azulão" — às 14 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.000,00.
1 Menino — A. D. Pinto
2 Azulão — Saul
(3 Dreamboy — A. Del Moro
3)
(4 Gaucho — S. Maximino
(5 Fidalga — L. Mascarini
4)
(6 Fiste — J. R. da Silva

3.o pareo — Premio "Fidalgo" — às 15,15 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.500,00.
1 Cantor — J. Carpinelli
2 Bimbo — S. Aranha
(3 Rubi — A. Oliveira
3)
(4 Tumbo — J. Belfiore
(5 Fidalgo — A. Luiz
4)
(6 Chiquito — J. Manzioni

4.o pareo — Premio "Vera" — às 15,50 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00.
1 Joni — A. Carpinelli
2 Sorsal — A. Del Moro
(3 Tala — S. Aranha
3)
4 Vera — J. M. dos Anjos
5 Freddy — A. Vitale
4)
6 Lucero — Fidelis

5.o pareo — Premio "American" — às 16,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 4.000,00.
1 American — A. Fusco
2 Fleet — M. Isola
3 Future — V. Carillo
4 Karaná — A. D. Pinto

6.o pareo — Premio "Promessa" — às 17,10 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.500,00.
1 Conforme — J. Manzioni
1)
("Promessa — J. M. dos Anjos
(2 Don Fabian — S. Aranha
(3 Vermont — N. Hipolito
3)
(4 Fa Presto — S. Maximino
(5 Noble — M. A. Lourenço
4)
(6 Sonhador — A. Carpinelli

CARAVANA PARA CAMPINAS DIA 7

Aproveitando o dia feriado da proxima quarta-feira, o Jockey Club de Campinas promoverá corridas no Hipodromo do Bonfim, destacando o premio "Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves".

Como sempre haverá uma Caravana de carreiristas bandeirantes, partindo da Estação da Luz na quarta-feira, às 9,20 e regressando às 17,37. O preço das passagens (ida e volta com direito a entrada no prado) é de 40 cruzeiros, podendo as mesmas serem retiradas na portaria da Quitandinha — ladeira Porto Geral, 24 — com o José Cardenuto.

CHARLES FONVILLE, UMA DAS REVELAÇÕES DO ATLETISMO NORTE-AMERICANO

Com o extraordinario indice de 19,24 metros na prova de arremesso do peso o atleta "colored" candidata-se ao titulo olimpico e ao recorde

Uma das sensacionais revelações do atletismo norte-americano nestes ultimos tempos indiscutivelmente, é o atleta de côr Charles Fonville, o integrante da equipe da terra de Tio Sam

Uma sequencia do arremesso do peso - por Charles Fonville.

que possivelmente constituirá uma das maiores atrações dos Jogos Olimpicos de Londres, levando-se em conta as suas excepcionais possibilidades e os indices verdadeiramente notaveis que logrou registar em seus país.

Anuncia-se que o extraordinario arremessador norte-americano logrou o expressivo resultado de 58 pés e 3,8 de polegadas, que convertidos na medida usada entre nós, representa nada menos de 19,24 metros, um resultados que dispensa maiores comentarios, pois, segundo adiante a noticia, é o primeiro homem do mundo a conseguir tal façanha nas esferas do amadorismos.

Alem da provas de peso, sua especialidade, Charles Fonville obteve outros resultados, tambem notaveis, em outras modalidades do atletismo, sendo por isso considerado uma das principais figura da numerosa equipe que os norte-americanos enviarão a Londresdres, a fim de reeditar os feitos sensacionais que empolgaram todo o mundo por ocasião dos Jogos Olimpicos anteriores efetuados.

A sequencia que ilustra esta noticia diz bem das magnificas condições fisicas te tecnicas do notavel altetas. O seu estilo impecavel e a segurança com executa as varias fases dos arremessos, são as caracteristicas que o apontam como um dos melhores especialistas destes ultimos tempos, sem duvida, uma das mais legitimas conquistas do esporte-base norte-americano, em cujas fileiras militam os clementos de maior projeção no cenário do atletismo internacional.

Os nossos atletas terão oportunidade de apreciar nas jornadas memoraveis dos Jogos Olimpicos de Londres as demonstrações deste notavel arremessador e Nadim Severo Marreis, o nosso melhor especialista da atualidade, muito terá que aprender frente ao grande estilista da terra de Roosevelt.

As atividades do L. P. B.

Por motivo do transcurso da data de fundação do L. P. B. Futebol Clube no proximo dia 7, quarta-feira vindoura, os elepebenses festejarão a grata efemeride com a realização de um grandioso pic-nic dedicado aos associados e suas familias, e que terá lugar na praça de esportes do General Motors E. C. em São Caetano, para onde a caravana viajará em trem especial, que deixará a Estação da Luz às 7,20 horas e retornará às 19 horas.

Aproveitando o feriado os elepebenses estarão reunidos para a realização de um programa recreativo bem interessante e que compreenderá alem de uma partida de futebol, provas para petizes, moças e rapazes, com premios aos primeiros colocados.

Para melhores informes, a secretaria do L. P. B. à rua São Luiz, 161, telefone 4-0882, atenderá a todos os interessados e socios.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:
Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos Imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
FONE: 6-2287
Vendemos TERNOS USADOS desde CR.$ 150,00
Rua da Conceição, 673
(em frente à Est. da Luz)

Competição de barcos a motor, hoje à tarde, na represa de El Dorado

As atraentes provas são promovidas pelo Yacht Club El Dorado — Participam das corridas adextrados pilotos nauticos — Os inscritos — Escalação de juizes

Na aprazivel represa de El Dorado, realiza-se hoje à tarde uma interessante competição de barcos a motor, promovida pelo Yacht Clube El Dorado, que se propôs difundir e incrementar o esporte nautico motorizado, proporcionando aos adeptos dessa modalidade esportiva o ensejo de competirem periodicamente.

Com esse objetivo, encontra-se à testa do novel clube uma pleiade de dedicados esportistas, entre os quais Hans Ravache, Walter Buelau, Pierre Verdier, Alex Delany, Emilio Schmidt, Werner Hackratt e Plinio Lares Seabra.

Um concorrente experimentando um barco tipo "tamanco".

Através de uma campanha bem orientada e perseverante lograram alcançar o escopo almejado, atraindo para a atraente modalidade esportiva figuras de relevo nos esportes da cidade.

E' sobremodo elogiavel o empreendimento em apreço. Ha a possibilidade de que, dentro em breve, seja disputado um campeonato paulista moto-nautico, sem falar na hipotese viavel de um campeonato brasileiro.

AS PROVAS

O certame consta de três provas para os seguintes tipos de barcos:

1.a PROVA — "Tamancos", com motor de popa.

2.a PROVA — Lanchas, com motor de popa.

3.a PROVA — Lanchas, com motor de centro.

As provas serão iniciadas às 14 horas, podendo delas participar barcos com qualquer potencia de motor, sendo as forças equilibradas por intermedio de um "handicap" criteriosamente estudado pela comissão técnica.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos os seguintes premios:

Cenas como esta serão frequentes hoje nas aguas de El Dorado.

Taça "Eska" — Ao 1.o classificado com lancha tendo motor de centro.

Taça "Gray" — Ao 2.o colocado na mesma categoria.

Taça "Y. C. El Dourado" — Ao 1.o classificado na categoria de lanchas com motor de popa.

Taça "Evinrude" — Ao vencedor da prova de barcos denominados "tamancos".

Aos que obtiveram os 2.o e 3.o lugares nas respectivas categorias, serão conferidas medalhas de prata com centro de ouro.

CONCORRENTES

A relação dos inscritos para as diversas categorias é a seguinte:

MOTORES DE CENTRO

Hans Ravache, Baby Pignatari, Tosinho Lara, Pierre Verdier, Zoca Moura Andrade, R. Amaral Barbosa, Moacir Carlos Leite, Osvaldo Antonon e Buelau Junior.

MOTORES DE POPA

Baby Pignatari, Tosinho Lara, Plinio Lares Seabra, Hans Ravache, Tomaz Muller Carioba, Mario Queiroz e Ricardo Barqueiro.

ESCALAÇÃO DE JUIZES

Foram escalados os seguintes juizes para servirem na competição:

Arbitro geral — Walter Buelau.

Juiz de partida — Edgard O. Kocher.

Direção técnica — Hans Ravache, Pierre Verdier e Plinio Lares Seabra.

Cronometristas — Bento A. Bicudo (chefe), Hercules Camarata, Justino Nigro, Vitor Magri e dr. Paladino Ferrari.

Comissão técnica — Silvio de Barros, Cassio Simões, Werner Hackerott, Alex Delany, Emilio Schmidt, Edgard Kunoze, Helmith Bremberger, Norberto Lohn, Pierre Matos Vieira, Darvin Pires e Edgard Pinto.

Campeonato brasileiro individual de tenis

O certame, promovido pela C. B. D., inicia-se hoje nesta capital — As primeiras partidas escaladas

Serão realizados hoje, em diversas quadras de São Paulo, os primeiros jogos em disputa do Campeonato Brasileiro Individual de Tenis, promovido anualmente pela Confederação Brasileiro de Desportos, sob a orientação técnica da Federação em cujo Estado se efetuam as provas.

Nestas condições, coube agora á Federação Paulista de Tenis orientar o desenrolar do mais importante certame tenistico do país, pois dele sairá o campeão brasileiro individual.

A entidade bandeirante, ciente da grande responsabilidade que iria assumir, manteve-se em constante correspondencia com a C. B. D., a fim de estar bem orientada para desincumbir-se airosamente de suas atribuições.

Apesar de todo o seu interesse, conforme pudemos apurar, não pôde a Federação Paulista de Tenis apresentar inicialmente, ao Campeonato Brasileiro, os cuidados que desejaria e que seria de mistér prestar.

Sómente ontem à tarde, após encerrado seu expediente, recebeu a secretaria da Federação o oficio da C. B. D. enviando as respectivas "chaves", para escalação dos jogos.

São as seguintes as primeiras partidas a serem efetuadas:

HOJE:

Soc. Harmonia — Representante da F. P. T.: Orlando Porretta — A's 15,00 horas — Juv., Roberto Guimarães vs. Rui Barbosa; Joaquim Buckup vs. R. Barbosa; A's 16,00 horas — Arnaldo Serra vs. José Chedide.

C. A. Paulistano — Representante da F. P. T: José Oeterer e Albino Pegoraro — A's 15,00 horas — Aldo Nastrini (MG) vs. Renato Cantizani (SP) e ás 16 horas — Jorge Salomão vs. Frank Delany.

E. C. Pinheiros — Representante da F. P. T.: Michele Marraccini e Mario Feria — A's 15,00 horas — Luiz Serson vs. Waldemar Pinto (juvenil); Paula Klassing (SC) vs. E. J. Guedes (MG) e ás 16 hóras — Ivone P. Gualberto (MG) vs. Ofelia Mazzieri.

AMANHÃ

Soc. Harmonia — A's 15,00 horas — Ricardo Pernambuco (RJ) vs. Bruno Hilkner (SP) e Waldomiro S. Pereira vs. Francisco Frisoni (SP); A's 16,00 horas — Roberto A. Furtado (DF) vs. Silvio C. Boock (SP) e R. Pernambuco-R. Cantizani vs. Aldo Nastrini-Waldomiro Pereira (MG)

C. A. Paulistano — A's 15,00 horas — Humberto Costa (DF) vs. Horacio Cherkasky (SP), Helena Stark (SP) vs. Lidia Ricci (SP) e Katleen Auton (SP) vs. Marianinha Ayres Neto (SP). A's 16,00 horas — Manuel Fernandes-Arnaldo Serra vs. José Chedide-Horacio Cherkasky e Ivone P. Gualberto-Elisa Jamal Guedes (MG) vs. Helena Stark-Silvio Nieszner Vilari (SP).

E. C. Pinheiros — A's 15,00 horas — Paulo Ferraz (DF) vs. Rubio Rangel (SP) e Albaro Osorio (DF) vs. Fuad Mattar (SP); A's 16 horas — Paulo Ferraz-Nelson Moreira (DF) vs. Fuad Mattar-Waldemar Fernandes (SP).

TERÇA-FEIRA:

Soc. Harmonia — A's 15,00 horas — Inah Bustamante Ferraz (DF) vs. venc. jgoo Katleen Auton vs. Marianinha Ayres Neto; A's 16 horas — Armando Vieira-Humberto Costa (DF) vs. Frank Delany-Bruno Hilkner (SP) e Alcides Procopio-Francisco Frisoni vs. venc. jogo F. Mattar-W. Fernandes vs. P. Ferraz-N. V. Moreira.

C. A. Paulisano — A's 15 horas — Silvia N. Vilari vs. venc. jogo O. Mazzieri vs. Ivone Gualberto; A's 16 horas — Sofia de Abreu (DF) vs. venc. jogo Paula Klassing vs. Elza J. Guedes e Olga Mazzieri vs. venc. jogo Helena Stark vs. Lidia Ricci.

E. C. Pinheiros — A's 16 horas — Waldemar Fernandes vs. venc. jogo Waldomiro G. Pereira vs. Francisco Frisoni.

A arbitragem geral dos jogos ficou a cargo do sr. Orlando Porretta, presidente da F. P. T., o qual recomenda aos jogadores a maxima atenção ás chamadas, especialmente quanto à possibilidade de sua alteração.

Os prelios desta tarde no certame da Divisão de Acesso

O E. C. Taubaté, lider do torneio, terá dificil compromisso a solver na luta que sustentará, em Marilia, com o conjunto do São Bento — Em Campinas, os quadros da Ponte Preta e do Batatais, realizarão a peleja mais equilibrada desta etapa — Outras notas

A tabela do campeonato da segunda divisão marca na rodada de hoje prelios cujos resultados poderão alterar sensivelmente a tabela de classificação por pontos perdidos. Na peleja a ser levada a efeito em Marilia, a representação do Taubaté, lider do certame, vê perigar a situação privilegiada diante dos planos de vitoria traçados pelo quadro do São Bento, seu antagonista. Os comandados de Jair possuem, indiscutivelmente, melhor classe. Mas, não constitui surpreza a metamorfose que sofrem os conjuntos menos credenciados ao triunfo quando atuam nos seus gramados. Os companheiros de Echevarrieta fazem questão absoluta do sucesso e, para consegui-lo realizaram varios treinos no transcorrer da semana. Segundo noticias vindas de Marilia, o quadro lutará com grande decisão a fim de conquistar o triunfo. Os rapazes do Taubaté, por seu turno, sabedores dos planos do antagonista, lutarão naturalmente com cuidado, pois um novo insucesso a esta altura tornaria mais remota a conquista do certame, que é a maior aspiração do consagrado gremio da Central do Brasil. A luta será ardua e dificil e, muito embora seja licito reconhecer a superioridade dos visitantes, os integrantes do "onze" de Marilia poderão provocar uma grande surpreza na rodada.

Outro encontro que vem sendo aguardado com invulgar interesse entre os afeiçoados do "hinterland" paulista é o que reunirá, em Campinas, as equipes do Ponte Preta e do Batatais. Trata-se de conjuntos que atuam com grande irregularidade. Jogam com acerto numa rodada e, no domingo seguinte, surpreendem seus adeptos com atuação abaixo da critica. O Batatais venceu recentemente, em seu gramado, o Taubaté, então invicto. Ora, um conjunto capaz de tal proeza deve ser considerado franco favorito num confronto com a "veterana" da terra de Carlos Gomes. Tal, no entanto, não acontece e não constituirá surpreza se os visitantes regressarem logo mais à noite a Batatais sentindo o amargor da derrota.

PALMEIRAS x BARRETOS

Em Franca, o Palmeiras receberá a visita do Barretos, da cidade do mesmo nome. A representação do Palmeiras venceu, na setima rodada, ao conjunto da Francana, no sensacional classico daquela cidade. No entanto, pelejando no domingo seguinte, em Campinas, com o Guarani, foi derrotada por 2 a 1.

Para o compromisso desta tarde, jogando em seu proprio gramado, apoiados pelos fatores campo e torcida, os rapazes de Franca surgem como favoritos.

BOTAFOGO x PIRACICABANO

Encerrando os prelios da serie preta, defrontam-se em Ribeirão Preto, os quadros do Botafogo, daquela cidade e do Piracicabano, de Piracicaba. Apesar do Botafogo levar a grande vantagem de atuar no seu proprio gramado, a vitoria dos rapazes da "Noiva da Colina" não está fóra de cogitações.

Os varios encontros a ser travados na nona rodada são os seguintes:

SERIE PRETA — Em Piracicaba — E. C. XV de Novembro vs. Rio Branco F. C. de Americana; representante do São Caetano E. C.; em Campinas — A. A. Ponte Preta vs. Batatais F. C., de Batatais, representante do Amparo A. C.; Em Franca — Palmeiras F. C. vs. Barretos F. C., representante do Rio Preto; Em Limeira — A. A. Internacional F. C. vs. Guarani F. C., representante do E. C. XV de Novembro, de Jau'; Em Marilia — A. A. S. Bento vs. E. C. Taubaté, representante do Bauru' A. C.; Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. vs. C. A. Piracicabano, representante do Paulista F. C., de Araraquara.

SERIE BRANCA — E. C. Noroeste vs. Uchoa F. C., em Bauru', representante da A.A. São Bento; Em São José do Rio Preto — America F. C. vs. Rio Preto E. C., derby da cidade, representante do Batatais F. C.; em Presidente Prudente — E. C. Corintians vs. A. Prudentina E. A.; representante do C. A. Votorantim; Em Aracatuba — São Paulo F. C. vs. E. C. XV de Novembro de Jau', representante do Rio Granco F. C.; Em Bebedouro — A. A. Internacional vs. Bandeirantes E. C. de Biriguí, representante do Botafogo F. C.; Em São Manuel — A. A. Sãomanuelense vs. C. A. Linense, representante do A. A. Internacional de Limeira.

SERIE VERMELHA — Em Rio Claro — A.E. Velo Clube Rioclarense vs. Comercial F. C. de Limeira, representante do E.C. Mogiana; Em Jundiaí — Paulista F. C. vs. São João F. C., derby, representante do Guarani F. C.; Em São José do Rio Pardo — A. A. Riopardense vs. Rio Claro F. C., representante da A.A. Francana; Em Sorocaba — C. A. Votorantim vs. Amparo A. C., representante da A. A. Sãomanuelense; Em Araraquara — Paulista F. C. vs. S. Caetano E. C., representante da A. A. Internacional de Bebedouro; Em Pinhal — Ginasio Pinhalense E. A. vs. A. A. Portofelicense, representante da A.A. Ponte Preta.

Os clubes deverão providenciar para que os srs. representantes estejam no local do encontro 30 minutos antes do inicio do jogo, que deve começar às 15 horas em ponto.

Defrontam-se hoje, pela manhã, no gramado do Juventus, as seleções juvenis paulista e mineira

O SELECIONADO PAULISTA CREDENCIADO À CONQUISTA DO TRIUNFO — COMO FORMARA' A REPRESENTAÇÃO BANDEIRANTE

O estadio "Rodolpho Crespi" à rua Javarí, acolherá naturalmente esta manhã numerosa assistencia, ávida por presenciar o sugestivo cotejo a ser travado entre os selecionados juvenis paulista e mineiro, o primeiro da serie "melhor de três" pela conquista da taça "Paulo Goulart".

No certame passado, coube à seleção paulista sagrar-se vencedora, após derrotar o selecionado mineiro em Belo Horizonte e a representação fluminense, nesta capital. Os mineiros encararam o revés esportivamente, mas tomaram todas as providencias para tentar a conquista do cetro maximo, este ano.

Dos jogadores que integraram a seleção das Alterosas, em 47, apenas 5 conseguiram manter os postos este ano. Trata-se do guardião Neni, elemento de amplos recursos, do zagueiro direito Vicente, excelente no trabalho de marcação, do medio direito Nilo, magnifico no apoio ao ataque e dos perigosos avantes Papini e Passaro Preto. Nos demais postos, os encarregados da direção do selecionado escalaram valores mais positivos e a impressão dominante, em Belo Horizonte, segundo as ultimas noticias, é a de que os visitantes conquistarão o triunfo.

Mas, os paulistas, apesar de não realizarem muitos treinos, estão em condições de repetir o feito do certame passado. Todos os integrantes da representação paulista já estão acostumados a atuar juntos e, no exercicio com o qual encerraram os preparativos para o empolgante compromisso, revelaram apreciavel forma técnica. A defesa solida e o ataque agil e insinuante formam um conjunto harmonioso e de apreciaveis recursos, sendo, portanto, favorito do cotejo.

O QUADRO PAULISTA

De acordo com a escalação que nos foi enviada, a representação paulista alinhará Cabeção; Jau' e Renato; Nilo, Nejo e Ferrão; Prospero, Fescina, Costa, Luizinho e Colombo.

O arbitro indicado pela C.B.D. é o paranaense Alberto da Gama Malcher.

Jogos da nona rodada no campeonato de amadores do interior

Grande expectativa pelos prélios dos setores 1, 5, 14 e 32 — Escalação dos jogos — Os representantes

O Departamento Tecnico da F. P. F. marcou para hoje os jogos da 9.a rodada em prosseguimento ao campeonato amador do interior. Alguns setores deixaram de enviar a tabela referente ao segundo turno, motivo pelo qual os jogos respectivos deixam de figurar na presente relação. Os jogos são os que seguem: — SETOR 1 — Em Jacareí — Pedra Santa F. C. vs. Ponte Preta F. C. ambos locais; — Em Mogi dos Cruzes — União F. C. vs. E. C. Elvira de Jacareí; — SETOR 2 — Em Taubaté — CTI Clube vs. A. A. Industrial de Pinda; — Em Pindamonhangaba — A. A. Ferroviaria vs. C. A. Tremembé, de Tremembé; — Em Caçapava — A. A. Caçapavense vs. São Paulo F. C. de Pinda; — SETOR 3 — Em Cruzeiro — Cruzeiro F. C. vs. A. E. Guaratinguetá; — Em Valparaiba — Cachoeira F. C. vs. Brasil F. C. de Cruzeiro; — SETOR 6 — Em Itatiba — São Paulo F. C. vs. Morumgaba F. C., ambos locais; — Em Amparo — Amparo A. C. vs Itatiba; — SETOR 7 — Em Atibaia — São João F. C. vs. União F. C. de Socorro; — Em Bragança — C. A. Bragantino vs. Cetebe de Atibaia; — Em Socorro — A. A. Socorrense vs. Piracaia F. C. de Piracaia; — SETOR 8 — Em Rio Claro — Campeão de Rio Claro vs. Campeão de Santa Barbara; — Em Limeira — Campeão de Limeira vs. Campeão de Piracicaba; — SETOR 9 — Em Leme — E. C. Lemense vs. C. A. Santa Cruz de Araras; — Em Pirassununga Pirassununguense vs. Independente F. C. ambos locais; — Em Porto Ferreira — Porto Ferreira F. C. vs. E. C. Palmeirense de Palmiras; — Em Santa Rita do Passa Quatro — A. A. Santaritense vs. E. C. União de Pirassununga; — SETOR 11 — Em São José do Rio Pardo — A. A. Riopardense vs. Rio Pardo F. C. ambos locais; — Em Mococa — Radium F. C. vs. E. C. Mogaina de Casa Branca; — SETOR 12 — Em Tambau' — E. C. Operario vs. A. Amalia de E. A.; — SETOR 14 — O Departamento Tecnico nada recebeu sobre o torneio neste setor; — SETOR 15 — Não recebeu o D. T. a tabela do segundo turno; — SETOR 16 — Em Ibiuna — Guarani A. C. vs. Forteleza Clube de Sorocaba; — Em Piedade — Piedade F. C. vs. E. C. America de São Roque; — Em Rafard — Rafard C. A. vs. Comercial F. C. de Tieté; — Em Tatuí — Santa Cruz F. C. vs. Capivariano F. C. de Capivari; — SETOR 17 — Em Capivari — A. A. Juventus vs. A. A. Onze de Agosto de Tatuí; — SETOR 20 — Em Santa Cruz do Rio Pardo — A. E. Santacruzense vs. Cerqueira Cesar F. C. de Cerqueira Cesar; — Em Bernardino de Campos — A. A. Bernardinense vs. A. A. Santacruzense de Santa Cruz do Rio Pardo; — SETOR 22 — Em Candido Mota — Candido Mota F. C. vs. Operario F. C. de Palmital; — Em Araguaçu' — A. Brasil Clube vs. C. A. Assisense de Assis; — SETOR 23 — Em Martinopolis — A. A. Martinopolense vs. A. A. Matarazzo de Rancharia; — Em Rancharia — A. A. Ranchariense vs. Quatá F. C.; — SETOR 24 — Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó vs. Fada F. C. de Santo Anastacio; — SETOR 25 — Em Dois Corregos — C. A. Potafogo vs. A. A. Barra Bonita de Barra Bonita; — SETOR 26 — Em Pederneiras — A. A. Pederneiras vs. E. C. Piratininga de Piratininga; — Em Jau' — E. C. Guarani vs. E. C. Noroeste de Bauru; — SETOR 27 — Em Marilia — E. C. Paulista vs. Vera Cruz F. C. e Maria A. C. vs. A. A. São Bento; — Em Garça — Garça F. C. vs. Brasil Bandeirantes F. C. de Marilia; — SETOR 28 — Em Tupã — Ouro Branco F. C. vs. A. A. Pompeiana de Pompeia; — SETOR 29 — Em Lins — C. A. Linense vs. Pirajuí A. C.; — Em Guarantã — Guarantã F. C. vs. Gloria F. C. de Cafelandia; — SETOR 31 — Em São Carlos — Campeão local vs. São Paulo F. C. de Araraquara; — Em Guariba — Guaribinha F. C. vs. E. C. Corintians, derbi local; — SETOR 32 — Em Barretos — A. A. Juventus vs. E. C. Paulista de Bebedouro; — Em Monte Azul — A. Monte Azul vs. Parretos F. C.; — SETOR 34 — Em Catanduva — Guarani F. C. vs. Ipiranga F. C., ambos locais; — SETOR 35 — Em Uchoa — Uchoa F. C. vs. Iboti F. C., de Iboti; — Em Mirassol — Mirassol F. C. vs. G. E. Monte Aprazivel de Monte Aprazivel; — Em Rio Preto — Rio Preto E. C. vs. Tanabi E. C., de Tanabi.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

O concurso hipico de hoje na Força Publica

Serão disputadas as provas "General Julio Marcondes Salgado" e "Capitão Manoel da Rocha Marques"

Sob o patrocinio da Federação Paulista de Hipismo, realiza-se hoje, domingo, ás 9 horas, no campo da Força Publica, no Canindé, mais um interessante concurso de salto de obstaculos. Entram em disputa desta vez duas taças já classicas nos nossos meios hipicos e oferecidas pela Força Publica, "Cap. Rocha Marques" e "General Julio Marcondes Salgado".

Venceram a primeira, que é uma prova da classe "B", em percurso normal, os seguintes cavaleiros: em 1940, tenente Otavio Gomes de Oliveira, com Jaraguá; em 1941, cap. Oscar L. Concistré, com Netuno; em 1942, o mesmo cavaleiro, com Renah; em 1943, tenente A. J. Martins Navarro, com Brazão; em 1944, tenente Romeu de C. Pereira, com Botafogo; em 1945, tenente Eleusipo P. da Costa, com Emir; em 1946, José Luiz Guimarães, com Capricho e em 1947, major Renato Paquet Filho, com Diana.

A segunda prova, que é disputada sobre 6 barras, de igual altura, foi até agora vencida por: em 1941, Teotonio Piza de Lara, com Xirás; em 1943, tenente Eleusipo P. da Costa, com Kissme; em 1944, tenente Fernando H. da Silva, com Caci; em 1945, Teotonio Piza de Lara, com Xirás; em 1946, José Luiz Guimarães, com Jatobá, é em 1947, o mesmo cavaleiro, ainda com Jatobá.

Ipiranga e Jabaquara no jogo mais fraco da rodada

A peleja entre alvi-negros e rubro-amarelos será realizada no campo da rua Sorocabanos — Nenhuma novidade no quadro ipiranguista — Animados os visitantes — Quadros provaveis

Para completar a série de encontros da nona rodada do certame bandeirante, será realizada hoje, à tarde, no estadio da rua Sorocabanos, a pugna entre os quadros do Ipiranga e do Jabaquara. Não se trata de um prelio de primeira categoria. E' visivel o desequilibrio de forças, além da diferença de colocação entre os adversarios que vão terçar armas. O Ipiranga não só ostenta uma bôa posição na taboa de classificações como tambem vem se convertendo no conjunto mais apreciado deste campeonato. Todas as suas partidas são presenciadas por um publico numeroso, que não se cansa em exaltar as virtudes da jovem turma. Um quadro da força do Ipiranga, que luta contra um antagonista reconhecidamente mais fraco, está claro que tem maiores possibilidades de safar-se airosamente do compromisso. O rubro-amarelo virá animado à Paulicéia. Pretende tudo empreender para evitar um revés dilatado. Tem tambem possibilidades de aproveitar-se de uma eventual falha no quadro contrario.

Já tivemos oportunidade de assistir um embate entre os conjuntos de hoje, no qual o Jabaquara, após estar perdendo por 4 a 0, igualou a contagem! Vê-se, por aí, que no futebol tudo é possivel. A logica, entretanto, prevê uma vitoria folgada dos locais, dada a sua melhor classe e ainda pela vantagem dos fatores campo e torcida, que influem poderosamente na conduta de um quadro. Segundo o tecnico Caetano De Domenico, o alvi-negro, neste confronto, apresentará a mesma constituição do prelio anterior. Qualquer alteração seria prejudicial e poderia quebrar a unidade do "onze". Assim sendo, quer o treinador assegurar a maior compreensão entre os onze jogadores, garantia do sucesso em partidas de maior responsabilidade. Quanto ao quadro do Jabaquara, ao que pudemos apurar surgirá com uma alteração na zaga, em virtude da suspensão sofrida por Maioral. Na intermediaria haverá apenas deslocação de jogadores. Dino assumirá a direita, Léo formará no centro apoiado por Juper, na esquerda. E' o que pudemos apurar a respeito das duas equipes.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros atuarão assim constituidos:

IPIRANGA: — Rafael — Alberto e Giancoli — Belmiro — Renato e Dema — Liminha — Rubens — Cilas — Bibe e Walter.

JABAQUARA: — Mauro — Espanador e Carlos — Dino — Léo e Juper — Augusto — Ciciá — Bahia — Veiguinha e Walter.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BORJA

TELEFONE 42 - 7837

Questão de horas o Campeonato Brasileiro Juvenil

Está ás portas o segundo Campeonato Brasileiro de Futebol entre juvenis. Amadores. Pelo menos é dentro do espirito amadoristico que esse interessante certame se processa. Pelo menos... E' coisa aceita.

Sabe-se, a metalização em tudo e por tudo hoje em dia é fato indiscutivel. Indiscutivel a interferencia dos cruzeiros, e cruzeiros em quantidade, até nos desportos ditos amadores ou praticados pelo simples amadorismo. Coisa que não demanda discussões. Não oferece a menor resistencia em ligeira analise. Todavia, como diz o ditado, não ha regra sem exceção...

E exceção, certo, deve ser o desporto juvenil. Daí, com certeza, o campeonato em apreço merecer realmente o titulo de certame de amadores. Amadores!

No ano passado, a despeito das conhecidas marchas e contra-marchas cebedeanas, procurando prejudicar os paulistas, vencemos o campeonato! Os paulistas, de modo esplendido, sagraram-se campeões do país no futebol juvenil. Feito esplendido. Magnifico.

Um dos herois da jornada, é justo que se assinale, foi Carlos Rolim, o técnico por excelencia, por excelencia o animador e responsavel maximo pela nossa turma. Este ano, novamente Rolim desdobrando-se. E a despeito de não pouca má vontade de alguns. Clubes ha por aí que têm envidando esforços para enfileirar nas hostes profissionaisl alguns dos melhores amadores juvenis! E isso tem dado dor de cabeça aos responsaveis pela nossa turma, especialmente a Carlos Rolim. Todavia, a coisa vai mais ou menos bem... Assim, na disputa a iniciar-se, possivelmente, entraremos com o pé direito. Possivelmente... E' questão de horas. Vamos ver se, neste 48, nossa meninada sacudida e entusiasta bisará o lindo feito de 47! Vamos ver! — X.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

INICIADO O TORNEIO DE PREPARAÇÃO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Vencedora a turma branca, no certame feminino — Os santistas venceram por 3 a 1 — Prossegue amanhã o campeonato de preparação

Anteontem, na quadra do Paulistano, teve inicio o Torneio Preparação, promovido pela Federação Paulista de Volelbol com o fim de selecionar os amadores, femininos e masculinos, que deverão integrar as equipes representativas do Estado de São Paulo nos proximos campeonatos brasileiros, cujo inicio, para as turmas paulistas, será dia 17 do corrente, nesta capital.

Jogaram, anteontem, na quadra do Paulistano, as turmas Branca e Vermelha, na parte feminina, saindo vencedora a turma Branca, por 2 a 1, e as seleções "B" e Santista. O jogo das turmas masculinas foi muito eficiente, agradando, por inteiro, a assistencia. Os novos elementos componentes da seleção "B" jogaram com desembaraço e eficiencia, demonstrando muitas possibilidades para o futuro. Alguns deles, pela técnica desenvolvida, deverão ser aproveitados na formação da seleção definitiva da Federação. Os santistas venceram por 3x1, marcando 15 a 11, 15 a 11, 11 a 15 e 15 a 11, pois a partida, foi jogada pelo sistema "melhor de cinco sets".

Todos quantos foram ao ginasio do Jardim America saíram satisfeitos com o que puderam presenciar.

As duas masculinas foram: Seleção "B": Juvenal, Gragnani, Cavalari, Mago, Eduardo, Gerson, Edgard, Sousa, Elio e Amaury. Santista: Oscar, Roberto, Valdomiro, Mena, Gonzaga, Paulo, Danilo, Pio, Herculano e Erminio.

Hoje, às 20 horas no mesmo local, jogarão, novamente, as turmas "Branca" e "Vermelha", da seleção feminina, e a seleção "A", formada por elementos veteranos nos campeonatos nacionais, e a "B", que tão bem se saiu, anteontem, frente aos santistas.

Constituirão a seleção "A" os seguintes amadores: Celso, Belo, Roberto, Sardinha, Paulo, Nejm, Nicolau, Jorge, Reinaldo e Davies.

As autoridades escaladas são as seguintes: representante: Diretoria da Federação. Juizes: Iraní de Paula, José da Silva e Lazara Galindo.

O torneio prosseguirá, amanhã, no mesmo local, jogando as seleções "A" da capital, e a seleção santista, às 20 horas.

A escalação definitiva dos elementos, masculinos e femininos, será efetuada na terça-feira, após a apresentação do relatorio de cada membro da comissão nomeada para verificar a atuação de todos os amadores convocados.

JOSÉ LACERDA

Funcionario da Caixa Economica — JABOTICABAL

Pede-se a este sr. mandar liquidar sua conta de assinaturas na administração do "CORREIO PAULISTANO".

LOUISE BROUGH, CAMPEÃ DE WINBLEDON E DO MUNDO

A tenista norte-americana derrotou, na partida decisiva, a sua compatriota Doris Hart por 6|3 e 8|6 — Outros resultados

LONDRES, 3 (R.) — Louise Brough, dos Estados Unidos, conquistou hoje o titulo de campeã de Wimbledon e do mundo, na categoria de simples para moças, ao derrotar sua compatriota Doris Hart, por 6|3 e 8|6, no Torneio de Tenis de Wimbledon.

Ambas as tenistas desenvolveram um jogo muito semelhante, com golpes violentos, estendendo-se por toda a quadra, e o fator decisivo foi o dominio da bola superior de Louise Brough. Contudo, Doris Hart disputou a partida com a mesma energia de principio a fim, salvando tres pontos no 12.o jogo da segunda série e outro no 14.o jogo.

Doris Hart começou a partida confiante, chegando a ganhar a primeira série por 3|0. No entanto, o jogo alto desenvolvido por Louise Brough, daí por diante, não permitiu que sua adversaria conquistasse ponto algum, e Brough venceu a série por 6|3.

Na segunda série, Doris Hart reagiu esplendidamente, quando já perdia por 1|3, para chegar a ganhar por 5|3. Entretanto Louise Brough não se deu por vencida e passou a ganhar por 6|5 e 40 a 15. Subsequentemente, Doris Hart cometeu dois erros, não se sabe como, depois de chegar a empatar por 6|6, perdendo, assim, a conquista do titulo.

VITORIA DE MARIA WEISS

WIMBLEDON, 3 (U. P.) — Na final das senhoras, Maria Weiss da Argentina venceu a Elisabeth Wilford, da Inglaterra, por 6|1, 5|7 e 7|5.

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA, 283 — (BRAZ) S. PAULO

Comunicamos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL

começarão no dia 15 de julho.

TODOS OS CURSOS TAMBEM POR CORRESPONDENCIA

Matriculas já abertas das 19 às 22 horas

CULTO CATOLICO

VII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Convida hoje a S. Igreja todos os povos a aclamar a soberania do supremo Rei cujo dominio se estende a todo o orbe e do qual as autoridades terrestres são apenas representantes e mandatarias. Felizes as nações que se curvam docilmente sob o cetro do divino Monarca, em amorosa obediencia a suas sabias e justas leis. A paz e a prosperidade serão o fruto de sua espontanea submissão Aquele cuja providencia dirige os destinos dos povos e, sem embargo das oposições e revoltas dos homens, realiza infalivelmente todos os seus designios, afastando para longe dos suditos que são ao mesmo tempo filhos seus, tudo o que lhes poderia ser prejudicial à salvação.

A exortação do Apostolo lembra-nos de que vergonhosa escravidão a graça de Cristo liberta o homem, dando-lhe, em troca dos grilhões do pecado, o suavissimo jugo da lei evangelica que lhe assegura no serviço de Deus a verdadeira liberdade e por fim o gozo da vida eterna. Para que não nos suceda transviar-nos do caminho reto, acautela-nos o Senhor contra os falsos guias que, fóra do gremio da Igreja, procuram seduzir as almas sob aparencia de piedade e filantropia, inoculando-lhes com falacia o veneno de doutrinas erroneas. Dos labios do divino Mestre aprendemos o meio de discernir os falsos doutores: pelos seus frutos os conheceremos. Não são os discursos eloquentes nem as palavras melifluas que denotam o verdadeiro enviado de Deus, mas a obediencia à vontade do Pai celeste que só nos é transmitida de modo autentico pela Igreja Catolica.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Pedro aos Romanos. (Cap. VI, 19-23)

"Meus irmãos: Falo à maneira dos homens, em atenção à fraqueza da vossa carne. Do mesmo modo que puzestes os vossos membros ao serviço da impureza e da iniquidade, vivendo iniquamente, assim pondo agora os vossos membros ao serviço da justiça, vivendo santamente. Enquanto ereis escravos do pecado, estaveis privados da justiça. Que fruto tirastes das coisas de que agora vos envergonhais? pois, o fim delas é a morte. Agora, porém, livres do pecado e feitos servos de Deus, possuis como fruto a santidade, e, como termo final a vida eterna. Porque o salario do pecado é a morte; a graça de Deus, porém, é a vida eterna em Cristo Jesus, Senhor nosso".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus. (Cap. VII, 15-21)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Cuidado com os falsos profetas que se vos apresentam em pele de ovelha, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos é que os conhecereis. Colhem-se por ventura, uvas dos espinheiros? ou figos dos abrolhos? Assim, toda arvore boa dá frutos bons, e toda arvore má dá frutos maus. Não pode a arvore boa, produzir frutos maus, nem a arvore má pode produzir frutos bons. Toda a arvore que não produz bons frutos, será cortada e lançada ao fogo. Pelos seus frutos, pois é que os reconhecereis. Nem todo aquele que me disser: Senhor! Senhor! entrará no reino dos céus; mas somente aquele que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse sim, entrará no reino dos céus".

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.

Bela Vista — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.

Penha — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Nossa Senhora dos Remedios — 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.

Barra Funda — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.

Braz — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Santa Cecilia — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 e 11 horas.

S. José do Belem — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Aclimação — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.

Nossa Senhora Aparecida (Varzea) — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.

Carmo-Liberdade — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

Consolação — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.

Cambucí — Às 7 — 8 e 10 horas.

Imaculada Conceição — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 e 12 horas.

Boa Morte — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.

Coração de Maria — 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.

Santa Terezinha (Higienopolis) — 5,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.

Cristo Rei — 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.

Santa Ifigenia — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e às 10 horas, missa solene do Cabido Metropolitano.

Sant'Ana — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Pompéia — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

S. Domingos (Perdizes) — 6,30 — 7,30 — 8.30 — 9,30 e 10,30 horas.

Paroquia de V. Maria — 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.

S. Geraldo (Perdizes) — 6,30 — 7,30 8,30 e 10 horas.

Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca — 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.

S. Bento — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 (cantada) — 11 e 12 horas.

EM FAVOR DAS VITIMAS DA GUERRA

Comunicam-nos:

"A Curia Metropolitana de São Paulo faz publico que nenhuma entidade ou pessoa poderá recolher, na arquidiocese, em nome da Santa Sé, donativos destinados às vitimas da guerra, sem autorização por escrito da Nunciatura Apostolica e o respectivo "visto" da autoridade eclesiastica arquidiocesana".

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NA IGREJA DA ORDEM TERCEIRA

A Veneravel Ordem Terceira do Carmo, fará realizar, na sua secular igreja, com inicio a 7 do corrente, as solenes e tradicionais novenas em louvor de sua excelsa padroeira, a Santissima Virgem do Monte do Carmo.

As cerimonias realizar-se-ão às 20 horas, e, além das ladainhas, jaculatorias e benção, monsenhor Manfredo Leite, comissario da Ordem e orador dos mais notaveis do país, proferirá uma serie de conferencias sobre temas da atualidade.

No dia 16, festa liturgica de Nossa Senhora do Carmo, as cerimonias serão iniciadas às 8 horas, com entradas e procissões, missa cantada e panegirico ao Evangelho alusivo à festividade carmelitana.

Para estas solenidades, a Ordem convida todos os seus membros, revestidos de seus habitos, bem como os devotos da Santissima Virgem do Carmo e fieis em geral.

CONFERENCIA VICENTINA DE S. JOÃO BATISTA DA PENHA

A Conferencia Vicentina de São João Batista da Penha, realiza hoje, às 7,30 horas, na capela da rua Padre João, 701, (Jardim Concordia) uma festividade comemorativa de mais um aniversario de sua fundação e agregação ao Conselho Geral de Paris.

Haverá missa e comunhão geral dos confrades, seguindo-se o "café vicentino" e uma sessão solene, durante a qual será apresentado o relatorio dos trabalhos da Conferencia nos ultimos doze meses e falará, especialmente convidado, o dr. Arlindo Veiga dos Santos.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO COLEGIO DE S. LUIZ

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Congregação Mariana do Colegio de S. Luiz, à rua Bela Cintra, 693, uma conferencia sobre "Impressões de uma viagem aos Estados Unidos" a cargo do sr. Michael Peter Reinach. Haverá às 9 horas, missa no mesmo local.

SEMINARIO MENOR DE PIRAPORA

O pe. reitor do seminario menor metropolitano de Pirapora comunica aos antigos alunos e amigos daquele educandario, que a festa de São Norberto se realizará este ano, nos dias 14 e 15 do corrente.

CENTRO DE CATECISMO DOM FREI VITAL

Serão realizadas no corrente ano as festas comemorativas do 10.o aniversario da fundação do Centro de Catecismo Dom Frei Vital, fundado a 11 de julho de 1938, pelos Irmãos Terceiros da Penitencia da Igreja Imaculada Conceição, cuja séde é na igreja da Imaculada, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, tendo então, como ministro o dr. José Gonzaga Franco.

Foi elaborado o seguinte programa: Hoje, às 17 hs., 3.a e ultima reunião preparatoria no mesmo Consistorio, falando o revmo. padre frei Placido Maria de Descalvado, O.F.M.; dias 8, 9 e 10 de julho — Triduo solene, com referencias, pelo conhecido e apreciado orador sacro, revmo. padre Eduardo Roberto P.S.S.; dia 11 de julho — Às 9 horas, missa solene com homilia pelo revmo. padre Emilio Humimhuc dd. comissario da Ordem Terceira da Penitencia da cidade de São Paulo. À tarde, às 15 horas, solene assembléia geral de encerramento, na igreja de São Francisco das Chagas (largo de São Francisco), sob a presidencia do irmão ministro Cesar Mine.

1.a SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS DA JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

Realiza-se nesta capital, de 5 a 10 de outubro proximo, a 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica (JOC). Desde já a JOC paulista se preparava ativamente para que nada falte ao exito do certame, em que estarão reunidos milhares de jovens operarios catolicos vindos de todos os pontos do país. Nesse sentido foi realizada em principios deste ano, a Semana de Estudos Estadual, que apresentou uma série de conclusões de relevo, muitas das quais serão discutidas na Semana Nacional.

Terá o congresso da Juventude Operaria Catolica a presença do conego Cardijn, fundador da JOC e figura de renome mundial.

As adesões são recebidas desde já, no secretariado da Semana, à rua do Carmo, 367, telefone 3-3054, onde tambem serão prestadas todas as informações aos interessados.

ROMARIA AO MONTE SERRATE

A Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria, José, de São Paulo, promoverá no dia 11 do corrente, uma romaria ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrate, em Santos.

Os romeiros partirão, às 5,15 horas da Estação da Luz, em trem especial, o qual fará paradas nas estações do Braz, Moóca, Ipiranga e São Caetano.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario do Monte Serrate, onde haverá Santa Missa, pratica e Comunhão Geral. Em seguida, visita a Nossa Senhora. O regresso será às 17,15 horas. Antes da partida, às 15,30 horas, os romeiros se reunirão na Igreja de Santo Antonio para receberem a benção do Santissimo.

As inscrições poderão ser feitas até o proximo dia 3 nas Ligas Federadas. As Ligas que ainda não retiraram as passagens, deverão procura-las, quanto antes, no escritorio do presidente da Federação, à praça da Sé, 237, 1.o andar.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO TITULAR DE BRIA E AUXILIAR DE S. PAULO

Realizar-se-á no dia 15 de agosto, a sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do cardeal Mota. A cerimonia terá como local a Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho 114 e será sagrante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo e como consagrantes: d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba, neste Estado e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo diocesano de Petropolis, Estado do Rio.

AUDIENCIAS DO CARDEAL ARCEBISPO

O cardeal arcebispo reberá em audiencia, no Palacio Pio XII, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

As audiencias deverão ser previamente marcadas com o secretario particular, que atenderá pelo telefone 7-7883 ou no proprio palacio cardinalicio, à rua Pio XII, 279 (Paraiso).

XI Congresso Nacional de Estudantes

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede do Centro Academico "Dr. Gomes Cardim", à avenida São João, 269, uma assembléia preparatoria do XV Congresso Nacional de Estudantes.

Informações com o sr. Elcio Cordeiro dos Santos, representante da Assembléia de Presidentes, na séde do Centro Academico "Dr. Gomes Cardim", ou pelos telefones 4-1943 ou 6-1898.

ENSINO PROFISSIONAL

Iniciaram-se no dia 16 as provas dos concursos especiais para professores interinos do ensino profissional.

EM GUARATINGUETA'

SOLENIDADES CIVICAS EM 9 DE JULHO

Em comemoração ao 16.o aniversario da Revolução Constitucionalista, a 9 de julho, serão realizadas, em Guaratinguetá, varias solenidades civicas, das quais constam alvorada e hasteamento das bandeiras nacional e paulista, na Biblioteca Publica Municipal, missa solene, com pregação do pader Antonio de Almeida Morais Junior, romaria ao cemiterio, sessão civica na Biblioteca Publica Muincipal, onde serão inaugurados os retratos dos drs. Armando de Sales Oliveira, Pedro de Toledo e Gastão Meireles França e uma placa de bronze com os seguintes dizeres: "Biblioteca Publica Muincipal "Pedro de Toledo". Fundada em 7 de setembro de 1935. Nesta Biblioteca a Camara Municipal rende culto à memoria dos grandes paulistas Pedro de Toledo, Armando de Sales Oliveira e Gastão Meireles França, em homenagem à Revolução Constitucionalista". Nessa solenidade falará o dr. Diomar Pereira da Rocha. À noite, às 19 horas, a tradicional "Corrida 9 de Julho" e às 20 horas sessão solene na Camara Municipal, na qual falarão o dr. Ernesto Leme, o dr. Cesar Salgado e o sr. Geraldo de França Bueno. A srta. Teresa Maria Pinheiro das Chagas declamará a poesia "Nossa Bandeira", de Guilherme de Almeida, no momento em que for doada à Camara Municipal a bandeira paulista, feita pela professora Maria Minervina de Guimarães Filipo, da cadeira de Trabalhos do Colegio Estadual e Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves". Essa bandeira, assim como todas as que vão ser hasteadas no dia 9 de julho, são uma oferta do povo à Biblioteca e à Camara Municipal. Na Biblioteca será colocada a lei n. 8, de 18 de março de 1948, em pergaminho, trabalho do prof. José do Amaral Rebelo, na qual constam as homenagens que a Camara Municipal rende à memoria daqueles grandes paulistas, que terão os seus retratos na mencionada Biblioteca Publica.

Em homenagem à Revolução Constitucionalista serão feitas doações, em dinheiro, ao Instituto de Proteção à Primeira Infancia e ao Asilo Santa Isabel, devendo falar o prof. João Rodrigues de Alckmin.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10 000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50 000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PREVIO:	
3 meses	3 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

ADQUIRA ESTES TITULOS

Apólices Ferroviárias
Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A
COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO
SEDE: SÃO PAULO
CAPITAL SOCIAL
UMA AÇÃO AO PORTADOR

À NOSSA CUSTA!

COTAÇÕES

Sim! Adquira com um financiamento de 80% à nossa custa os melhores titulos cotados nas Bolsas Oficiais de São Paulo e Rio. O desembolso de Cr.$ 32,80 por Cr.$ 1.000,00, que é quanto lhe custa a operação, significará uma renda superior a Cr.$ 84,00, por ano, para toda vida!

Eis alguns atributos deste negócio!

$ *Segurança absoluta*
$ *Renda alta permanente*
$ *Valorização certa nos titulos particulares*
$ *Lucro entre o preço de compra e de resgate nos titulos publicos*
$ *Liquidez fácil e rapida através da Bolsa.*
$ *Bonificação em Apolices Populares Paulistas com probabilidades de ganho em dobro ao valor empregado*

CASA BANCARIA INVESTIDORA BRASILEIRA S. A.

Rua Alvares Penteado, 184 - 2.° andar - Telefone: 3-2877 - São Paulo

A segurança do vôo moderno

(Especial para o "Correio Paulistano") Por EDSON DE ALMEIDA

Com o titulo acima, publicamos em 16 de maio p. p., um trabalho no qual analisamos demoradamente a segurança do vôo moderno, e as facilidades da navegação através dos radiofaixas.

Daremos, hoje, prosseguimento à nossa série de artigos tecnico-instrutivos, abordando ainda o mesmo assunto, e apresentando ao leitor mais algumas novidades sobre o voo moderno.

SERA' O AVIÃO UM BICHO DE SETE CABEÇAS?

Quando, hoje em dia, conversamos com certas pessoas a respeito da aviação, chegamos à conclusão de que muitas encaram o avião como sendo um bicho de sete cabeças!

E' verdadeiramente assustador o estado de ignorancia de nossa gente neste particular. Pessoas ha que desconhecem até mesmo o principio pelo qual uma aeronave pode alçar vôo e manter-se no espaço! Esse principio é fundamental no estudo da fisico, isto é, materia basica ensinada no curso secundario; assim, seria necessario que os professores de ginasios, explicassem mais claramente esse assunto, fazendo demonstrações graficas para sua bôa compreensão.

Para alcançarmos o nivel aeronautico, compativel com o progresso do Brasil, era mister que o nosso governo fizesse incluir no programa de ensino (pelo menos secundario) um pouco de aviação.

Devemos batalhar, muito e muito, no sentido de pôr nossa juventude ao par do progresso e da evolução da arte aviatoria, pois, com certeza, os nossos pais e avós levarão para o jazigo este tabú:

"O avião é um bicho de sete cabeças"!

VÔO CRUZEIRO

Enfim, deixemos nossos pais e avós pensando como quiserem, e vamos ao que nos interessa.

Quando a aeronave já atingiu a altitude necessaria, o piloto nivela-a e ajusta-a para o vôo cruzeiro, isto é, o vôo plano, reto e horizontal, no qual o aparelho desenvolve a sua velocidade media, para um maximo de tração, num minimo de desgaste.

Durante a maior parte do tempo, o avião é conservado em vôo cruzeiro, pois assim, pode percorrer distancias consideraveis numa velocidade constante, em estabilidade segura, e, como já frisamos acima, com o minimo de desgaste de combustivel e potencia do motor (ou motores). Como vemos, é indiscutivel a segurança do aparelho em vôo cruzeiro.

Aqui, as forças que agem sobre o avião tornam-se iguais a zero, ou seja, a de tração igual à de resistencia — e a de sustentação (que se baseia na 3.a lei de Newton) igual à de gravidade. Obtem-se desta forma, o maximo de sustentação, fator de grande importancia para a manutenção da aeronave no espaço.

Poderá o leitor perguntar:

— "Como é que a aeronave está em movimento, se as forças que sobre ela agem estão nulas, ou seja, todas iguais? Não deveria a mesma estar parada?

Teoricamente, quando estas forças estão neutralizadas, o avião deveria mesmo estar parado. Acontece, porém, que ele mantem o seu impulso inicial recebido na decolagem, quando o aparelho desenvolveu sua velocidade maxima e não havia ainda equilibrio de forças. Uma prova da neutralização das forças a que nos referimos, é a que quando o avião está em vôo cruzeiro, a impressão que temos é de que ele "anda" parado.

Isto, o leitor constatará quando viajar pela primeira vez a bordo de um avião-transporta.

O C-69 "Constellation" em posição de vôo cruzeiro

PILOTO AUTOMATICO

Por incrivel que pareça, um avião pode voar sozinho. Cremos que muitos duvidarão desta nossa afirmativa. A' primeira vista parece mesmo despida de fundamento.

"Que maquina infernal essa. Além de elevar-se às alturas, com todo o seu monstruoso peso, fazer acrobacias e peripecias, ainda poder voar por si só! — diria o leigo que nenhum contato teve com o "mais pesado que o ar". Realmente, com o piloto automatico, o avião pode voar horas e horas numa posição, sem o auxilio de qualquer comando.

Este aparelho, uma novidade sem precedentes, é de construção bastante complexa, e o seu funcionamento é baseado no principio giroscopico. serve a aeronave no trajeto desejado, movimentando de maneira automatica os lemes de direção, profundidade e ailerons.

Caso o avião esteja com qualquer tendencia de subida, descida, curva ou inclinação, o piloto poderá ajusta-lo a uma direção e altitude constantes, por meio de tres botões, correspondentes aos 3 lemes.

Assim sendo, o piloto poderá fumar calmamente um cigarro, ou prosear com os seus passageiros, enquanto o gigantesco passaro metalico corta o espaço infinito, cumprindo a sua missão de modo seguro, eficas e comodo.

Ajustando o "piloto automatico"

Desta maneira, apresentando dia a dia melhoramentos notaveis, a aviação marcha para o progresso, tornando mais curtas as distancias, antes imensuraveis, que dividiam os povos, e dificultavam as transações entre eles, proibiam assim que as diferentes raças travassem conhecimento entre si, e vedavam de um modo geral o avanço da evolução mundial.

Transportando milhares de passageiros, toneladas e mais toneladas de carga, a aviação concorre para a marcha acelerada do desenvolvimento do universo, evidenciando-se cada vez mais como o meio de transporte mais seguro, mais rapido e mais economico.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — Praça da Sé, 397, 4.o and. (Palac. Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, venrsando a lição-sermão sobre o tema: "Deus".

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — Rua Helvetia, 772 — Às 10 horas — Escola Dominical, às 11 horas, culto e celebração da Santa Ceia. Ocupará o pulpito, às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior, que falará sobre: — "A Biblia e a Ciencia".

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas, devendo falar o pastor rev. Jorge Bertolaso Stela. A Santa Ceia, será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação às 9,30 e 20 horas, devendo falar o pastor rev. sr. Seth Ferraz. A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PREBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Travessa Bento Pereira, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e 19,30, falando o pastor rev. Alfredo Borges Teixeira.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua General Barreto de Meneses, 2?9 — (Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30, falando o rev. João Euclides Pereira. A Santa Ceia será celebrada à noite.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo, n. 318) — Às 9,30 Escola Dominical, às 11 e 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo pastor rev. Alfredo Thone Stein.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA — (Rua da Gavea n. 22) — Às 9,30 Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo evangelista Anibal Pereira.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — (Baquirivu, E. F. C. B.) — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo presbitero José T. Santos.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR EMELINO — (Jardim Belem) — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Luis Martins.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA DE VILA FORMOZA — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo diacono Azarias S. Costa.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — Às 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho pelo diacono Alfeu Patriani.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE F. VASCONCELOS — Às 15 horas, Escola Dominical, às 15,45, culto e pregação do Evangelho pelo sr. Julio Vigna.

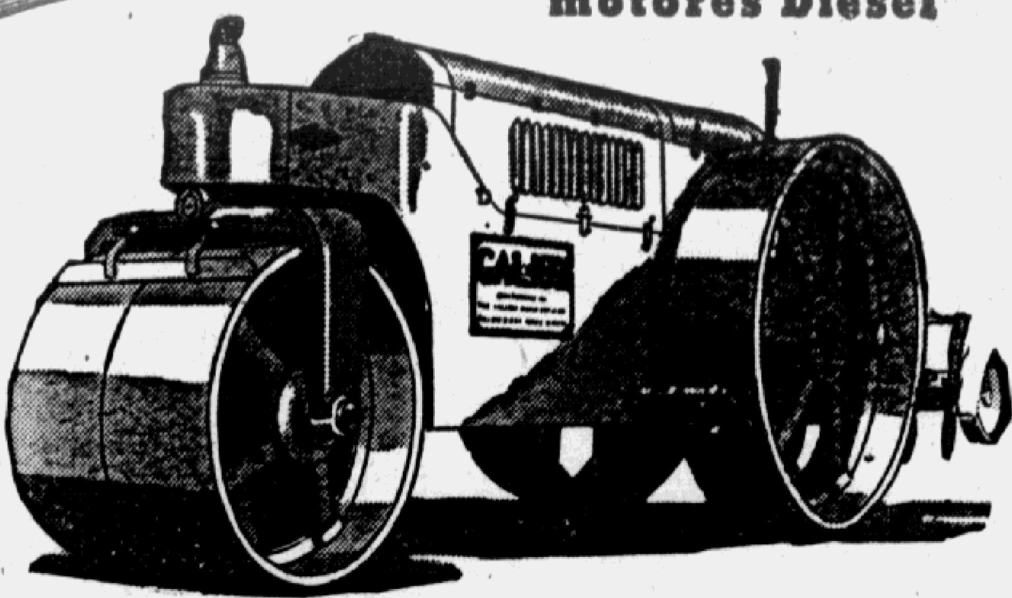
CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Às 15 horas, Escola Dominical, falando o sr. Joel Navarro.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Grossi — Rua Itambé, 29; José Dalaroza — Rua Homem de Melo, 173; Jesuino dos Santos — Rua Otávio Egidio, 2.714; dona Lilia Santoagostinho — Av. Dr. Arnaldo, 3; Luiz Rodrigues — Rua Seminario, 107 e 109; Teodoro e Caterno — Rua Trajania, 5, Santana.

ROLOS COMPRESSORES



GALION

PARA ENTREGA IMEDIATA

nos tamanhos de 5 a 12 toneladas equipados com motores Diesel



Graças ao seu conjunto compacto, bem proporcionado e à sua construção reforçada os rolos compressores GALION são indicados para os mais pesados trabalhos. Seu manejo é extremamente fácil — todos os contrôles estão colocados de modo a serem manejados sem esfôrço pelo operador. Possuidores de todas as caracteristicas exigidas nêste tipo de máquinas, os rolos compressores GALION tornaram-se os líderes de sua classe estabelecendo novos recordes de eficiência e economia.

Peça-nos informações sem compromisso

INTERNATIONAL HARVESTER

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO — Av. Oswaldo Cruz, 87
SÃO PAULO — Rua Oriente, 57
PORTO ALEGRE — Rua Gaspar Martins, 203

NOTAS DE ARTE

Três jovens pintores em atividade



Da esquerda para a direita, Aldemir, Camerini e Mario Grubher.

Inaugurou-se ontem, na Galeria "Domus", a exposição coletiva de Aldemir Martins, Mario Grubber Correia e Enrico Camerini, três integrantes da geração nova de pintores paulistas, que já se destacaram como elementos que procuram construir qualquer coisa no terreno propriamente plástico. Dos três, somente Aldemir Martins realizou uma exposição individual, ha cerca de dois anos, quando havia chegado do Nordeste. Foi uma exposição levada a efeito no salão do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Departamento de S. Paulo, tendo atraido a atenção da critica pelo arrojo de seu colorido de bugre e o forte "cheiro de terra e Humanidade" de seus trabalhos. Enrico Camerini e Mario Grubber só expuseram em mostras coletivas, tendo ambos — assim como Aldemir — tomando parte na discussão "Exposição dos Dezenove Jovens Pintores", dos quais se disse que nem eram dezenove nem eram jovens...

Hoje, Aldemir mantém estreito contato com a cenografia e o teatro; daí o fato, talvez, de seus trabalhos não terem perdido o primitivo colorido, embora cada vez mais percam o conteudo humano do Aldemir recentemente chegado do Nordeste. Ilustrador de recursos, tambem expõe alguns desenhos bons. Mario Grubber Correia é dos que trabalham com menos alarde e, talvez, maiores resultados. Na atual exposição, mostra-nos algumas "naturezas mortas" muito boas, nas quais se aprofunda em busca de soluções felizes para a materia, conseguindo-o. Camerini apresenta-se como o bom retratista que é. Um retrato de S. F. um auto-retrato mostram-nos quanto esse jovem poderá ir longe.

À inauguração dos jovens compareceram inumeras personalidades de destaque em nosso mundo artistico, numa prova indubitavel que a jovem pintura ou, melhor, a pintura dos jovens está despertando [illegible]teresse cada vez maior. — IBIAPABA.

—— (*) ——

LILIANA ORTIS MONTEIRO — Continua a ser visitada a exposição de paisagens da pintora brasileira Liliana Ortiz Monteiro, instalada nos baixos da Galeria Prestes Maia.

PINTORES NAPOLITANOS — Acha-se instalada na Livraria Bandeirantes, à rua dos Timbiras, 607 e 609, uma exposição de pintores napolitanos.

MESTRES ANTIGOS — Continuam instalada na Galeria Olinda, à rua Alagoas, 676, a exposição de pintura de mestres antigos.

PINTURA ANTIGA INTERNACIONAL — Estão expostos na Galeria Itá, varios trabalhos de pintores antigos internacionais.

CARLOS THIRÉ — Instalou-se na Galeria de Artes Itá, a exposição de desenhos de Carlos Thiré, patrocinada pelo Clube dos Artistas e Amigos da Arte.

SALÃO DE BELAS ARTES DA LAPA — Inaugura-se hoje, às 20 horas, no Ginasio Campos Sales, à rua Doze de Outubro, 387, o Salão de Belas Artes da Lapa, promovido pela Sociedade Amigos do Livro.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Inaugurou-se na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição conjunta de trabalhos dos pintores Aldemir Martins, Enrico Camerini e Mario Gruber Correia.

EUCLIDES ROSA — Continua instalada nos baixos da Galeria Prestes Maia, a exposição de pinturas do engenheiro português Euclides Rosa.

GINO BRUNO — Inaugurou-se na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga 50, uma exposição de telas do pintor Gino Bruno.

FILDE CANTI — Realiza-se amanhã às 17 horas, na Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.o andar, a "vernissage" da exposição de pintura e arte decorativa.

"Mesas Redondas" para os trabalhadores do interior

Sob os auspicios da Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, serão realizadas "mesas redondas" nas zonas Bragantina, Sorocabana, Paulistas e aVle do Paraiba, mensalmente, onde serão debatidos assuntos trabalhistas de interesse geral.

Nessas reuniões tomarão parte trabalhadores de todas as classes e categorias, que apresentarão sugestões e discutirão problemas sociais e economicos dos trabalhadores deste Estado.

A primeira reunião será nesta quinna de julho e o objetivo da discussão rá o apoio ativo que a Federação os Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem prestará à Campanha de Alfabetização.

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO

Inaugura-se na proxima semana a sede do Circulo Militar de São Paulo, que tem como presidente o general Renato Paquet, sendo diretores e socios, oficiais da ativa e da reserva do Exercito, Marinha, Aeronautica e Força Publica.

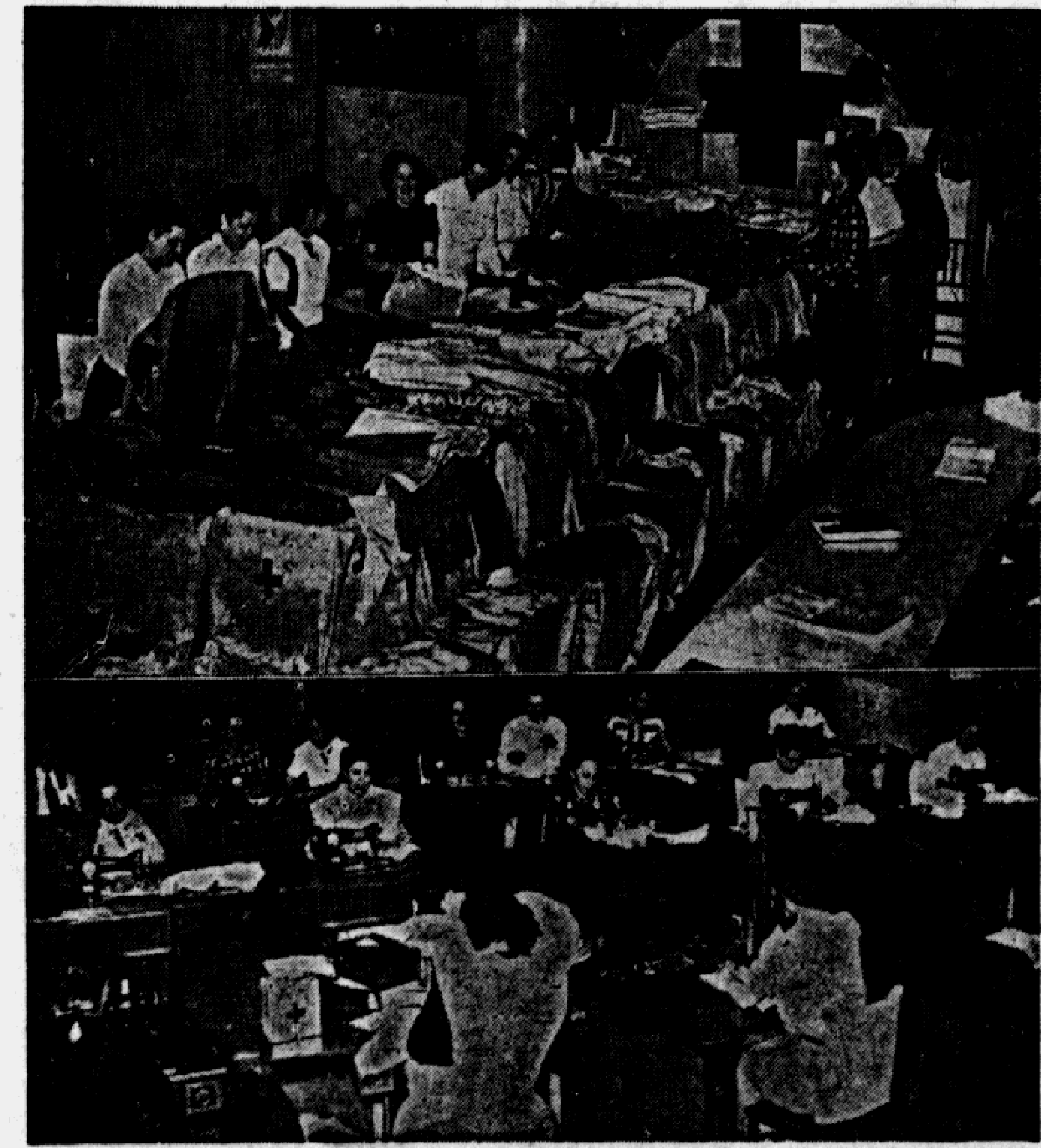
Acham-se instaladas no edificio do Banco do Estado, à rua João Bricola, n. 24, 10.o andar, sala 1, funcionando das 8 às 18 horas, a secretaria e a tesouraria, onde se recebem as ultimas propostas de socios fundadores.

Prossegue a Cruz Vermeiha na sua missão de socorro

GRANDE EXITO OBTEM A "CAMPANHA DOS COBERTORES", DA MERITORIA INSTITUIÇÃO — NA SECÇÃO DE COSTURAS, NOS BAIXOS DO VIADUTO DO CHA' — OUTRAS ATIVIDADES DA ORGANIZACÃO FILANTROPICA

Dentre as instituições beneficentes que em São Paulo vêm prestando serviços dos mais relevantes à coletividade, destaca-se a secção local da Cruz Vermelha Brasileira, integrada por numeroso grupo de pessoas da nossa sociedade, que não poupam esforços no sentido de distribuir, por entre os que mais necessitam de auxilio, ponderavel parcela de beneficios. Basta se atentar para a soma de realizações com que aos olhos da população se credencia a Cruz Vermelha Brasileira, para se aquilatar da excelencia do trabalho dessa benemerita entidade, sempre vigilante às necessidades e reclamos dos desamparados.

Na tarde de ontem, a reportagem do CORREIO PAULISTANO fez uma visita às instalações que a Cruz Vermelha mantem nos baixos do Viaduto do Chá, junto à praça Ramos de Azevedo, ocasião em que pudemos apreciar os resultados de algumas de suas atividades em prol dos menos favorecidos. Na secção de costura, onde diversas senhoras trabalhavam na confecção de peças de vestuário, a atividade era intensa, mostrando o interesse dessas desveladas paulistas em contribuir, com horas de dedicado trabalho, para que muitos deserdados da fortuna possam ao menos se agasalhar. Peças de flanela eram cortadas em sucessivos moldes e logo passavam às maquinas, para daí a pouco se transformarem em roupas, destinadas a proteger do frio os acolhidos sob a proteção da Cruz Vermelha.



Dois aspectos das atividades da secção de costura da Cruz Vermelha, vendo-se parte dos cobertores conseguidos em recente campanha e um flagrante dos trabalhos de confecção de roupas e agasalhos.

CAMPANHA DOS COBERTORES

Empilhados numa extensa plataforma, estavam numerosos cobertores, colchas e demais peças de cama, adquiridas através da recente campanha de cobertores, que, em apenas quinze dias, conseguiu arrecadar, de generosos espiritos, mais de 15 mil cruzeiros. Com essa importancia foi possivel a compra de 100 cobertores e 500 agasalhos diversos, destinados ao Hospital Infantil de Indianopolis, outra das magnificas realizações da entidade, que abriga 150 crianças gravemente doentes. Nos armarios, vimos, já separados e devidamente destinados, outras tantas peças de roupas, a serem remetidas para doentes tuberculosos, leprosos, doentes do fogo selvagem, asilo de velhas de S. Vicente e diversos sanatorios de Campos do Jordão.

OS TRABA[illegible] SECÇÃO DE COSTURA

Na secção de costura trabalham cerca de 380 senhoras da nossa sociedade, que produziram, nestes ultimos mêses, 3.621 peças de roupa, e 630 peças de tricô.

Em 1947, foram confeccionados 8.835 peças, 4 mil das quais destinadas aos diversos sanatorios populares de Campos do Jordão. E' tal o vulto dos trabalhos da secção de costuras e da que providencia a remessa de roupas e generos para a Europa, que as suas atuais instalações não comportaram esse movimento, sendo necessario a utilização do corredor existente sob a rua Xavier de Toledo, ligando o passeio fronteiro à Casa Anglo Brasileira ao da Light, onde se empilham muitos caixotes, cheios de roupas e generos que se destinam aos paises devastados da Europa. Esse corredor, que o desuso pelo povo fez transformar-se em refugio e albergue de desocupados constituindo-se até em grave perigo para um transeunte menos avisado foi ha tempos, cedido à Cruz Vermelha, que assim pôde ampliar suas instalações e melhor poder trabalhar. Sua cessão pela Prefeitura constituiu um ato dos mais acertados, refletindo o alto conceito desfrutado pela instituição no seio da administração publica.

Não contando com efetivos meios de subsistencia, nem tendo recursos para poder levar avante seus empreendimentos, tem a Cruz Vermelha contado, sempre com a boa vontade e apoio financeiro do poder publico, o que tem contribuido para que sua obra não pereça, antes se amplie cada vez mais, com reais proveitos para a coletividade. Cedendo os salões e o corredor situados sob o Viaduto do Chá, a Prefeitura tem ido de encontro às aspirações da benemerita instituição, dando-lhe meios materiais de poder levar a bom termo suas atividades beneficentes.

AS DEMAIS ATIVIDADES DA CRUZ VERMELHA

Porque não é só a secção de costura que se projeta aos olhos da população, como realizadora de uma esplendida campanha de socorro e auxilio aos necessitados, mas as diversas outras atividades da Cruz Vermelha tambem se destacam com reais meritos, contribuindo todas para que a entidade se situe em plana destacada no terreno da assistencia social. A secção de ensino do sistema Braille, a de socorros de guerra, a de correspondencia de prisioneiros, as enfermeiras do-lar, a secção de donativos de medicamentos e a de leite maternal, sem se falar nos ambulatorios, que prestam assistencia a mais de 4 mil crianças. Essas obras, mais aquela magnifica realização que é o Hopistal de Indianopolis, abrigando 150 crianças, e o Curso de Enfermagem, completam a magnifica serie de serviços prestados pela Cruz Vermelha à população paulista.

Por tudo isso, torna-se a Cruz Vermelha Brasileira credora da admiração e da gratidão da coletividade paulista, que sabe dar o devido valor a instituições que, como essa, estão inteiramente devotadas ao bem publico, cuidando unicamente de minorar um pouco os sofrimentos dos mais necessitados. Seus serviços falam mais que quaisquer palavras, num atestado permanente de bem servir não muito comum nos dias que correm.

Acôrdo comercial entre a Holanda e a Russia

Informam de Haia, que a Russia e a Holanda concluiram um acordo comercial, segundo o qual ambas as partes fornecerão mercadorias até o valor de 90 milhões de florins, cerca de 450 milhões de cruzeiros. O convenio que foi assinado em Moscou a 10 de junho, será valido por prazo indefinido. A Russia fornecerá cereais, taboas, madeira para minas, madeira para fabricação de papel, potassio, ferro, manganês, sulfato de sodio, parafina e outras importantes materias primas. A Holanda fornecerá materiais de construção naval, material eletrotênico, diamantes industriais, borracha e artigos de borracha, produtos quimicos e farmaceutiors, tintas, sapatos, harenque e gado de raça para criação. Os totais desses suprimentos serão fixados anualmente.

O Teatro Lirico Excelsior

ANUNCIA A TEMPORADA DE JULHO !

HOJE DOMINGO — A FLAUTA MAGICA DE MOZART
Interpretes: Wilhelm Strienz, Helge Roswaenge, E. Berger, Tiana Lemnitz, G. Husch.

11 DOMINGO — WERTHER DE MASSENET
Interpretes: Ninon Vallin, Germaine Feraldy, George Thill, Narçon, Marcel Rocque.

18 DOMINGO — LA FORZA DEL DESTINO DE VERDI
[illegible]: Galiano Masini, Maria Caniglia, Ebe Stignani, Carlo Tagliabue, Dominici, Nessi e Pasero.

25 DOMINGO — I PAGLIACCI DE LEONCAVALLO
Interpretes: Beniamino Gigli, Iva Pacetti, Mario Basiola, G. Nessi e Leone Paci

TODOS OS DOMINGOS, às 21,15 horas, numa oferta artistica da

Joalheria Adamo

— A LIDER NO RAMO —

RUA SÃO BENTO. 227.

RADIO EXCELSIOR

P R G-9 — 1.100 KCS.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 4 de Julho de 1948



BONS E MAUS INSTINTOS

Fizemos na cronica anterior uma breve explanação das diversas modalidades de temperamento, mostrando a carateristica fisica que lhes dá origem; vejamos agora a carateristica psiquica derivada do temperamento, de que não mais é que uma consequencia natural, tendo-se em vista a intima ligação entre o espirito e a materia em cada individuo.

Para maior facilidade de compreensão denominaremos de — carater — o estado psiquico ocasionado pelo temperamento ao individuo, que melhor chamariamos de — indole, predisposição, tendencia. A expressão — carater — vai aqui para melhor entendimento do leitor sobre esse ponto; usamo-la indevidamente, porquanto o termo, no sentido tecnico em grafologia tem a significação generica de conjunto de todas as peculiaridades psiquico-fisiologicas do homem. Feita esta ressalva, entremos na materia.

Ao que vulgarmente se chama — bom carater — é o conjunto de boas qualidades, como os sentimentos altruistas ou devotados, coração generoso e benigno, espirito compassivo, a simplicidade, a submissão. Uma pessoa nestas condições goza de paz e tranquilidade e vive bem com todos. Outro elemento de bom carater é o humor inalteravel, a polidez e o tato.

Reconhecemos na escrita tais qualidades pelo grafismo calmo e igual, às vezes imaterial, quer dizer — traçado ligeiro e delicado, sem floreados nem traços inuteis, bem como as letras ligadas entre si e igualdade das barras do T, traçadas nem muito adiante nem muito atrás, e tambem no meio da haste. Com as bases das letras em curva, acusam a doçura e a submissão, ou melhor dizendo, a mansidão. Quando as linhas são retilineas e regularmente espaçadas, temos a lealdade.

Um carater fraco se denuncia pela escrita inibida, mal traçada, desigual, o T sem corte, indicios de indecisão, desanimo, desencorajamento, temor, apreensão, passividade. E principalmente pouco apoiada.

O carater firme energico, intransigente, se manifesta na escrita pelos traços angulosos, pela direção algo ascendente, escrita apoiada ou escrita rigida e nitidez, letras verticais e barras do T bem apoiadas ou elevadas. Os angulos agudos nas bases das letras denotam firmeza, obstinação.

Os chicaneiros, intrigantes, agressivos, se denunciam na escrita principalmente pelos traços da letra T: a barra é feita em diagonal, e não horizontalmente; um risco começando no alto da linha, cortando a haste e vai acabar em baixo, tocando a linha inferior (de alto a baixo e da direita para a esquerda). Outros indicios: escrita arredondada, com as barras do T finas como agulhas e ligeiramente ascendente; em geral, os traços ascendentes e os finais em riste; o P e o V com traços ascendentes, se outros sinais confirmarem. Os pontos após a assinatura, o grafismo vertical e os rasgos da assinatura em massa indicam desconfiança, dominio de si mesmo, prudencia, agressividade, espirito violento e chicaneiro.

:o:

MIREIA (Capital) — Recebi sua carta, com referencia ao estudo que tive o prazer de fazer-lhe. Muito agradecido pela gentileza. Quanto ao segundo objetivo, será em breve atendida.

A. SANTOS (Capital) — O seu breve autografo denuncia a sua personalidade exuberante, expansiva, cheia de vida, pela harmonia de suas qualidades psiquicas e o seu temperamento sanguineo. Carater positivo, de vastos conhecimentos adquiridos pela pratica, vontade disciplinada e fortalecida na luta ardua a que as circunstancias o forçaram desde cedo. Um tanto exclusivista ou personalista, em suas idéias e em suas ações, de idéias proprias, raciocinadas e logicas, de atividade realizadora, senso de organização e de metodo. Imaginação fecunda, sentimentos apaixonados e constantes. Tendencia à largueza, à cordialidade, à prodigalidade para com os seus. Dom de eloquencia, locução espontanea e bom humor. Desembaraçado, animoso e resoluto em seus empreendimentos.

ARREPENDIDA (Capital) — Arrependida de que, prezada consulente? Não mo disse... Seja já do que fôr, antes uma arrependida do que uma impenitente, uma obstinada, que recusa a paz do espirito. Mas isso que acabo de dizer, é conversa fiada e nada tem com o estudo de sua letra, cujos indicios predominantes acusam uma personalidade bem firmada e de qualidades bem pessoais, personalidade na plenitude da existencia, senhorá de si e superior às situações, irradiam a vida e alegria em torno de si, e que se impõe pelos sentimentos elevados que cultiva e pela larga visão e raciocinio de que é dotada. Mentalidade estetica, senso artistico e inteligencia cultivada. De solidos principios e nitida noção dos seus deveres. Franca, expansiva, confiante em si e em seus companheiros. Ama a vida, o belo e o justo, aspira posição mais elevada, possivelmente as honras, mais as honras que os proventos. Vivacidade de espirito, atividade bem dirigida e objetiva. A razão logica e a vontade poderosa condicionam os seus sentimentos e as suas manifestações. Benevolente e prodiga.

PERPLEXO (Capital) — Temperamento nervoso, impressionavel, mas reconcentrado e voluntarioso e demasiado sensivel. Vida subjetiva intensa, do que resulta a instabilidade e a indecisão em seus atos ou projetos que não são postos em execução. Possui, no entanto, argucia e dom de observação, raciocinio logico e dom de analise e critica. De viva sensibilidade, afetivo e apaixonado, ressaltando como traços predominantes em seu "ego" o espirito de obstinação e a cordialidade. Não obstante ser impressionavel, apreensivo, com tendencia ao pessimismo é um lutador perseverante.

MULATA INFELIZ (Capital) — São evidentes os indicios da sua grafia, quanto à sua personalidade emotiva, muito viva e sentimental, demasiado impressionavel e inquieta, dificilmente controlavel. Precocemente evoluida, mental e fisicamente. Possui uma clara noção da realidade, um conhecimento pratico e generalizado, bem como acuidade, espirito de analise, critica e observação. Ativa, impulsiva, jovial e comunicativa, é engenhosa e habil, cheia de recursos para dar voltas aos seus problemas e superar os obstaculos. Mas, os sentimentos cordiais a bondade e a abnegação, o desejo de ser justa e prestativa, animam os seus atos e pensamentos. Tem diante de si uma longa estrada a palmilhar, e a experiencia da vida que vier a adquirir, propiciarão dias melhores à sua existencia. Para tanto, é preciso saber controlar-se, ser discreta e prudente em suas expansões.

ESPERANÇOSA (Capital) — E' de constituição delicada, fragil, nervosa e ativa. Mais cerebral que sentimental, o cerebro dominando o coração, a razão e o positivismo (não no sentido doutrinario, como poderia julgar) superando os impulsos e o temperamento. O poder da vontade supera as suas emoções e o pessimismo. De atividade e esforçada, habituada a uma vida de lutas e dificuldades, em que fortificou a sua energia e a vontade, algumas vezes vacilante. Demasiado sensivel de principios morais e religiosos, de firmeza de opinião e convicção, formalista e conservadora. Leva-se pelo entusiasmo, e paixão de sentimentos delicados e espirituais. Apesar da inibição que lhe contem a expansão, confia em si para alcançar os seus desejos. Afavel, cortês e espirituosa. Dom de eloquencia e amor às artes, principalmente literatura.

GRÃO VIZIR (Capital) — Quanto às suas duvidas a respeito da mudança de talhos graficos, é facil de esclarecer. A mudança de traço é um gesto adquirido voluntariamente, que depois se tornou um habito. Não tem importancia maior em grafologia, porquanto nenhuma influencia exerce sobre o carater do individuo. Vejamos agora, o que diz a sua letra. Personalidade de atividade intensa, afanosa e de sensibilidade intelectual. Espirito agil, fino, perspicaz, dotado de vastos conhecimentos, de experiencia, de recurso e engenho para superar as suas dificuldades e reagir contra os fatores adversos. Natureza nervosa, agitada, impressionavel, exagerando o que o impressione, mas dotado de grande dose de energia e vontade viva e instavel, ora violenta e resoluta, ora indecisa. Excitavel, sensivel, facil de irritar-se, de se ofender, de replica pronta, agressiva, às vezes. Possui, no entanto, claro senso do dever e lealdade em suas obrigações ou compromissos. Dado aos prazeres materiais. Franqueza e espontaneidade.

CONFORMADA (Capital) — Somente agora é que chegou a sua vez, prezada consulente. Embora atenda a tanta gente, pode ficar certa que a sua carta não é demais, como julga. E recebi-a com muito prazer. A sua letra revela a sua natureza emotiva e sentimento, a sua alma sonhadora e contemplativa. Em compensação, possui boa saude, vitalidade, grande resistencia aos fatores aversos. Temperamento sadio, vigoroso, sinal de longa vida, propensa à retraimento, a viver só com tranquilidade e sossego, avessa às reuniões e à vida intensa. Ama a poesia, a musica, o lado sentimental das coisas. Não seja motivo de preocupação para si, o fato de não ter boa memoria; porque é antes sentimental que cerebral — alma eminentemente feminina, que vive pelo coração e não pelo raciocinio. Pensativa, pouco expansiva, calma e prudente.

IGNORADO (Capital) — Se não me engano, já tive ocasião de referir aos seus conceitos sobre grafologia em um dos artiguetes desta secção. Agora, vejamos o que diz de si a sua letra. Um cerebral, de temperamento ativo, inquieto, com o espirito sempre ocupado. De vivacidade e argucia, dotado de engenho e recursos para enfrentar as suas dificuldades, franco loquaz e expansivo, animado de sentimentos benevolentes e de otimismo não se deixando dominar por idéias pessimistas nem pelo desanimo. Pratico, cuidadoso, minudente, atento em suas tarefas; analitico, de senso critico, mas afavel e ameno em suas expressões. Na plenitude da existencia, previdente. Diz-se prestes a desanimar, ante a crise que está atravessando. Ha de achar em si forças necessarias para reagir contra a má impressão e o desanimo. Um homem de sua tempera, não desanima nunca, não se dá por vencido. Ha de saber lutar com perseverança e paciencia, até que esse periodo negro de sua vida passe. Somente os fracos é que se confessam vencidos, porque não têm coragem de lutar contra a adversidade.

SELVAGEM (Capital) — Estabilidade, bom senso, reflexão, atividade realizadora, espirito de organização e de metodo, capaz de desempenhar as suas obrigações com eficiencia e segurança. Animado de vastas ambições na vida, principalmente de natureza concreta, preferindo o util ao fantasioso. Temperamento forte, apaixonado, porem pouco expansivo, pouco amigo de manifestar os seus sentimentos, ou de agir com diplomacia, ou de artificios para conseguir vencer em determinados pontos de vista ou objetivos pessoais. Use mais de franqueza e naturalidade, mais ainda de cordialidade para com as pessoas que o rodeiam.

MALAGUEÑA (Capital) — Releve-me pela demora da minha resposta, devida ao fato de estudar as questões contidas em sua carta, algumas delas estranhas à grafologia. Mais teorica do que pratica, mais contemplativa e sonhadora do que positiva ou materialista. Temperamento delicado, com tendencia ao misticismo, ao platonico, de imaginação viva e exuberante, dando-lhe uma noção mais quimerica que real das coisas, pintando-lhe o mundo e os homens com as cores brilhantes, mais ideais, julgando-os mais perfeitos e sem considerar as suas falhas e vicios. Dotada, como é, de elevados sentimento, considera, na sua boa fé, que todos sejam bons e corretos. Emotiva e sentimental, porem sem paixões nem inclinações materiais. E' uma cerebral, atraida pelos prazeres espirituais. De atividade jovial, amor à vida, exuberancia, e muita independencia e escrupulo, de ação, de idéias. Pede-me indicação de alguns livros, mas a bibliografia, para seu caso é imensa. Leia os bons escritores, recomendados pela critica. Ha muitas obras de pensadores e intelectuais. Fornecer-lhe-ei oportunamente uma lista de livros, dentre os quais poderá escolher o que lhe agradar, o que não faço aqui, por premencia de tempo.

VENUS (Capital) — Está no inicio da vida pratica, em que se desfazem muitas das fantasias no atrito com o prosaico realismo e nos embates das competições. Mas, conserva, no entanto, a esperança e a vontade de vencer. Esse otimismo sadio ha de auxiliá-la a superar os obstaculos e os contratempos inevitaveis, a que todos estamos expostos. E' dotada de compleição sadia, forte, vitalidade, de atividade um tanto dispersiva, por falta de rumo certo, e a vontade, embora instavel, é firme. Espirito logico e ponderado, pouco comunicativo, voluntarioso, de recursos para resolver os seus problemas sem necessidade de auxilio. Por que não estuda dactilografia? Poderá ser uma otima secretaria ou auxiliar de escritorio. Seu pai poderá fazer a viagem que projeta; não havendo obstaculos ou imprevistos de ultima hora, nada impedirá a que venha realizar os seus objetivos. Deseja ardentemente ser freira, disse-me. Mas tem inclinação para a vida monastica, de viver segregada do mundo, da vida? Pense bem antes de tomar uma resolução. Tem muito tempo para pensar sobre tão importante passo.

IMPACIENTE (Capital) — Já não sei quantas cartas recebi de você, amigo... E na ultima desfia uma ladainha de lamentações, por não ter encontrado até agora o seu perfil grafologico nesta secção. Se não encontrou, a culpa não é minha, meu caro. Se tivesse acompanhado metodicamente esta secção dominical, teria, de ha muito, lido a minha resposta à sua consulta, que saiu no jornal de 6 de junho findo, sob o mesmo pseudonimo de "Impaciente"...

GOMES (Capital) — Naturalmente que a sua letra se ressente da depressão do seu espirito, mas isso é um ponto secundario, visto que a causa dessa depressão não reside em si, porem na circunstancia de não estar em boa situação de vida. E' dotado de delicada sensibilidade e de sentimentos afetivos e devotados, inclinado a fazer o bem pelo proprio bem e sempre pronto a auxiliar e ser util aos seus. Alma impressionavel, espirito inquieto, porem ativo, raciocinador, refletido. Com um excesso de veemencia, algo impulsivo, levado não raro pelas impressões do momento. Falta-lhe a constancia, a miude indeciso ou desanimado. Constituição debil, sujeito à fadiga.

DESCARTES (Capital) — Mais cerebral que sentimental, porquanto em si prepondera o espirito sobre a materia, a razão sobre os impulsos, as tendencias e os instintos. Dotado de poder de intuição, um idealista e de imaginação fecunda e eloquente. Tranquilo, ordenado em suas coisas e em suas idéias, de constituição forte, avido de conhecimentos, sensivel aos prazeres materiais, aos confortos, viagens e distrações, ormalista, prudente discreto e diplomatico, senhor de si e pouco acessivel, porem cortês e polido. Calma na ação, cautela nos empreendimentos, lentidão em suas resoluções. Constante em seus sentimentos e em suas idéias, atento, seguro e minucioso em suas atividades, aliás bem dirigidas e eficientes. Inteligencia cultivada e pesquisadora.

ROMI (São João da Boa Vista) — Dotada de grande poder de emoção e de imaginação criadora e artistica. Possui o senso do belo e do ideal. Riqueza de idéias e facilidade de expressão. De força de vontade e persistencia em seus empreendimentos. Firmeza, energia e precisão. Demasiado personalista, independente, pouco suscetivel ao dominio ou influencias estranhas à sua vontade, em permanente estado de precaução, de dialetica e polemista, mas sob a afabilidade, amenidade de trato. De decisão pronta, otimismo e coragem para afrontar as suas dificuldades e os contratempos, sem perder o animo nem a natural alegria, o bom humor. Experimente escrever, se o seu ideal fôr esse, pois aptidão não lhe falta. Raciocinio, idéias claras, imaginação, logica e precisão — eis o que é necessario.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta, com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente, e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular. Correspondência para "Grão Payé — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO" — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

INICIARAM SEUS VÔOS REGULARES OS AVIÕES DE CARGA DA FROTA ITAÚ



OS PRIMEIROS Curtiss Comando C-46 — especialmente construídos para o transporte de cargas e encomendas — já se acham à disposição das classes produtoras do País! Cruzando o Brasil de Norte a Sul, os gigantescos cargueiros aéreos da ITAÚ abrem novos mercados para seus produtos e permitem a remessa de cargas e encomendas, sem a necessidade de embalagens especiais, num serviço de entregas imediatas de domicílio a domicílio. Tendo à frente homens de negócios da mais alta responsabilidade e técnicos de comprovado tirocínio, como os engenheiros Jorge Dias de Oliva e Manoel I. A. Castilho, e os srs. Dirceu Souza Coelho, Mario Rappa e Américo Nicolatti, a Cia. Itaú de Transportes Aéreos orgulha-se de ser — *a única emprêsa no Brasil exclusivamente dedicada ao transporte de cargas em massa por via aérea.*



COMPANHIA ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS

EXCLUSIVAMENTE DEDICADA A CARGAS E ENCOMENDAS PARA TODO O BRASIL E EXTERIOR

RUA ASDRUBAL NASCIMENTO, 436 - FONES 3-7191 e 3-7192 (RÊDE INTERNA) - END. TELEGR. ITAUAR - SÃO PAULO

SÃO PAULO ☆ RIO DE JANEIRO ☆ BELO HORIZONTE ☆ CAMPO GRANDE ☆ MONTES CLAROS
CARAVELAS ☆ SALVADOR ☆ RECIFE ☆ FORTALEZA

SELETA DA MODERNA POESIA BRASILEIRA

4 — OSWALD DE ANDRADE

Vindo da Europa em 1913, Oswald de Andrade trazia a decisão de reformar a arte poetica nacional. Mas não encontrou ambiente, e decidiu calar-se. Quando, anos depois, Mario publicou a "Paulicéia Desvairada", Oswald foi o primeiro a festeja-lo: era aquela a poesia em que ele acreditava. Tomou parte saliente na "Semana de Arte Moderna". Voltando depois a Paris, imaginou lá Oswald o movimento "Pau Brasil", com seu "slogan": — Poesia de exportação contra poesia de importação.

Sua obra poetica padece do sentido polemico que ele intencionalmente lhe imprimiu, mas seus ultimos versos, "Cantico dos canticos para flauta e violão" e "O escaravelho de ouro", revelam acentuada evolução para o construtivo e representam uma feliz rendição parcial ao lirismo.

CANÇÃO E CALENDÁRIO

Sól de montanha
Sól esquivo de montanha
Felicidade
Teu nome é
Maria Antonieta d'Alkmin.

No fundo do poço
No cimo do monte
No poço sem fundo
Na ponte quebrada
No rego da fonte
Na ponta da lança
No monte profundo
Nevada
Entre os crimes contra mim
Maria Antonieta d'Alkmin.

Felicidade forjada nas trevas
Entre os crimes contra mim
Sól de montanha
Maria Antonieta d'Alkmin.

Não quero mais as moreninhas de [Macedo

Não quero mais as namoradas
Do senhor poeta
Alberto d'Oliveira.

Quero você
Não quero mais
Crucificadas em meus cabelos
Quero você.

Não quero mais
A inglesa Elena
Não quero mais
A irmã de Nena
Não quero mais
A bela Elena
Anabela
Ana Bolena
Quero você.

Toma conta do céu
Toma conta da terra
Toma conta do mar
Toma conta de mim
Maria Antonieta d'Alkmin.

BUENA DICHA

Há quatrocentos anos
Desceste do tropico de Capricórnio
Da taboa carbunculosa
Das velas
Que conduziam pelas negras estrelas
O pálido escaravelho
Das marés.

Cada degredado era um rei
Magro insone incolor
Como o barro.

Criarás o mundo
Dos risos alvares

Das coias fecundas
Dos risos alvares
Semearás odios insubmissos lado a lado
De odios frustrados
Evocarás a humanidade, o orvalho e [a rima
Nas lianas constituirás o palácio [termita

E da terra cercada de cerros
Balida de sinceros sincêrros
Na lua subirás
Como a esperança
O espaço é um cativeiro.

PLETORA DE EXPOSIÇÕES

São Paulo, ao contrario do que sucede no Rio de Janeiro, passa por um periodo de grande atividade por parte dos artistas plasticos. Neste começo de julho temos, na capital da garoa, nada menos do que três boas mostras de pintura, — duas das quais coletivas.

Quinta-feira, Gino Bruno inaugurou sua exposição na Galeria de Arte Itá, enquanto Toledo Lara e Lothar Charroux o faziam na Galeria de Arte e Livros Itapetininga. E ontem, finalmente, na Galeria "Domus", três representantes da nova geração de pintores mostraram o que têm produzido afanosamente no fundo de seus "ateliers". São eles Aldemir Martins, Mario Grubber Correia e Enrico Camerini, três jovens que já se haviam encontrado uma vez durante a "Exposição dos Dezenove", que tanto deu que falar à critica.

Alem dessas, temos no "Museu de Arte de S. Paulo" uma interessante mostra de desenhos, aquarelas e gravuras de destacados artistas pertencentes ao movimento expressionista alemão, entre os quais Kokoschka, Barlach, Otto Lange, Pechstein, Nolde e outros.

Gino Bruno é um dos destacados representantes da pintura inspirada no impressionismo francês, atravessando no momento uma fase de grande equilibrio entre o grau de conhecimento técnico atingido e o impulso criador. E' o artesão consciente e sem grandes veleidades literarias, mestre nos retratos e "naturezas mortas".

Diferente é a exposição da Galeria de Arte e Livros Itapetininga, onde vemos a mocidade trabalhosa de Toledo Lara ao lado do "abstracionismo" mais ou menos temerario de Charroux. Pintura mais intelectualizada a deste ultimo e que pode levar a desvios tais como o daquele quadro duplo e giratório.

Aldemir Martins, em contato frequente com o teatro, a cenografia, a ilustração, mostra-nos na atual exposição esse estado de espirito indeciso, do artista que ainda não sabe que rumo tomará: o da pintura propriamente dita ou o da cenografia. Gostavamos mais daquele Aldemir cru, que veio do Nordeste para expôr no Instituto dos Arquitetos do Brasil, Departamento de São Paulo; trazia uma paisagem pejada de literatura e anedotário mas, nela, como existia Brasil. Como algumas daquelas telas falavam à emoção e tinham humanidade. Hoje, o temperamento indigena de Aldemir leva-o a brincar com as cores puras, como um indio que tatuasse o proprio corpo com verde, amarelo e azul. No colorido deste jovem, vemos sempre o bugre que gosta da miscanga e do vermelho de urucum. Tem um bom retrato amarelo de Marcelo Grassmann e diversos desenhos ótimos. Aliás, Aldemir é um dos nossos mais promissores ilustradores.

Marcelo Grassmann foi retratado por Mario Grubber Correia tambem: é um tipo desses que atrai o pincel e que nenhum bom pintor deixaria passar despercebido. Mario Grubber Correia apresenta-nos boas "naturezas mortas", nas quais nos mostra que não é dos que desdenha o aprendizado duro e às vezes monotono. Seus "panejamentos" indicam que já sabe fazer muita coisa com o pincel. Dos três pintores, é o que numa série de dez trabalhos se apresenta mais versatil, mais variado, apesar de seu temperamento sóbrio e seu esforço silencioso e tenaz.

Enrico Camerini, tambem bastante versatil, mostra-nos trabalhos de 1946, 1947 e 1948. E' dos jovens trabalhadores da chamada geração nova e, nesta sua ultima fase, está em grande atividade. Tem um retrato e um autoretrato que são dois documentos do quanto poderá ir longe na pintura. Retratos trabalhados cuidadosamente, nos quais não descura nenhum dos elementos da pintura.

Enfim, São Paulo atravessa no momento uma fase de grnde produtividade por parte dos pintores que expõem mais ou menos regularmente. Com vagar, falaremos de cada um deles, porque todos têm algo sobre o que se deve dizer muita coisa. — IBIAPABA.

A FE' E TERESA NEUMAN

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Está beirando os 50, há 25 anos que não bebe e há 21 que não come, salvo a Hóstia Sagrada todas as manhãs. Ostenta as cinco chagas do Salvador, mais seis feridas da corоa de espinhos na fronte, e em 36 das 52 semanas do ano, participa das agonias da Paixão e Morte de Jesus Cristo.

A ciencia fala de histeria e de auto-sugestão; o seu modernissimo ramo surrealista, a psiquiatria, diz que tudo "é o resultado de uma condição mórbida psico-física que, exaltada pelo ambiente e os peregrinos, resiste à eficacia do tratamento medico. "Inexplicavel para a ciencia ..., parece, confuso para a hierarquia eclesiastica, o caso de Teresa continua a verificar-se em Konnersreuth, uma aldeia perdida nos montes bávaros.

Mais enigmatico que Lourdes, põe perplexos sabios e teologos. Com exceção de 16 semanas, desde a meia noite de todas as quintas-feiras, Teresa entra em Martirio que dura até ao meio dia da sexta-feira. Na sexta-feira Santa, chegam para ve-la peregrinos do mundo inteiro. Neste ano foram em numero de 5.000. Da profunda ferida do flanco, produzida pela lançada piedosa de Longuinho, o sangue jorra profusamente. Lagrimas de sangue tingem-lhe o rosto e corre sangue de suas mãos e pés feridos pelos cravos da cruz. Em seus transes, Teresa fala em arameu, o idioma da tribu de Jesus e em que se escreveu primitivamente grande parte da Biblia. Em estado consciente, não conhece uma só palavra desse idioma. Despertada, a ciencia certificou-se de que o liquido que mana das feridas de Teresa é sangue mesmo. Não se deu o mesmo no caso de Diebel, mineiro da Silésia a que mos descrentes apresentaram como prova de que Teresa não era a unica "enferma" de Paixão e Morte. Manava um liquido negro dos olhos de Diebel, mas não era sangue.

A vida de Teresa é normal em todo o resto. O pastor de Konnersreuth assegura que goza de perfeita saude, tem boa memoria, é alegre e inteligente. Não proclama que realiza milagres, mas estes lhe são atribuidos às centenas. Trabalhava numa casa particular para ajudar o pai, um alfaiate com dez filhos, quando, em um acidente, apagando um incendio na casa do vizinho quebrou a espinha dorsal e ficou durante anos cega e paralitica. Uma noite, ouviu uma voz que lhe perguntava se queria recuperar a vista e os movimentos.

— "Não" — respondeu — "A menos que seja a santa vontade do Senhor".

— "E' pela vontade de Deus" — disse a voz.

E ficou curada. Desde então, porém, sofre a Paixão e Morte e sangra como o Sacrificado. Ela atribui o milagre à intervenção de Santa Terezinha de Lisieux.

O dr. Wessener, convertido ao catolicismo por Ana Catarina Americh, freira agostinha, deixou testemunho de que essa freira possuia as chagas sangrentas de Cristo e passou anos sem ingerir outro alimento senão a hostia. Por essa mesma época, Maria Mori, de Bolsano, ofereceu o caso mais parecido ao de Tereza Neuman. Desde 1834 até 1850, ano em que morreu, não tocou em alimento algum e todas as sextas-feiras sofria as agonias da Paixão e Morte.

Um professor alemão dá a seguinte explicação: "Privado de alimentos por tanto tempo, o corpo de Teresa sofre a falta de certas vitaminas o que a torna propensa a hemorragias; às vezes vomita sangue do estomago". Mas não diz o sabio porque o sangue vem das feridas situadas no lugar exato em que as teve Jesus. Tambem não sabe explicar tantos anos sem comer nem beber. Teresa sim, sabe porque: "Meu Senhor é meu alimento. Não preciso mais do que isso". Sem fazer um pronunciamento oficial, que a Igreja parece empenhada em evitar, um bispo americano, Joseph Schrembs, de Cleveland, faz mofa de todas as explicações de "tudo o que se pode fazer só com a força da fé em Deus".

A Fé... Estamos ouvindo falar muito, de novo, nessa Fé cristã. Uns a apresentam como a unica esperança de um mundo que marcha para o Apocalipse. Outros identificam o drama desta hora com o fracasso da Religião Cristã. O grande Albert Schweitzer, que foi refugiar-se na Africa para servir num hospital de negros, proclama a bancarrota geral e aos que lhe pedem explicações:

— "A prova? A guerra".

A mais difundida revista dos Estados Unidos está publicando uma serie de artigos semi-eruditos em que talvez, sem aperceber-se do significado anti-cristão, procura provar que o melhor da "nossa civilização" provem do Renascimento. Entretanto, com um pouco mais de erudição ou fé, Arnold Toynbee acaba de dizer-nos na "Yale Revista" que o Renascimento foi uma catastrofe.

Descobre a origem da moda intelectual renascentista em Gibbons, que disse de sua obra "A Decadencia e Queda do Imperio Romano"; "Descrevi o triunfo da barbarie e da religião". E em sir James Frazer quando celebrou a decadencia da religião cristã como sinal de que: "a maré da invasão oriental se detivera afinal". Para os renascentistas, a substituição do Greco-Romano pelo Cristão foi um desastre. Troynbee pensa pelo contrario, que quando a civilização ocidental caiu no secularismo começou a ensaiar o mesmo que Grecia e Roma já haviam experimentado sem exito.

Julga ele que a civilização secular do ocidente rompeu a armadura do cristianismo medieval alcançou não um triunfo como o homem ocidental crê, mas uma "infeliz aberração". "Excristãos e pseudo-helenos", caimos por imitar Grecia e Roma, no mesmo caminho da perdição. Toynbee acredita, evidentemente, que só a Fé, a exemplo de Teresa Neuman, pode salvar-nos da calamidade total. — (D. RECORD).

Historia da imprensa de São Paulo

(CONCLUSÃO DO CAPITULO)

JOÃO MERY GUIMARÃES

IV

Entre os homens publicos visados por Badaró, pelas colunas do "O Observador Constitucional", estava o ouvidor-geral, Candido Ladislau Japiassu' Figueiredo Melo, segunda autoridade na provincia, celebrizado pelas arbitrariedades que cometia. Badaró focalizou-o por diversas vezes, comentando mesmo o oficio dirigido pela Camara Municipal ao presidente da Provincia, em que se solicitava o afastamento do dr. Japiassu' das funções que exercia de modo tão discricionario. Isso e outros fatos tornaram Japiassu' inimigo declarado do medico-jornalista.

Os amigos de Badaró, conhecendo de quanto era capaz aquela autoridade, por diversas vezes advertiram-no do perigo a que se expunha. Libero Badaró não se intimidou e da linha de independencia que se traçara não desviou um milimetro sequer. Declarou mesmo, pelo numero de 17 de setembro de 1830, tres dias antes do atentado que lhe iria custar a vida, que "...altamente declaramos que não temos o menor medo de ameaças. Aconteça o que acontecer, a nossa vereda está marcada e não nos desviamos dela: — não há força no mundo que nos possa fazer dobrar, senão a razão, da justiça e da lei. Estamos em face do Brasil e para servi-lo daremos por bem empregada a vida. A opinião publica está bem fixa a respeito de certa gente; qualquer atentado lhe será imputado, e ficarão com um crime a mais, sem que isso acabe com os publicos escritores..." Palavras profeticas, a que os acontecimentos fariam éco poucas horas depois.

O negro crime de que foi vitima Libero Badaró, até hoje está mergulhado na duvida quanto à nitida caraterização do seu mandante e mesmo quanto aos seus executores. Libero Badaró, que sobreviveu ao atentado ainda 24 horas, tendo escrito uma carta perfeitamente lucida a seu pai, ainda vivo na Italia, não quis lançar acusação sobre ninguem. Não citou nomes. Disse apenas que os assassinos eram dois homens, um deles com sotaque de alemão.

Não houve testemunhas do delito: — o unico contemporaneo que contou por escrito os ultimos momentos de Badaró foi o academico de Direito, Joaquim Antonio Pinto Junior, filho do cirurgião-mór, Joaquim Antonio Pinto, que foi quem prestou ao jornalista ferido de morte, os primeiros socorros. E assim, entre sombras, permaneceria o problema sobre quem armou o braço assassino contra Badaró. Cento e dezessete anos são passados e cada vez se torna mais dificil elucidar os fatos que os Tribunais não apuraram com o devido rigor. Caberá a alguem, "com mais tempo e dispondo de terreno mais propicio", como aventou Nicolau Duarte e Silva em bem fundamentado estudo sobre Badaró (1), deslindar essa questão de vivo interesse, cujas reais origens poderão revelar pontos até aqui obscuros da historia da época.

Entre todas as versões que correram, no tempo, sobre o caso, duas foram perfilhadas pelos historiadores. Uma, incriminando diretamente os alemães Simão e Henrique Stock e o ouvidor geral Japiassu'; outra, mais pormenorizada, acusando o tenente de caçadores Carlos José da Costa. Esta segunda versão, rica de minucias, vem transcrita no "Rebate" de 26 de junho de 1838. Transcrevamo-la por ser a menos divulgada:

"No correr de novembro de 1830 apeou na freguesia do Braz, em a chacara do dr. Justiniano de Melo Franco, o tenente de caçadores Carlos José da Costa, vindo por terra do Rio a São Paulo para executar a "sentença", sob promessa de ser removido ao posto de capitão. Não conhecendo o condenado, pediu a Melo Franco um seu filho, que lhe fosse mostrar: foi-lhe negado o concurso do menino, dando-se-lhe como substituto o alemão Henrique Stock, de boa vontade se prestou... Na noite de 20 de novembro, apercebidos de armas e ..., foram os dois sicarios postar-se junto à casa em que morava Badaró, e que ficava na rua S. José, ao lado esquerdo de quem ia para o largo de S. Francisco, em frente à propriedade que é hoje do sr. Proost Rodovalho. Magnifico, soberbo, claro como o dia, era o luar dessa noite nefanda... A rua estava cheia de transeuntes; familias, inocentes meninas passavam sem desconfiança por junto dos vultos, que, fingindo-se ebrios aguardavam a vitima. Por essas mesmas horas, em casa do dr. Candido Ladislau Japiassu', jogavam com ele ao voltarete Tomás José Pinto de Siqueira (vulgo Siqueira Moleque), João Caldas Viana e Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, depois barão de Guahy. No correr da conversação com que entresachavam o jogo, escaparam ao dr. Japiassu' estas palavras: "Não tardará muito a que pague Badaró as injurias que tem vomitado".

Os assassinos ficaram, pois, na rua de São José, por parte da casa de Badaró, à espera de sua vinda para executarem o miseravel plano. Fingindo-se ebrios, junto à casa de Badaró, entendiam-se com quem passava e atiravam chufas a torto e a direito.

Aconteceu aproximar-se o marceneiro inglês Roberto Watkins, tio por afinidade do valente democrata Manoel Lopes de Oliveira. Stock dirigiu-lhe pilherias.

— Stock, vai cozinhar a bebedeira em casa: não é decente curti-la aqui na rua, volveu-lhe aquele.

A estas palavras, que mostravam não ter valido o disfarce para ocultá-lo, Stock desapontou e emudeceu. Aguardavam assim o hediondo momento, quando avistaram a Badaró que, descendo da rua Direita, vinha apressado para casa. Puseram-se de prontidão e foram ao encontro do benemerito popular. Escoado pequeno lapso de tempo, veio chegando Badaró; Stock reconheceu-o, acercou-se-lhe, travou conversação com ele nos seguintes termos:

— Sr. dr. Badaró, quero, que v. s. ponha na sua folha o ouvidor Japias-

(Continua na 8.a página).

INFORMAÇÃO LITERARIA

Um caderno azul claro, manchado pelo tempo. Na capa, um titulo: "Vozes d'Alma". Depois, cento e oitenta e sete páginas com versos manuscritos, datados de 1851 a 1855, e, afinal, esta informação, numa letra diferente:

"F. Costa Carvalho.

Estas poesias fóram escritas sob o titulo "Versos a Elisa — quando o poeta tinha vinte anos e estava a concluir seus estudos na Faculdade de Direito de São Paulo. Costa Carvalho nasceu em uma cidade da Bahia, a 6 de Fev. de 1832 e faleceu em Campinas, neste Estado, de São Paulo, a 15 de Outubro de 1901, correndo os setenta annos".

A nota informativa não tem assinatura, o que realmente não tem importancia; importante é o reencontro, nestes versos inéditos, das emoções e sentimentos de um poeta romantico, contemporaneo de Álvares de Azevedo na Faculdade de Direito de São Paulo.

Os versos abaixo transcritos, não são os mais representativos da poesia de Costa Carvahlo, cujo metro é em geral mais largo; mas, sem naturalmente chegar à altura de um Álvares de Azevedo, são um bom exemplo da lirica romantica, ao tempo em que a "poesia da dúvida" começava a dominar os moços de São Paulo.

Aos sorrisos da manhã,
Às cores belas da aurora,
Êle a vê, n'um ledo sonho,
Com seu semblante risonho
E a chama de sua irmã.
Seu despertar é a vida
E sua vida é o pranto.
Perdeu-a na nuvem pura,
Alva nuvem de candura
Em que a vira envolvida.
E geme da tarde à brisa,
Sôbre o lago adormecido
— Triste suspiro do peito
Que sobre os ares desfeito
Longe d'ela finalisa.

São êsses versos de 1851, quando o poeta tinha 19 anos.

MEMORIAS DE UM SENHOR DE ENGENHO

A recente reedição das "Memórias de um Senhor de Engenho", de Julio Bello (Livraria José Olympio Editora, Coleção "Documentos Brasileiros", 304 páginas, abril de 1948), vem ainda uma vez lembrar a deficiência da literatura existente em torno das velhas fazendas de café. O estilo desataviado com que Julio Bello narra suas memórias — aliado à suas reais qualidades de observador — devolve à vida os velhos engenhos de cana, do nordeste, embora inegavelmente dourados pela ternura do autor. Velho Senhor de Engenho inconformado com a mudança dos tempos e refugiado na saudade, Bello mede seus personagens pela medida de Sebastião do Rosário, "que era pelo estimulo do trabalho, pela tradição do sangue e da familia, pela honradez da palavra, pela espontaneidade grandiosa das ações de generosidade, pelo respeito próprio e o sentimento de sua dignidade, pela nobreza sem par das atitudes e gestos e por tudo mais, no seu tempo, a figura talvez mais representativa e mais perfeita dos antigos Senhores de Engenho de Pernambuco".

LEO VAZ E GILBERTO FREYRE

Gilberto Freyre está realizando um amplo inquerito entre pessoas de varias profissões e diversas categorias sociais. Inumeras as perguntas por êle formuladas. Tenciona o escritor de "Casa Grande e Senzala" obter, dessa pesquisa, valiosos elementos para uma análise em profundidade do comportamento nacional.

Entre os intelectuais a que se dirigiu o sociólogo pernambucano, está o romancista Leo Vaz. O autor de "O Professor Jeremias" — obra que dentro em breve, aparecerá numa reedição, incluida na "Coleção Saraiva" — ao finalizar seu depoimento, faz a seguinte indação: "Depois de responder a tantas perguntas, algumas das quais assás indiscretas, creio ter direito a fazer por minha vez uma, unica e pequenina: — Que serventia terão, para um grande sociólogo, estas confissões de um méro jornalista? Sempre pensei que a Sociologia fosse uma coisa tão séria como a sobrecasaca de Augusto Comte...".

2.o CONGRESSO PAULISTA DE ESCRITORES

Excelentes frutos devem ser esperados da orientação adotada pela A.B.D.E. de São Paulo, quando decidiu escolher cidades do interior do Estado para séde de seus Congressos de Escritores. As consequencias eductivas dessa resolução se entrevêm no que vem acontecendo agora em Jaú, onde se realiza o 2.o Congresso.

Além da simples presença catalitica de escritores de todo São Paulo, é preciso anotar as exposições de livros e de pintura que foram instaladas no salão da "Sociedade Recreativa Dante Alleghieri" e as conferencias que no mesmo local têm sido pronunciadas.

Jaú está de paragens. Outras cidades terão sua vez.

HOMENAGEM A PAULO EIRÓ

Grandes homenágens vêm sendo prestadas à memória do poeta paulista Paulo Eiró. Entre as solenidades anunciadas para este mês de julho, fi-

(Continua na 8.a página).

A MEDALHA DE RIACHUELO

III

ALVARO DA VEIGA COIMBRA

Chefe da Secção de Numismatica do Museu Paulista

O Governo Imperial, desejando manifestar seu reconhecimento por feitos tão heroicos, criava por decreto de 18 de novembro de 1865, n.o 3.259, uma medalha destinada aos oficiais e praças da Armada, que se tivessem distinguido no combate naval de Riachuelo.

Os oficiais generais, trariam pendente ao pescoço a medalha que seria de ouro, de trinta e sete milimetros de modulo e os oficiais superiores, subalternos e praças de marinhagem, corpo de imperiais marinheiros e batalhão naval, ao lado esquerdo do peito, sendo as dos primeiros do referido metal, as dos segundos de prata e a dos ultimos de bronze, com vinte e cinco milimetros de modulo.

A fita era branca com duas listas verdes laterais da largura de seis milimetros, ficando a orla igualmente branca com dois milimertos de largura.

A medalha, encimada pela corôa imperial, tem no anverso a efigie do imperador, entre dois ramos de café e fumo e ao redor a legenda "Petrus II D. G. Cons. Imp. et Perp. Bras. Def. 1865"; no reverso, no centro, uma corôa de louro e palma enfeixando um troféo constituido por uma ancora e um canhão, cruzados, e sobre todo um escudete com a data 11 de junho de 1865 e ao redor a legenda "Combate Naval do Riachuelo".

Os exemplares em prata dos subalternos e praças da marinhagem, são um tanto raros; os de bronze dos imperiais marinheiros e Batalhão Naval, igualmente e os exemplares em ouro dos oficiais superiores, rarissimos.

A Secção de Numismatica do Museu Paulista possui alguns exemplares da Medalha de Riachuelo com as fitas originais.

* * *

Querendo mostrar ainda o apreço em que tinha os serviços prestados pela Esquadra, determinava o Governo Imperial que a bordo do Amazonas, dos encouraçados "Barroso", "Tamandaré" e "Baía", e dos monitores "Alagôas", "Pará" e "Rio Grande", fosse içada no mastro de prôa a fita azul celeste da Imperial Ordem do Cruzeiro, que nunca seria arriada, ainda mesmo que nele devesse ser hasteada alguma bandeira ou distintivo de chefe e que no centro da roda do leme se fixasse a venera de Oficial da sobredita Ordem.

* * *

O Brasil no dia 11 de junho de cada ano, relembra e cultua as glorias do passado e a "Medalha de Riachuelo", instituida para recompensar herois, está a nos mostrar o exemplo dos nossos maiores, afirmando o despontar maravilhoso de uma nacionalidade, de um povo forte em marcha, em busca de seus mais altos ideais.

Rodrigues Alves, deputado provincial

HONORIO DE SYLOS

A' medida que o tempo recua, avulta, mais e mais, a figura de Francisco de Paula Rodrigues Alves. Com o correr dos dias, amplia-se essa personalidade singular de estadista. E' o que sempre acontece com os grandes homens: parece que a distancia se transforma num magico vidro de aumento. Olhando para trás, vemos, num quadro sugestivo, o perfil nitido, que se move, firme e altaneiro, tendo por fundo a paisagem, social e politica, dos ultimos tempos do Segundo Imperio.

Destacando-se de modo singular nas Arcadas, Rodrigues Alves, mal concluido o curso, ingressa no ministério publico, indo ocupar, em 1870, o cargo de promotor publico de sua terra natal, sendo removido, em 72, para a capital. Transfere-se, depois, para a magistratura, cabendo-lhe, nesse mesmo ano, o posto de juiz municipal e de orfãos do termo de Guaratinguetá, onde a politica, sempre sedutora, o foi buscar para suas lides. Deixou-se atrair por ela, não logrando, dali por diante, fugir ao serviço da nação, sempre fiel à sua vocação de homem publico, clarividente e probo.

Rodrigues Alves não compreendia o politico com dupla presonalidade: como simples cidadão, na vida privada, irrepreensibel de carater: como politico capaz de todas as trapaças, mentiras e fraudes. Promotor, magistrado, deputado, presidente de Provincia, senador, ministro, presidente da Republica — sempre o mesmo homem, austero e justo.

Fascinante a individualidade de Rodrigues Alves. Do Largo São Francisco ao Catete, traça o grande brasileiro uma linha reta que assinala um espirito equilibrado e forte, cuja força reside justamente na clareza e harmonia de idéias, balizadas por uma consciencia sã e inteiriça.

Em 1872, o juiz Rodrigues Alves é eleito deputado à Assembléia Provincial. Ocupava a presidencia da provincia o dr. José Fernandes da Costa Pereira, transferido do Ceará.

A essa época, São Paulo começava a despertar para o progresso. Os cafesais punham manchas verdes no Vale do Paraiba e na região de Campinas. As paralelas de aço principiavam a riscar o nosso mapa. Estava pronta a estrada para Santos. A Paulista ia avançando rumo a Rio Claro. A Mogiana alcançava Mogi Mirim, colocando dormentes na direção de Casa Franca. A Ituana já fazia correr alguns de seus trens. A Sorocabana rodava para o sul. E iam surgindo as primeiras industrias. Os homens publicos passavam a debater, a serio, os problemas do trabalho livre e outros de economia e organização agraria.

A receita de 1872 atingia a ...... 1.927:826$000, subindo a .... 2.706:772$000, no ano seguinte. Neste periodo, predominaram os direitos de saida com 1.892:768$431; e taxa de barreiras, com 384:541$000. Em 1875, baixara a receita a 2.236:760$234.

Esses dados mostram como era ainda debil a nossa riqueza em face da nação, cuja receita estava orçada em .. 120.000:000$000.

Paupérrima era a cidade de São Paulo, bastando dizer-se que a sua renda (1874) não ia alem de 120:000$000, sendo superior a do municipio de Santos (123:699$094). A de Campinas era de 40:000$000. A Camara do Rio de Janeiro contava com a receita de .... 900:000$000. Entre os capitais provinciais, estava Piratininga pasmem em 10.o lugar, depois de Salvador, Recife, Niterói, Belem, Ouro Preto, Cuiabá, Manaus, São Luiz e Porto Alegre.

São Paulo desse tempo pouca diferença fazia da cidade colonial de 1820. A população urbana condensava-se entre o Tamanduateí e o Anhangabaú'. Nos arredores, o Campo Redondo, largos do Arouche e da Luz, as chacaras Charpe, Bom Retiro, do Barão de Limeira, dos Fagundes, do Barão de Sousa Queiroz, de Miguel Carlos. (1)

A capital estava dividida em tres freguesias, a da Sé, Santa Ifigenia e do Braz.

Foi inaugurada, em 1872, a iluminação a gás, que substituiu as anteriores, a azeite (primitivamente) gás hidrogenio (1852) a querosene. (2)

Rodrigues Alves sobe à ribalta politica pela mão do mestre, João Mendes de Almeida, chefe do Partido Conservador, que, pelo seu jornal, apresenta ao eleitorado o jovem advogado

Expressivo, com efeito, o registro que a "Opinião Conservadora", orgão oficial do P. C. dedicou à formatura de Rodrigues Alves. Em primeiro lugar, põe em relevo os serviços que prestara à "Imprensa Academica", como um de seus dois redatores-chefes, "cargo que só a eleição de numerosos colegas poderia deferir e, de fato, deferia aos mais conhecidos por seus talentos e estudos". Não inferior a cooperação que a Rodrigues Alves ficara devendo a "Opinião Conservadora", que reconhece, nessa nota, ter para com ele "uma grande divida", a gratidão pelos bons serviços dedicados à folha, durante os ultimos seis meses, como colaborador unico do jornal. E conclui, recomendando o nome do moço de Guaratinguetá à simpatia do eleitorado:

"Apresentando este distinto amigo ao Partido Conservador na provincia, asseveramos que a sua profissão de fé está suficientemente exarada nos aludidos artigos de colaboração, sem o minimo interesse e só por amor da causa politica, durante aquele periodo. Carater sisudo, inteligencia cultivada, idéias sãs, — eis elementos valiosissimos que o sr. dr. Rodrigues Alves porá ao serviço da boa causa do partido, se quiser dedicar-se à carreira politica".

Mais do que uma noticia amavel, era um vaticinio.

Rodrigues Alves representa, na Assembléia, o 1.o distrito, que tinha por sede a capital. Na legislatura seguinte, é eleito pelo 3.o distrito, que compreendia, não o Vale do Paraiba, mas a zona de Campinas. Em 1872-73, destacavam-se, entre os deputados residentes no erroneamente chamado Norte de São Paulo, Lopes Chaves, de Taubaté; Frederico Abranches, de Guaratinguetá; e Pedro Vicente de Azevedo, de Lorena.

Paulo Egidio, natural do Bananal fôra escolhido, como Rodrigues Alves, pelo 1.o distrito. E' que os grandes nomes do Vale do Paraiba não cabiam todos no 2.o distrito. Sendo essa região, nessa época, a mais rica e a mais povoada da provincia, era natural o predominio das figuras dela oriundas na vida politica paulista.

Como se sabe, os distritos eram tres, elegendo cada um 12 representantes.

Entre os companheiros de Rodrigues Alves, na Assembléia, devemos lembrar, alem dos já citados, o dr. José Maria de Sá e Benevides, mestre de Direito dos mais ilustres; o dr. Almeida e Silva, o dr. Salvador José Corrêa Coelho, vigario João Vicente Valadão, o dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, padre Scipião Junqueira.

E' elevado à presidencia o deputado por ultimo mencionado, residente em Santos, seguindo-se-lhe o dr. Salvador Corrêa Coelho, na vice-presidencia, e o vigario Valadão, na 1.a secretaria.

Rodrigues Alves, iniciando sua carreira parlamentar, é distinguido com sua eleição para a Comissão de Instrução.

Entrando em segunda discussão o projeto de 1871, que reforma a instrução publica e estabelece o ensino obrigatorio, fala, em primeiro lugar, o sr. Benevides, que procura demonstrar que a idéia não é liberal, abala o patrio poder, a familia e, além disso, é a escola socialista e comunista que se pretendia implantar. Achava esse representante que o Estado não podia obrigar ninguem a receber a instrução, assim como não podia obrigar ninguem a alimentar-se. Entre outras coisas, diz o orador: "Mas, no Brasil, onde o governo nada faz por falta de recursos; onde o governo, por inercia ou qualquer outra circunstancia, não cumpre o seu dever, obrigar-se os pais a instruir os filhos sob penas, é uma violencia, é a imitação de idéias européias ou americanas, que não têm aplicação ao Imperio".

A materia é adiada para o ano seguinte, quando, então, Rodrigues Alves volta para o problema sua atenção, conquistando, desde logo, não apenas a admiração de seus colegas de camara, como do povo de toda a provincia.

Assinado pelo sr. Ulhôa Cintra e outros deputados, é apresentado à consideração da casa um projeto concedendo privilegio e garantia de juros de 7 o|o sobre o capital de tres mil contos, a companhia nacional ou estrangeira que se organizasse para construir uma estrada de ferro, de bitola estreita, de Campinas a Mogi Mirim, com um ramal para o Amparo. Combatem este projeto, apaixonadamente, os srs. Frederico Abranches e Pedro Vicente de Azevedo.

Instalada à Assembléia a 27 de janeiro, Rodrigues Alves rompe, a 8 de março, o silencio a que se impôs, para entrar nesse debate. Em que pese aos ilustres impugnadores do projeto, ele o encara como um poderoso elemento de grandeza e prosperidade para a provincia.

Quando ainda alheio às atividades politicas, olhava, com verdadeira simpatia, o movimento industrial (3) que se operava em São Paulo: cada idéia que se levantava sob a influencia da iniciativa individual, cada concepção em que se refletia o espirito de empresa ou de associação, trazia à sua alma um certo contentamento e orgulho; à sua alma que sabia expandir-se às contemplações de um futuro que lhe parecia lisongeiro.

Espirito equilibrado, não partilhava das apreensões sombrias de seu conterraneo Frederico Abranches, nem das belas ilusões de Paulo Egidio. Preferia o meio termo.

"E' preciso — disse nesse dia — que tenhamos fé no futuro, que tenhamos coragem, que nossas idéias se alentem, enfim, para que a provincia possa caminhar desassombrada".

Alerta, depois, a casa a proposito de um perigo que está à vista e que é a crise da lavoura. O momento não é para cruzar os braços. E' preciso afastar os tropeços que impedem o florescimento da provincia. E quais as causas que têm retardado a prosperidade da agricultura? Rodrigues Alves o diz: falta de braços pelo desaparecimento do elemento servil; falta de instituições de credito que proporcionem, à lavoura, capitais a prazos largos e juros moderados; ausencia de um eficiente sistema de vias de comunicação.

Mostra o exemplo dos Estados Unidos, promovendo a ligação dos centros de produção com os mercados consumidores, lição que deveria ser aqui imitada. Faz um apelo aos seus pares no sentido de que não seja retardado o projeto do banco agricola.

Voltando ao assunto principal, demonstra que não ha país algum que atribua a construção de ferrovias, exclusivamente, à iniciativa individual. Em toda parte, nesse terreno, os interesses coletivos estão sempre de envolta com os interesses particulares. Dentro de uma solida argumentação, estuda duas das principais crises por que passou a Inglaterra, focalizando a situação das estradas de ferro e a garantia de juros. Aborda a situação na França e na Belgica e emite, a seguir, sua opinião sobre o problema. Revela aí, então, Rodrigues Alves, seus profundos conhecimentos da materia. Oferece, por fim, à Assembléia, dados estatisticos completos, que provam que a renda da futura estrada será suficiente para cobrir a garantia de juros. Antes de terminar, combate a emenda Sá e Benevides, que determina seja o capital da empresa formado por elementos estranhos à provincia, medida que, a seu ver, a Assembléia não tinha atribuição para votar, fazendo o orador carinhosa referencia ao autor da emenda, seu "digno mestre", mas a quem, nesse passo, não poderia acompanhar. Aparteia o sr. Benevides:

— "Tem falado com muito talento".

Eloquente a peroração de Rodrigues Alves, cujo discurso (verifica-se pelas notas da taquigrafia) causou a mais profunda impressão, podendo-se dizer que foi uma das mais auspiciosas estréias assinaladas na camara paulista.

Procuremos resumir seu pensamento. As almas refletidas têm entendido que a causa do desmantelamento das coisas, no Velho Mundo, reside nas falsas noções sociais, nos erros e vicios morais, disseminados pela corrupção. Restaura-se ali o antigo sistema dos tempos feudais. O rico, no seu castelo, olha o pobre com desdem. O pobre, por sua vez, retribui com desprezo. Resulta, dessa divergencia, a divisão de castas, a luta de classes. E' necessario curar do progresso material, sem olvidar o progresso moral. O defeito é a falta de educação das classes. Se houvesse noção de riqueza, educação profissional, as coisas tomariam outro rumo... Abrindo estradas, os paulistas teriam mais fé no futuro da provincia, acreditando na riqueza do solo. E pensariam mais na imigração e colonização.

Voto pelo projeto — conclui — porque entendo que ele é um elemento de prosperidade para minha provincia, é um meio de mostrar-se ao estrangeiro os tesouros que tremem no seio da terra, receiosos de que a mão do homem não os encontre. Só então a corrente se operará e o imigrante, colhendo riquezas para si, alcançará para o país hospitaleiro, esplendidas glorias!

* * *

A 11 de março, intervem na discussão de um projeto que concedia à Camara de Santos um emprestimo de 10:000$000. Deu seu voto ao projeto por entender que esse municipio tinha elementos proprios para responder por essa divida. O assunto é longamente debatido, falando, entre outros, os srs. Benevides, Scipião, Paulo Egidio Leitão e Frederico Abranches.

Na sessão de 1873 (segundo ano da 19.a legislatura) é reeleita a mesa do ano anterior. Rodrigues Alves continua a integrar a comissão de Instrução Publica.

Um pequeno, incisivo discurso de Rodrigues Alves, a favor da concessão de uma gratificação ao escrivão do juri, provocou longa e vibrante controversia. Antigo promotor publico, estava ao par da situação desse serventuario. Em nome das comissões de Constituição e Justiça e Fazenda, falou o sr. Ferreira Alves, a quem se seguiram, na tribuna, os deputados Frederico Abranches, Pedro Vicente e Sá e Benevides. E, por pequena maioria, foi negada a gratificação...

RADIO EXCELSIOR
PRG-9 —— 1.100 KCS.

OUÇAM HOJE, NA

HORA DOCE

das 20,30 às 21 horas, o concerto de grande orgão a cargo de JESSE BIGGER — com composições de Foster — em homanegem à data da Independencia dos Estados Unidos.

AS 21,15

TEATRO LIRICO EXCELSIOR

com a opera — A FLAUTA MAGICA — de Mozart

Destacamos ainda da programação de hoje:

As 10,00 — PARAGUAIO.
As 10,30 — PARADA MUSICAL.
As 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA, diretamente da Igreja da Consolação.
As 12,00 — HOMILIA — por mons. dr. Francisco Bastos.
As 13,00 — TARDE TURFISTICA — com noticiario esportivo em geral e suplemento de musica variada.
As 19,00 — MELODIAS ITALIANAS.
As 21,00 — TURFE PELO RADIO — com Fausto Macedo.

DR. ARAUJO CINTRA

Decimo segundo aniversario de sua colaboração nesta folha — Progressos técnicos na terapeutica respiratoria e o estado atual da alergia entre nós, é o assunto da palestra que teve com o "Correio Paulistano"

Estamos habituados a lêr, isto há 12 anos, as crônicas que o dr. Araujo Cintra, conhecido medico da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, escreve especialmente para esta folha. São artigos curtos e perfeitamente acessiveis à todos. Além disso otimistas, sem exageros e sinceros. Os conselhos são oportunissimos e de grande valia para o nosso povo. As crianças são, particularmente, citadas nos artigos do dr. Araujo Cintra, porque, diz o mesmo, são mais maleaveis ao tratamento e podem ser curadas mais facilmente. Os temas são os das atualidade. Nada de velharias. Somente novidades, novas tecnicas, novas dosagens e melhores resultados. Tudo isso é relatado pelo nosso antigo colaborador, aos domingos, de maneira simples e sintetizada.

* * *

Procuramos ouvir do dr. Araujo Cintra, mais novidades, por exemplos sobre os PROGRESSOS TECNICOS DA TERAPEUTICA RESPIRATORIA.

Antes de iniciar a palestra o facultativo envia uma saudação à todos auxiliares e redatores deste jornal que com o convivio de tantos anos tornaram-se diletos amigos.

De dez anos para cá, muitas modificações e inovações tem sido introduzidas na terapeutica respiratoria. Das infecções do aparelho respiratorio a mais seria continua a ser ainda a tuberculose. Com o progresso que estamos observando nesse campo, é bem possivel que a cura dessa enfermidade seja em breve, mais facil, rapida e em maior percentagem. A estreptomicina já constitui uma esperança, mas ainda não é a terapeutica definitiva, ideal e especifica da tuberculose. As infecções das vias aereas superiores como rinites, sinusites, amidalites, laringites e traqueites, podem ser facilmente debeladas no seu inicio, com as sulfas, penicilina, tirotricina e vacinas. Chamamos a atenção para a sinusite pela sua frequencia entre nós e pelos sintomas incomodativos que produz. Percentagens enormes de casos podem ser curados se tratados precocementes pela penicilina. A via de administração aconselhada é a inalação (aerosolpenicilina). Os casos cronicos e antigos podem ser grandemente melhorados. Mais um recurso terapeutico está sendo empregado no tratamento da sinusite. E' a inalação de tirotricina. Já estamos iniciando o emprego desse novo medicamento no nosso serviço. As infecções das vias aereas inferiores, como asma infecciosa, bronquites, bronquietasias, pneumonias, supurações pulmonares, etc. são tratados atualmente com êxito com os mesmos recursos que enumeramos acima e os casos recentes têm sido na sua maioria curados em poucos dias. Até os portadores de enfizema pulmonar têm sido melhorados com o aerosol penicilina. Nas bronquietasias nós combinamos a penicilina com a estreptomicina. Quanto ao tipo da penicilina que usamos a melhor é a cristalina G. Recentemente foi lançada a penicilina procainica.

E o estado atual da alergia entre nós? — As enfermidades alergicas como asma, rinite espasmodica, urticaria, eczema, etc., tem sido estudadas intensamente e hoje já podemos identificar as causas e trata-las por meio de vacinas preparadas com as proprias substancias culpados, como poeira, lã, pelos, etc. com bons resultados. **E quando a alergia é produzida por alimentos?** Nesses casos, o tratamento desensibilizante está sendo feito atualmente pelos propeptonas em todas as clinicas de alergia. Além disso novos medicamentos antihistaminicos estão aparecendo e o resultado como profilaticos das crises é sempre satisfatorio.

O dr. Araujo Cintra, terminou a sua palestra dizendo que quando a enfermidade é recente, quer seja infecciosa ou alergica, o tratamento dá resultados. E nos casos cronicos e antigos com complicações, os resultados são inconstantes, por esse motivo é conveniente tratar logo, na certeza de que poderá recuperar a saude rapidamente.

DR. A. TEPEDINO

Estados nervosos, fraqueza sexual, disturbios da esfera genital, (angustias) Insonia. Memoria fraca. Depressão nervosa. Neurastenia sexual. Frieza sexual. Consultas: Dr. A. Tepedino. Cons. R. S. Bento, 181 — das 13 às 14 e das 16 às 18.

S. A. FABRICAS "ORION"

SÃO PAULO

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da S/A. Fabricas "Orion", realizada no dia 5 de junho de 1948, na séde social, à rua Joaquim Carlos n.º 9, na capital de São Paulo

Aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, reunidos na séde social da Sociedade Anonima Fabricas "Orion", à rua Joaquim Carlos n. 9, na capital do Estado de São Paulo, conforme convocações feitas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, edições dos dias vinte e sete, vinte e nove e trinta de maio de mil novecentos e quarenta e oito, e no jornal "Correio Paulistano", edições dos dias vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito, tambem do mesmo mês de maio deste ano, os acionistas em numero de dezenove, representando quatorze mil e vinte e oito ações, como se verifica pelo "Livro de Presença", assumiu a presidencia o sr. Jorge Griesbach, diretor presidente da Sociedade e declarou que, havendo numero legal, dava como abertos os trabalhos da Assembléia Geral Extraordinaria e pediu aos presentes que indicassem um dos acionistas ali reunidos para presidir a Assembléia. Pedindo a palavra o sr. Francisco da Cunha Sobrinho, propôs que os trabalhos fossem presididos pelo dr. Mario Cardoso de Oliveira. — Submetida essa proposta à casa, foi a mesma aprovada por maioria absoluta de votos. Assumindo a presidencia, o dr. Mario Cardoso de Oliveira agradeceu a confiança que lhe fôra dispensada e convidou a mim, Gustavo Massagli e ao dr. Alberto Clementino de Azevedo, para secretarios. Constituida assim a mesa, o sr. presidente pediu ao sr. Gustavo Massagli que procedesse à leitura dos editais de convocação, o que foi feito. Iniciando a primeira parte da ordem do dia, que trata da questão de submeter à Assembléia Geral Extraordinaria a aprovação do contrato firmado pela Diretoria com a firma George Spencer, Moulton & Co. Ltda., de Westminster, Inglaterra, para a fabricação, em conjunto, de peças de borracha especiais para estradas de ferro, pelos metodos e sistemas usados e patenteados por aquela firma, pediu o sr. presidente, ao sr. Carlos Eduardo de Azevedo, diretor gerente da Sociedade, que expusesse aos presentes, em todas as suas minucias, as bases do citado contrato. Atendendo à solicitação do sr. presidente, o sr. Carlos Eduardo de Azevedo passou a ler, detalhando, uma a uma, todas as clausulas desse contrato, salientando finalmente que, de conformidade com as disposições da clausula vigessima primeira do contrato, deverão ser cedidas à firma George Spencer, Moulton & Co. Ltda., novecentas ações da Sociedade; ações estas que, previamente consultados, se prontificaram a cede-las os seguintes acionistas: srs. Jorge Griesbach; Francisco Frauendorf; Affonso Guardia Castro; Carlos Eduardo de Azevedo; Jorge João Roberto Griesbach; Waldemar Frauendorf e Otto Roberto Frauendorf. Terminando, esclareceu ainda o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que a execução do contrato em questão estava dependendo somente da aprovação da presente Assembléia Geral Extraordinaria, de vez que já estavam concluidas todas as demais demarches. Depois de agradecer ao sr. Carlos Eduardo de Azevedo os esclarecimentos prestados, o sr. presidente submeteu à deliberação da Assembléia a questão relativa à aprovação do contrato que o sr. Carlos Eduardo de Azevedo acabara de ler e como ninguem se manifestou, foi o contrato aprovado por maioria absoluta de votos, ficando, portanto, a Diretoria da Sociedade autorizada pela Assembléia Geral Extraordinaria e investida de todos os poderes para dar execução integral ao contrato feito com a firma George Spencer, Moulton & Co. Ltda., de Westminster, Inglaterra. Pedindo a palavra o acionista, sr. Jacques Sahagoff, propôs à Assembléia que fosse lavrado um voto de louvor à atual Diretoria da Sociedade, pela assinatura do contrato em apreço, em virtude do qual ainda mais se elevarão nos mercados nacionais e estrangeiros os produtos de fabricação da Sociedade. Propôs mais, que tambem ficasse consignado um voto de louvor aos acionistas acima referidos que, prontamente, cederam parte das ações que possuem para completar o total de novecentas ações destinadas à firma George Spencer, Moulton & Co. Ltda., por força do contrato ora aprovado. Submetidas ambas as propostas aos presentes foram as mesmas aprovadas por maioria absoluta de votos. Passando à segunda parte da ordem do dia, que trata de assuntos diversos, o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como ninguem se manifestou, o sr. presidente suspendeu a sessão para ser lavrada a presente áta, o que foi feio por mim, Gustavo Massagli, secretario, a qual depois de lida e achada de acordo, vai por todos assinada. Gustavo Massagli — secretario.

(a.a.) Dr. Mario Cardoso de Oliveira, presidente.
Dr. Alberto Clementino de Azevedo, secretario.
Carlos Eduardo de Azevedo
Pedro Orestes Pellegrino
Affonso Guardia Castro
Walter Frauendorf
Waldemar Frauendorf
José Castro
P.p. Leduar Kneese
Gustavo Massagli
Otto Roberto Frauendorf
P.p. M. Amalia E. Frauendorf
P.p. Estela F. G. Miranda
P.p Odette F. C. Bittencourt
P.p. Helena F. C. Bittencourt
Otto Roberto Frauendorf
Jorge Griesbach
Francisco Frauendorf
P.p. Julio Garmatter
P.p. Virginia Auerbach
P.p. Carlos A. W. Auerbach
P.p. Ursula Griesbach
P.p. Luiza F. Griesbach
P.p. Rolanda M. Wallenstein
P.p. Helena Pillmann
Dr. Mario Cardoso de Oliveira
Frederico A. W. Goldmann
Jorge Griesbach Junior
Horst Frauendorf
Augusto Faust
P.p. Luiza Frauendorf
Augusto Faust
Jacques Sahagoff
P.p. Laura Guardia Castro
Jacques Sahagoff
Alfred Leven
Francisco da Cunha Sobrinho
P.p. Martha E. V. Griesbach
P.p. Rachel Meyer da Cunha
P.p. Siegfried Griesbach
P.p. Lucia Meyer de Azevedo
P.p. Hugo Lucklum
Francisco da Cunha Sobrinho.

Declaramos que a presente ata foi transcrita, fielmente, 11v, 12, 13 e 14, do Livro n. 2, de "Atas das Assembléias dos Acionistas da S. A. Fabricas "Orion".

São Paulo, 8 de junho de 1948.

(a.) Dr. Mario Cardoso de Oliveira, presidente. (a.) Gustavo Massagli, secretario. (a.) Dr. Alberto Clementino de Azevedo, secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S. A. FABRICAS "ORION", com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 38.340, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de junho corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 5 do mesmo mês, que trataram de varios assuntos de interesse da sociedade, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de junho de 1948. — Eu, Nadir Silveira Sponza, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Nadir Silveira Sponza. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.





CADEIRINHA MANECO
Cr.$ 520,00

CADEIRINHO VITÓRIA
Cr $ 416,00



CONSTRUIDO com celobrax e fibrax, o carrinho Primôr vem provocar verdadeira revolução na técnica de fabricação e desenho de carrinhos para crianças. Confortavel e pratico, é dotado de dispositivos para servir como carrinho de passeio, berço e cadeirinha. Póde ser utilisado para crianças até 5 anos de idade ou mais

CASA Flor

Praça dos Esportes, 104 (Ponte Grande) • Fone 4-6232 • S. Paulo

Radio Tieté - ZYI - 8

"A voz mais paulista de S. Paulo"

TRANSMITE EM COMBINACAO COM OS SERVIÇOS DE ALTO FALANTES LOCAL E DE CERQUILHO

TIETE — ESTADO DE SÃO PAULO — CAIXA POSTAL N.º 19 — TELEFONES: 130 E 89

AUDITORIO: 200 PESSOAS. — ESTUDIOS: RUA LARA CAMPOS N.º 23

Diretor-Superintendente:

DR. LAFAYETE CAMARGO MADEIRA

REPRESENTANTES: EM SÃO PAULO, ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO — CAIXA POSTAL Nº 247 — NO RIO: ALCEU N. DA FONSECA & CIA. LTDA. — CAIXA POSTAL, 3098

PROGRAMAS

JORNAL-FALADO
POESIA DO DIA
CANTA BRASIL
OUÇA E APRENDA
FEMININO
OKEY AMERICA
MUSICAS ITALIANAS
TANGOS EM DESFILES
PARA-TODOS
PROGRAMA ODONTOLOGICO
JANTAR SONORO
PANORAMA ESPORTIVO-I-8
RITIMOS E RIMAS
DUPLA CAIPIRA
RADIO CURIOSIDADES
CONTO POPULAR
GAVETA DE PERGUNTAS
CINEMA INFANTIL
PROGRAMA DA B. B. C.
TEATRO NA ONDA
SALÃO DO XIRIRICA
PROGRAMA DE CALOUROS
RADIO-BAILE
JORNAL-FALADO

A RADIO TIETE POSSUI PARA 1948 QUARTOS DE HORAS E MEIAS HORAS DISPONIVEIS

Obtem grande exito o leilão de fumo realizado em Rotterdam

Informam de Rotterdam, Holanda, que os preços obtidos no leilão de fumo, realizado naquela cidade, foram dez vezes maiores do que os de antes da guerra. A receita foi calculada em 5 milhões de florins. Os compradores estrangeiros, representados em grande numero, fizeram consideraveis transações, embora a maior parte da mercadoria tenha sido arrematada por industriais holandesas. Foram vendidos 3.000 fardos dos quais 2.000 foram adquiridos por firmas holandesas, 561 por firmas inglesas, 534 por suécas e 123 por belgas.

A imprensa holandesa e o comunismo

Informam de Haia, que, por ocasião do 4.o aniversario do Dia-D, o jornal independente "Niewe Rotterdamse Courant", de Rotterdam, comentou que o tom de amargura observado na imprensa russa naquele dia mostra que "o nacionalismo russo e o imperialismo comunista não estão satisfeitos com o que obtiveram desde aquela data. Os russos não consideram o Dia-D como um marco na estrada da paz, mas sim como um revés na luta que vêm travando desde 1917, em prol da dominação do mundo pelos comunistas", diz o jornal. "Ensinam-nos, que a paz ainda não foi alcançada", conclui o jornal.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18; Ipiranga, rua Libero Badaró, 275.

BRAZ. — Hipodromo, rua Hipodromo, 1406 — Seixas, rua Bresser, 1693 — Redorat, rua Hipodromo 336 — Rega, Av. Rangel Pestana, 1182 — Farmasil Ltda, av Rangel Pestana, 1183 — São Vito, rua Benjamim Oliveira, 122.

MOOCA: — Almeida, rua da Mooca, 1017 — Divina, rua Piratininga, 619 — Irmãos Ribas, rua da Mooca, 140 — São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua da Mooca, 2306 — Popular, rua da Mooca, 1957 — Italiana, rua da Mooca, 3177 — Salus rua da Mooca, 3179 — Haia, rua Guaimbé, 265 — Bandeira, rua Arariboia, 288.

PARAISO — VILA MARIANA: — Sta. Inês, rua Paraiso, 815 — Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; — Esperança Ltda., rua Rodrigues de Abreu 84 — Brasil, rua Rio Grande, 354 — Valquiria rua Sena Madureira 442; Landia, rua Neto de Araujo, 433.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Orienta, rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627 — N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415 — Armira, rua Canindé, 597 — S. Marcos, rua Rio Bonito, 1504; — Portuense, rua Rio Bonito, 787 — Samaritana rua Bresser, 750.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu, av do Estado, 1615 — Silveira, av. Tiradentes, 271 — Nova Minerva, rua São Caetano 712.

LUZ-STA.-IFIGENIA-MERCADO: — Maua rua Conceição, 632 — Aurora, rua Sta Ifigenia, 20 — Brasileira, Av. São João, 1296 — Mineira, rua dos Gusmões, 252 — Anhangabau, rua Anhangabau, 794 — D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA CECILIA: — Coração de Jesus Al. Barão de Piracicaba, 367 — Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1120 — Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 25 — Universal, rua Barão de Tatuí, 459 — Moderna rua Barra Funda, 341.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua do Arouche, 169; Franca, rua Major Sertorio, 381; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1340.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio, 473; Teodoro Sampaio, 922; Sta. Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, av. Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1664; Santo Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 561; Salva Vidas.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983, Columbus, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 8156; Casa Branca, alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3000 — Do Povo, rua Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1936.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua da Liberdade, 77 — Tamandaré, rua Tamandaré, 694 — Rosario, rua Tamandaré 13 Das Americas, rua Cons. Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz, praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Sta. Helena, rua Ana Neri, 963; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, Av. Lins de Vasconcelos, 2353; Avanhandava, Av. Lins de Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651 — Central Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694 — Miramar, av Gentil de Moura, 2 — N. S. da Paz rua Silva Bueno, 1053; Chaves, rua Elisio Castro, 13; Liviero, rua Clemente Pereira 415.

SANTANA: — Orleans, rua Vol da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Vol da Patria, 2214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 366; Antoninho Marmo, rua Cons Mor Barros, 385; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPÉ: — Sto Antonio, rua Antonio de Barros, 252 — Araci, av. Celso Garcia, 404 — Vera, rua Tuiuti, 1543 — Confiança, rua Padre Adelino, 1901 — Sta Rosa, av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, rua José Paulino, 483 — Primor, rua Ribeiro de Lima, 76 — Italo Paulista rua dos Italianos, 220 — Jaraguá, 567 — Bom Jesus, rua Annanguera, 10.

BELÉM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, av Celso Garcia, 2480 — Belem av Al. Ramos, 406 — Tupinamba, largo Ubirajara, 13 — Leopoldo, rua Leopoldo, 429 — Nossa Senhora da Penha, av Celso Garcia, 1543 — Sto Expedito, av Celso Garcia, 623.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Dotti, rua do Tanque, 320.

VILA POMPEIA: — Turiaçu', rua Turiaçu', 1808; Gomes, avenida Pompeia 633.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 936.

VILA MARIA: — Vila Maria, avenida Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista rua Araritaguaba, 136; Souza, rua Orindiuva, 79.

PENHA: — Marden, rua Dr João Ribeiro, 456; N S. Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua Penha, 465.

PINHEIROS: — N S. — Pinheiro rua Teod. Sampaio, 2751 — São José Pinheiros rua Butantã, 21 — Dora, rua Teod. Sampaio, 2897 — Mourato, rua Teod Sampaio 1018.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos 1332 — Urania, rua Natal, 624 — Agua Raza, rua Mooca, 5014 — (Igo. Agua Raza) — S. Josér rua Itaqueri, 263 — N S Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade 174 — N. S. da Lapa, lgo da Lapa, 87.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial FARMUNIDA MERCADO
Rua Anhangabaú, 919
Fone 3-7019

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

Comunica-nos da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo:

Durante a semana finda o mercado cafeeiro de Santos registrou uma maior atividade, comparada com a da semana anterior. A Bolsa de Nova York durante toda a semana acusou alta no fechamento do termo. Assim é que sexta-feira ultima a cotação foi a seguinte:

Abertura: — alta 1 a 7 e baixa de 5.
1.a alta 5 a 15
2.a alta 15 a 26.
Fechamento: 16 a 26, mercado firme, com um total de vendas de 22.250 sacas.

As cotações futuras subiram numa proporção digna de menção, conforme se vê da entrega direta que foi a seguinte:

Julho — Presente 94,50. Julho a dezembro, 96,00 Janeiro a junho 1949, 96,00. Junho a dezembro, 95,50. Janeiro a julho 1950, 94,50.

Tambem a nossa exportação não foi das piores, pois a mesma atingiu a 789.687 sacas, dando-nos uma diferença para mais de 218.942 sacas, quando comparada com a exportação do mês de junho de 1947, que foi de 570.745 sacas. Nos ultimos 3 meses, meses, isto é, abril-maio-junho deste ano, conseguimos uma exportação de 2.944.687 sacas, só pelo porto de Santos e, no mesmo periodo de 1947, 1.815.984 de sacas. Verifica-se por esses algarismos que tivemos um aumento de 1.128.703 de sacas, um auspicioso aumento, na verdade, para este ano, em que deverá ser exportado, só pelo porto de Santos, 11.500.000 de sacas, a ser obedecido o mesmo ritmo dos ultimos 3 meses.

Desnecessario é dizer que o preço do café no interior está numa ascenção vertiginosa, dando-nos a impressão de que irá cobrir as ofertas do mercado de Santos.

Isto vem comprovar que a safra ora começada não ultrapassará a 9.300.000 de sacas na arvore, sofrendo, pois, grande desconto na liquidação da mesma devido a broca, a falta de braços e muitos outros fatores. A nossa posição estatistica continua sendo um baluarte na defesa do nosso principal produto de exportação, que é a nossa maravilhosa rubiacea.

Esperamos para este mês de julho que se inicia preços bem mais remuneradores, devido a entrada de cafés novos desta safra, que são de melhor tipo e bebida.

Os "stocks" nos armazens de Nova York, que continuam ainda bem baixos, são os seguintes:

Brasil, 175.237; — Colombia, 107.394; — outros, 109.343; total, 391.974 sacas.

Em igual periodo do ano passado: — Brasil, 326.163; — Colombia, 138.211; — outros, 286.008; — total 750.382 sacas, o que, portanto, dá uma diferença para menos de 358.408 sacas.

Deram entrada em Santos, de 1.o de Julho até 2 do corrente 40.075 sacas: — Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

Safra 47|48	37.122
Total	37.122

sacas de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados, as entradas foram as seguintes:

	Sacas
Mineiro	2.953
Goiano	—
Paranaense	—
Mato grossense	—
Total geral	40.075

O "stock" na praça de Santos, em 2 do corrente, era de 2.234.971 de sacas. — De 1.o a 2 do corrente, deram entrada no porto de Santos 37.122 sacas de café paulista, sendo 22.228 pela E. F. Santos-Jundiaí e 14.894 pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar: — Da safra 47|48 1.825.160 sacas.

Da safra 47|48 estão entrando cafés da serie 7 C 47, das quais já deram entrada nesse porto 341.488 sacas, faltando ainda 195.878 sacas.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 2 do corrente, a cifra foi de 21.281 sacas. — De 1.o a 2 do corrente, foram exportadas 21.281 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 2 do corrente, 47.406 sacas, das quais 47.406 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47|48, de cafés despachados do interior para Santos: já deram entrada os despachos durante os seguintes meses: — Julho C-1 e C-2; — Agosto C-3 e C-4; — Setembro C-5 e C-6, no total de 4.295.114 sacas. Faltam ainda os seguintes meses:

	Sacas	
Outubro	539.561	C-7
2.a	477.808	C-8
Novembro	205.898	C-9
2.a	226.601	C-10
Dezembro	174.820	C-11
2.a	136.915	C-12
Janeiro	65.404	C-13
2.a	63.91	C-14
Fevereiro	44.181	C-15
2.a	48.172	C-16
Março	45.631	C-17
2.a	52.429	C-18
Abril	29.787	C-19
2.a	55.660	C-20

Liberadas até o dia 2 do corrente: — 4.636.602 sacas.

A seguir, damos a relação dos despachos de café pelo porto de Santos, durante o mês de junho ultimo:

Destinos	Sacas
Estados Unidos	551.219
Inglaterra	71.289
Suecia	14.133
Belgica	33.909
Dinamarca	60.258
Italia	18.790
Holanda	3.400
Canadá	10.161
Alemanha	1
Noruega	10.509
Egito	1.700
Africa do Sul	100
Cabotagem	325
	776.816

ADVOGADO

Dr. F. Jardim do Nascimento

Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.

RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.º — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

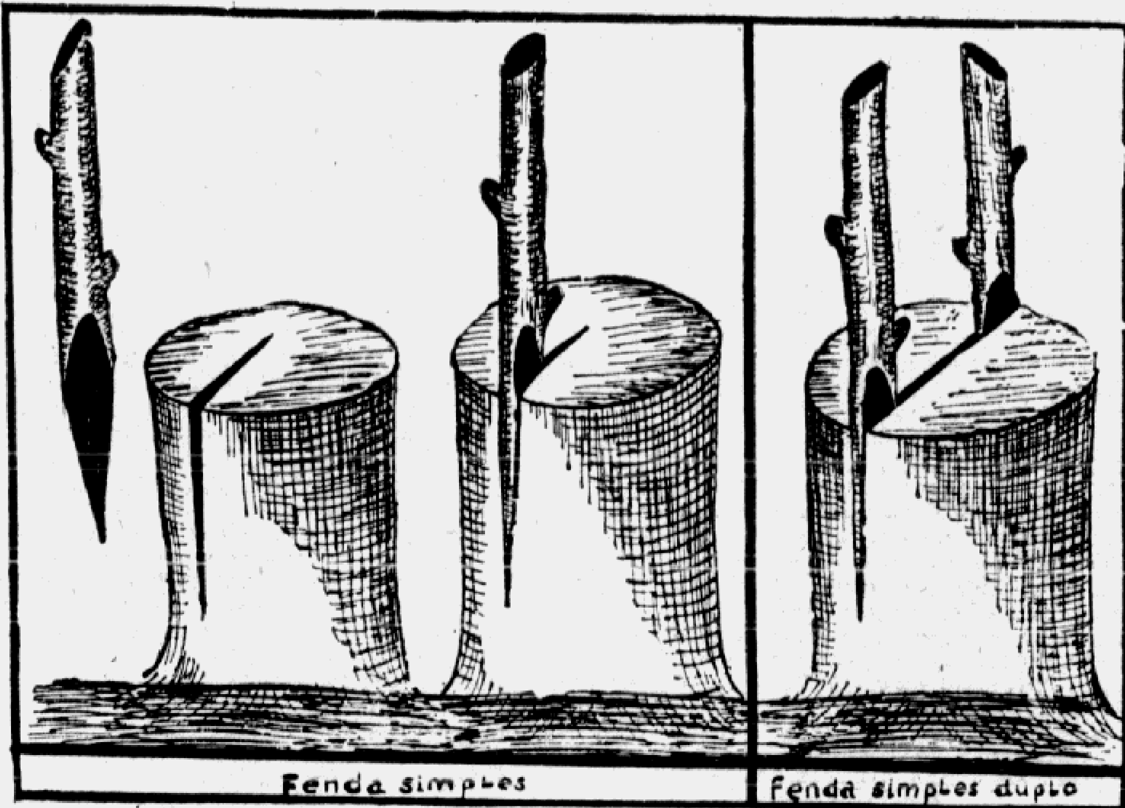
AGRICULTURA E PECUARIA

Formação racional e pratica da muda da videira

Como surgiu a idéia da enxertia da videira — Obtenção do porta enxerto ou cavalo — Preparo das estacas — Cuidados a observar na confecção do viveiro viticola — O enviveiramento das estacas — Época da enxertia da videira — Cuidados preliminares que precedem a enxertia propriamente dita — Processos de enxertia empregados — Outras notas

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Antigamente, em meados do seculo passado, a multiplicação da videira era feita por meio de estaquia e mergulhia. Este ultimo processo consiste no enterramento de um galho, ou parte dele, sem corta-lo da videira "mãe", deixando sempre uma parte de fora, para formar a vegetação, enquanto da parte enterrada se forma o sistema radicular. Era um processo muito empregado não só para substituir falhas no vinhedo, como para renova-lo completamente, quando se fazia necessario. Tambem a estaquia, outro processo de multiplicação que consiste em fincar no terreno um pedaço de bacelo ou ramo (25-30 cms.) da videira que se deseja multiplicar, era muito usado pelos viticultores europeus. Entretanto, em 1868, foi constatado, atacando os vinhedos do sul da França, o aparecimento da "Filoxera vastatris". Outrossim, verificou-se ser esta praga, a Filoxera, o mesmo inseto que ha seculos existia na America do Norte, onde já estava descrito e estudado sob outro nome, sem, entretanto, causar prejuizo à viticultura norte-americana. As videiras americanas, possuindo raizes que não se desorganizam pelo ataque filoxerico, sempre se mostraram imune ao ataque daquela praga. Provavelmente a praga teria sido levada para a Europa ao exportar-se, para lá, as variedades americanas de videira. Dada a grande resistencia à Filoxera, apresentada por algumas variedades americanas, surgiu a idéia de enxertar-se as variedades européias (Vitis vinifera) sobre cavalos ou porta-enxertos das variedades americanas, resistentes à praga De fato, a enxertia sobre cavalos resistentes veio resolver satisfatoriamente o problema viticola europeu, em face da praga. Dessa época em diante, não se descuidou mais dos processos de multiplicação por mergulhia e estaquia das variedades européias, processos esses, até então, muito em voga entre os viticultores europeus. Esses processos foram empregados exclusivamente para multiplicação das variedades americanas, destinados a obtenção de porta-enxertos. As especies de videiras americanas mais utilizadas para porta-enxerto ou cavalo, e que melhor afinidade apresentaram para com as variedades européias, foram Vitis rupestris, Vitis riparia e Vitis berlanieri. Por isso é que, até hoje, as variedades dessas especies, ou os hibridos dessas especies, têm sido utilizadas para porta-enxertos.



Fenda simples — Fenda simples duplo

Incrustação no topo — Fenda cheia

OBTENÇÃO DE PORTA-ENXERTOS OU CAVALOS

Preparo das estacas — Confecção do viveiro viticola

Os porta-enxertos ou cavalos mais utilizados aqui, em São Paulo, são o "Rupestris du Lot" e o "hibrido Rupestris x Riparia 101.14".

A colheita dos bacelos (ramos de videira) para porta-enxertos, acima citados, faz-se no mês de julho ou agosto. Nesta epoca a videira acha-se em completo repouso. Os bacelos colhidos devem ser ramos ou sarmentos novos, com menos de um ano de idade, formados após a ultima poda e desenvolvidos da primavera do ano passado (setembro) até a colheita (julho-agosto). Esses bacelos são cortados e transformados em estacas de 25 a 30 centimetros de comprimento, tendo cada estaca, no minimo, duas gemas, sendo uma no nivel da sua base e outra a 2-3 centimetros abaixo do ápice ou ponta. O corte da base da estaca deve ser executado transversalmente, com auxilio de um canivete bem afiado, ficando a superficie do corte tangente a essa gema. O apice deve ser cortado em bisel, a fim de que, no ato da plantação, não haja confusão entre ambas as partes, evitando que se plante invertidamente a estaca. Procedendo-se assim, obtem-se uma estaca em boas condições de pagamento.

O ENVIVEIRAMENTO DAS ESTACAS

Uma vez preparadas as estacas procede-se ao plantio das mesmas no viveiro. O viveiro deverá ser localizado, preferivelmente, em terreno de pequena declividade, o que facilita a irrigação e favorece boa exposição das futuras mudas. O viticultor deve preparar com antecedencia o viveiro, revolvendo bem a terra e, sempre que possivel, adubá-la. Devem estar prebistos, na formação do viveiro, a posição dos canteiros e os canais de irrigação, de maneira a facilitar os serviços e tratos culturais futuros. Os canteiros deverão ter, de preferencia, 80 a 90 centimetros de largura, comportando, dessa maneira, três filas de estacas, distantes entre si, de 30 centimetros. Os espaços entre os canteiros, que servem ao mesmo tempo de canais de irrigação devem ter uma largura variavel de 50 a 60 centimetros. O comprimento dos canteiros é variavel, dependendo sobretudo do numero de estacas e plantar-se e do espaço disponivel. Estando convenientemente preparado o viveiro, procede-se ao estaqueamento dos porta-enxertos. Traçadas as filas com um cordel apropriado, procede-se ao plantio, que pode ser praticado ficando diretamente as estacas, em se tratando de terrenos soltos. Quando o terreno é compacto, abre-se, com auxilio do enxadão, valetas paralelas, colocando-se, em seguida, nesses sulcos as estacas que podem ficar em posição levemente inclinada, e guardando a mesma distancia entre as filas (30 cms). A distancia, entre as estacas, dentro da fila pode variar de 10 a 20 cms. As estacas são enterradas até dois terços do seu comprimento. Uma vez estaqueado, procede-se durante o ano à irrigação, sempre que for necessaria, e aos tratos culturais comuns. Um ano mais tarde, em Julho-Agosto do ano seguinte, esses porta-enxertos estão em condições de receber o enxerto.

PROCESSOS DE ENXERTIA DA VIDEIRA

O viveirista debe escolher, com antecedencia, os bacelos da variedade que vai enxertar, reuni-los em molhos e leva-los para o viveiro.

Esses bacelos deverão ser sarmentos novos, com cerca de dez meses de idade, vigorosos e isentos de pragas e molestias. Os bacelos ou sarmentos, uma vez desprezada o terço apical, são reduzidos a pequenos fragmentos de 20 a 25 centimetros de comprimento com, pelo menos, duas gemas, sendo uma a cinco centimetros, mais ou menos, acima da base, e a outra a dois centimetros abaixo do bisel apical. Este bisel serve para indicar a posição do enxerto, na ocasião da enxertia, de maneira evitar que o coloque em posição invertida sobre o porta-enxerto ou cavalo.

Na vespera da enxertia o enxertador deve cortar tantos porta-enxertos, reduzindo-os a tocos de 5 a 10 centimetros acima do solo, quantos for capaz de executar no seguinte. Em seguida, por meio de um enxadão ou enxada, desenterra-se parcialmente os tocos, dos porta-enxertos cortados, até o aparecimento das primeiras raizes. A terra removida é colocada ao lado, formando pequenas leiras. Uma vez preparados os porta-enxertos (cavalos), o enxertador, munido de fitas de rafia, tesoura de poda e canivete bem afiado, inicia a enxertia propriamente dita. Os enxertos de campo (no viveiro) mais aconselhados são:

1. Fenda simples ou fenda ordinaria.
2. Fenda simples duplo (dois enxertos de fenda simples num só porta-enxerto).
3. Fenda cheia ou fenda completa (quando porta-enxerto (cavalo) e enxerto (cavaleiro) apresentam o mesmo diametro).
4. Incrustação no topo (quando o porta-enxerto é muito grosso em relação ao enxerto).
5. Inglês complicado (execução dificil — porta-enxerto (cavalo) e enxerto (cavaleiro) devem ter o mesmo diametro).

Qualquer que seja o tipo de enxerto a executar-se, o porta-enxerto já "descalçado" e reduzido a um toco, deve sofrer nova amputação, reduzindo-o a dez centimetros, mais ou menos, acima do nós vital.

ENXERTIA DE FENDA SIMPLES OU ORDINARIA

Se a enxertia é de fenda simples ou ordinaria, pratica-se uma leve incisão vertical no topo do cavalo, interessando apenas a metade do diametro da circunferencia do referido topo. O garfo (enxerto ou cavaleiro) deve ser preparado, de maneira a transformar-se em bisel achatado aqueles 4-5 centimetros abaixo da gema de baixo. Para isso o enxertador toma o garfo (enxerto) com a mão esquerda, entre o dedo polegar e o indicador meio distendido, firmando a extremidade do garfo com a ponta dos outros dedos e colocando-a contra a primeira falange do polegar da mão direita que servirá de cepo contra o qual correrá a lamina do canivete acionado pelos outros dedos da mesma mão. A extensão dos cortes deve ser de 3-5 centimertos. A parte a ser cortada fica voltada para o peito do operador, que deverá ter o cotovelo do braço esquerdo fixo ao corpo. Uma vez preparado o bisel achatado do garfo (enxerto) começa-se a introduzi-lo na fenda sem muito esforço; se houver dificuldade, auxilia-se com o canivete até que ele chegue ao lugar, sendo necessario que, como em todo enxerto, as cascas coincidam. A justaposição do bisel achatado na fenda ou incisão deve ser a mais perfeita que for possivel.

Amarra-se, em seguida, o conjunto de enxerto e porta-enxerto, preferindo-se para isso a fita de rafia. Envolve-se depois todo o conjunto, nas proximidades da enxertia, com "mastique de São Fiacre". Espera-se, para aplicar o mastique, atingir um certo numero de enxertos, dependendo esse numero da intensidade solar. Nos dias muito insolados é preciso não demorar muito para aplicar o mastique, pois, essa demora pode prejudicar o pagamento dos mesmos. Terminada a enxertia e a masticagem de uns tantos enxertos (15-30), mais ou menos, com auxilio de uma enxada chega-se novamente, aos porta-enxertos já enxertados, a terra que se lhes removeu para facilitar a enxertia. Apenas ficam para fora as gemas apicais, e que devem brotar.

ENXERTO DE FENDA SIMPLES DUPLO

O enxerto é chamado de fenda simples duplo, quando se pratica a garfagem de dois garfos (enxertos), naquelas mesmas condições descritas, num só cavalo ou porta-enxerto. Quando se pratica este tipo de enxertia, a incisão é feita verticalmente abrangendo todo o diametro da circunferencia do toco. Em seguida, adata-se dois biseis achatados à fenda ou incisão, de maneira a ficar um garfo em cada extremo. As operações seguintes são semelhantes às aplicadas ao processo acima descrito.

ENXERTO DE FENDA CHEIA OU FENDA COMPLETA

E' assim chamado, porque o garfo (enxerto) tem a mesma grossura que porta-enxerto — (cavalo) — preenchendo toda a fenda. O topo do cavalo, recem decotado, é fendido verticalmente abrangendo todo o diametro. O garfo é preparado, abaixo da gema básica, em forma de cunha bem achatada. Ajusta-se na fenda vertical do porta-enxerto essa cunha achatada do enxerto, forçando-se em seguida a sua introdução até completa justaposição e coincidencia das cascas, em ambos os lados. As operações que seguem são semelhantes às já descritas no primeiro processo.

ENXERTO DE INCRUSTAÇÃO NO TOPO

Este processo não é muito usado na videira. Usa-se, entretanto, quando o garfo (cavaleiro) é muito fino em relação ao porta-enxerto (cavalo). Prepara-se o porta-enxerto, como nos processos anteriores e, em seguida, com um canivete, fende-se o mesmo, com um corte longitudinal, passando pelo centro, ou seja no sentido do diametro da circunferencia do topo. Em seguida faz-se mais dois cortes convergentes para baixo e para o centro, deixando no topo do cavalo um vasio "trianguliforme". Prepara-se convenientemente a base do garfo da gema da base, de maneira a dar uma forma saliente e correspondente ao vasio "trianguliforme", ao qual vai ajustar-se. Uma vez bem ajustadas, enxerto e porta-enxerto, amarra-se e recobre-se o conjunto com mastique de S. Fiacre.

O enxerto inglês complicado não é facil execução no viveiro, razão por que não aconselhamos. Este tipo de enxerto deve ser preferido para fazer-se sobre mesa. O mastique de S. Fiacre, preferido para todos enxertos suzterraneos, tem a seguinte formula:

Barro bem argiloso (de olaria, 2 partes — Estrume de bovino, bem seco e fino 1 parte.

Agua — quantidade suficiente para dar consistencia macia e mole. Para que o mastique de S. Fiacre não endureça, com o tempo, pelo ressecamento, é preciso envolvê-lo em panos umidos durante todo o tempo que se usar e, sempre que possivel, deixa-lo ao abrigo da sombra.

CUIDADO APÓS A ENXERTIA

Na primavera os enxertos (cavaleiros) começam a brotar, o que indica o pegamento dos mesmos. As mudas, já em brotação, devem ser dispensados cuidados especiais, como tutoragem, capinas, escarificação do solo, irrigação, combate às pragas e molestias. Outra operação, de que não se pode descuidar, vem a ser a desbrota dos cavalos. Um ano após a enxertia, isto é, em julho-agosto do ano seguinte a muda estará transplantada definitivamente.

EXPERIMENTEM OS
ADUBOS "CAMPONES"
Simples e misturas completas para todas as culturas.
CONSULTEM
INDUSTRIA DE COLA E FERTILIZANTES
ADRI CASSAB LTDA.
R. João Bricola, 24 — 17.o and
Fones: 2-7070 e 4-0256
SÃO PAULO

O fabrico caseiro de conservas alimenticias

Por MIGUEL A. VALDIVIA MONTAÑEZ

CONSERVAS DE VEGETAIS — (legumes) — Damos o nome de vegetais aos produtos das hortas que o homem utiliza como alimento; alfaces, couves, feijões, pimentos, etc., e sob esse nome os estudaremos.

A utilização destes vegetais aumenta constantemente á medida que melhor conhecemos o seu valor nutritivo. Segundo os conhecimentos mais recentes sobre nutrição, sabemos que o valor dos frutos e vegetais em conserva iguala em conteudo de vitaminas, sais minerais e de outros compostos, o das frutas e vegetais recentemente colhidos.

Para levar a cabo a conserva de vegetais, é necessario ter presente que a esterilização, para ser realizada com bom exito, deve levar-se a cabo num autoclave sob pressão.

Deve ter-se presente que os vegetais que se vão conservar tenham o grau de maturidade devido, e que tenham sido colhidos no proprio dia em que se faz a conserva, procurando respeitar o postulado que diz "duas horas do campo ao vaso". Isto assegura melhor a sua conservação, facilitando a destruição das baterias e impedindo a sua consequente reprodução.

Oferecemos a seguir as direções para preparar as conservas de cada vegetal em particular.

ERVILHAS — Acondicionam-se em boiões de uma pinta ou em latas esmaltadas CN.o 2. Esterilizam-se a 10 lbs. de pressão, quer dizer 115o. C., a pinta, 45 minutos, e as latas N.o 2, 45 minutos.

Empregam-se apenas ervilhas frescas e tenras. Devem colher-se bastante cedo, de manhã. Lavam-se, descascam-se e separam-se por tamanhos e grau de maturidade. Colocam-se as ervilhas numa caldeira e cobrem-se com agua, dando-se-lhes uma fervura. Enchem-se as latas ou frascos com as ervilhas quentes até meia polegada da tampa. Enchem-se as latas com agua a ferver, da que serviu para cozer as ervilhas, até 1|4 de polegada do cimo. Junta-se meia colher de sal e 1 colher de açucar às latas N.o 2. Fecham-se as latas a quente e esterilizam-se.

FAVAS DE LIMA. — Acondicionam-se em boiões de uma pinta ou de um litro, ou em latas N.o 2 ou 3. Esterilizam-se a 10 lbs. de pressão ou a 115o C.; os boiões de pinta, 55 minutos; de litro, 60 minutos; latas N.o 2, 50 minutos; N.o 3, 55 minutos.

Só se devem envasilhar as favas tenras, visto as mais velhas se tornarem amilaceas e mais dificeis de conservar. Lavam-se, descascam-se e separam-se as favas imperfeitas. Põem-se ao lume numa caçarola com agua bastante para as cobrir e dá-se-lhes uma fervura. Envasam-se ainda quentes e cobrem-se com a agua em que ferveram. Acrescenta-se meia colher de sal às latas N.o 2 e, aos outros recipientes, em proporção. Tapam-se e esterilizam-se de acordo com as instruções.

FEIJÃO CARRAPATO — Acondicionam-se em boiões de pinta ou de litro, ou em latas lisas ou com esmalte CN.o 2 ou N.o 3. Esterilizam-se a 10 lbs. de pressão ou a 115o. C.; os boiões de pinta, 35 minutos; de litro, 40 minutos. Latas N.o 2, 30 minutos e latas N.o 3, 35 minutos.

Só se deve envasilhar o feijão carrapato tenro. Colhem-se cuidadosamente as vagens, lavam-se bem e cortam-se em pedaços do tamanho desejado. Junta-se agua fervente bastante para cobri-las, e deixam-se ferver durante cinco minutos numa vasilha destapada. Acondicionam-se em quente. Acaba-se de encher a lata ou boião com a agua fervente em que se cozeram. Junte-se meia colher de sal a cada vasilha. Tapam-se estas e esterilizam-se segundo as instruções.

MILHO TENRO — Acondiciona-se em vasos não superiores a uma pinta ou em latas N.o 2 com esmalte C. Esterilizam-se a 15 lbs., ou seja, a 120oC.; durante 75 minutos os vasos de pinta, e as latas N.o 2, 70 minutos.

O milho tenro pode conservar-se perfeitamente. O momento melhor para o recolher é de manhã, antes de secar o orvalho. Deve fazer-se o possivel para o meter no vaso onde vai ficar em conserva antes de passarem duas horas desde a colheita.

Limpa-se cuidadosamente. Cortam-se os grãos da espiga com uma faca bem afiada. Pesa-se o milho, adicionando-se-lhe metade do seu peso de agua a ferver. Aquece-se até á ebulição, remexendo constantemente para evitar que se queime. Junta-se meia colher de sal e 1 colher de açucar a cada pinta, e envasilha-se o milho a ferver. Não se comprima demasiado.

Deixa-se um espaço de 3|8 de polegada na parte superior do boião ou lata.

Fecham-se as vasilhas a quente e esterilizam-se.

MILHO TENRO COM TOMATE — Acondiciona-se em vasos não superiores a um pinta ou em latas n.o 2 com esmalte C. Esterilizam-se a 15 lbs., ou seja, 120.o C.; durante 80 minutos os boiões de pinta, e 75 minutos as latas n.o 2.

Esta mistura pode fazer-se pondo metade de cada um dos vegetais ou em qualquer outra proporção que se entende. Sendo para usar como sopa, deve pôr-se menos milho. Empregando-se como vegetal, a primeira combinação é boa. Prepara-se cada vegetal separadamente. Misturam-se. Para os acondicionar seguem-se as direções anteriores para o milho. Tapam-se as vazilhas a quente e esterilizam-se.

MISTURA DE SOPAS — Acondiciona-se em frascos de pinta ou de litro, e latas n.o 2 e n.o 3. Esterilizam-se a 115.o C., ou seja, 10 lbs. de pressão; os boiões de pinta, 45 minutos; os de litros, 50 minutos; as latas n.o 2, 40 minutos, e as n.o 3, 45 minuots.

Uma mistura de sopa faz-se com duas partes de tomates cozidos, uma parte de quimbombó e uma parte de milho ou favas de Lima. Prepara-se cada produto separadamente e cozem-se todos juntos, deixando-os ferver por 10 minutos. Adiicona-se meia colher de sal por cada lata n.o 2. Fecham-se os frascos a quente esterilizam-se.

MISTURA DE VEGETAIS (legumes). — Podemos acondicionar misturas diversas de veegtais para os empregar como sopa ou salada. Quando se queira fazer tal, prepara-se cada vegetal como se fosse para condicionar separadamente. Cortam-se os vegetais em pedacinhos uniformes. Quando está todos preparados, põem-se num pouco de agua fervente (1 colher de sal por cada litro de agua), e fervem-se durante 3 minutos. Desejando-se camadas dos diferentes vegetais em separado, fervem-se os vegetais um de cada vez, mas emprega-se a mesma agua salgada para todos. Retiram-se os vegetais da agua com um coador. Os vegetais devem meter-se nos recipientes estando ainda quentes. Enchem-se os vasos com a agua sàlgada em que se ferveram os vegetais. Se a mistura de sopa contém tomates, a agua não é necessaria. — Dá-se uma fervura aos tomates e depois juntam-se os outros vegetais e fervem-se durante tres minutos. Acondicionam-se quentes, fecham-se os vasos e esterilizam-se de harmonia com as instruções gerais.

As misturas mais correntes, que devem ser temperadas ao gosto, são: — Partes iguais de cenoura, ervilhas, milho, aipo e feijão carrapato. Usam-se tres, quatro ou os cinco vegetais.

Partes iguais de espinafre, cenoura e aipo.

Uma taça de cada um dos seguintes: — milho, favas de Lima, feijão verde e aipo; 1 cebola pequena picada, 1 pimentão verde picado e uma pequena quantidade de salsa.

Uma taça de cada um dos seguintes: — milho, favas de Lima, e ervilhas, 6 taças de tomates cortados e uma cebolinha picada.

Uma taça de cada um dos seguintes vegetais: — cenouras, aipo, favas de Lima, cebola curtidas e ervilhas, dois pimentos verdes picados e um pimento maduro. Esta combinação serve para salada e deverá juntar-se-lhe duas colheres de vinagre por cada pinta da mistura.

(Continua na 21.a página).



RAÇÕES DOS PINTOS

J. WILSON DA COSTA

Na avicultura é necessario recordar que arraçoamento não deve ser o unico uniforme para toda a casta de aves e para as diversas idades e fins a que se destinam as mesmas. O pinto necessita de uma alimentação que promova o seu rapido crescimento de maneiras que o avicultor possa obter frangos em condições de serem levados ao mercado, com um ou dois meses de antecedencia. Os reprodutores exigem apenas uma alimentação reparadora, isto é, que restitua ao organismo as perdas sofridas, sem que aumente a gordura. As galinhas poedeiras já precisam de uma alimentação mais rica em materias minerais e azotadas, porque na constituição do ovo as aves despendem muitos compostos do fosforo, muita cal e muita albumina. As aves destinadas é engorda, devem receber uma alimentação em que preponderem as materias hidro carbonadas; lhes convem igualmente a super-alimentação.

Dadas estas ligeiras explicações, vejamos a melhor forma de alimentar nossos pintos.

Para se arraçoar convenientemente os pintos e necessario que se divida o periodo da criação propriamente dita em quatro fases, a cada uma das quais corresponde uma relação nutritiva diferente.

Durante a primeira fase, dura um mês, as rações devem ter uma relação estreita, de 1:2. Na segunda fase, que é igualmente de um mês, a relação nutritiva das rações passará a ser de 1:5. No terceiro periodo, de oito a dez semanas, a relação nutritiva deverá ser a de 1:3; e na quarta e ultima dez semanas a relação nutritiva deverá ser de 1:5. No terceiro periodo de oito a dez semanas, a relação nutritiva deverá ser a de 1:3 e na quarta e ultima fase, que pode durar de dez a quatorze semanas, se alargará a relação nutritiva, para 1:3,5 a 1:6. este periodo, as materias graxas hidrocarbonadas são as que mais se recomendam e que mais seguros de carne para o consumo, será sempre muito mais compensador vender os frangos com três ou quatro compensará a maior quantidade de alimento que passam a consumir. As galinhas velhas e estéreis, deverão ser engordadas à força, porque assim sua carne se torna muito mais macia e delicada, não havendo nenhuma dificuldade em sua venda.

Os pintos ao nascerem devem ficar durante um ou dois dia sem receber alimento de especie alguma, nem mesmo agua. No terceiro de vida eles começarão a receber alimentos, na relação nutritiva já indicada de 1:2.

A pratica indica com um arraçoamento de primeira ordem, os ovos cozidos, bem picados e misturados com fubá grosso ou quirera de milho, para os primeiros dias.

Os alimentos animais são muito recomendados por certos autores, porem, eu tenho verificado que a não ser os insetos, larvas, etc. a carne, o sangue, o bofe são altamente prejudiciais, antes dos quinze dias. Muito seguros resultados se obterá com angus de fubá e farinha de favas, feijões, ervilhas, soja e outras leguminosas, alimentos riquissimos em azoto.

A quirera de milho, o alpiste, o sorgo com as pastas de angu', devem constituir a alimentação do 6.o ao 15.o dia, desde quando já se poderá dar com vantagens o sangue, a farinha de carne, etc.

Eis aqui algumas rações bem equilibradas quanto à relação nutritiva de 1:2.

N.o 1
1 parte de fubá de milho
1 parte de farinha de cevada
1 parte de carne

N.o 2
1 parte de farinha de cevada
1 parte de farinha de trigo sarroceno
3 1|2 partes de sangue cru'.

N.o 3
1 parte de farinha de leguminosas
1 parte de farinha de trigo
3 1|2 partes de ossos verdes picados.

Os angus ou pastas assim feitos, serão comidos com avidez pelos pintos; sendo preferivel que se façam sempre com um pouco de sal em agua fervente ou ao fogo. As melhores farinhas são as moidas mesmo pelos proprios avicultores, com as cascas e peliculas dos grãos.

Para a segunda fase, é conveniente restringir mais os alimentos azotados ou por outra, aumentar mais a proporção dos hidro-carbonados, minerais, etc.

Dou em seguida as rações apropriadas a esse periodo:

N.o 4
1 parte de fubá de milho
1 parte de farelo de trigo
1|2 parte de farinha de carne.

N.o 5
1 parte de farelo de trigo
1 parte de farinha de leguminosas
1|2 parte de sangue cozido.

N.o 6
1 parte de aveia grelhada
3 partes de batatinhas cozidas
1|2 parte de ossos verdes moidos.

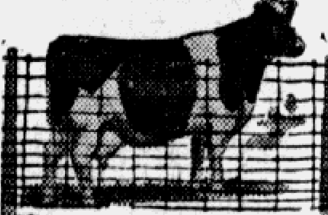
Em todas essas rações não se deve deixar de deitar sal e algumas gramas de pó de osso secos (2 por pinto). Convem dar alternadamente as três formulas, para que o apetite dos pintos se desperte e elas se completem entre si quanto à relação nutritiva.

N.o 7
1 parte de triguilho
2 parte de quirera de milho.

N.o 8
1 parte de batatinhas
1 parte de farinha de aveia
2 parte de milho quebrado ou fubá grosso.

N.o 9
1 parte de quirera de arroz integral
1 parte de farinha de favas
1 parte de farelo de trigo
1 parte de milho quebrado ou fubá grosso.

Fiquem bem entendido que estas formulas servem apenas de exemplo, não ficando o avicultor obrigado a observa-las rigorosamente. O pinto principal na exploração de qualquer industria é o de obter o maior lucro liquido possivel, por isto todo avicultor deverá compor as rações de suas aves de tal forma, que o custo destas seja sempre inferior ao da carne e ovos em que terão de transformar-se.

CERCAS "PAGE"

Telas de arames super-galvanizadas para
AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES — e para todos os fins
PORTÕES — ESTICADORES — ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Te'efone 2-3080 - São Paulo

PARA CONSERVAR AS VITAMINAS

O ato de cozer as frutas e as verduras ou legumes, modifica o seu conteudo em vitaminas. Essa modificação decorre não só da ação do calor propriamente dito, mas, especialmente, da oxidação, que é tanto mais rapida quanto mais elevada é a temperatura.

Algumas vitaminas são extremamente sensiveis á oxidação e a ação simples do calor; outras resistem mais. A mais frágil de todas, a vitamina C e, não obstante, razoavelmente conservada, se se cozinham as frutas e os legumes que a contem revestidos da sua casca ou involucro. As vitaminas A e B, mais resistentes, pouco sofrem, sobretudo se se toma a cautela, como no caso de vitamina C, de cozer os legumes e as frutas, envoltas na casca ou em recipientes tampados.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

A Sorocabana na administração do Estado

AS OBRAS DA VARIANTE SALGADO-BOTUCATÚ

VIII

SUA IMPORTANCIA ECONOMICA E TÉCNICA — A DISTANCIA ENTRE SÃO PAULO E BOTUCATÚ SERÁ ENCURTADA DE 22 QUILOMETROS — NAS NUMEROSAS OBRAS DE ARTE DESSE TRECHO ESTÃO SENDO INTRODUZIDOS PRINCIPIOS TÉCNICOS NOVOS E DE EFEITOS SURPREENDENTES

Conforme prometemos, vamos relatar hoje o que tem sido o trabalho realizado pela Sorocabana na variante Salgado-Botucatu', segundo notas que nos foram gentilmente cedidas pelos engenheiros da secção de obras novas daquela ferrovia.

* * *

Um dos grandes obstaculos, superados pela Sorocabana em demanda do sertão do Paranapanema, foi o degrau orografico da serra de Botucatu'. A semelhança do paredão da serra do Mar, oferece esse degrau um desnivel acentuado na sua unica vertente, do lado leste, e desce para o oeste em suave desnivel, até o largo concavo do rio Paraná e seus afluentes paulistas. Tendo esta caraterística forma de um degrau de escada comum, o problema da sua transposição existia somente na aba serrana do degrau propriamente dito que não obstante ter uma queda altimetrica de pouco mais de 250 m. foi, dados os canhestros sistemas de construção feroviaria de então (1886 — pagamento da construção de acordo com o numero de quilometros), pessimamente transposto, tendo esta linha que é a atualmente em uso, regular segurança e pouca capacidade de transporte. Pelo seu baixo coeficiente de trafego, é um verdadeiro estrangulamento, perfeitamente representado pelo gargalo de uma garrafa, impedindo a plena saida do seu conteudo, neste caso a enorme produção agricola da Alta Sorocabana, Norte do Paraná e parte da Noroeste

Crescendo de ano para ano a carga a transportar em cerca de mil toneladas diarias, cedo viu a Sorocabana que o trecho da serra de Botucatu' logo teria a sua capacidade maxima de trafego alcançada, o que está em vias de acontecer, tendo havido necessidade de dividir as composições em duas nesse trecho.

Propuseram-se então duas soluções: — uma variante Tatuí-Avaré (que contornaria serra, deixando Botucatu' à margem da linha principal) e uma segunda variante, que apenas a transpusesse por mais adequado trecho. Foi aceita esta solução, como a mais economica, não tendo a Sorocabana assim dobrado trabalho em administrar duas linhas-troncos, onerando-a com o pagamento de todo o novo pessoal necessario, além de continuar servindo Botucatu' com a totalidade do seu trafego, hoje cidade de tal desenvolvimento demografico e economico que o seu movimento ferroviario é parte ponderavel da receita da estrada.

OS TRABALHOS DA VARIANTE

A variante Salgado-Botucatu', já com 3-4 de sua terraplanagem concluida, tem 48.420 metros de extensão, diminuindo a distancia de São Paulo a Botucatu' de 21 quilometros e meio. O novo desvio se afasta da atual linha-tronco a 852 metros depois da estação de Salgado, tomando a direção oeste e indo alcançar o desnivel da serra exatamente a leste da cidade de Botucatu'. Por sua vez, a linha atual prossegue na orientação noroeste até atingir a estação de Vitoriana, dois quilometros ao norte daquela, para depois tomar a direção sul, transpondo a serra pelas encostas do vale aberto pelas aguas afluentes do ribeirão Lavapés, e alcançando a cidade só depois de subir o suficiente para transpor este riacho, já nas proximidades da estação. E' justamente cortando em linha quase reta esse cotovelo de Vitoriana, que o novo traçado encurta de 21.500 metros o trajeto da estrada, além de, pelas suas condições, permitir em linha simples eletrificada (a eletrificação atingirá Botucatu' pela linha nova) o transporte de 12.000 toneladas diarias, enquanto hoje pode transportar apenas 6.500. Se por necessidade for duplicada a nova linha, adotando-se o sistema de estações intermediarias, sua capacidade de transporte será praticamente ilimitada.

LEITO E OBRAS DE ARTE

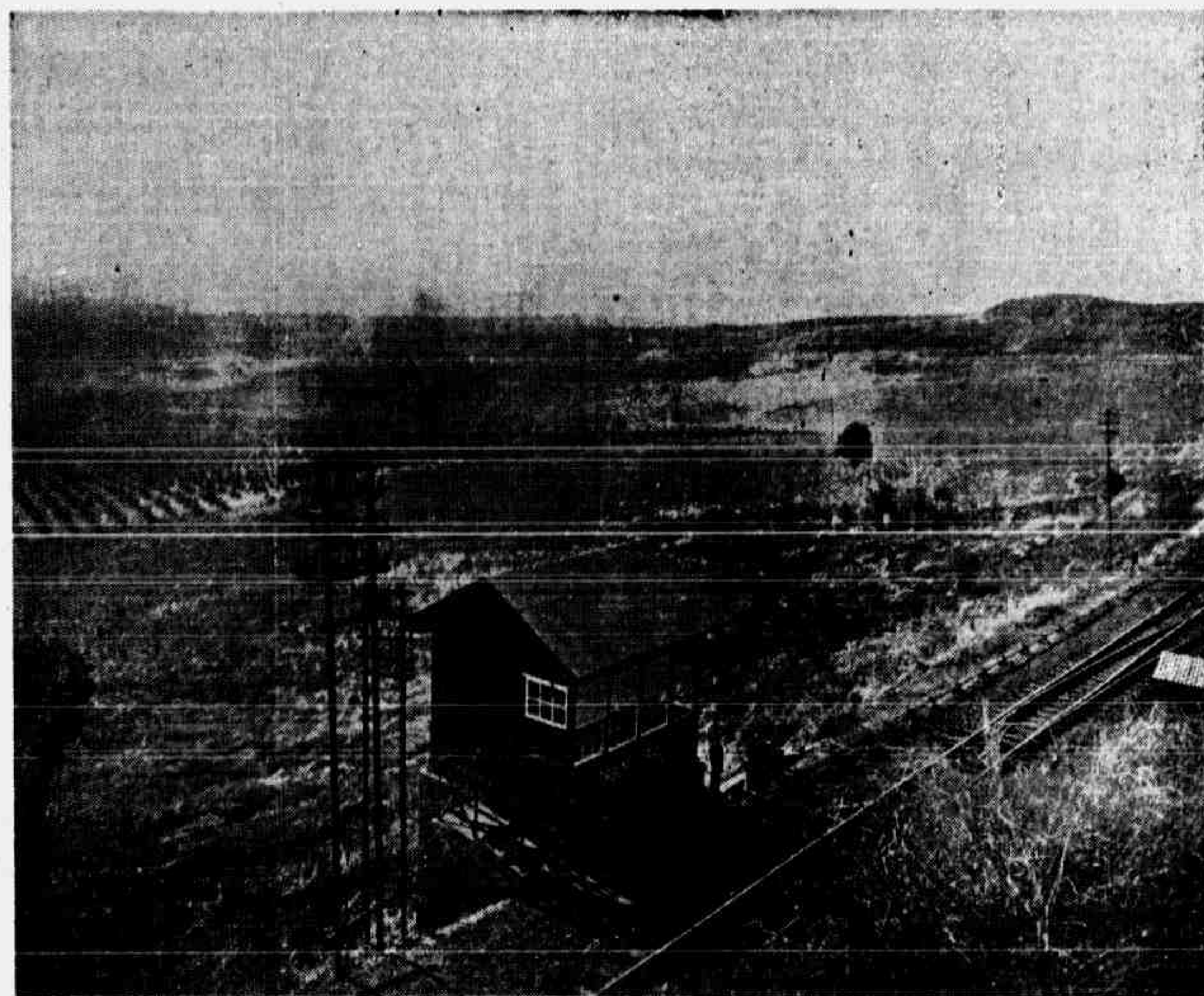
As condições do novo leito ferroviario procuram, ao maximo, o ponto otimo de locomoção, tanto no sentido da exportação (descida da serra), quando tem 1,6% de rampa, como no de importação (subida), com 1,76%. O raio minimo das curvas é de 400 metros, enquanto na linha atual, na serra é de apenas 90, tendo rampas com 3%. Conta a variante 98 obras correntes (boeiros) pontilhões e passagens), sobressaindo-se 6 pontes de concreto, duas das quais já concluidas. Das pontes se destacam a do rio do Peixe, com 63 m. 60 de vão, e a do rio Capivara, com 56. Nesta, teve sua primeira aplicação em pontes ferroviarias o sistema de concreto endurecido sob a pressão de suas proprias vigas de ferro, previamente aquecidas e que se contraem no resfriamento, pré-moldado. E' uma ponte de concreto feita de grandes blocos, à semelhança das de cantaria.

O trecho da serra é feito todo ele a meia encosta, havendo, assim mesmo, apreciavel movimento de terra. Destacam-se os dois tuneis já abertos, e que deverão estar concluidos até dezembro proximo. Esse é o trecho mais trabalhoso de todo o traçado. O primeiro tunel, para quem demanda o interior, é o de n. 2. Tem 543 metros de comprimento, estando a 66 m. de altitude. Fica no quilometro 263, seu movimento de terra alcança 45.000 m3, e tem uma aplicação de 10.000 m3 de concreto. O tunel n. 1, mais proximo de Botucatu, tem 642 m de comprimento, 53.000 m3 de escavação e 11.600 m3 de concreto. Está a 739 m de altitude, no quilometro 269. Ambos são feitos em curva, sendo de notar que o de n. 2 atravessa um dos mais altos espigões da serra, e a sua boca do lado oeste se abre exatamente sob o leito da atual linha, fazendo, presentemente, o papel de viaduto. Pode-se ver, atualmente, os trens passarem sobre a sua extremidade. Nesta boca, devido à proximidade do corrego Lavapés, foi necessaria a construção de um canal, de 80 m para o perfeito escoamento de suas aguas e garantia, no tempo das chuvas, quando seu volume é muito aumentado.

Os tuneis têm o mesmo gabarito dos da Mairinque-Santos e da av. Nove de Julho, no Trianon, em São Paulo. 9 m 30 de largura por 7 m 15 de altura. Comportam a eletrificação e via dupla.

PANORAMA LOCAL

Serão localizadas 8 estações no novo trecho, sendo de 6 quilometros a distancia media entre elas. Um dos pontos mais interessantes da região-teatro destas obras é a sua grande beleza natural. O desnivel da serra de Botucatu — bastante sinuoso, dando como consequencia a existencia de



Vista tomada da serra de Botucatu'

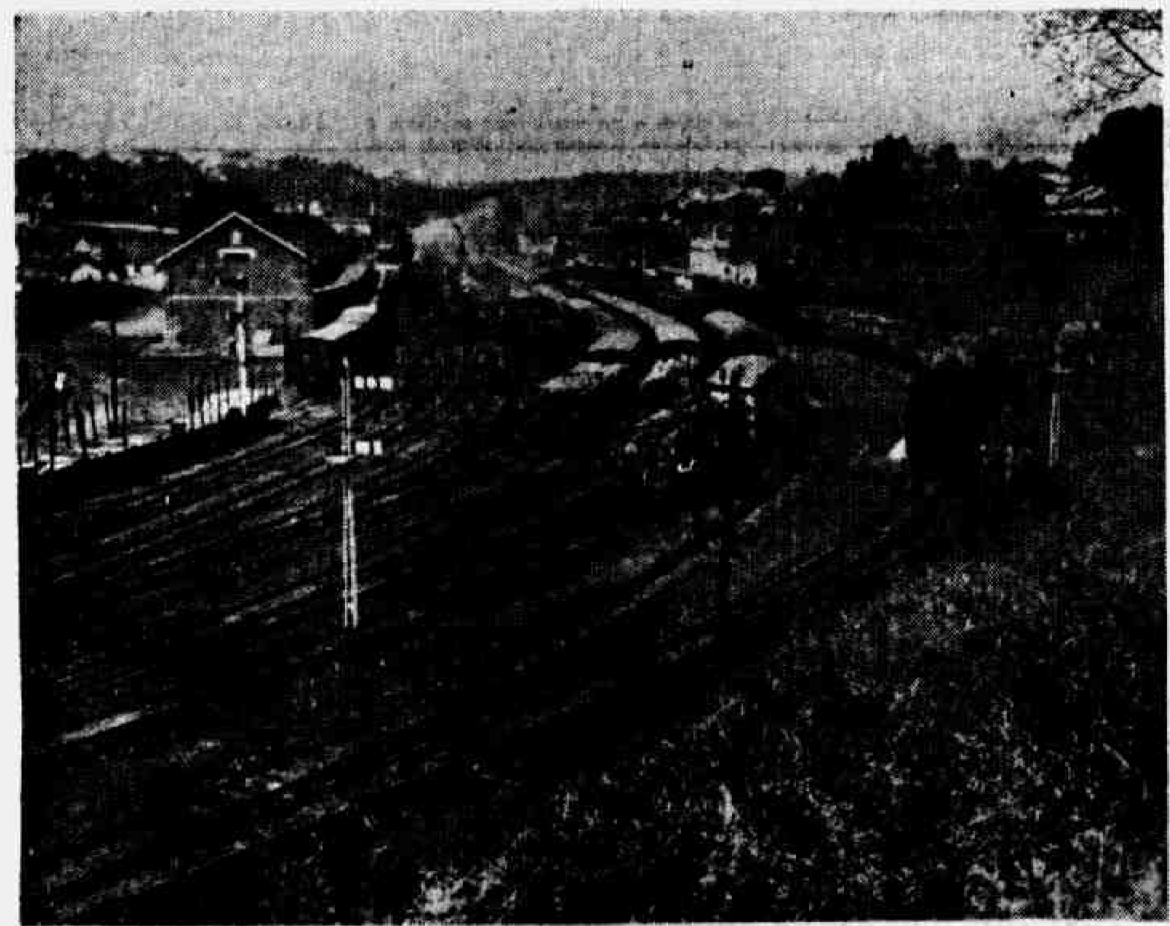
numerosos vales, morrões e despenhadeiros.

Da esplanada da estação n. 8, situada entre os dois tuneis e a 700 m de altitude, se descortina um dos mais belos panoramas do Estado. A cavaleiro de um desnivel de quase 300 m dali, num angulo de visão de cerca de 160 graus, abarca-se num só golpe de vista todo o altiplano da bacia superior do Paranapanema e do Tietê. Não fôra a natural umidade da atmosfera impedir a perfeita visão nas grandes distancias, as cidades de Laranjal Paulista, Tietê, Tatuí, Itapetininga e muitas outras seriam vistas a olho nu.

E' um excelente ponto para o estabelecimento de um hotel de campo, tanto pela amenidade do clima, pois esta parte da serra é constantemente bafejada pelos ventos frescos de leste, como tambem pelos inumeros recantos pitorescos para excursões, que a serra oferece. Matas, nascentes, paisagens grandiosas, excelentes pontos de observação e de facil acesso, pedreiras, inumeras chacaras, formam um conjunto que faria o deleite do turista mais exigente.

Alem de Botucatu, até a estação de Rubião Junior, a Sorocabana está reconstruindo completamente a linha, de molde que este trecho não venha, no futuro, a diminuir a capacidade de trafego na serra. Suas caracteristicas obedecem às normas tecnicas adotadas na variante em construção, sendo que, somente neste trecho, haverá um encurtamento de 1.120 m, passando a ser de 6.300 m o percurso Botucatu-Rubião.

Todas essas obras são feitas para futura duplicação da linha.



Patio de manobras da estação de Botucatu', ponto de grande movimento de trens e que, segundo o plano de reformas, será melhorado.

A CONSERVAÇÃO DO SOLO EM SÃO PAULO

W. DUARTE DE BARROS

O poderio economico que São Paulo ostenta tem advindo das excelentes condições do seu solo. Todo o trabalho agricola ali realizado recompensou fartamente a atividade do lavrador. Do cafeeiro à amoreira, do milho ao algodão ou deste à cana de açucar, ao amendoim, à mandioca, sobreveio riqueza para o cofre publico. Grandes rendimentos ofereceram as diferentes culturas, que retirando do solo suas disponibilidades, tornaram-no afamado. Nunca, porém, houve reposição; os fazendeiros, os lavradores de grandes glebas, ou de sitiocas, foram os usufrutuarios constantes, pobres de elegancia de relação com a dádiva da terra, nada lhe devolvendo em adubos ou bons tratos.

A derrubada sucediam as queimadas e as lavras que serviam na tarefa perigosa de exploração. Nenhuma coisa foi, de leve que fosse, devolvido à terra e por isso novas áreas tiveram que ser utilizadas, pois os solos esgotados erodiam-se, inutilizavam-se progressivamente. As estatisticas revelam a sensivel queda da produção por área ocupada, enquanto mostram que cresce, tambem, sensivelmente a superficie lavourizada. A maior preocupação do lavrador é desbravar, colher os melhores resultados e, desde que observa o declinio da produção, abandonar o solo que considera não rendoso. A tarefa, assim feita, é obra perdularia, cuja consequencia desastrosa para a sociedade passou a ser observada pelo poder publico. O governo de São Paulo criou, para examinar e enfrentar o problema, em sua Secretaria de Agricultura, uma secção de conservação do solo, que agora será transformada em Divisão, ampliando sua influencia junto à lavoura, com o estabelecimento de distritos conservacionistas. Seu objetivo é defender o solo, combater a erosão, esclarecer o lavrador da importancia da terra bem trabalhada e da iniquidade que é um solo mal lavourisado. O metodo de trabalho a seu cargo se aproxima do que põem em pratica os norte-americanos, com quem, aliás, boa parte de agronomos desse importante setor da Secretaria de Agricultura paulista aprendeu, através de estagios, de cursos e de viagens de observação.

Os primeiros elementos relativos às diferentes circunstancias que favorecem à erosão, como volume de chuvas, intensidade das quedas pluviais, capacidade de absorção do solo, declividade, culturas de maior exigencia, metodos do lavourizar, vem de ser obtidos em ensaios que aquela Secretaria realiza nas suas Estações Experimentais.

Todavia, o que assume carater de precioso valor é o aspecto novo de uma campanha que as Secretarias de Agricultura e Educação iniciaram no Estado. Em cursos rapidos de dois e tres dias, em todo o Estado, agronomos oficiais ministram, a professores primarios e a demais interessados, aulas sobre a erosão, suas formas e consequencias. Começam a agir junto às professoras com o intuito de formar a mentalidade de defesa do solo e de fazê-las aptas a influenciarem os escolares, principalmente sobre os filhos de agricultores, incutindo-lhes idéia sobre a terra e seu bom uso.

Esse programa, que é sem duvida interessante, está assim organizado:

1 — importancia do solo agricola na civilização;

2 — erosão e seus principais tipos: erosão superficial ou laminar; erosão profunda; sulcamento incipiente; erosão subterranea;

3 — os fatores que afetam o grau de erosão: chuvas; grau e comprimento do declive; variações do tipo de solo; tipo de vegetação; fatores miscelaneos;

4 — os efeitos da erosão: perdas materiais de solo; efeito economico; efeito social;

5 — controle da erosão: plantação em contorno; cordões em contorno; cultura e faixas de rotação e de retenção;

6 — terracemento: aplicação dos terraços; vantagens dos terraços;

7 — sistema conjugado;

8 — pastagens e reflorestamento;

9 — controles destinados às plantas perenes.

Esse esforço esclarecedor representa trabalho evidentemente promissor, que merece ser imitado, porque o solo constitui capital de preciosidade absoluta, que precisa de cuidado, reclamando serviços de exploração conscienciosamente elaborado.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA

Mol. dos ouvidos, nariz e garganta
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar —
Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.



O fabrico caseiro de conservas alimenticias

(Conclusão da 20.a página).

PIMENTOS — Acondiciona-se em boiões de pinta ou latas lisas n.o 2. Esterilizam-se em banho-maria durante 30 minutos.

Os melhores pimentos doces para conservas são as variedades espanholas conhecidas com o nome de pimento morrón. A vagem é grossa e carnosa, com uma pele dura que se retira ao fazer a conserva. Os pimentos devem estar maduros, sãos e sem feridas. Escolhem-se os pimentos inteiros. Lavam-se e põem-se a escorrer. Para facilitar a separação da pele põem-se os pimentos numa bandeja ou caçarola plana, e metem-se num forno quente durante 6 ou 8 minutos. Tambem podem se amolecer em azeite quente durante dois ou tres minutos. Metem-se em agua fria, pelam-se, corta-se-lhe o pé e tiram-se as sementes.

Os pimentos ficam assim macios e flexiveis, podendo dobrar-se dentro das latas. Acondicionam-se em seco, camada sobre camada. Não se lhes deita agua, uma vez que a esterilização desenvolve um licor pesado que coore praticamente os pimentos. Enchem-se as latas o mais possivel. Expulsa-se o ar durante tres minutos, e depois fecham-se a quente e esterilizam-se em banho-maria durante 30 minutos as latas n.o 2.

OCREA — Metem-se em boiões de pinta ou de litro, ou em latas lisas n.o 2 ou n.o 3. Esterilizam-se a 10 lbs. de pressão ou 115.o C.; os boiões de pinta, 35 minutos; de litro, 40 minutos. Latas n.o 2, 30 minutos e latas n.o 3, 30 minutos.

Só devem conservar-se as vagens tneras. Tiram-se os pedunculos sem os cortar. Depois de lavados metem-se em agua e dá-se-lhes uma fervura. Metem-se quentes nas latas e adiciona-se meia colher de sal para as latas n.o 2. Acaba-se de encher com a agua fervente que serviu para cozer a ocrea. Tapam-se as latas ainda quentes, e esterilizam-se segundo as instruções.

BETERRABA — Acondiciona-se em boiões de uma pinta ou de um litro, ou em latas n. 2 ou n. 3 com esmalte R. Esterilizam-se a 10 lbs. de pressão ou 115°C.; os boiões de pinta, 35 minutos; de litro, 40 minutos, Latas n. 2, 30 minutos, e n. 3, 35 minutos.

Só devem selecionar-se as beterrabas tenras das variedades em forma de nabo, pois constituem um produto atraente. Lavam-se bem e metem-se em agua a ferver ou em vapor durante 15 minutos, ou até que larguem a pele com facilidade. Deixa-se-lhes uma polegada de caule e todas as raizes durante esta cocção. Pelam-se depois e enchem-se os recipientes. Adiciona-se meia colher de sal a cada taça e depois enche-se a vasilha com agua quente. Tapam-se e esterilizam-se.

As beterrabas devem ser acondicionadas imediatamente depois de recolhidas, uma vez que a demora pode dar lugar a um sabor amargo. Uma colher de assucar por cada litro pode ajudar a melhorar o gosto.

TOMATES INTEIROS AO NATURAL — Utilizam-se apenas tomates maduros, firmes, do tamanho de um ovo e que não estejam muito maduros. Metem-se em agua a ferver durante um minuto, e depois em agua fria, para amolecer-lhes a pele; feito isto, pelam-se. Metem-se nas vasilhas e comprimem-se. Adiciona-se meia colher de sal por cada lata n. 2. Deita-se nas vasilhas o molho de tomate ou sumo extraido segundo mais adiante se diz, ou tambem juntamente com sumo que os tomates deitam ao serem pelados. Fecham-se as latas a quente ou esterilizam-se. Acondicionam-se em frascos de pinta ou de litro, ou em latas lisas ou esmaltadas R. n. 2 ou n. 3. Esterilizem-se a banho-maria as pintas ou litros, 35 minutos; as numero 2 o u 3, 30 minutos.

SUMO DE TOMATE — Acondiciona-se em frascos de pinta ou de litro, ou em lata n. 2 ou n. 3, lisas ou esmaltadas R. Esteriliza-se em banho-maria; as latas n. 2 durante 8 minutos, e as n. 3 durante 10 minutos.

Para preparar o sumo de tomate como bebida tomam-se tomates sãos, maduros, bem selecionados, embora sejam frutos de tamanho pequeno, lavam-se em agua abundante, dividem-se em dois ou tres pedaços e põem-se ao lume; quando as peles se separa, tiram-se do lume e passam-se por uma peneira fina. Ao sumo assim obtido dá-se uma fervura ligeira e enchem-se as vasilhas quando está em ebulição. Tambem pode se preparar, passando os tomates por uma despolpadora e depois o sumo colhido deixa-se ferver e junta-se-lhe meia colher de sal por lata n. 2, ou seja, uma proporção de 1|2% de sal. Enchem-se as vasilhas com sumo a ferver. Tapam-se e esterilizam-se.

CALDA DE TOMATE — Acondiciona-se em boiões de pinta ou latas lisas ou esmaltadas R. n. 2. Esterilizam-se em banho-maria por 30 minutos. A polpa do tomate é coada. Os tomates lavam-se cuidadosametne, cortam-se em dois pedaços e põem-se ao lume; tão depressa as peles se separam, tiram-se do fogo e passam-se por uma peneira, que permite separar peles e sementes. A polpa resultante leva-se ao lume novamente, numa caldeira, e mexe-se frequentemente durante a cocção. Recomenda-se untar o interior da caçarola com um pouco de azeite, para evitar que a polpa se pegue ou queime.

Quando atingiu a consistencia desejada enchem-se as latas com a polpa a ferver; tapam-se e esterilizam-se.

VERDURAS, INCLUINDO ESPINAFRE — Acondicionam-se em boiões de pinta e em latas n. 2. Esterilizam-se a 10 lbs. de pressão; os frascos de pinta, 60 minutos, e as latas n. 2, 55 minutos.

As verduras, como as folhas de couve, de acelga, endivia, espinafre, nabiça, etc. podem conservar-se perfeitamente. Acondicionam-se tão depressa seja possivel depois de recolhidas. Separam-se por qualidade e lavam-se bem em varias aguas. Escorrem-se e submetem-se ao vapor até amolecerem. Cortam-se ao tamanho conveniente e levam-se à caldeira para aquecer de novo. Colocam-se nos recipientes nos mais quentes possivel, tendo cuidado de não comprimir muito as verduras. Acaba-se de encher as vasinhas com agua a ferver, tendo o cuidado de expulsar todas as bolhas de ar. Deve juntar-se meia colher de sal por cada lata n. 2. Fecham-se as vasilhas imediatamente e esterilizam-se.

CENOURAS E NABOS — Acondiciona-se em frascos de pinta ou de litro, ou em latas lisas n. 2 ou n. 3. Esterilizam-se a 10 lbs. de pressão ou 115°C.; os frascos de pinta, 35 minutos; os de litro, 40 minutos; latas n. 2, 30 minutos; n. 3, 30 minutos.

O acondicionamento de cenouras não é recomendavel, visto poderem guardar-se em lugar fresco e ventilado. Convem empregar os frascos e o tempo na conserva de outros produtos mais inclinados a deteriorar-se. Querendo-se conservar, porem, devem utilizar-se apenas as tenras e de pequeno tamanho. Separam-se por tamanhos e cor. Lavam-se cuidadosamente e metem-se em agua a ferver, ou em vapor, para amolecer a pele, durante 3 a 5 minutos. Põem-se a escorrer e descascam-se. Acondicionam-se inteiras ou em rodas. Acaba-se de encher com agua fervente, deitando-se meia colher de sal nas latas n. 2. Tapam-se e esterilizam-se os recipientes conforme as instruções.

MASSA DE TOMATE AROMATIZADA (Catsup) — Tomem-se sete libras de tomates dos maiores, bem maduros; três pimentos maduros, duas cebolas de tamanho médio, bem picadas; duas colheres de sal, duas taças de vinagre, 1|3 de taça de assucar, 1 colher de cravo da India, 1 colher de canela, e 1 colher de pimentão.

Cozem-se os tomates, pimentos e cebolas juntos, sem deitar agua. Passam-se pelo coador e mede-se a polpa. Por cada 4 litros desta, adiciona-se a indicada quantidade de sal, assucar e temperos. Estes metem-se num saquinho durante a cozedura, e retiram-se antes de se deitar a massa nos vasos. A cozedura deve durar uma hora, ou até que a massa tenha a consistencia desejada. Retira-se do lume e deita-se o vinagre.

Enchem-se os frascos ou latas e esterilizam-se segundo as instruções dadas para a massa de tomate.

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

FUNDADA EM 1930

EXECUTA
a lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.

ENCARREGA-SE
da raspagem de assoalhos e de serviços gerais de limpesa.

LIMPA
fachadas pelo processo norte-americano.

ACEITA
assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos.

REFERENCIAS BANCARIAS
FONES: — 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

REFLORESTAMENTO COM JAQUEIRAS

PIMENTEL GOMES

A jaqueira, a "Artocarpus integrifolia" dos botanicos, é uma das arvores mais belas de nosso país. Encontra-se vegetando magnificamente desde o setentrião do Brasil até o Rio de Janeiro. Avança ainda mais para o sul. E' encontradiça, ainda em boas condições, nos planaltos de S. Paulo. As zonas quentes e umidas, são-lhe, porém, as mais favoraveis. Daí, não ser apropriada às terras semi-aridas do Nordeste, nem às regiões mais frias do sul e dos planaltos mais elevados.

Nas terras ecologicamente favoraveis, cresce rapidamente. Em cinco a seis anos, já é uma bela arvore, e começa a frutificar desde o quinto ou sexto ano. Se o solo é regularmente fertil, se as chuvas não faltam, frutifica abundantemente, pois cada arvore pode produzir de duzentos a mil quilos de frutas por ano.

A jaca apresenta-se em diversas variedade. Tem os seus simpatizantes e os seus antipatizantes... O certo é que é fruta muito vendavel no Rio de Janeiro, onde conta com um numero avultadissimo de apreciadores. Obtem preços que giram em torno dos Cr$ 15,00, conforme o tamanho e a qualidade.

A jaqueira fornece madeira amarela e brilhante, muito apropriada à marcenaria e às construções navais.

A jaqueira, essencia florestal e arvore frutifera, deve ser cultivada mais intensamente.

O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura esta intensificando o reflorestamento com jaqueiras no Maranhão, em Pernambuco, na Bahia, no Distrito Federal e em outros trechos do territorio nacional. Para isto está fornecendo mudas e sementes aos fazendeiros e sitiantes que desejarem plantar a magnifica essencial.

O compasso a usar na plantação, depende da finalidade que se deva dar à arvore. Se se pensa apenas em madeira, o compasso será de 2 metros por 2 metros. Ter-se-ão 2.500 arvores por hectare. A produção de frutas será pequena por pé, embora razoavel por unidade de area. Se se deseja madeira e fruta, pode-se usar o compasso de 5 metros por 5 metros. Num hectare caberão 400 arvores. Ter-se-á grande quantidade de frutas por unidade de area.

Se a plantação tiver em vista muito principalmente a produção de frutas, o compasso não será inferior a 10 metros de pé a pé, podendo ser ainda maior — 12 metros e mesmo 15 metros, conforme as condições ecologicas.

Os fazendeiros, sitiantes e chacareiros interessados devem escrever ao diretor do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, à rua Jardim Botanico, 1008, Rio de Janeiro.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

CONCURSO

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO torna publico, pelo presente Edital, a ordem de colocação, nome e media alcançada pelos 346 candidatos aprovados no Concurso para a carreira de escriturario desta instituição:

1	WALTER REBELLO REIS	9,166
2	FLAVIANO DE CASTRO	9,155
3	JOSE' CARLOS VILLALVA	9,066
4	MARIA ALICE DE SOUZA VAMPRE'	8,888
5	LAERTE OLIVEIRA	8,688
6	CELIA VIEIRA PINTO	8,688
7	ILZE NAZARETH MALTA	8,611
8	YOLANDA MARTINEZ CARRERA	8,499
9	MARIA ANUNCIAÇÃO DE BARROS RODRIGUES	8,422
10	BRISABELA DE OLIVEIRA	8,366
11	VERA RODRIGUES DOS SANTOS	8,355
12	OLYMPIO RIBEIRO SALGADO FILHO	8,299
13	HEBE MORALES	8,277
14	HELENA VALLE CARAVANTES	8,244
15	MARCO ZACCARIOTTO	8,233
16	ELYR MELCHIOR RODRIGUEZ	8,216
17	EMMA VILA	8,177
18	ANGELA SALOME' DURST	8,111
19	ANTONIO ROMIRO DE CAMARGO	8,111
20	MARIA JANUARIA DA ROCHA BAPTISTA	8,022
21	MARIA AUXILIADORA BARROS RODRIGUES	7,988
22	IGNEZ DA CONCEIÇÃO CARNEIRO ARAUJO	7,983
23	STELLA FELICISSIMO DE ANDRADE	7,977
24	MARIA EUGENIA PASCHOAL	7,966
25	NELSON DE LACERDA BARRA	7,944
26	WANDA VITALE	7,921
27	MARIA THEREZA DE ALMEIDA GAETA	7,900
28	ROSALIA LAYR ELEUTERIO SONETTI	7,877
29	MEDÉA GARCEZ DE CARVALHO	7,877
30	JANE ARMANDA LOCKE FERLA	7,877
31	WLADIMIR LOPES BENTIVEGNA	7,855
32	MARIA LILIA AMADEI	7,855
33	JAIRO AMORIM	7,833
34	AMELIA MAZZAROLO	7,816
35	ALBERTO VIEIRA PINTO	7,810
36	MARIA BARROS ROLIM	7,777
37	CONCEIÇÃO CANALE	7,766
38	NAIR PEDROSO	7,766
39	MARIA YOLANDA DE OLIVEIRA MARINHO	7,722
40	ARMANDO MORAES	7,722
41	MARIA TERESA ROCHA	7,633
42	AUGUSTO TEIXEIRA DA SILVA	7,666
43	MARIA LUISA DE ALMEIDA GAETA	7,655
44	IRACY APARECIDA CARRIJO	7,649
45	JOSE' RAPHAEL PAEZ	7,633
46	JOÃO FREDERICO BRUNKEN	7,622
47	JUDITH NICOLAO	7,616
48	YOLANDA DE FARIA CARDOSO	7,600
49	MARIA FLEURY DE OLIVEIRA SANTANA	7,588
50	ABERCIO CANDIDO RODRIGUES	7,577
51	DINO FIORAVANTE PRETI	7,566
52	HELENA MARIA VIZOTTO	7,566
53	LUCIA AMADEI	7,555
54	GERALDO ALMEIDA PROENÇA	7,544
55	LILA MILLAN DANIA	7,533
56	CELIA LEFEVRE	7,511
57	JOAQUIM RODRIGUES LIMA	7,511
58	CELIA MARTINA DE OLIVEIRA SANTOS	7,510
59	JOSE' SYLVIO VIANNA COUTINHO	7,488
60	FRANCISCO ROBERTO	7,488
61	PAULINA COSENTINO	7,488
62	THEREZA SALLES ESCOREL	7,483
63	SANTO PASQUARELLI	7,466
64	MARIA DO CARMO CORRÊA DA SILVA	7,455
65	MARIO SCHMITT CAMARGO ARANHA	7,444
66	MARIA CARNEIRO	7,444
67	EDGARD ALVARO FONSECA	7,444
68	LUIZ CAMPANELLI	7,433
69	RAYMUNDO FRANÇANI	7,416
70	MARINA MARTINS DE MELLO	7,409
71	WALDEMAR ROCHA MARTINS	7,399
72	LÉA PIRAGIBE FEIO	7,388
73	CRIZOLITO ANTUNES DE SOUZA	7,383
74	LUCY BODSTEIN BIVAR	7,383
75	ANTONIETA PELLEGRINO	7,383
76	CACILDA DO NASCIMENTO MÓZ	7,383
77	OLGA DIAS	7,377
78	WANDA CANALE	7,366
79	THARCISIO MOURA	7,366
80	CELIA DE TOLEDO LARA	7,350
81	MARIA DA PENHA FABREGAT	7,350
82	KYLVIO ELEUTERIO	7,349
83	HELCIO DE CASTILHO	7,322
84	MARIA YVONE LEITE DE CAMPOS	7,322
85	DANILO MENDES DE VASCONCELLOS	7,321
86	SARAH FERREIRA LEITE	7,311
87	JARBAS PEREIRA NEPOMUCENO	7,311
88	MARIA DE LOURDES MATUCK	7,310
89	JOSE' EMIDIO COSTA	7,310
90	RUTH RODRIGUES DOS SANTOS	7,300
91	REGINA SALLES MARQUES	7,300
92	LUIZ CARLOS D'CONTY LEITE	7,299
93	ANTONIO CARLOS BORTOLETTO	7,277
94	MARIA CECILIA DE OLIVEIRA FLEURY	7,277
95	WASHINGTON VAZ	7,263
96	HELIO AMORIM	7,266
97	ANTONIETTA NOGUEIRA PALMIERI	7,266
98	JOSE' PERFEITO	7,255
99	LAIS OLIVEIRA BORGES	7,255
100	JOAQUIM MARIO SONETTI	7,255
101	VICTOR CHAKUR	7,255
102	ENEIDA DE MELLO FLEURY	7,255
103	CONRADO DA ROCHA MARTINS	7,244
104	DOMINGOS PAOLIELO	7,216
105	THÉO ESCOBAR	7,200
106	ATAUALPA FERREIRA BARAUNA	7,199
107	BENEDICTA MANGEON CITRANGULO	7,199
108	CLEODIR DE CARVALHO	7,188
109	DIVA NASCIMENTO	7,183
110	PAULO PIERINO FUSCO	7,177
111	SONIA SCHIMMELTENG SILVEIRA	7,166
112	NEWTON NUNES GUSMÃO	7,166
113	ELOA' BARBALHO DOS SANTOS	7,155
114	AIMÉE DA LUZ PEREIRA	7,155
115	ÓSA DE LIMA	7,150
116	HUGO ENÉAS SALOMONE	7,144
117	HANY SIMON	7,144
118	MARIA DE LOURDES COELHO JARDIM	7,144
119	ELVIO DE SOUZA BELDERRAIN	7,138
120	MARIA CLÉO APPARECIDA VILLAÇA BARROS	7,133
121	DECIO ALDO BAGNARIOL	7,133
122	ODETE GONÇALVES AFFONSO	7,122
123	FLORDUARDO MACHADO COTTA	7,122
124	OSCAR PAVANELI	7,116
125	HILDA RANGEL BUENO	7,111
126	ROBERTO GERALDO BARUZZI	7,105
127	DOMINGOS DIAS LOURENÇO	7,100
128	GENY ORICO	7,100
129	JOSE' ROBERTO LABATE	7,100
130	ENNE RIBEIRO DO VALLE	7,100
131	RUTH HOLLAND	7,100
132	MARIA DE LOURDES SILVA BRITTO	7,088
133	VICENTE DEFINE	7,077
134	NILANDI DE MELLO	7,077
135	MARIA OLGA SOARES DA CUNHA	7,077
136	CARLOS JORGE GUIMARÃES	7,066
137	NELL FURTADO LIMA	7,066
138	MARIA DULCE MENDES GONÇALVES	7,066
139	MARIA THEREZINHA GUIMARÃES JANINE	7,066
140	EDILSON DE MORAIS REGO	7,061
141	DEOLINDA NOVAES BOTELHO	7,055
142	MURILLO CAJADO DE OLIVEIRA	7,055
143	NIVEA DE MATTOS PIMENTA	7,044
144	ENRIQUE CLEVER DE CARVALHO PEREIRA	7,033
145	ALAYR APPARECIDA PAIXÃO FIORE	7,022
146	RUBENS ARRUDA GALVÃO	7,022
147	ALEXANDRE FIGUEIREDO LOPES DOS SANTOS	7,010
148	MARIA NAZARETH FERREIRA DE OLIVEIRA	7,011
149	ZULMIRA SIMÕES PENNA	7,011
150	JOSE' MARTON	7,011
151	OSWALDO MARIN BANHOS	7,010
152	MARIA HELENA CARDOSO DE MELLO CHRISTOPHE	6,999
153	MARIA AMABILE DANELON	6,983
154	CARMELLA CURCIO	6,988
155	ERNESTO ZUANELLA FILHO	6,988
156	JOSE' ANTONIO PEREIRA RIBEIRO	6,977
157	JOSE' AUGUSTO FERREIRA DE CASTILHO	6,977
158	MARIA APARECIDA ARCURI DE OLIVEIRA	6,966
159	BENEDITO APARECIDO PEREIRA DA SILVA	6,966
160	TEREZINHA DE JESUS SOARES CUNHA	6,966
161	MILTON VASCONCELLOS MACHADO LEITE	6,966
162	BENEDITO ALVES FONSECA	6,955
163	EDDA CARINO KIEFER	6,955
164	JOSE' NOGUEIRA DE CASTRO	6,955
165	ANGELO MARQUES CURVO	6,955
166	MARIA DA GLORIA DE ALMEIDA	6,944
167	THEREZINHA VIANELLO	6,938
168	LUZIA PINHEIRO MORAND D'ALVIGNAC	6,933
169	ODETE PASOTTI	6,933
170	OLAVO JORDÃO	6,933
171	SERGIO JORDÃO RIBEIRO	6,933
172	WALTER BASILIO	6,933
173	MERCEDES PRIETO LOBARINAS	6,911
174	CREMILDA LEONI ATTO BAPTISTA	6,911
175	ANY COUTO SILVA	6,910
176	MARIA DE LOURDES CANAVARRO DA FONSECA	6,900
177	JAIRO DE CARVALHO	6,888
178	MAURO GUEDES PEREIRA	6,877
179	ANITA CAVALLARI PINTO SILVA	6,877
180	ALIPIO RAMOS DA CRUZ	6,877
181	SELMA ASSAZ	6,866
182	NEUZA BUENO TEIXEIRA COELHO	6,855
183	WILMA RITA LOPES MOÇO	6,844
184	LAURENTINO BEU FILHO	6,833
185	LUCIA LANNES	6,822
186	THOMAZ GOMES MONTEIRO	6,811
187	JOSE' CLARO CYRINEO DE MEDEIROS	6,811
188	DAISY PASKOWSKI	6,810
189	MARIA QUADROS MALTA	6,800
190	JOSE' FABIANO MARCONDES DE MELLO	6,799
191	NAIR COUTINHO	6,799
192	NATAL BARTALOTTI	6,788
193	DERMEVAL DE OLIVEIRA	6,783
194	CENIRA DE MATTOS FONTANA	6,777
195	ALICE DE SOUZA MELONI	6,766
196	WALTER DELA NINA	6,755
197	JACYRA DE FIGUEIREDO PERALTA	6,750
198	MILENA DE OLIVEIRA COUTINHO SOUZA QUEIROZ	6,744
199	NAIR NOGUEIRA JORDÃO	6,744
200	CELINA CESAR DIAS	6,743
201	MARIA CLARA MAZZEI NOGUEIRA	6,733
202	NYLTE HORTA DE ARAUJO	6,733
203	MARIA NELLIE DE CAMARGO GUIMARÃES	6,733
204	MARIA FRANCISCA JANNINI	6,722
205	ADÃO FLORINDO FUSCO	6,722
206	BEATRIZ DIAS DE MELLO	6,722
207	THEREZINHA CARMO DE AZEVEDO	6,711
208	ISACK OGUIME	6,711
209	IVAN HERCULINO DE OLIVEIRA	6,700
210	EUVALDO ATALLA	6,688
211	NEWTON FRANÇA MOREIRA	6,688
212	GERALDO DE ALMEIDA	6,688
213	AMALIA MAZZEI NOGUEIRA	6,677
214	MARIA CANDIDA PONIKWAR	6,677
215	FLORENÇO JOÃO DE CAMARGO	6,677
216	JOÃO LUIS AMERICANO LEITE	6,666
217	MOACYR QUEIROZ MAGALHÃES	6,655
218	LINEU BUENO DE OLIVEIRA	6,655
219	AMERICA MORAL	6,655
220	JACY FERNANDES	6,655
221	JARBAS DOS SANTOS	6,655
222	MARIA HENRIQUETA CATITE	6,650
223	ACACIO SILVEIRA DA COSTA	6,644
224	DOLORES DE ALMEIDA	6,633
225	ALEXANDRE ERNESTO PINI	6,633
226	LUIZ CARLOS FORSTER	6,633
227	NAIR ORICO	6,622
228	ARMANDO ANTOLINI JUNIOR	6,616
229	VIRGILIO MALACARNE	6,616
230	FRANCISCO EUZEBIO NOBREGA	6,611
231	JOSE' GERALDO BARBOSA DUARTE	6,600
232	MARIA DE JESUS FARIA	6,600
233	JOSE' EDUARDO MARINHO DE AZEVEDO	6,590
234	VERA FERRAZ	6,588
235	THEREZINHA GOMES DA SILVA	6,583
236	NOEMIA GOMES PEREIRA	6,583
237	ODETTE CARNEIRO	6,583
238	ANA MARIA HERNANDEZ	6,588
239	AMANDA BAIER STEFANO	6,577
240	NAIR GRECCO MARCILIO	6,566
241	JOSÉ JUCDAR	6,555
242	SYLVIA NORONHA DE MELO	6,555
243	PLISIO MACHADO DE TOLEDO	6,544
244	MARIA FRANCISCA PEREIRA	6,533
245	BRAULIO PAGAN	6,533
246	MARIA REGINA MARTINS VIANNA	6,532
247	ICLÉA MENDES PEREIRA	6,522
248	CARLOS ALBERTO DE CASTRO	6,516
249	JURANDYR DE LACERDA BARRA	6,511
250	PEDRO TONI	6,510
251	EUNICE ELDA OLIVETTO	6,510
252	WALLACE MACHADO FORNI	6,500
253	LUIZ SALLES MARQUES	6,483
254	ERASMO CORRÊA CAMPOS	6,483
255	DULCE DE OLIVEIRA REIS	6,477
256	ALICE MARTINS PEREIRA	6,466
257	ADELMARIO FORMICA	6,466
258	STELLA MORAES NATIVIDADE	6,455
259	AILZO AUREO LOPES DE ALMEIDA	6,455
260	NAIR DE MORAIS CASTRO	6,455
261	MARIA FRANCISCA VILAÇA	6,453
262	JOSÉ FRANCISCO ALVES CRUZ	6,450
263	LUIZ HENRIQUE BRANCO	6,450
264	MARIA DA CONCEIÇÃO IPPOLITO	6,444
265	JOÃO FRANCISCO PAEZ	6,438
266	SYLVIO JOSÉ TICIANELLI	6,422
267	MODESTO GUGLIELME	6,416
268	JOANA MARQUES FREITAS	6,416
269	DALILLA GREMBECKI	6,411
270	JOSÉ FERREIRA GROSSO	6,411
271	EUNICE SILVEIRA DURU'	6,410
272	WALCEU PISCIOTTA	6,400
273	ADALSIJA BARCELLINI	6,400
274	RAUL ANACLETO	6,400
275	REINALDO MIQUELIM	6,388
276	PAULO GUIMARÃES CASTRO	6,377
277	JAYME CESTARI	6,366
278	JOÃO BAPTISTA ALVES FERREIRA	6,355
279	KALAF NETTO	6,355
280	YOLITA DE OLIVEIRA MEIRELLES	6,355
281	MARIA JOSÉ DE CASTRO FERRAZ	6,355
282	YOLE RIBEIRO GUIMARÃES	6,344
283	RUTH DE SOUZA DIAS	6,344
284	CELESTE GROTTA	6,322
285	THEREZINHA VESPUCCI	6,322
286	DOMINGOS ALBERTO LERARIO	6,322
287	WALTER FALCOSKI	6,316
288	OLAVO NERY CORSATTO	6,311
289	CECILIA DOS SANTOS	6,311
290	MARIA FELIZ HUGGLER	6,300
291	MARIA DA GLORIA LEITE ARANHA	6,288
292	MARIA LETICIA FRAGA	6,272
293	AFFONSINA BUENO SALOMÃO	6,255
294	LUIZA DOMINGUES	6,255
295	ALICE AUGUSTO COIMBRA	6,255
296	ELZA RAMOS	6,238
297	MARIA APARECIDA ADRIANO PRADO	6,233
298	ROSA MARIA FREITAS	6,222
299	WILSON JOSÉ ORTIZ PEREIRA	6,222
300	CARMELA FLORA	6,222
301	AFFONSO PHELIPPE	6,222
302	ANTONIO RUBENS	6,221
303	REGINA BELLINAZZI	6,200
304	LÉDA MELO DE ARRUDA SERRA	6,199
305	OPHIR RIBEIRO DE SA'	6,188
306	ANGELICA RIBEIRO	6,188
307	LUCIA BRANCO CORRÊA DIAS	6,183
308	DANIEL DE QUEIROZ	6,150
309	YONNE CAMARA	6,150
310	ANTONIO SARLI NETO	6,150
311	NILDE PIEDADE DE BARROS	6,144
312	ADOLFO BLASIO	6,144
313	THEREZA BRENHA RIBEIRO	6,133
314	ROSA BELLON	6,133
315	ONEIDE FERNANDES AGUIAR	6,122
316	SEBASTIÃO RANGEL BUENO	6,122
317	SYLVIO FERNANDES	6,122
318	NESTOR ARNALDO NOVELINO	6,111
319	BERENICE DE LIMA BOTTMANN	6,111
320	JOÃO CURY	6,111
321	CELIO SIMÕES	6,100
322	FIRMO PECCI	6,100
323	VICENTE MAZZILLI	6,100
324	JOSETTE GRELL	6,100
325	AUREO DIONISIO DE SOUZA	6,100
326	DAMARIS PROVENZA	6,099
327	CASSIO CELSO TAVARES	6,088
328	HELENA DOS SANTOS PAULA	6,088
329	JOSÉ LUIZ RODRIGUES	6,088
330	EULYRA ALMEIDA NEVES	6,077
331	OPHELIA MOSCA	6,077
332	MARIA ESTELA DE QUEIROZ TELLES	6,066
333	ADAIL SOARES NEIVA	6,055
334	NADIR COSENTINO	6,055
335	MARIA MARGARIDA FERRAZ DE CAMARGO	6,044
336	MARIA JOSÉ FESSEL NASTARI	6,033
337	HELENA FORSTER	6,033
338	MARIA REGINA DE BARROS PIMENTEL	6,033
339	ISMENIA FERRO	6,022
340	DURVAL CLEMENTE COSTA	6,022
341	HELENA RAMOS CARDOSO	6,022
342	JOSÉ CAETANO FERREIRA MUNHOZ	6,016
343	SYLVIA MATTOS	6,011
344	MARIA DE LOURDES LOPES PIZA DE SOUZA	6,011
345	JULIETA BITTAR	6,000
346	ANTONIO BELLA	6,000

O candidatos cujos nomes não constam desta relação foram reprovados.

São Paulo, 2 de julho de 1948.

EDUARDO LOPES DA SILVA FILHO, adv.
Presidente do Concurso.

COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCAMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR

AVISO N.º 1

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, para conhecimento dos interessados, faz saber que em sessão de 25 do mês findante, resolveu, por unanimidade, aprovar os estudos efetuados pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A., com relação às importações de automoveis promovidas por particulares, do que resultou a fixação de criterio pelo qual só serão licenciadas tais importações mediante a conjunção dos fatores abaixo:

a) não dependerem de cobertura cambial;
b) puderem os candidatos provar, por atestado da Fiscalização Bancaria, a origem regular dos recursos aplicados na compra dos veiculos;
c) terem os solicitantes permanecido no país de procedencia dos carros por prazo não inferior a três meses e que que os hajam adquirido e usado durante o periodo minimo de dois meses.

No caso de naturais de outros países que vierem fixar residencia no Brasil ou que aqui deverem passar em transito, o prazo de propriedade do automovel será não menor que seis meses, mantida a independencia de cobertura cambial.

Nessas condições, a referida Carteira arquivará liminarmente os "pedidos de licença" que lhe tenham sido feitos ou vierem a sê-lo, sem observancia das condições supra.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1948.

(a) **Hamilcar José do Amaral Bevilaqua**
Presidente

Sub-Comité Italiano de Socorro às Vitimas da Guerra

**Autorizado pela CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Filial de São Paulo
Praça da Republica, 64 — 6.o andar — Fone: 6-3753**

COMUNICADO

Instruções para a remessa de colis individuais para a Italia

O Sub-Comité Italiano de Socorro às Vitimas da Guerra continua aceitando colis individuais para serem enviados a qualquer cidade italiana.

Devido à venda do predio até ha pouco utilizado, a Secção competente foi transferida do ex-Frontão Nacional (Rua Formosa n. 401) para a Secção de Costura da Cruz Vermelha Brasileira, na Galeria Prestes Maia (baixos do viaduto do Chá) onde estará aberta todas as quartas-feiras, de 14,30 horas às 17 horas.

Todos os pacotes arrecadados durante o periodo de funcionamento no ex-Frontão Nacional já seguiram para a Italia, com o vapor "Argentina" que partiu de Santos dia 6 de junho p. p.

EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S/A. "EFUSA"

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos dezessete dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos, em primeira convocação, às 15 horas, na séde social, à avenida Cruzeiro do Sul, numero 630, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença" a fls. 3, com as declarações exigidas na lei, o diretor-presidente, assumiu de acordo com os estatutos sociais, a presidencia da Assembléia, e convidou a mim Nelson Bazin Drummond, para secretario. Constituida a Mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, que fôra regularmente convocada. Disse o presidente que ia mandar proceder, por mim secretario, a leitura da exposição da Diretoria sobre a proposta, que apresentava, de reforma dos estatutos sociais, nos seus artigos 3.o e 7.o e seu paragrafo 1.o; supressão do paragrafo primeiro e alteração do segundo e terceiro do artigo 10.o, proposta que tivera parecer favoravel do Conselho Fiscal. São do seguinte teôr os documentos acima referidos que foram lidos por mim secretario: "Senhores acionistas: A diretoria vem propôr a reforma parcial dos Estatutos, dando nova redação aos artigos e paragrafos a seguir, pelas razões bastantes de que com o aumento das atividades, faz-se mistér, não só modificar, ampliando, os objetivos da empresa, como tambem o quadro de diretores; nesta conformidade, sugere a seguinte redação, em substituição a atual redação dos respectivos artigos e paragrafos a saber: "Artigo 3.o — A Sociedade terá por fim, o fabrico e o comercio de equipamentos para Fundição, novos produtos, concertos de balanças e assistencia mecanica em cortadores de frios e balanças, podendo praticar todas as operações, direta ou indiretamente relacionadas com esse fim". — Artigo 7.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato por 2 (dois) anos, reelegiveis a criterio da mesma Assembléia Geral. — Paragrafo 1.o — Os diretores terão os cargos de diretor presidente — diretor gerente e diretor comercial; prestarão caução na forma do artigo 9.o, e, serão investidos nos seus cargos, mediante assinatura de termo lavrado no Livro de Atas". — Artigo 10.o — Paragrafo primeiro; anulado; o atual paragrafo segundo do artigo 10.o passa a ser o paragrafo primeiro do referido artigo, em substituição ao anulado e com a seguinte redação: "Artigo 10.o — paragrafo primeiro: o diretor-presidente terá alem das comuns aos demais diretores, as funções de fiscalização e exame dos atos praticados pela sociedade, devendo estar sempre ao par de todos os assuntos inerentes à mesma para apôr sua assinatura, quando nada tiver em contrario, em todos os documentos da sociedade, que, para valer, deverão ser sempre assinados por ele e por outro diretor". — O paragrafo segundo terá a seguinte redação: — "Paragrafo segundo: Caberão tambem, aos diretores gerente e comercial, as funções de dirigir a sociedade e cumprir rigorosamente o regimento interno, que será elaborado pelo Conselho Fiscal com a aprovação dos senhores acionistas. Todos os diretores deverão prestar sua atividade exclusivamente à sociedade. — "Parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta da Diretoria para a reforma parcial dos estatutos. — Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, após demorado exame da proposta da diretoria para a reforma parcial dos estatutos sociais, verificaram a sua necessidade e que a proposta observa os preceitos legais e merece ser aprovada pelos senhores acionistas, São Paulo, 10 de abril de 1948. O Conselho Fiscal. Finda a leitura o presidente submeteu a discussão a proposta de reforma dos estatutos com a redação sugerida. Ninguem tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida a votação, declarando o presidente que deviam conservar-se sentados os que quisessem aprová-la. Verificou-se que a proposta obteve a aprovação unanime. Com a palavra o sr. presidente declarou que não só ele como o diretor-gerente apresentavam seus pedidos de demissão dos cargos que ocupavam na sociedade, ele em carater irrevogavel, por motivos de ordem particular e o diretor-gerente sr. Geraldo Luiz Romeo para que os senhores acionistas melhor dispusessem de seu cargo. Com a palavra propôs o presidente que se fizesse a eleição da nova diretoria por um novo periodo de acordo com os estatutos, cujo mandato terminaria em 31-3-1950, proposta esta que pôs em discussão. — Ninguem tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida a votação, verificando-se que obtivera a aprovação unanime, passando-se então a eleição da diretoria. Com a palavra o acionista Enzo Unti, propôs que para diretor-presidente fosse eleito o sr. Geraldo Luiz Romeo que tão bem se desempenhou no cargo de gerente e para respectivamente, diretor-gerente e diretor comercial, os senhores Antonio Candido Alves dos Santos e Felippe Pupillela, e que os honorarios mensais fossem para o presidente: Cr. $3.500,00; gerente e comercial, Cr.$ 3.000,00, cada um. Posta a discussão e depois em votação foi a proposta unanimemente aprovada, ficando assim constituida a seguinte diretoria com mandato até 31-3-1950 a saber: diretor-presidente: Geraldo Luiz Romeo, brasileiro, solteiro, quimico, com honorarios mensais de Cr.$ .... 3.500,00; diretor-gerente: — Antonio Candido Alves dos Santos, português, casado, industrial, com honorarios de Cr.$ 3.000,00; diretor comercial: Felippe Pupillela, italiano, casado, industrial, com honorarios mensais de Cr.$ 3.000,00. — Em todos os atos deixaram de votar os legalmente impedidos. O presidente depois de encerrar a folha n. 3 do "Livro de Presença", suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, por mim secretario no livro proprio, e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida, aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes, dela se tirando duas copias autenticas, dactilografadas, para os fins legais. (a.) Nelson Bazin Drummond, secretario da mesa. (a.) Aurelio Filizola, presidente da mesa. — Acionistas (a.a.) Nicolau Filizola — Pedro Filizola — Oswaldo Filizola — Aurelio Filizola — Geraldo Luiz Romeo — Nelson Bazin Drummond — Enzo Unti — Felippe Pupillela — Antonio Candido Alves dos Santos.

Certificamos que a presente ata é copia fiel da lavrada no livro proprio. São Paulo, 17 de abril de 1948 Presidente da mesa: AURELIO FILIZOLA. Secretario da mesa: N. B. DRUMMOND.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 14.209

CERTIFICO que a sociedade EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S. A. "EFUSA", com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 38.416, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de junho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 17 de abril de 1948, pela qual foram parcialmente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CUTELARIA "AÇOFINO" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 27 DE JULHO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Cutelaria "Açofino" S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, dia 27 do corrente, na séde social, na rua Boa Vista n. 116, às 14,00 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

1) Integralização do aumento do capital;

2) Assuntos diversos.

São Paulo, 1.o de julho de 1948.

aa.) DR. LEONIDO S. MINDLIN
Diretor-Presidente

DR. ROMEU S. MINDLIN
Diretor-Superintendente

DR. HENRIQUE S. MINDLIN
Diretor-Secretario.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Waldomira Gabriel de Oliveira, com sete filhos menores e prestes a dar à luz, com o marido impossibilitado de trabalhar, pede aos corações generosos que a auxiliem nesta situação angustiosa.

Movimento Pró-Jornalista Funcionario

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no salão nobre de "A Gazeta", uma assembléia extraordinaria dos jornalistas funcionarios publicos, a fim de serem examinados os relatorios, trabalhos, sugestões e comunicados recebidos durante a semana em que os referidos funcionarios se declararam em sessão permanente.

FUNDAÇÃO PAULISTA CONTRA A SIFILIS

Continua sendo registrado um movimento extraordinario de visitantes à Exposição de Combate à Sifilis, sob o patrocinio da Fundação Paulista Contra Sifilis, com séde à rua 24 de Maio, 50, onde tambem se acha instalada a referida exposição. O Posto I, à rua Silva Pinto, 85, e o Posto II, à rua 24 de Maio, 50, com telefone 6-4741, estão aparelhados para exames de sangue, profilaxia e tratamento especializado da Sifilis, atendendo gratuitamente, tanto para exames de sangue, como diagnóstico medico.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

ALTINO ARANTES e ELOY CHAVES, ex-Secretarios de Estado do Conselheiro Rodrigues Alves, em comemoração do centenario do nascimento do grande brasileiro, mandam celebrar uma missa no dia 7 do corrente, às 9 1/2 da manhã, no altar-mór da Igreja do Colegio S. Luiz.

Para esse ato convidam todos os amigos e admiradores do saudoso estadista.

CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

O Partido Republicano convida os seus correligionarios e os paulistas em geral para a missa que, em comemoração do primeiro centenario do nascimento do

Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves

mandam celebrar os seus ex-secretarios srs. Altino Arantes e Eloy Chaves, na Igreja do Colegio São Luiz, às 9,30 horas do dia 7 do corrente.

NICOMEDES DE OLIVEIRA

A RADIO EXCELSIOR e AS EMISSORAS UNIDAS convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.o dia que, por intenção do seu inesquecivel diretor-tecnico e grande colaborador

NICOMEDES DE OLIVEIRA

farão celebrar na proxima 3.a feira, dia 6, às 10 horas — na Igreja da Consolação.

A familia de

HARALDO PACHECO E SILVA JUNIOR

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que se fará celebrar AMANHÃ, dia 5 de julho, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

PAULINA MARMORA AURICCHIO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 6 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja São Rafael — (Largo São Rafael — Moóca).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA LATINA" — Orgão publicado em italiano, fundado em 1905, com um programa de difusão de conhecimentos sobre arte, industria, comercio, turismo e cinema.

"A RACIONALIZAÇÃO e O BEM ESTAR ECONOMICO DA COLETIVIDADE" — S. M. Politi — Editora do Brasil — A Editora do Brasil acaba de lançar a 3.a edição da obra "A Racionalisação e o bem-estar economico da coletividade", de autoria do conhecido e destacado economista S. M. Politi professor de Economia da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo e da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo.

Nêsse livro, dedicado ao senador Simonsen, o autor traçou um plano de racionalisação do trabalho, o que torna a leitura da obra sumamente util aos industriais, comerciantes e estudantes de economia que desejem estudar êsse problema tão importante em nossos dias.

Os problemas da divisão territorial da produção, planejamento das industrias, processos de fabricação, melhoramento dos meios de despacho, são discutidos e analisados com muito acerto e criterio. Cremos que o livro do sr. S. M. Politi alcançou plenamente seu objetivo, que é o de estabelecer "franca e decidida cooperação entre todos os membros válidos da coletividade".

"A TECNICA DO PREÇO DO CUSTO DA PRODUÇÃO" — S. M. Politi — No seu opusculo "A Tecnica do preço de custo da produção", o economista S. M. Politi aborda, de maneira clara e precisa, de molde a tornar sua leitura interessante e agradavel, os problemas referentes às atividades produtoras e seu custo. O objetivo do autor, exposto no prefácio, é o de difundir ainda mais o conceito de que "a elevação do padrão de vida depende, em ultima análise, da maior eficiencia dos fatores de produção". E podemos dizer que o autor atingiu plenamente seu objetivo.

O PRISIONEIRO DOS AIMARÁS — Franz Treller — "Edições Melhoramentos" — Nem tudo é ficção nesta magnifica historia de arrôjo, aventuras, heroismo. Há um latente fundo de verdade historica nas paginas que revivem, de maneira empolgante, os tempos em que se fundavam a republica da Colômbia. O romancista, mestre na arte de fixar epopéias humanas, teceu nêste livro americanista, uma trama de aventureiros audazes, patriotas ardorosos, indios em selvagens rebeliões pelos pincaros andinos e pantanos dos "llanos". Em meio à tragédia e à aventura, um suave romance de amor, sem os exagêros e as explosões senobras. Há tambem lições de hombridade, um profundo amor filial, crença, fidelidade, honra; todos aquêle conjunto de sentimentos profundos que formaram a conciência dos povos latino-americanos.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 30 de maio a 5 do corrente, faleceram, no municipio da Capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demográficas, do Departamento Estadual de Estatistica, 390 pessoas vitimas por: febre tifoide 1; difteria 2; tuberculose 34; sifilis 8; gripe 3; disenteria 6; erisipela 1; tétano 3; verminose 1; micoses 1; molestia de Chagas 1; cancer e outros tumores malignos 39; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado 2; doenças gerais 11; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 23; dos aparelhos: circulatorio 80; respiratório 39; digestivo 54 (sendo 30 menores de 1 ano); urinário e genital 32; doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal 2; da pele e do tecido celular 2; vicios de conformação congenitos 5; doenças peculiares ao 1.o ano de vida 20; senilidade 1; suicidios 3; homicidios 2; acidentes de automovel 2; mortes violentas ou acidentais 10 e causas de obitos indeterminadas 2.

Das 390 pessoas falecidas, 225 pertenciam ao sexo masculino e 165 ao feminino; 79 eram menores de 1 ano e 19 residiam fora do municipio: Tuberculose 7 (Atibaia, Birigui, Caçapava, Estado do Paraná, Ibirarema, Martinópolis e Nova Granada); cancer e outros tumores malignos 4 (Cajuru, Lins (2), e Santos 1; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 1 (Mocóca); do aparelho circulatorio 1 (Lucélia); do respiratorio 2 (Cotia e Limeira); do digestivo 3 (Estado do Paraná, Santo André e Valparaiso); da pele e do tecido celular 1 (Itapecerica da Serra).

Houve, no mesmo periodo, 211 casamentos, 1.028 nascimentos e 39 natimortos.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.

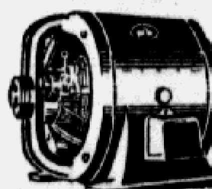
MATRICULAS ABERTAS

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Dínamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS



CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

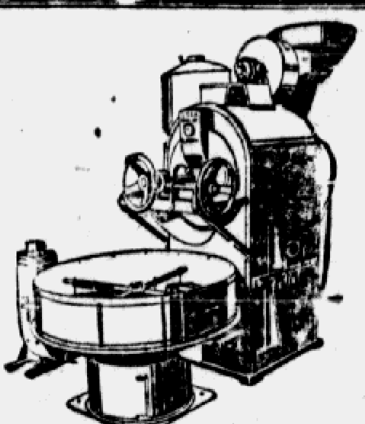
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449



TORRADOR "LILLA" para Café - a Ar Quente

RESULTADO de 28 anos de prática na fabricação destas máquinas. Mais de 600 em perfeito funcionamento por todo o Brasil e no Exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Martinica). Torra em 15 a 20 minutos. 1 Metro de lenha dá para 40 sacos! Manejo ao alcance de uma criança. O café sai com melhor gosto e aroma.

Solicite-nos prospectos

Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1027/1045 - Cx 230 - S. Paulo

Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)

OUTROS PRODUTOS "LILLA": Moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas e manuais para água. Máquinas para matar formigas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc. Serras de fita para madeira, metais, carne, etc.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

AGENCIADORES

Temos necessidade de pessoas habilitadas e c/ bom conhecimento na praça da capital e do interior. Apresentar-se à rua Carvalho de Mendonça, 106, das 15 às 18 horas.

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00

Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO



EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

Fiscalizada pelo Governo Federal. Decreto 7.930, de 3-9-945. Carta Patente 167.
Matriz: rua São Bento, 260 — São Paulo — Caixa Postal 3.717.
Agencias em quase todas as cidades do Brasil.

Resultado Oficial do Sorteio de junho realizado no dia 30-6-948, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: — 1.o 7.310; — 2.o 5.218; — 3.o 8.684; — 4.o 6.320; 5.o 1.288.

TITULOS PREMIADOS NA "EDIFICADORA"

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o 18.310 premiado com	80.000,00	40.000,00
2.o 84.218 premiado com	8.000,00	4.000,00
3.o 20.684 premiado com	8.000,00	4.000,00
4.o 88.320 premiado com	4.000,00	2.000,00
Centena 310 — Plano "C" a 1.600,00		160.000,00
Inversão 18.310 — Plano "B" a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460.000,00	210.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 31 de julho pela Loteria Federal

[illegible] a) Orlando Canto — Fiscal Federal: — a) José Munhoz — diretor.



CIA. "LIDER" CONSTRUTORA

CAPITAL .... Cr$ 5.000.000,00

Séde propria: "Edificio Lider" — Rua Wenceslau Braz, 175 — S. Paulo — Caixa Postal 938 — Fones: 3-3255 e 3-2827

Sucursal no Distrito Federal: Séde propria: 4.o andar do Edificio Montreal — Avenida Presidente Vargas n. 509.

Resultado oficial da distribuição de premios realizada no dia 30 de junho de 1948:

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

1.o PREMIO N. 7.310 — 2.o PREMIO N. 5.218

Formação dos premios da Companhia "LIDER"

	"Cruzeiro" Cr$	"Popular" Cr$	"Maximus" Cr$
1.o premio — Titulo n. 87.310	80.000,00	40.000,00	100.000,00
2.o premio — Titulo n. 97.310	70.000,00	35.000,00	100.000,00
3.o premio — Titulo n. 07.310	60.000,00	30.000,00	100.000,00
4.o premio — Titulo n. 17.310	50.000,00	25.000,00	100.000,00
5.o premio — Titulo n. 27.310	40.000,00	20.000,00	100.000,00

Séries "A" e "B": 1.o premio — Titulo n. 87.310
Série "C": Titulo n. 187.310

Vejam os resultados completos, na edição do "Lider", orgão oficial da Companhia.

A proxima distribuição de premios será realizada no dia 31 de julho de 1948.

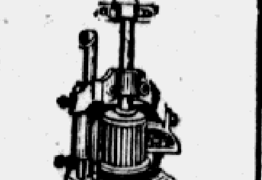
(a) Antonio Munhoz Bonilha — Diretor-Superintendente.
(a) Rogerio Aguirre — Diretor-Gerente.
(a) Dr. Francisco da Gama Cerqueira — Inspetor Federal, classe XIV, do Ministerio da Fazenda.

ENGENHOS STAMATO

DOMINGOS CRISOLIA
Rua Santa Rosa, 30
Caixa Postal 429
Fones 3-5949 e 2-9296
São Paulo



Engenhos à tração animal de 5 moendas de produção variável de 70, 140, 250, 350, 550 e 860 litros de caldo por hora. Trabalha de ambos os lados.



Engenhos à tração animal tipo 1, 2 e 3 de capacidade de 80 a 200 litros de caldo por hora.

ENGENHOS STAMATO

PARA MOER CANA
PATENTEADOS
R. Santa Rosa, 30
C. Postal 429
FONE 3-5949
S. Paulo

A CINTA V. E. IMOBILIZA A HERNIA

O SENHOR SOFRE DO ESTOMAGO? TEM A HERNIA DESCIDA! E' A CAUSA DA SUA DOR DE ESTOMAGO!

A Funda, que o senhor está usando não segura sua hernia, talvez antes do senhor sair de sua residencia sua hernia já está descida. Neste caso, qualquer que seja a funda, ao inves de alivia-lo o prejudica, ficando sua hernia cada vez maior e mais perigosa. O uso de uma funda inadaptada pode piorar o mal.

As cintas V. E. logo aplicadas, a uniforme tensão da cintura distribui a pressão exata, suprimindo qualquer incomodo. O paciente sente-se aliviado. E' uma sensação de bem estar e confiança das proprias forças. A formula das pelotas não endurece e não se abaixa durante todo o periodo de seu uso, até a completa imobilização.

A cinta V. E. pode ser lavada e trocar as pelotas. Não compre fundas antes de consultar-me, sem compromisso. As cintas V. E. não contem partes metálicas nem molas que podem prejudicá-lo. A cinta V. E. é fabricada com material estrangeiro e sob medida. A cinta V. E. evita a operação, e é garantida. Especialidade para crianças. Hernia descida — Ventre caido — Senhoras em estado de gravidez. — Posto operação — A cinta V. E. é recomendada pelos srs. Médicos Patente n. 33.667 — Os interessados serão atendidos, sem compromisso, pelo Técnico V. E. Cartas por favor à Oficina V. E. - Rua da Consolação, 362 Telefone residencia: 6-1802.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A

FABRICA PAULISTA

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

CASA

Procuro casa para alugar, perto de condução facil, com 2 dormitorios e demais dependencias, compro alguns moveis, aluguel até Cr.$ 1.300,00. Telefonar a Romeu: 2-4104.

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

MEDICOS ESPECIALISTAS

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras

PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS

DR. LUDOVICO E MUNGIOLI

(Tromboangeite obliterante, Claudicação Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas, 518 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-5633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL — IMPOTENCIA

Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS

Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais. Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137. Das 14 às 19 horas — Fone 5-5636

HOSPITAL SÃO PEDRO

DIRETOR: DR. OSORIO GALVAO

Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressucitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço

RUA ARTUR PRADO 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração

Prof. Barbosa Correia

Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIA DOS OLHOS

DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Instalações para clinica e cirurgia de olhos

Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 7-2234 — Caixa, 1660. Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas

Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 2-0386

Otorinolaringologia

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 2 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS

DR. WALDEMAR NIEMEYER

DOCENTE DE OFTALMOLOGIA

CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE

Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs., — Tel. 4-3263 (3.a, 5.a e sab, tambem 10-12 hs.).

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas

DR. MARINO LAZZARESCHI

Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 235 — 1.o anto 105 — tel. 6-2029 e 5-7564

Anuncios nesta secção: Telefone: 2-1846

NO CENTENARIO DE UMA GRANDE VIDA

O conselheiro Rodrigues Alves na intimidade

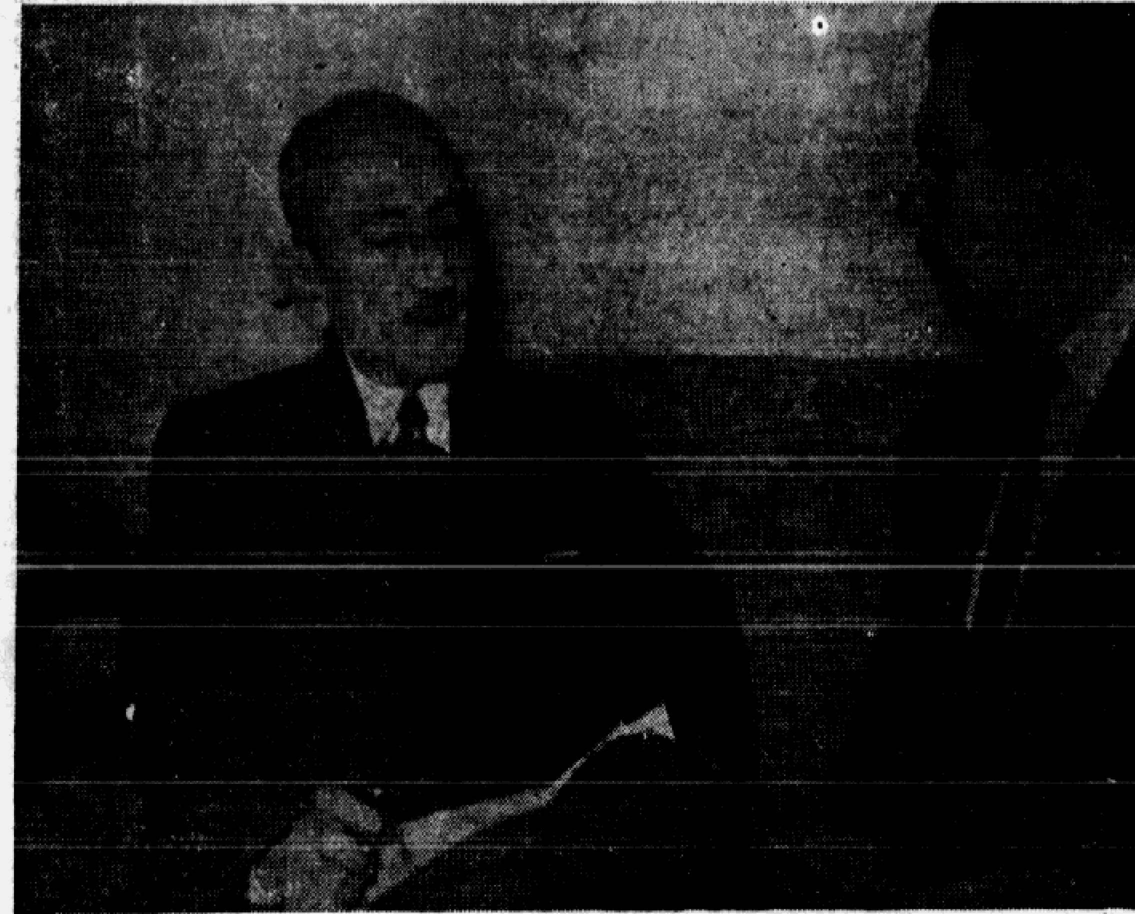
O QUE FOI A VIDA DO GRANDE ESTADISTA DA REPUBLICA — O AMIGO MAIS VELHO DOS FILHOS — A QUESTÃO DA VALORIZAÇÃO ARTIFICIAL DO CAFÉ — AS CRITICAS DA EMPRESA — COISAS DO "FILHOTE" — A MORTE SERENA DO CANDIDATO ELEITO — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

CORREIO PAULISTANO
ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 4 de Julho de 1948 | N. 28.297

A melhor maneira de se conhecer a tempera dos homens é ve-los "por dentro", o que são ou o que foram na vida privada, o que pensavam dos acontecimentos na intimidade do pijama, ou da refeição em familia.

Comemorando-se, agora, o centenario de nascimento do conselheiro Rodrigues Alves, cuja brilhante vida publica tem sido comentada, estudada e enaltecida por mais de uma geração, tivemos a curiosidade de conhece-lo tambem por "dentro", na intimidade dos seus filhos.

Com esse proposito, visitamos o dr. Oscar Rodrigues Alves, filho do grande estadista, homem tambem de elevados meritos, tendo sido secretario da Presidencia de seu pai, quando no governo paulista; exercendo, ainda, os cargos de secretario do Interior, Instrução e Saude Publica, na gestão do dr. Altino Arantes, de senador estadual e finalmente de deputado federal na Republica Nova.



O dr. Oscar Rodrigues Alves, quando falava ao "CORREIO PAULISTANO".

O AMIGO MAIS VELHO

— "Em primeiro lugar — diz-nos o dr. Oscar Rodrigues Alves — tivemos eu e meus irmãos em Rodrigues Alves não um pai apenas, no sentido em que se compreende geralmente o termo. Ele era, acima de pai, o amigo mais velho, a quem confiavamos todas as nossas reservas, as nossas duvidas e apreensões, ainda que muito intima, coisas que no geral os filhos ocultam dos progenitores. Davamos-lhe o tratamento de "você". Aliás, para se compreender bem essas coisas, é preciso dizer que minha mãe morreu deixando papai viuvo aos 43 anos, com 9 filhos pequenos, sendo os ultimos duas gemeas, com 8 dias apenas. Era uma escadinha! Com a diferença de ano e meses de uns para os outros. Para se ajuizar do quanto ele foi dedicado á familia, recordo que quando minhas irmãs estavam internadas no Colegio Sion, mandavam-lhe cartas com encomendas: sapatos, linhas para bordar, pano para vestidos e lá ia ele mesmo á Casa Sucena, compra-los com todo o carinho, ás vezes, depois de deixar o Ministerio da Fazenda e ter tido um dia inteiro de arduos estudos de questões financeiras!

BANHO DE MAR

Para mostrar até onde chegava o espirito de tolerancia de seu pai, a despeito das naturais reservas que sempre mantinha, conta-nos o sr. Oscar Rodrigues Alves o seguinte episodio:

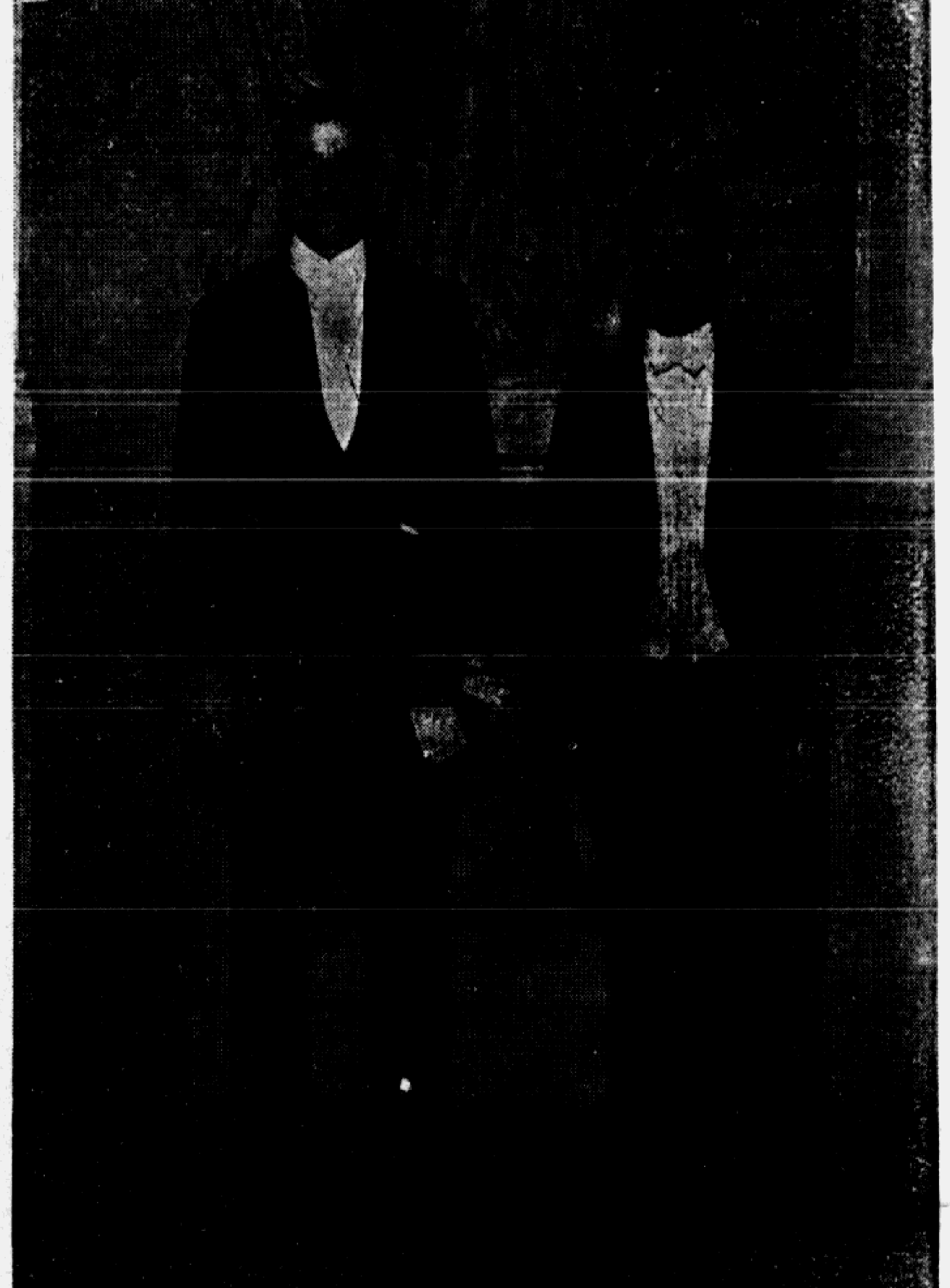
— "Atacado de beri-beri, recomendaram-lhe os medicos, o uso de banhos de mar. Era, porem, cheio de recato e madrugador — antes das 5 horas marchava para a praia do Flamengo e lá ficava até ás 6 horas mais ou menos, quando o dia começava a clarear. No tempo em que exerceu o Ministerio da Fazenda, no governo de Prudente de Morais, foi muito atacado pela imprensa. "O Filhote", suplemento humoristico da "Gazeta de Noticias", não lhe dava treguas. Entre as coisas que dizia contra meu pai, botou-lhe o apelido de dorminhoco. Ele, no entanto, ria-se a valer dessas coisas. Nem sempre gostava, é verdade, mas nunca ligou importancia e nem jamais pensou em arrolha-lo por isso. Esta de chama-lo "dorminhoco" ele achava uma graça imensa. Um dia, ao voltar do banho de mar, não eram ainda 6 horas, ele entrava na nossa casa á rua Senador Vergueiro, quando deparou com um casal do povo, que conversava no portão. Dizia a velha para o marido:

— Sabe quem mora aqui? Aquele homem que dorme muito..."

OS AMIGOS MODESTOS

— Em virtude de ser intransigente e energico — prossegue o dr. Oscar Rodrigues Alves — no cumprimento do dever, grangeou o conselheiro certa fama de "bicho papão". Em verdade, não era de muitas intimidades. Era afavel, sim, permitia aos amigos os seus ditos de espirito, até mordazes, tudo, porem, dentro de um clima de elegancia moral, ainda que no momento não estivesse exercendo qualquer alta investidura a qual devesse fazer respeitar, pois sua vida foi sempre pautada pelos mesmos principios, não se acomodando ás situações momentaneas. Faço este preambulo para falar dos seus amigos modestos e ele os teve ainda na presidencia da Republica. Lembro-me de alguns. Do major Assis, por exemplo. Infatigavelmente, logo depois do almo, aparecia ele em nossa casa, no Rio, e ficava longas horas contando peripecias da guerra do Paraguai, sempre as mesmas. De tal maneira repetiu-as, que meu pai as sabia de cor!

Havia, ainda, o Alves Nogueira, fiscal de uma estrada de ferro e o Alves da Silva, que moravam na Gloria. As netinhas de meu pai, filhas dos meus irmãos, eram fãs deste Silva, que possuia um relogio que tocava musica. Em Guaratinguetá a nossa casa estava sempre cheia. Os amigos gostavam de falar de politica e meu pai de ouvi-los. "Ha muita coisa sensata na voz do povo", dizia. E realmente pensava assim, pois no seu quatrienio jamais deixou de ouvi-lo, o povo. Todas as quintas-feiras dava audiencia publica. Era uma tradição da Monarquia que a Republica conservava. Nessas audiencias, permanecia de pé duas, tres horas seguidas, ouvindo a todo mundo, com extrema solicitude".



O conselheiro Rodrigues Alves, tendo á direita Delfim Moreira, na noite do dia 23 de outubro de 1917, quando leu, no "Casino Fluminense", a sua celebre plataforma para a segunda investidura á presidencia da Republica.

O LEITOR E A CRITICA

— "Recordo — prossegue o dr. Oscar Rodrigues Alves — que nenhum dos seus auxiliares conseguia chegar antes dele no seu gabinete. Nem meu irmão, Francisco, que foi seu secretario. Chegava e se punha a ler os jornais que o continuo Cipriano colocava sobre sua mesa. Lia-os por inteiro. Procurava as noticias que mais lhe interessava. Tomava nota das criticas e as levava em consideração, pois como disse, nutria grande respeito pela opinião alheia, sobretudo da imprensa, a despeito de ter sofrido por esta muitas campanhas injustas, algumas violentas e outras até injuriosas. Mas quando se tocava em qualquer restrição á liberdade de imprensa, retrucava incontinenti:

— "Nada disso. Prefiro sofrer as injustiças. Os males da restrição á liberdade de imprensa seriam muito piores".

Adiantando mais — recortava tambem as caricaturas que lhe dedicavam e se divertia a valer com elas. De todas as campanhas, todavia, a mais séria e injustificada foi quando meu pai se opôs á valorização do café. Chamavam-no de traidor da lavoura! No entanto, era ele, dentre os politicos, o maior fazendeiro de café. Tinha mais de 100 mil arrobas nas tulhas de São Manoel e, apesar disso, foi contrario a valorização. Não defendia os interesses privados. Estava convencido de que a politica de valorização era errada. Ouvimo-lo dizer a Olavo Egidio: — "Não taxem o café. Eu sei como essas coisas se fazem. Nunca mais o café se libertará dessas taxas. Elas aumentarão sempre, sempre".

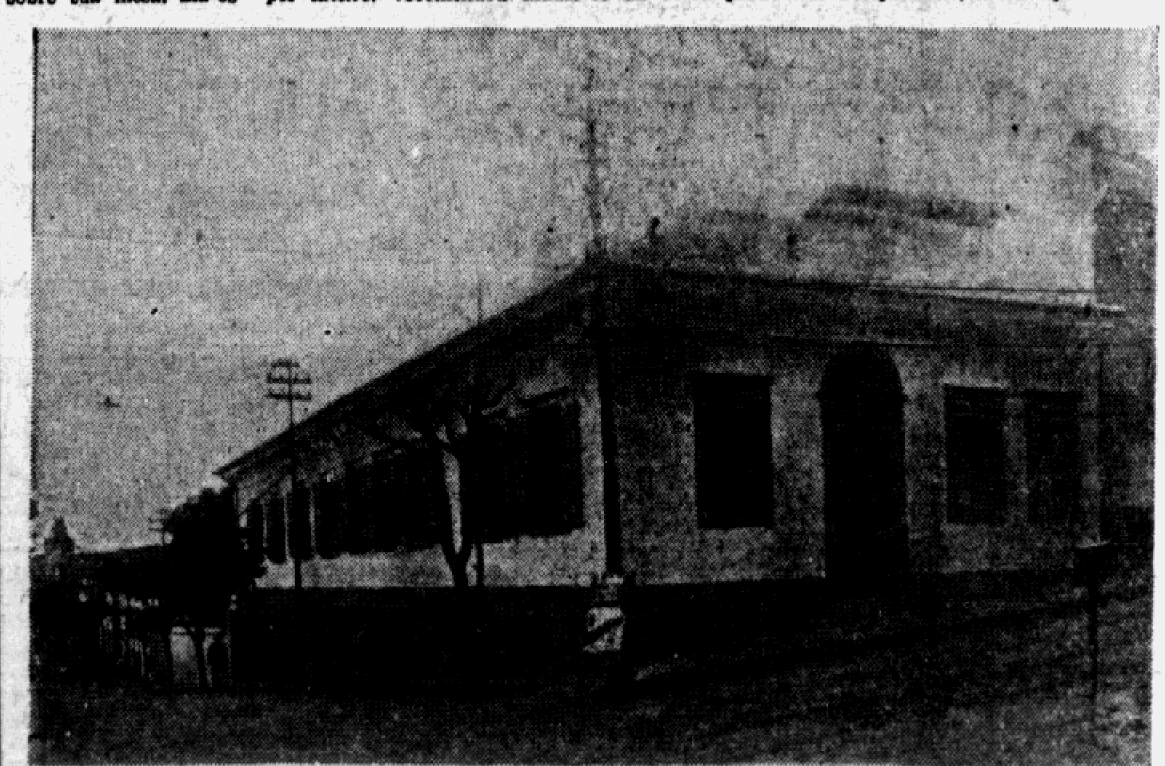
A FAMILIA

Passando a falar dos seus avós, prossegue o dr. Oscar Rodrigues Alves:

— "Natural de Ponte de Lima, vilarejo minhoto, Domingos Rodrigues Alves, meu avô, veio para o Brasil em 1832. Era muito moço, quando resolveu tomar o "Rio Tinto" para "fazer a America". Chegado ao Rio, arranjou um emprego e ia vivendo, até que, já lá iam cinco anos, um medico lhe recomendou mudar-se da Côrte para o interior, a fim de tratar-se de uma lesão cardiaca. E ninguem sabe porque, escolheu Guaratinguetá. Estava-se em pleno fastigio do café no Vale do Paraiba. O moço português resolveu abandonar o comercio e dedicar-se á lavoura. Tinha "pé de meia" que dava para um sitio e comprou-o, virando fazendeiro. Prosperou, era conceituado quando tratou casamento com uma das filhas de Antonio de Paula e Silva, chefe de uma das mais antigas familias do lugar. Eram duas irmãs — Isabel, casou-se com meu avô; Guilhermina com o filho mais velho do Visconde de Guaratinguetá, José Martiniano de Oliveira Borges. Casado, meu avô Domingos foi morar no largo do Rosario, hoje praça Conselheiro Rodrigues Alves, casa essa que ainda lá está e que a conservamos carinhosamente. Nunca mais saiu de Guaratinguetá. Foi pai de treze filhos e morreu aos 94 anos. A familia começa a criar ramos. O dr. José Martiniano tinha duas filhas — Maria Guilhermina e Ana Guilhermina. A primeira casou-se com meu tio Virgilio. A segunda, com meu pai. Minha mãe e meu pai, eram, portanto, primos. Cresceram juntos, se bem que durante os 7 anos em que meu pai esteve internado no Colegio Pedro II só uma vez foi a Guaratinguetá. E' que, naquele tempo, a viagem, alem de longa, era precarissima, levava oito dias a cavalo e meu pai tinha medo de não poder voltar".

— "Quando meu pai colou grau na Faculdade de Direito, em 1870 — prossegue o dr. Oscar Rodrigues Alves — morreu meu avô materno. Meu tio Virgilio já era noivo e marcou logo o casamento. A Fazenda Tres Barras, propriedade do meu avô, estava hipotecada. Nada restava fazer, na opinião dos parentes, senão liquidar a divida e entregar a propriedade aos credores. Meu tio, entretanto, não quis saber disso. Deixou o emprego no Rio e foi tomar conta da fazenda. E aos poucos os negocios foram melhorando. Com o casamento de meu pai,

(Continua na 2.a página).



A casa de Guaratinguetá onde morou o grande estadista da Republica.

O precursor do radar e da bomba atomica

CHURCHILL, EM SUAS MEMORIAS, CONTA COMO FOI CONSTRUIDO O RADAR NA INGLATERRA — AS PREVISÕES DE UM POLITICO GENIAL ANTECEDENDO A ERA ATOMICA

R. ARGENTIÈRE
Autor de
"VIAGEM Á LUA"

Em magnifica edição a CEN acaba de lançar no Brasil "A Segunda Guerra Mundial" de Winston Churchill, numa fiel tradução de Enio Silveira e Leonidas Gontijo de Carvalho. E' uma historia "passada pelo filtro pessoal", como diz o autor, pois ocupou o posto de primeiro ministro durante estes longos e cruciantes anos de sangreira. Não ha duvida que esta obra — que irá servir de uma especie de testamento para a nova geração — suscitará não poucos reparos ou ainda veemente e caloroso apoio. Em primeiro lugar, decide-se Churchill a erigir-se numa especie de juiz da propria historia, quando deveria apenas limitar-se a vive-la ou "fazer historia". Ele viveu a historia e quis escreve-la através de um "filtro pessoal". Mas, parece que este genero de historia pessoal já terminou ha muito tempo quando ela se tornou uma ciencia. E foi um outro patricio de Churchill, Lord Raleigh quem abriu o caminho. Raleigh, preso na Torre de Londres, quis escrever a historia de seus dias. Mas, preso no calabouço não podia abarcar com a visão direta os acontecimentos que se desenvolviam, lá, nas ruas. E, compreendendo tal coisa, atirou o manuscrito no fogo com estas palavras: "Historia, eis a homenagem que lhe devo!" Outra coisa não se pode dizer da maneira de Churchill encarar o problema espanhol. Para o ex-primeiro ministro, na Espanha, existiam dois bandos: os comuno-anarquistas e os militares "patriotas" do general Franco. E diz que uma das causas da revolta foi "a degeneração crescente do regime parlamentar na Espanha". E confessa que se manteve "absolutamente neutro" diante do conflito. Mas, não é uma maneira de prejulgar o problema ao considerar um dos lados, isto é o lado republicano, o povo espanhol como "comuno-anarquista"? Como poderiamos nós, homens de sentimentos e de razão, ficarmos neutros, quando o povo espanhol, heroico e querido, ia servir de cobaia ao fascismo internacional? Que mister Churchill defendesse os interesses britanicos nas plantações de vinho, das Minas de Rio Tinto, das minas de ferro e mercurio das Asturias, está certo, mas que repizasse o velho chavão de "comunismo" a um povo que lutava contra a invasão estrangeira, isso nunca.



Churchill, o comandante da vitoria aliada de 1915, um vitoriano completo, mas tambem o mais completo revolucionario dos exercitos modernos.

O INOVADOR

Estas coisas podemos perdoar no "velho Churchill". E' um homem da era vitoriana, que sempre raciocinou de acordo com este molde. Mas, não devemos esquecer que Churchill sempre foi uma grande força renovadora, um espirito curioso e um inovador em certo sentido. A' ele se deve a introdução do tanque como carro de combate. E ha muitas coisas que não inventou, mas apadrinhou, que possibilitaram sua aplicação posterior. Uma prova disso se encontra, agora, no 1.o volume de "A Segunda Guerra Mundial", a introdução do radar como meio de defesa. Desde 1933 se falava muito nos laboratorios de fisica da Europa sobre a possibilidade de se aproveitar as ondas ultra-curtas do radio. Alguns cientistas aventaram a hipotese de que se poderia fabricar "raios da morte" para fulminar os aviadores atacantes ou desligar o motor do aparelho. Marconi já vinha trabalhando sobre o assunto com muita persistencia. E, na America do Norte, Tesla não fazia outra coisa.

Em 1934, o prof. Lindemann escreveu no "Times" um artigo indicando as possibilidades de defesa anti-aérea. Churchill apanhou a idéia no ar, apadrinhou-a, obcedou-se pelo problema. Baldwin, que então era o primeiro ministro, negou que qualquer meio de defesa pudesse ser eficiente contra a arma aerea. Mas, Churchill não descansou. Foi insistindo até que o primeiro ministro se convencesse. Churchill, então, foi convidado a participar do Comité de Pesquisa da Defesa Aerea, impondo a condição de que o prof. Lindemann fosse seu assessor tecnico. Isto foi no começo daquilo que hoje se chama RADAR.

Em fevereiro de 1935 — diz Churchill — um pesquisador do governo, professor Watson-Watt, explicara pela primeira vez ao Subcomité Tecnico que seria perfeitamente admissivel tentar-se a aplicação do eco das ondas emitidas por aparelhos na descoberta de aviões inimigos e sugerira uma experiencia. A novidade causou grande surpresa. No dia 25 de julho de 1935, na quarta reunião do Comité de Pesquisa da Defesa Aerea, a primeira a que comparecia Churchill, sir Henry Tizard apresentou relatorio completo sobre o que se concluira dos estudos da radio-detecção. Experiencias preliminares foram levadas a efeito, a fim de que se decidisse sobre as medidas concretas a tomar. Os departamentos competentes foram convidados a elaborar os seus planos competentes. Uma organização especial foi estabelecida e iniciou-se imediatamente a construção de uma rede de estações de carater ainda experimental, na area que vai de Dover a Orfordness. A possibilidade de radio-detecção de navios foi tambem considerada. Em março de 1936 já se erguiam estações e mais estações ao longo da costa sul da Inglaterra. Já em fins de 1937 era possivel descobrir aparelhos voando sobre o territorio britanico a uma distancia de 35 milhas e a uma altura de 10.000 pés. Equivalente progresso fôra igualmente conseguido no setor naval. Verificara-se como realidade concreta a descoberta de navios por aviões que voassem a uma distancia de nove milhas. O radar, então, foi adotado para "fire-directeur", controle de holofotes, etc..



Ele não inventou o radar mas contribuiu para que a invenção chegasse a ser o que hoje é.

Em 1939 o Ministerio da Aeronautica, usando ondas quase longas — 10 metros, tinha construido uma cadeia costeira, que permitia descobrir aviões inimigos, ainda sobre o mar, a uma distancia de 60 metros. Uma complicada rêde de comunicações telefonicas tinha sido instalada pelo marechal do Ar Dowding, ligando todas as estações com um centro, situado em Uxbridge, onde os movimentos de aparelhos inimigos poderiam ser graficamente observados num mapa, permitindo, assim, elaborar o contra-ataque. Instrumentos chamados de I.F.F. foram inventados com o fim de permitir á cadeia de estações de radar a diferenciar aviões britanicos, com eles equipados, de inimigos.

OS ALEMÃES EM ATIVIDADE

Os alemães estavam tambem em grande atividade e, na primavera de 1939, o "Graf Zeppelin" vôou sobre a costa oriental inglesa. O general Martini, chefe do comando de sinais da Luftwaffe, tinha tomado providencias para que o dirigivel levasse a seu bordo equipamento especial para descobrir a existencia de transmissões de radar na Grã Bretanha. O intento não foi conseguido. As estações de radar da Inglaterra, ao contrario do que se pensa, estiveram funcionando durante toda a viagem do "Graf Zeppelin" e conseguiram descobrir seus movimentos e suas intenções. Aos alemães interessava saber qual a aplicação pratica que os ingleses estavam dando ás ondas ultra-curtas e, principalmente, na defesa aerea, no que os britanicos foram os pioneiros. "A conquista britanica tinha mais os meritos da organização que os da novidade".

A reunião final do Comitê de Pesquisa realizou-se a 11 de julho de 1939. Vinte estações de radar estavam por esta epoca em pleno funcionamento entre Fortsmouth e Scapa Flow. Tudo estava pronto para a "recepção" ao inimigo. E dias antes de irromper o segundo grande conflito mundial neste seculo, Churchill instou que o radar fosse adotado em todos os navios de guerra em substituição aos "antiquados" sinais de reconhecimento. Logo depois tornou-se primeiro ministro. E o radar ganhou, então, a batalha da Inglaterra.

O PIONEIRO DA ERA ATOMICA

Este contraditorio Churchill que é tambem um conservador e um revolucionario, foi o precursor de uma outra arma: a bomba atomica. Já no segundo volume Churchill expõe a participação preciosa e grandemente benefica dos cientistas britanicos na descoberta. Foi graças a sua energica resolução que o cientista Bohr, conseguiu fugir da Dinamarca em um avião "Mosquito". E foi graças a sua previdencia, ao seu espirito voltado ás coisas da ciencia, que conseguiu atinar com o problema da bomba atomica, quando a comissão de cientistas, encabeçados por Thomson, Pearl, Massey e outros, lhe expôs o que se poderia fazer ao dominar a tremenda energia contida no nucleo de um atomo de uranio.

Não resta duvida: é um homem excepcional. Que o digam os cientistas que com ele trabalharam.